O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Ipan., 25,0-22,2; J. Bot., 26,2-21,2; Mang., 26,7-21,2; Meier, 26,1-21,3; Penha, 31,0-21,6; Paquetá, 25,8-21,3; Pão de Açucar, 26,6-19,7; Praça Quinze, 26,0-22,2; S. Pena, 26,8-21,0; Sta. Cruz, 29,0-21,1.

Um jornal bem feito, interessando a todas as classes de leitores, é o proprio espelho da vida coletiva; nele se revêm, cada manhã, os homens e as mulheres, na certeza de achar fielmente refletidos nesse espelho, as suas aspirações, as suas ações, os seus sentimentos.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna) — Rio de Janeiro, Domingo, 6 de Fevereiro de 1944

Fundado em 1930 - Ano XIV - N.º 6530

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º, T. 2-1513

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 30 PAGS. — Cr$ 0,50

Apoderam-se os russos das cidades de Lutsk e Rovno

Os dois importantes centros distritais da Ucrania cairam depois de habil manobra de flanco das unidades moveis de infantaria

Cem mil nazistas enfrentam o aniquilamento certo na curva do Dnieper

MOSCOU, 5 (U. P.) — A ordem do dia do marechal Stalin, dirigida ao general Vatutin, diz o seguinte: "Nossas tropas da primeira frente ucrainiana, em consequencia de um impetuoso ataque de unidades moveis de infantaria e de uma habil manobra de flanco, se apoderaram das cidades de Lutsk e Rovno, importantes centros distritais da Ucraina, bem como da cidade e vital entroncamento ferroviario de Zadolbunov".

O marechal Stalin outorga o titulo de Rovno e Lutsk ás unidades que participaram das operações sob as ordens de nove generais de infantaria, dos generais de "tanks" e um de artilharia. Ademais, ordenou vinte salvas de 224 canhões para celebrar o triunfo.

Aniquilamento

MOSCOU, 5 (Por Henry Shapiro, da "United Press") — Os exércitos russos reduziram em mais de 250 quilômetros quadrados o cerco em que forças nazistas, calculadas em 100 mil homens, enfrentam o aniquilamento seguro na curva do Dnieper, enquanto outros exércitos russos a uns 1.200 quilômetros para o norte devem fechar uma brecha de apenas 33 quilômetros para cercar completamente outro exército nazista ao sul de Leningrado. A aviação russa, esmagadoramente poderosa, derribou grande quantidade de aviões de transporte "Junkers" que procuravam abastecer as forças nazistas, condenadas á rendição ou ao aniquilamento, e retirar os comandantes desses contingentes cercados. Em fontes militares desta capital se confia na breve liquidação do maior exército nazista já cercado pelos russos desde Stalingrado. A destruição dessas forças de Hitler do Dnieper prossegue com ritmo acelerado, que provoca a maior perda de homens e máquinas de Hitler já vistos em um só setor da luta, desde a batalha de aniquilamento de Stalingrado, terminada há mais de um ano. Os generais Nikolai Vatutin e Markian Konev continuam estreitando o cerco em torno das dez divisões nazistas, cerco que se torna cada vez mais profundo e mais forte em todos os seus lados. Os russos reduziram a zona em poder dos nazistas de uns 2.500 quilômetros quadrados a 2.250 aproximadamente, durante as últimas 24 horas. Os despachos da frente dizem que entre muitas das unidades cercadas reina a confusão, ao fracassar com elevadas perdas para os sitiados todas as tentativas de romper o cerco. Os nazistas abandonam seu equipamento em perfeito estado, ao empreender a retirada para pontos mais distantes.

Fim á confusão

Uma das informações chegadas dessa região disse que os russos se apoderaram dos arquivos de um quartel de uma divisão nazista, entre cujos papeis figurava uma ordem de um Comandante de Corpo, pela qual pedia aos oficiais que "pusessem fim á confusão". Sobre as divisões nazistas os caças e caças-bombardeiros da Força Aerea Soviética se lançam decididamente, derribando os aviões de auxilio nazistas, enquanto as forças terrestres dos russos lançam

(Conclue na 5.ª coluna da quarta página.)

Bases americanas na Siberia

Em consequencia da nova descentralização decretada pelo governo de Moscou

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O diario "Army and Navy Journal" diz que os Estados Unidos poderiam conseguir bases na Siberia, em consequencia da nova descentralização decretada pelo governo de Moscou. De acordo com a reorganização estabelecida pelos russos, cada uma das 16 Republicas pode manter seu proprio exército e manter independentemente suas relações exteriores. "Para o Japão — diz o referido orgão — poderão ser causa de preocupação os poderes concedidos á República da Siberia para concertar tratados, como este de ceder bases aereas aos Estados Unidos. Não obstante, a reação japonesa se faria sentir declarando guerra á Russia".

Espiões nazistas condenados no Uruguai

MONTEVIDÉO, 5 (U. P.) — A Justiça uruguaia condenou varios cidadãos alemães por haverem exercido atividades contrarias á ordem institucional e republicana da nação. Em seu veredito, o juiz Pigurina Vivas condena a 13 anos de prisão a Arnulf Fuhrman e Adolfo Dutine; a 12 anos, Otto Klein; a 9 anos, Julio Holzer; a 7 anos, Rudolf Patz; e a 5 anos, Rinaldo Becker. Alem destes, foram dadas como cumpridas, com o tempo que já estiveram encarcerados, as penas impostas a Frederico Schonfeld e Rudolf Mesuer, sendo que este último será obrigado a abandonar o país por ter sido considerado perigoso á segurança nacional.

ESMAGADAS SECÇÕES INTEIRAS DA 26.ª DIVISÃO PANZER

Ao longo da extensa Frente Oriental travam-se batalhas cujos resultados vão sendo desastrosos para os alemães. Ao norte, os russos se acham ás portas da Estonia, e após haverem libertado completamente a cidade de Leningrado, ameaçam cercar uma força germânica de 200.000 homens. Nos setores centrais, registrou-se um profundo avanço russo em territorio polonês, havendo já os alemães evacuado as cidades de Luck e Rovno. E, finalmente ao sul, após a junção dos exércitos comandados pelos generais Vatutin e Konev, ao sul de Kiev, acham-se encurralados 150.000 soldados germânicos. Ao que parece, a sorte dessas divisões parece estar selada. — (Ver artigo de GEORGE GRETTON, na 4.ª página.)

As forças blindadas alemãs tentaram uma penetração em grande escala, afim de lançar os aliados no Mediterraneo

Perto do rio Garigliano, tropas americanas travam uma das batalhas mais violentas da Italia, disputando a posse de Cassino

ALGER, 5 (Por Chris Cunningham, da "United Press") — A artilharia e a infantaria aliadas esmagaram secções inteiras da 26.ª divisão selecionada nazista, quando esta tentava encontrar um ponto de penetração pelo qual pudesse empreender um contra-ataque em grande escala, afim de lançar os aliados no Mediterraneo. Os despachos oficiais dizem que o ataque — o mais poderoso dos contra-golpes empreendidos pelos fascistas alemães desde os desembarques aliados ao sul de Roma, há duas semanas — foi repelido com elevadas perdas para os fascistas alemães, centenas dos quais pereceram na sangrenta luta corpo a corpo. Combatia-se tambem violentamente na principal frente do 5.º Exército, perto do rio Pariglianо, onde as tropas dos Estados Unidos, que lutam pela posse de Cassino, travam uma das batalhas mais violentas da guerra na Italia. Os despachos da frente dizem que os fascistas alemães converteram os pisos das casas em redutos que têm de ser atacados individualmente, muitas vezes sob o fogo cruzado partido dos edificios próximos. As tropas britânicas suportam o peso principal dos novos contra-ataques nazistas na batalha pela posse de Roma; porem os despachos da frente dizem que aquelas tropas e as norte-americanas lutam ombro a ombro em alguns setores e que o ritmo da batalha se intensifica ao longo de toda a frente da cabeça de ponte. O general Clark se havia conformado em apoderar-se de uma cabeça de ponte suficientemente ampla para assegurar o movimento de importantes contingentes de forças e libertar os comboios navais aliados do fogo das baterias nazistas próximas da linha da costa. Tornou-se evidente que desde os primeiros desembarques, os aliados haviam reforçado poderosamente suas posições, afim de enfrentar os esforços nazistas para expulsá-los de novo sobre o Mar Tirreno e provocar uma catástrofe para a campanha aliada na Peninsula.

Prudencia

Como consequencia das prudentes táticas aliadas, os alemães não só perderam uma parte consideravel das unidades blindadas da 26.ª divisão "Panzer", quando cairam dentro das fortes defesas aliadas, na quinta-feira, e ontem, como o seu número de baixas subiu a varias centenas, rapidamente. Outras centenas de nazistas foram aprisionadas durante o infrutifero ataque, com o que a cifra redonda de prisioneiros feitos nas duas semanas após o estabelecimento da cabeça de ponte atinge 1.500 e o total na campanha italiana, mais ou menos, 10.000. Não foi especificada a direção destes últimos contra-ataques, porem, se acredita que estes arremeteram para o oeste, partindo da linha ferrea Cisterna-

(Conclue na 2.ª página, 3.ª e 4.ª colunas.)

Pesadamente atacados seis aeródromos alemães na França

Cerca de mil e duzentos aviões americanos despejam um milhão de quilos de bombas sobre os objetivos visados

A investida sobre Toulon e o incendio do couraçado "Dunkerque"

LONDRES, 5 (U. P.) — Cerca de 1.200 aviões aliados despejaram, na tarde de hoje, 1.000.000 de quilos de bombas sobre seis grandes aeródromos alemães do centro da França, realizando o maior ataque que se efetuou até agora contra as bases nazistas, tão no interior do territorio francês. As Fortalezas Voadoras e Liberators, do general James H. Doolitle — com um total de 700 aparelhos — formaram o grosso das poderosas formações de bombardeiros diurnos, que desenvolveram algumas das táticas prediletas do comandante da 8.ª Força Aerea dos Estados Unidos: destruir o poderio aereo inimigo, bombardeando seus aviões em seus proprios aeródromos. Os aeródromos atacados esta tarde foram os de Chateaudun, Orleans-Brocy, Chaterauroux, Lamartiniere, Saint Avord, Tours e Villavoublay. Para chegar até esses objetivos, os aparelhos aliados tiveram que voar bem para o interior do anel de caças das defesas alemãs em uma incursão de ida e volta, de mais de 800 quilômetros. A radio de Paris controlada pelos nazistas declarou que os aviões anglo-norte-americanos sobrevoaram Paris por duas vezes, na manhã de hoje, indicando com isso que Doolitle enviou diretamente seus aparelhos sobre o objetivo, como se desejasse desafiar os aparelhos interceptadores da Luftwaffe. O Q. G. das Forças Aereas norte-americanas revelou que todos os objetivos visados haviam sido atacados com êxito e que o tempo era tão claro que os resultados puderam ser perfeitamente apreciados pelos pilotos atacantes. Os hangares das instalações e os aparelhos foram destroçados, voando, entre nuvens de fumaça e em pedaços, declararam os tripulantes dos aparelhos quando regressaram.

Desafio

O evidente desafio do general Doolitle para que a "Luftwaffe" apresentasse batalha ou se resignasse a permanecer em terra não foi levado em consideração pelos nazistas, pois os pilotos aliados declararam que não haviam encontrado oposição de caças nazistas embora seja tambem certo que muitos caças alemães tivessem sido destruidos em campo pelos caças aliados.

Um dos possiveis objetivos aliados nesse raide foi destroçar as bases de bombardeiros alemães. Havia-se insinuado que eram destes aeródromos bem no interior da França que partiam as formações de 70 a 90 bombardeiros alemães, que, ultimamente, tentaram atacar Londres e a costa sudeste da Inglaterra. Se tal era o caso, pode-se dar como certo que desses aeródromos não partirão mais aviões nazistas, pelo menos durante algum tempo, para bombardear Londres. Um dos fotógrafos aereos declarou: — "Vi como caiam umas 50 bombas sobre um aeródromo, atingido diretamente os "hangares" de uma extremidade á outra do campo. As bombas cairam com uma precisão admiravel. Não podiamos fazer melhor". Este ataque foi o oitavo da serie de incursões efetuadas nos últimos 9 dias pelas forças aereas norte-americanas e verifica-se 4 noites depois de ataques consecutivos de fustigamento contra a Alemanha. Os "Mosquitos" das Reais Forças Aereas e dos países aliados continuaram ontem á noite a atacar os objetivos militares e industriais do oeste da Alemanha, sem perder um único avião. Por outro lado, os bombardeiros medios da RAF e dos países aliados continuaram na tarde de hoje os bombardeios contra as bases alemãs. Em fontes autorizadas se disse que nos 7 dias e noites entre 24 e 31 de janeiro os aparelhos aliados fizeram 12.000 saidas de bases britânicas, perdendo-se 217 aparelhos. Foram lançadas sobre a Alemanha 9.000 toneladas de bombas de todos os tipos.

Sobre Toulon

ALGER, 5 (U. P.) — Uma poderosa formação de "Fortalezas Voadoras" atacou ontem o porto e base naval de Toulon e os navios que ali se encontravam e, segundo as emissoras francesas controladas pelos nazistas, o couraçado francês "Dunquerque" foi alcançado por

(Conclue na 4.ª coluna da segunda página.)

Não há mais japoneses na ilha de Kwajalein

As forças dos Estados Unidos ocuparam tambem Loi e Ebey, aguardando-se a queda de Gugewe

Moderadas as perdas norte-americanas

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Comunicou-se oficialmente que a ilha de Kwajalein foi "limpa" de inimigos pelos norte-americanos. As forças dos Estados Unidos ocuparam as ilhotas de Loi e Ebeye.

Desembarque sem oposição

PEARL HARBOR, 5 (U. P.) — No Quartel General do almirante Nimitz, anunciou-se que o desembarque em Ebeye foi levado a efeito sem oposição, havendo os japoneses iniciado a resistencia somente quando as tropas norte-americanas começaram a penetrar no ilhote, cuja largura é, em media, de um quilômetro. Mais de metade deste atol já se encontra em poder das forças estadunidenses. Outras duas pequenas ilhas foram conquistadas depois da resistencia inimiga haver sido neutralizada pelo fogo da artilharia naval. O comunicado sobre as operações diz que aviões de bombardeio e numerosas peças de artilharia atacam incessantemente o norte de Ebeye, onde os japoneses resistem. Provavelmente essa ação é preludio de novo desembarque. Quanto á ilha de Kwajalein, a oposição dos japoneses tem sido a mais cerrada, a despeito do que os norte-americanos prosseguem em seu avanço sem sofrer maiores baixas. As perdas entre as tropas estadunidenses têm sido moderadas, segundo o comunicado.

Artilharia pesada em ação

PEARL HARBOR, 5 (U. P.) — A artilharia de grosso calibre dos couraçados e cruzadores norte-americanos uniu-se aos canhões terrestres, num novo e violento bombardeio para acabar com a desesperada e declinante resistencia japonesa em quatro ilhotas próximas ao extremo sudeste de Kwajalein, ao mesmo tempo que prosseguem satisfatoriamente as operações de invasão da ilha Ebeye. Espera-se que os veteranos combatentes da 5.ª Divisão, [illegible] a metade das ilhas Kwajalein e Ebe[illegible] em seu poder, [illegible]

(Conclue na 1.ª coluna da quarta página.)

Operações de limpeza na margem do Narva

Concentrada a frota submarina russa para o ataque à Finlandia e à navegação alemã no Báltico

MOSCOU, 5 (U. P.) — O comunicado de guerra do Alto Comando Soviético anunciou que sobre a margem oriental do rio Narva, os russos estão desenvolvendo operações de limpeza dos grupos inimigos. Na primeira frente ucraniana, os russos tomaram mais de 200 localidades e fizeram mais de dois mil prisioneiros.

Concentram a frota submarina

ESTOCOLMO, 5 (U. P.) — Comunica-se de Malmoe que, segundo informações que circulam em esferas suecas, foram observados dois submarinos russos diante de [illegible], a sudeste de [illegible], acreditando-se que isso indica que os russos [illegible] [illegible] cações finlandesas e a navegação alemã no mar Báltico.

Tomadas varias localidades

MOSCOU, 5 (U. P.) — Em suas últimas operações na Ucraina, as forças russas tomaram varias localidades, entre as quais Maly Ghavets, a 11 quilômetros a sudoeste de Kanev, e Mosny, a 25 quilômetros de Cherkassy, num ataque levado a efeito pelo sudoeste. O objetivo imediato de tais tropas é separar o bolsão nazi da margem direita do Dnieper, estando já em vias de obter tal resultado. A faixa que ainda lhes resta completar é de apenas 31 quilômetros.

Tomou posse a nova diretoria do Sindicato dos Estivadores

Sob a presidencia do sr. Segadas Viana, diretor do Departamento Nacional do Trabalho e representante do ministro Marcondes Filho, realizou-se, ontem, na sede do Sindicato dos Estivadores, a posse da nova diretoria daquela entidade trabalhista. Falaram o novo presidente do Sindicato, sr. Luiz Adalberto dos Santos, Peixoto de Castro, pelo I.A.P.E., Manuel Lopes Coelho Filho, do Sindicato Metalúrgico, Luiz Augusto de França, do Sindicato dos Empregados em Hotéis e Manuel Fonseca, da Federação dos Estivadores do Brasil, e o sr. Segadas Viana.

As atividades da Secretaria da Agricultura de São Paulo

S. PAULO, 5 — Somos um país essencialmente agrícola e reside, justamente, na nossa agricultura, todo o alicerce da economia nacional. E' uma imposição a que não podemos fugir, porquanto é da agricultura que nos vêm os maiores proveitos e o proprio equilibrio financeiro do Estado.

Compreendendo que se torna necessario desenvolver as atividades agrícolas e incentivar a utilização de métodos e processos modernos na cultura dos campos, o governo Fernando Costa tem empenhado o máximo do seu esforço no sentido de que esses aspectos de nossa política agraria não sejam esquecidos.

A orientação técnica da Secretaria da Agricultura, a distribuição de sementes e mudas, a assistencia ao agricultor, a instalação de escolas práticas de agricultura em varias zonas do Estado, têm permitido um desenvolvimento expressivo de nossa lavoura.

E não se restringe apenas a São Paulo a ação benéfica desse orgão público paulista, pois faz-se sentir a influencia da Secretaria da Agricultura nos demais Estados da Federação, para onde são enviados folhetos, livros e demais publicações de estudiosos sobre os mais diversos assuntos que se prendem ao cultivo da terra e ao aproveitamento racional e prático das riquezas da gleba. Saem de São Paulo os exemplos, os resultados das experiencias sobre a atividade do homem rural e de aprofundados estudos sobre as nossas riquezas agrícolas. A campanha contra a erosão e o combate à devastação das matas pelas queimadas e derrubadas, revelam o espirito prático em que se vem orientando a lauvora paulista que, por isso mesmo, constitue um exemplo que deve ser imitado.

Não repercutiu apenas no territorio nacional a ação dessa Secretaria, pois oficios, citações e informações do exterior, até mesmo dos Estados Unidos, vêm revelar a importancia dos estudos efetuados em São Pauno no campo das atividades agrícolas.

Foram prosseguidas as pesquisas dos minerios metálicos e associados, por intermedio do Instituto Geográfico e Geológico que executou a classificação de rochas e identificação de minerais, determinando, assim, um estudo cuidadoso feito ao microscopio de cerca de 182 lâminas. 74 novos postos pluviométricos foram instalados e concluiu-se o desenho e gravação da primeira carta hipsométrica do Estado.

Na Divisão de Aves do Departamento de Zoologia, foi concluida a segunda parte do catálogo sistemático e zoo-geográfico das aves do Brasil. Por outro lado, o Serviço Florestal prosseguiu em suas atividades, distribuindo em 1943 cerca de 7.500.000 mudas e de 2.700 quilos de sementes.

Entregue à orientação do prof. J. Melo Morais, profundo conhecedor de assuntos agrícolas e que durante varios anos dirigiu a Escola de Agricultura "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, o estabelecimento-modelo no gênero, a Secretaria da Agricultura, Industria e Comercio vem firmando, dia para dia, o prestigio que conquistou, não apenas entre as classes rurais, como tambem no proprio estrangeiro, onde chega a sua atuação benéfica, revelando uma organização das mais eficientes com que conta o Estado e o país, na difusão dos conhecimentos agrícolas e no incremento dos processos da agricultura técnica moderna.

O governo do sr. Fernando Costa, que olha com tanto carinho para esses problemas, não podia deixar de reconhecer os resultados objetivos de um grande programa que tem por lema a elevação do coeficiente de nossa produção agrícola para o bem comum da coletividade e da Nação.

VARIAS OCORRENCIAS

Homicidio - Acidentes - Agressões - Atropelamentos - Suicidios - Incendio - Morte súbita - Afogado - Sete mortos e nove feridos

Registraram-se ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Homicidio

O comissario do 27.º distrito foi avisado ontem, à tarde, de que na casa n.º 9 da travessa José Ramos, no lugar denominado Vila Nova, em Realengo, havia um cadaver em estado de putrefação. Comparecendo ao local, a autoridade fez arrombar a porta da casa e encontrou caido ao solo, em decubito ventral, o corpo de um homem de cor preta, de 35 anos presumiveis. O desconhecido fora estrangulado com uma correia e recebera tambem profundo ferimento na base do craneo. A autoridade iniciou as investigações quando ali chegou a doméstica Vicentina de Oliveira, residente à rua Belisario de Souza n.º 218, Estação de Moça Bonita, a qual reconheceu o morto como seu irmão Antonio Luis de Oliveira, solteiro, de 35 anos, operario, que trabalhava em Volta Redonda. Adiantou que nos fins de janeiro ultimo falecera sua mãe, Eufrasia de Oliveira, residente naquela casa. Para resolver a partilha da casa e outros haveres deixados por sua mãe, chamara ao Rio, seu irmão Antonio. Este trouxe consigo de Volta Redonda, um amigo de nome Benedito de tal, rapaz de cor parda, de 18 anos presumiveis e ficaram os dois morando no referido endereço. Fazia dois dias que Antonio não lhe aparecia. O comissario tomou providencias para a descoberta de Benedito. O cadaver de Antonio Luiz, depois das formalidades legais, foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Acidentes

Na Estação de Magno, quando parava um trem de suburbio da Linha Auxiliar, superlotado, um "pingente" perdeu o equilibrio e, ao cair, agarrou-se a dois outros arrastando-os na queda, tendo os mesmos tambem arrastado dois outros passageiros.

Uma ambulancia da Assistencia foi chamada para o local e conduziu para o Hospital Carlos Chagas, as vitimas, Djalma da Rocha, operario de 39 anos, casado, morador à rua Granito 11, em Turiassú; Constante Batista da Silva, de 46 anos, casado, residente à rua Joaquim de Sousa 80, naquele lugar, Cândido de Jesús da Silva, motorista de 43 anos, casado, à rua Aburiná 43, casa IV, em Rocha Miranda e Pedro Nunes de Sousa, motorista, de 33 anos, casado, residente à rua Aburiná 43, casa IV, em Rocha Miranda, e o operario Manuel José da Silva, de 24 anos, solteiro e morador à estrada do Otaviano s.n. em Turiassú.

Com exceção deste último que sofreu fratura da bacia e rutura da bexiga, tendo falecido ao dar entrada no Hospital os demais ficaram levemente feridos.

Agressões

Valdemar Rosa, de 34 anos, fiscal da Light trabalhando como condutor de um bonde da linha "Praia Formosa", foi agredido, a navalha, na avenida Passos, por um individuo que pretendera viajar de "carona" no bonde e fora obrigado a descer, quando o carro se dirigia para o largo de São Francisco. O agressor fugiu e a vitima foi socorrida pela Assistencia.

* * *

Aristóteles Mario da Silva, de 16 anos, procurou os socorros da Assistencia apresentando ferimentos na cabeça. Declarou que fora agredido, a pau por um individuo que lhe exigira dois cruzeiros, na praça da República.

* * *

Raimundo da Silva, de 17 anos, residente à ladeira dos Guararapes, 190, foi agredido com um tijolo, por um ajudante de caminhão que trabalha no carro n. 2301.

Atropelamentos

Antonio Costa Ramos, ciclista, morador à rua Marquês de Abrantes, 40, foi colhido pelo automovel 34449, na rua Paissandu, sofrendo contusões generalizadas. Foi socorrido pela Assistencia, sendo o motorista preso em flagrante.

* * *

Maria José dos Santos, solteira, de 49 anos, residente à rua General Roca n. 389, foi atropelada por uma bicicleta na rua Conde de Bonfim, sendo socorrida pela Assistencia, apresentando contusões e escoriações generalizadas.

A criança morreu depois de tomar um vermífugo

O médico Araujo Conde, com consultorio à praça do Encantado n.º 40, comunicou à policia do 23.º distrito que no dia 2 do corrente receitara uma fórmula de vermífugo, cuja composição continha quatro gotas de quenopodium, para a menina Marlene, filha do sr. Mario Ferreira, morador à rua Pompilio de Albuquerque n.º 38. A receita foi aviada na "Farmacia N. S. do Carmo, à rua Clarimundo de Melo n.º 9, estabelecimento sob a responsabilidade da farmacêutica Domingas Soares Bittencourt, sendo preparada pelo prático de farmacia Moacir Correia Ribeiro. Despachado o remedio no dia 3, a criança tomou-o no dia 4 e ontem, pela manhã, o médico foi chamado com urgencia, pois a criança estava passando mal, sentindo fortes convulsões. Pouco depois de o médico chegar àquela residencia, a criança faleceu. Em face da denuncia do médico, o comissario fez remover o cadaver da inditosa menina para o necroterio e apreendeu na residencia dos pais de Marlene quatro receitas do médico e o vidro do referido vermífugo, para o competente exame.

Suicidios

No botequim da rua Barão de São Felix 119, suicidou-se, ingerindo violento tóxico, o gráfico Valdemar Nunes dos Santos, residente à rua Aristides Caire, 302. O corpo foi removido para o necroterio policial.

* * *

Ester Maria Chagas, viuva, de 58 residente à rua Campos Grande, 172, tentou o suicidio, em sua residencia. Socorrida pelo Hospital Rocha Faria, foi removida para o H. P. S., onde faleceu. Seu corpo foi removido para o necroterio do I. M. L.

Morte súbita

O sr. Mateus Granco, de 70 anos, morador à rua São Clemente, 107, casa 9, quando passava pela avenida Rio Branco, esquina da rua São José, sentiu-se mal e embarcando no automovel de praça n. 13680, mandou o motorista seguir para o posto central da Assistencia, onde, ao dar entrada na sala de curativos, veio a falecer. Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Anatômico.

Afogado

Na praia do Flamengo, boiava, ontem, o cadaver de um homem de cor branca, de 60 anos presumiveis, trajando terno marron, gravata azul e sapatos pretos. A policia do 4.º distrito fez remover o corpo do desconhecido para o necroterio do I.M.L.

Incendio

Na rua Bento Ribeiro n 27, uma casa de moveis e colchoaria, da firma M. S. Cunha & Irmão, irrompeu violento incendio, cerca das 22 horas de ontem. O 1.º Socorro dos Bombeiros, comandado pelo tenente Franklin, correu para o local e deu inicio ao combate às chamas. O material de facil combustão auxiliou a faina destruidora do fogo e, em pouco tempo, grande parte do predio estava envolvida pelas labaredas. Os bombeiros trataram de isolar os predios vizinhos e continuaram o combate ao centro do fogo, que era na parte da frente da loja. Depois de duas horas de trabalho, os soldados do fogo conseguiram debelar as chamas. A casa de moveis ficou parcialmente destruida, sendo quase total o prejuizo sofrido pela firma. A policia do 11.º distrito compareceu ao local e tomou as providencias que se faziam necessarias, abrindo o competente inquérito para apurar a causa do sinistro. A casa estava segurada em 25.000 cruzeiros e seu estoque, de acordo com as declarações de um dos socios da firma, é de igual importancia. No sotão da casa, reside o socio da firma, Manuel Francisco da Cunha e o vidraceiro Joaquim Vieira de Macedo.

A agua causou prejuizos à Drogaria e Farmacia Lux, de propriedade do sr. Florencio Coelho e que está segurada por cem mil cruzeiros.

Esmagadas secções inteiras da 26.ª Divisão Panzer

(Conclusão da 8.ª coluna da primeira página.)

Campoleone, em direção ao norte de Carroceto. Informam os despachos da frente que tanto os anglo-americanos, como os teutos despejam diariamente milhares de granadas às linhas rivais, num grande duelo de artilharia, que foi mantido mesmo durante o principal assalto de "tanks" nazistas. Nas planicies ao sul de Roma, ambos os exércitos cavaram apressadamente trincheiras. Excetuadas algumas sortidas dos "tanks" germânicos contra as linhas aliadas, os dois bandos dependem da artilharia e da infantaria para os ataques.

Combates violentos

As informações dos correspondentes na frente de batalha, dizem que os combates são violentos, tendo surpreendido centenas de familias de camponeses italianos. Dentro das linhas aliadas, estes se encontravam miseravelmente nos estábulos com o seu gado, enquanto os prisioneiros alemães, vestidos com os seus capotes, marcham para a retaguarda em um desfile interminavel, escoltados por tropas britânicas armadas com fusis e metralhadoras.

A cerca de 100 quilômetros para o sul, os fascistas alemães enviaram reforços para Cassino, afim de oferecer uma "resistencia Stalingrado". A guarnição dentro desse entroncamento vital sobre a Via Cassilina já combate ao que parece com ordem de "resistir até o último homem. A batalha adquiriu violencia, ao tentar as tropas norte-americanas expulsar os fascistas alemães das fortificações que improvisaram nas casas, enquanto as forças norte-americanas de assalto, que operam dentro e fora de Cassino, lutam desesperadamente para reter suas precarias posições sobre a parte setentrional da cidade, outras tropas do 5.º Exército flanquearam Cassino pelo norte, repeliram um contra-ataque contra o monte Nanna e avançaram para o sul, em um esforço para cortar a guarnição pela retaguarda, a 20 quilômetros da costa do Adriático. Foram derrubados seis aviões nazistas durante as operações, que incluiram ataques de bombardeio contra a região meridional da França, perdendo-se no total três máquinas aliadas. A luta mais violenta tem por cenario a parte nordeste da cidade, onde as posições e mesmo os edificios mudaram de mãos varias vezes, durante as últimas vinte e quatro horas. Os nazistas empregaram toda a classe de armas inclusive "tanks", artilharia pesada e até pistolas, afim de impedir que os norte-americanos cheguem a cidade.

Na secção inferior do rio Parigliano, os britânicos tomaram o Monte Ornito a uns 5 quilômetros a nordeste de Castelforte, fazendo 45 prisioneiros e melhorando suas posições, apesar da porfiada resistencvia do inimigo. As atividades de patrulha prosseguem na frente do 8.º Exército, enquanto as tropas britânicas e canadenses consolidam suas posições, depois de se haver apoderado ontem de Terricella em uma vitoriosa acometida mais ou menos a 20 quilômetros da costa do Adriático.

Pesadamente atacados seis aeródromos alemães na França

(Conclusão da 6.ª coluna da primeira página.)

impactos diretos e continuava ardendo 24 horas depois do bombardeio. Somente poucos detalhes das operações se puderam obter nesta capital mas, segundo declarou um porta-voz, os bombardeiros norte-americanos, apesar do mau tempo, alcançaram tambem com suas bombas os diques secos e, em uma batalha aerea que durou 20 minutos, derrubaram 3 dos 30 caças nazistas que tentaram interceptá-los. Uma das "Fortalezas Voadoras" se chocou contra um caça alemão. Uma segunda formação de "Fortalezas Voadoras" combardeou o viaduto de Antheur, perto de Canes, um dos objetivos da Riviera Francesa mais atacados ultimam este sendo abatidos dois caças alemães.

A referencia especial ao ataque contra os diques secos de Toulon e as informações francesas de que o couraçado "Dunquerque" havia sido atingido faz pensar que os alemães trataram de reparar aquele poderoso couraçado afim de pô-lo novamente em serviço. Anteriormente, sabia-se que o "Dunquerque" sofrera graves avarias quando, há mais de um ano, foi afundada a esquadra francesa naquele porto e base naval. A radio de Vichy reproduziu, por sua vez, um artigo assinado por Philipe Henriot em que este trata de excitar a população francesa contra os franceses emigrados, dizendo: "Como poderiamos sentir amizade para com essas pessoas quando uma das bombas lançadas em uma incursão de ontem contra Toulon alcançou o "Dunquerque" e este ainda está ardendo no porto?" A mesma emissora acrescentou que até esta manhã haviam sido retirados 26 cadáveres dos escombros dos edificios demolidos na incursão e que outras 50 pessoas ficaram feridas. A maior parte da população de Toulon havia sido evacuada da cidade muito antes do bombardeio e por isso não se acredita que a lista de baixas seja muito maior.

Queixas e Reclamações

Com a Interventoria do Estado do Rio

18.189 NÃO RECEBERAM OS VENCIMENTOS DE DEZEMBRO — Pedem os empregados diaristas e mensalistas da Secretaria da Agricultura do E. do Rio, localizado no bairro do Fonseca, em Niterói, que lhes sejam pagos os vencimentos correspondentes ao mês de dezembro p. passado — 6-2-944.

18.190 O PAGAMENTO DOS BONUS DE GUERRA — Funcionarios da Prefeitura de Magé alegam que, há mais de um ano, estão sendo descontados nas folhas de pagamento para aquisição de bonus de guerra sem que tenham recebido até agora os respectivos juros, pois nem sequer foram entregues os titulos a que têm direito. — 6-2-944.

18.191 FALTA DE LUZ EM SACRA FAMILIA — Escrevem-nos de Sacra Familia do Tinguá, queixando-se da situação em que se encontram os habitantes da localidade, ocasionada pela falta de luz. Informam que a empresa concessionaria, tendo terminado o contrato, está na espectativa de que a Light tome conta do serviço e consequentemente não tem interesse em melhorar o serviço. Extranhando que o prefeito local não adote qualquer providencia em torno do assunto, pedem uma providnecia à Interventoria do Estado do Rio — 6-2-944.

18.192 UMA ENXADA POR .... Cr$ 30,00 — Escrevem-nos de Puresa, queixando-se de que os negociantes dali estão vendendo tecido popular a três cruzeiros o metro e ocultam o açucar para venderem a determinados fregueses. Informam ainda que em S. Fidelis, o preço de uma enxada é de trinta cruzeiros, impossibilitando o trabalhador pobre de adquiri-la para os misteres da sua lavoura. — 6-2-944.

18.193 ASSISTENCIA A MENORES — Escrevem-nos de Miguel Pereira: "Os menores em Miguel Pereira vivem como homens perdidos, viciados... Os botequins ficam repletos de garotos que perambulam pelas ruas até altas horas da noite, quando não ficam nos salões de bilhar ou nos antros de jogatinas, os mais perigosos caminhos de perversão. Alem disso, alguns comerciantes (se bem que a maioria seja de homens honestos) aproveitam crianças em trabalhos pesados e em desacordo com a capacidade e com as responsabilidades infantis, como sejam, carregar sacos de gêneros, puxar carros de mão, dirigir charretes e até no jogo, pois o porteiro do salão do Cassino é um rapazola de 17 anos..." — 6-2-944.

Com a Prefeitura de Petrópolis

18.194 RUAS SUJAS DE OLEO E ÔNIBUS SEM SEGURANÇA — Escrevem-nos de Petrópolis pedindo a atenção da autoridade competente para o estado em que se encontram diversas ruas da cidade, cobertas com um vasto lençol de oleo, apresentando aspecto desagradavel. Pedem igualmente uma providencia em relação ao estado em que se encontram os ônibus que não oferecem segurança e não têm horario regular — 6-2-944.

18.195 MUITO BARULHO NAS PROXIMIDADES DO SANATÓRIO — Escrevem-nos, de Petrópolis: "O Sanatório "São José", em Petrópolis, fica bem em frente à fábrica de tecidos "Santa Irene". Não satisfeitos com o barulho provocado pelas máquinas da referida fábrica, situada em plena zona urbana da cidade serrana, os proprietarios de "Santa Irene" mantêm 3 cachorros policiais que passam todas as noites a uivar incessantemente. Não só os que se abrigam no Sanatório "S. José" como toda a vizinhança vivem a reclamar dos proprietarios da fábrica semelhante abuso. Mas os homens não lhes dão a menor importancia. — 6-2-944.

UM PROBLEMA ECONÔMICO — Para o fornecimento de energia, de proteinas, fósforo, ferro e vitaminas A, B e C, os regimes em que predominam o leite, as frutas e as verduras são os mais econômicos. — SNES.

Preocupações morais da industria

Uma grande organização que tambem não esquece a educação escoteira

A industria é uma força social de crescente prestigio na sua quase milagrosa evolução do século passado para o nosso século. Multiplicam-se as invenções que a têm beneficiado com proveito geral de toda a civilização. A capacidade industrial para criar elementos sociais já não conhece limitações, extraindo-os abundantemente da natureza, por meio de máquinas e processos cada vez mais avançados. Basta considerar que aviões que eram modernos há três anos, e mesmo há um ano, já envelhecem diante de formas novas de vôo mecânico.

Mas, a máquina não é tudo na vida do homem. Ela é uma maravilha a serviço de uma coisa suprema, que é a ambição de felicidade da criatura humana. Todas as forças da sociedade devem subordinar-se às aspirações de ordem espiritual. De outro modo, teremos o caos, a ruina, a miseria, o sofrimento, caminho trágico por onde Hitler conduziu a Alemanha poderosamente industrializada, mas decadente e até criminosa no sentido moral do nazismo.

A industria não pode viver distanciada dos velhos principios cristãos. O industrial verdadeiramente digno da nossa época é o que não esquece as finalidades sociais do seu trabalho entre os entusiasmos pelo vigor das suas máquinas e a exatidão da sua técnica.

Em nossa cidade, há uma grande organização industrial montada para prestar serviços ao Rio de Janeiro e que, a par do seu intenso programa material, tambem não esquece a educação escoteira, como um dos cuidados do seu programa moral zelosamente executado. É a Companhia de Carris, Luz e Força, do Rio de Janeiro, e Companhias Associadas, grupo dinâmico conhecido sob o nome popular de Light.

As reportagens da nossa imprensa têm focalizado os diversos aspectos desse programa moral, centralizado pelo Departamento Social da Companhia.

Nestas noticias, o leitor terá uma idéia do que é a educação escoteira praticada pela Light, em favor dos filhos dos seus milhares de funcionarios e operarios, e dos jovens que trabalham nas Companhias Associadas.

Que é a educação escoteira?

Não é facil indicar precisamente qual é a origem do Escotismo. O seu criador, o general Baden Powell, recebeu as inspirações dessa moderna pedagogia em diferentes momentos da sua vida. Oficial do Exército britânico, inteligente, operoso, ousado, ele passou grande parte da sua vida nos batalhões coloniais do Canadá e da Africa. Conheceu, como bom observador, os hábitos nessas regiões, notando as qualidades de energia dos homens em meios acidentados onde os perigos não faltam.

Viu que entre os colonos canadenses havia uma organização de disciplina, de coesão, de pura moral e de carater cavalheiresco, em torno de um chefe. A prolongada experiencia do general Baden Powell, aliada aos seus pendores altruisticos, sugeriu-lhe a idéia de uma organização de honra, de fortaleza do corpo e do espirito, uma verdadeira escola, ao ar livre, de processos simples e os mais eficientes, que fosse util à civilização dos povos, pelos seus sentimentos de fraternidade. Terminada a guerra do Transwal, do ano de 1899, durante a qual o general Baden Powell aproveitou serviços de meninos em funções auxiliares, como estafetas e em postos de vigilancia e sinais numa cidade, o seu nome de herói se tornou popularissimo na Inglaterra, e a popularidade aumentou com o sucesso do seu livrinho "Aids to Scouting". Em 1908, o general Powell dirigiu uma carta circular a personalidades influentes, propondo o seu sistema educativo, destinado a corrigir os vicios das cidades pelo amor à natureza e o culto da moral mais enobrecedora. Feito para a Inglaterra, o escotismo agradou ao mundo inteiro, como acontece com todos os pensamentos superiores. O escotismo é a religião do bem, praticada com encantadora singeleza esportiva. O escoteiro estuda a natureza divertindo-se. Observa as árvores, os pássaros, os ventos, aprende a se orientar pelas estrelas, toma conhecimento de recursos necessarios a quem viaja através dos campos, ama os seus companheiros e a sua patria, sabe ser corajoso sem ser imprudente. Enfim, prepara-se para ser um homem completo.

* * *

Para fins desse ideal, a Light criou há tempos um grupo de escoteiros composto pelos filhos dos seus funcionarios e operarios e pelos jovens que trabalham nos varios departamentos da Companhia.

Trata-se da Associação Escoteira Alcindo Guanabara, que surgiu em 1928 com o nome de um grande jornalista brasileiro.

O grupo inicial veio a ser a Federação dos Escoteiros da Light e Companhias Associadas, que, em festa realizada no Centro Militar de Educação Fisica do Exército, viu os seus esforços aplaudidos pelo coronel Raul de Vasconcelos, nas seguintes palavras do seu aplaudido discurso: "Somos dos que apreciam gratamente a iniciativa e auxilio estrangeiros, quando traduzem um leal empenho em colaborar pelo engrandecimento da nossa terra, em praticar a sã politica internacional, e, particularmente no nosso continente, quando consubstanciada em fórmulas como esta, de apoio à formação da cidade de amanhã, um amanhã tão incerto em exigencias de toda ordem. Tudo faremos para que o vosso auxilio não se torne inutil".

Realizando normalmente as suas aulas, exercicios, excursões, acampamentos, de acordo com o consagrado Código Escoteiro de Baden Powell, e criando assim uma mentalidade robusta, a obra escoteira da Light cresce em seus resultados individuais e coletivos, com espirito de cooperação e com o pensamento no Brasil e na cultura humana.

A Associação Escoteira Alcindo Guanabara, filiada à Federação Carioca de Escoteiros e sob a direção do sr. J. C. Herlyck, vai cumprindo o seu admiravel programa, com prazer para os pais dos bravos "lobinhos", que galhardamente participam das comemorações civicas, desfilando pelas ruas do Rio de Janeiro, onde a população carioca os tem visto com esperanças nessa geração assim educada. A Light acompanha os interesses industriais e espirituais do Brasil, e os seus escoteiros foram organizados para aumentar o número desses pequeninos patriotas nossos e desses jovens que se educam em toda a extensão da nossa terra de alma fortalecida na primorosa escola do escotismo.

O escoteiro aprende a construir macas, a instalar barracas, a transportar feridos. Durante os exercicios de Defesa Passiva, nesta capital, tanto de dia como de noite, a colaboração dos escoteiros da Light se fez sentir ao lado das nossas dedicadas socorristas voluntarias, instruindo a população e auxiliando os serviços do tráfego.

A alta administração da Companhia ampara decisivamente os seus escoteiros, dando-lhes instrução gratuita e lhes fornecendo o primeiro uniforme quando o jovem é aprovado nos exames iniciais.

Ótima sede tem a Associação Escoteira Alcindo Guanabara, instalada no Ginasio Independencia à rua José do Patrocinio, numa dependencia especialmente construida para esse fim. Um orgão da imprensa desta capital disse o seguinte, referindo-se a essa instalação: "A sede dessa tropa é modelar, encontrando-se ali caprichosos moveis, material de instrução de sede e campo. Entre os inúmeros troféus que a Associação possue, destaca-se a grande e rica taça do "Jogo da Cidade", promovido pela Federação Carioca de Escoteiros e ganha brilhantemente pela Associação Alcindo Guanabara".

E' digno de louvores esse zelo civico da Companhia de Carris, Luz e Força, do Rio de Janeiro, e Companhias Associadas, que assim tambem colaboram com os interesses educacionais do Brasil. — S. A.

Flagrante de um escoteiro da Light em atividade durante um exercicio de defesa passiva realizado nesta capital

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 14)

Para que acompanhem os processos de quitação militar de seus empregados

Facilidades às repartições e às empresas concessionarias de serviço público — Convocação de reservistas para o E. I. M. do Recife — Substituições nas C. R. — Provas de habilitação para extranumerarios mensalistas — Rematrícula de ex-alunos do C. P. O. R. do Rio de Janeiro — O comando do Batalhão de Guardas — Em Fernando de Noronha o chefe do E. M. E. — Transferencia de oficiais de Estado Maior — Pagamento no Estabelecimento de Fundos — Oficiais da ativa e da reserva que se apresentaram — Oficiais da reserva que receberam suas cartas patentes

Por aviso n.º 297, de ontem, o ministro da Guerra declarou que ficam as Circunscrições de Recrutamento autorizadas a facilitar às repartições públicas federais, estaduais e municipais, assim como às empresas concessionarias de serviços públicos, a ação de representantes, devidamente credenciados por oficio firmado por seus chefes, para o fim especial de acompanharem os processos de quitação militar de seus empregados, desde a fase inicial da apresentação dos requerimentos até a expedição dos respectivos certificados.

A tais representantes será, entretanto, vedada a entrada em qualsquer das Secções das Circunscrições de Recrutamento, afim de procederem buscas ou outras diligencias, de atribuição exclusiva dos funcionarios daquelas repartições militares, devendo as atividades desses representantes se militar a uma cooperação com os chefes do Serviço de Recrutamento.

CONVOCAÇÃO DE RESERVISTAS PARA O E.M.I. DO RECIFE

Em nota de ontem endereçada ao comandante da 7.ª Região Militar, o ministro da Guerra, mandou providenciar no sentido de serem convocados com destino ao Estabelecimento de Material de Intendencia do Recife trinta reservistas de 3.ª categoria, de menos de 30 anos de idade, solteiros ou viuvos sem filhos e que exerçam a profissão de alfaiates. A convocação deve ser iniciada pela classe mais jovem e somente quando os elementos desta já tiverem sido todos convocados se recorrerá aos da classe seguinte.

SUBSTITUIÇÕES NAS C. R.

O delegado da 1.ª Zona de Recrutamento da 10.ª Região Militar, consultou se na substituição do cargo vago de chefe da 1.ª Secção de Circunscrição de Recrutamento, cabe ao adjunto desta chefiá-la ou ao oficial mais antigo em serviço na Circunscrição de Recrutamento. Em solução o ministro da Guerra, por aviso n.º 296, de ontem, declarou que a Região Militar deve providenciar, com urgencia, sobre a designação do chefe efetivo, sempre que, por qualquer circunstancia, se torne vago o cargo de chefe da 1.ª secção, bem assim que as substituições, em qualquer caso, se efetuem dentro dessa Secção, para evitar solução de continuidade nos respectivos trabalhos.

VÃO SER INSPECIONADAS AS INDUSTRIAS MINEIRAS

Afim de fazer uma visita de inspeção às Industrias de Sabará, Belgo-Mineira e Ouro Preto, situadas no Estado de Minas Gerais, o general Alvaro Fiuza de Castro, diretor do Material Bélico, acompanhado de comitiva composta dos coronéis Emilio Franklin Rodrigues e Altair de Queirós, major Edgar de Alceu Lima e 1.º tenente Fiuza de Castro, deixará esta capital na próxima 3.ª feira, dia 7, com destino àquele Estado, em carro especial ligado ao trem da carreira que deixará a Estação Pedro II, às 18,30 horas daquele dia. O general Fiuza de Castro, espera demorar nessa inspeção cerca de uma semana.

A VIAGEM DO GENERAL MAURICIO CARDOSO AO NORTE

NATAL, 5 (A. N.) — As tropas sediadas, aqui, ofereceram um banquete ao general Mauricio Cardoso, chefe do Estado Maior. Compareceram, além do homenageado, o interventor general Fernandes Dantas, o almirante Ari Parreiras, o coronel Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, comandante interino do destacamento que se encontra nesta capital, o elevado número de oficiais das forças de terra, mar e ar. Saudou o general Mauricio Cardoso, em nome da Guarnição, o coronel Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, que exaltou os esforços das forças brasileiras contra os nossos inimigos do Eixo. Agradecendo, o general Mauricio Cardoso pôs em relevo os nomes gloriosos da nossa Historia, salientando que, ao inspecionar as forças do nosso Exército, sentia aumentar cada vez mais a sua confiança no patriotismo dos soldados brasileiros, que saberão honrar os nossos antepassados. Terminando, o chefe do Estado Maior referiu-se ainda ao preparo das tropas aqui sediadas, salientando ser esse dos mais satisfatorios, e elogiou a eficiente ação do coronel Nilo Horacio de Oliveira Sucupira neste setor".

MATRICULA NO CURSO DE CONSTRUÇÃO

O ministro em nota endereçada à Diretoria do Ensino, autorizou a matricula dos majores Euclides Fontes e Antonio Alberto de Oliveira Abrantes, no Curso de Construção, da Escola Técnica do Exército no próximo ano letivo.

NA CHEFIA DO GABINETE DA DIRETORIA DO ENSINO

Por ter se apresentado, assumiu, ontem, o seu novo cargo de chefe do gabinete da Diretoria do Ensino do Exército, o coronel Nicanor Guimarães de Sousa, sendo dispensado do mesmo o major Osvaldo Passos Virla to de Medeiros que o vinha exercendo interinamente. Esteve presente ao ato o general Pinto Guedes, diretor daquela Repartição. O coronel Nicanor vem de exercer idêntico cargo na Secretaria Geral do Ministerio da Guerra. A seu respeito, o general Canrobert Pereira da Costa tornou público, no seu diario de ontem, o seguinte: "E' com intensa satisfação que me agradeço a preciosa colaboração que há cerca de um mês vem emprestando a minha gestão, com a espontaneidade e proficiencia que lhe são características. Possuidor de grande atividade e exatidão, leal e competente, exibe ao coronel Nicanor prestar seguras informações sobre os complexos e variados assuntos aqui tratados, em razão do perfeito conhecimento dos mesmos, facilitando, assim, a minha ambientação como secretario geral, bem como a do meu chefe de gabinete".

VIAJOU O GENERAL SILVA ROCHA

Para Minas, em viagem de inspeção, viajou, ante-ontem, o general Silva Rocha, diretor do Serviço de Remonta e Veterinária do Exército.

PROVAS DE HABILITAÇÃO PARA EXTRANUMERARIOS MENSALISTAS

O ministro da Guerra, por despacho de 2 do corrente, aprovou as sugestões do Departamento Administrativo do Serviço Público, juntamente com as instruções respectivas, tudo referente a provas para extranumerarios-mensalistas do Ministerio da Guerra e entendimento das respectivas repartições por intermedio de sua Secretaria. Aquelas sugestões e instruções estão publicadas, na íntegra, no Boletim Interno de ontem, da Secretaria Geral da Guerra.

REMATRICULA DE EX-ALUNOS DO C.P.O.R. DO RIO DE JANEIRO

Foram rematriculados no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, por determinação do ministro, os ex-alunos abaixo, mandados incorporar nas seguintes unidades: da Cia. Escola de Engenharia — Alvaro Luiz Bocaiuva Catão, Jaime Bitencourt de Araujo e Roberto Oscar Santana; do II — 1.º R. O. Au. T.: Lauro de Luca; do 3.º BB. C. C.: Antonio de Oliveira, Henrique Violand Julio de Oliveira Lopes, Itamar José da Costa, Manuel Esteves Cruz, João Pinto Botelho, Valdo Robustiniano Santoja Bréia, Edmundo Canela, Roberto Lopo de Cordeiro Polo, Helio Rei Dutra Cavancanti de Albuquerque Neto, Alberto Eduardo de Magalhães Oliveira, Edgar Lopes, Gladson da Rocha Pimentel, Ibraim Zatar, Hernani do Paço Matoso Maia Hamilcar Vieira da Silva Gilberto Carlos Fernandes e Alvaro Lopes Ferraz Junior; do 2.º R. I.: Paulo Cesar Rebelo Franco e Orlando de Sousa Ribeiro; do 1.º R. C. D.: Euvaldo Neiva de Sousa Direcu Rodrigues Mendes José Marques Brambila Nei Espinola do Nascimento Eugenio Cargaglione Paulo Teles de Sousa Breves Fabio Alcântara de Barros, Roberto Cabral Wither, Valdir Franco Amorim, Delio Barbosa Boxel, Erald Machado de Lemos, Fritz Soares Orpert José Marques Peixoto, Antonio Vilela, Darci Lopes da Costa Matos, Nei Dutra Urural, Antonio Carlos Dumas, Silvio Garcia do Nascimento, Helio Santiago Ramos, Eli Carlos dos Santos.

TRANSFERENCIA DE ATIRADORES

Foram transferidos dos Centros de Instrução abaixo, os seguintes atiradores: da E.I.M. 8 para a E. I. M. 9, Luiz Edmundo Leite; da E. I. M. 311 para o E. I. M. 185, Luiz Roiz; do T. G. 7 para o T. G. 491, Renato Helio Aires; do T. G. 249 para a E. I. M. n.º 8, Alfredo Henrique

(Conclue na 12ª página)

Um apelo da S.U.I.P.A.

Srs. condutores de veiculos: Tenham cuidado com os animais encontrados na via pública. Eles não têm o senso do perigo. Evitem o espetáculo confrangedor de animais atropelados, muitas vezes, em circunstancias evitaveis.

Uma verdadeira cidade dentro de Petrópolis - o Bairro Independencia

A urbanização do mais bonito dos bairros da Cidade Imperial — Construção de um novo "Hotel Independencia" cercado por um conjunto de apartamentos — *Ideal para a residencia de verão*

Como acontece em todos os anos, Petrópolis vive, com a abertura da estação de veraneio, o esplendor que, iniciado pelo magnânimo Imperador D. Pedro II, tem sido religiosamente perpetuado por todos os dirigentes dos destinos do Brasil.

Tradição que se revive em cada verão, cada vez mais acentuadamente magnifica, a "estação" petropolitana é desses hábitos que situa a sociedade brasileira num alto nivel de cultura e de perfeita hombridade com os mais altos meios sociais de todo o mundo.

Neste verão, algo feroz, que 1943 nos apresenta, Petrópolis vive, mais uma vez, a magnificencia de seus dias, transcorridos sob o céu mais azul da América, céu que de tão translucidamente belo, supera vigorosamente outros que só eram "tabús" enquanto não sabiamos exatamente como era Petrópolis.

Nota marcante do veraneio deste ano foi a inauguração do HOTEL INDEPENDENCIA acontecimento que teve especial registro nos anais da "Cidade Imperial", por encerrar um acontecimento de excepcional relevo social, ansiosamente aguardado pela elite brasileira que todos os anos procura Petrópolis para realizar o tradicional repouso e fugir à torridez do sol carioca.

* * *

Petrópolis, nos últimos anos, vem tomando um consideravel incremento urbanistico e contam-se às centenas as construções novas que se expandem pelos recantos da bela cidade serrana. A iniciativa da Companhia Imobiliaria Independencia S. A., resolvendo urbanizar um lote de mais de um milhão e quinhentos mil metros quadrados, lote esse situado totalmente no bairro "Independencia", está fadada, desde logo, ao mais brilhante sucesso, mesmo porque, comparados os preços de venda atual com a perspectiva da valorização que, ao começar 1944, já se faz sentir sobre eles em relação a 1943, a sua aquisição constitue um seguro e proveitoso emprego de capital.

Esses detalhes servem de perfeita moldura para as declarações, que o sr. Osiris Franco

O futuro "Hotel Independencia" em Petrópolis, cuja construção será iniciada brevemente. Rodeando o magnifico edificio, vê-se um conjunto de apartamentos

"INDEPENDENCIA" SERÁ UMA CIDADE-MODELO, DE ACORDO COM OS MAIS ADIANTADOS ESTUDOS DE URBANISMO

Respondendo, a seguir, à pergunta "se a construção do futuro bairro petropolitano obedeceria a um plano-diretor, previamente elaborado", o presidente da Companhia Imobiliaria Independencia esclareceu, de pronto:

— "Sim" — respondeu-nos o sr. Osires Franco Castro, que ajuntou: — "Tal plano-diretor, observando a rigor tudo pertinente aos mais modernos métodos urbanisticos, foi, depois de longos estudos "in loco", custosos levantamentos topográficos e trabalhos de engenharia no campo, redigido com a supervisão técnica do engenheiro Bruno Kozlowski e a assistencia de Edgard Veloso, ambos profissionais renomados e de valor, com larga prática e experiencia".

RUAS LARGAS PARA PERFEITA CIRCULAÇÃO. — PRAÇAS AMPLAS, "PLAY-GROUNDS", JARDINS — E EM TUDO SE APROVEITARÃO ARVORES E PLANTAS RIGOROSAMENTE BRASILEIRAS

"Possuirá o futuro bairro, ... frente por trinta metros de fundo.

COMO NAS MAIORES CIDADES DO MUNDO, PETRÓPOLIS OFERECE A MORADIA IDEAL A QUARENTA MINUTOS DE VIAGEM DO RIO

Falando após sobre as possibilidades de morar-se em Independencia trabalhando no Rio de Janeiro, afirmou o sr. Osires Franco Castro:

— "Ninguem ignora, por certo, o que ocorre em Londres, onde cerca de 30 % ou mais das pessoas que têm interesses e negocios na chamada City vivem, pelo menos, 60 quilômetros distante do centro urbano londrino, aonde vão apenas trabalhar. Ora, Independencia, que será ligada à rodovia Rio-Petrópolis por excelente estrada que já foi locada pelo nosso Departamento de Engenharia — tendo nós, para tanto, adquirido os terrenos necessarios — com a conclusão dessa nova ligação, terá reduzido em alguns quilômetros a distancia do atual percurso de acesso, facilitando aos moradores as suas comunicações com a capital do país, através da estrada de rodagem e da Leopoldina Railway, assim como os demais bairros de Petrópolis.

Pelo exposto, praticamente o certo destaque no formidavel tentame e que diz respeito ao loteamento, zoneamento e urbanização do bairro da Independencia, foi pelo sr. Osires Franco Castro demonstrada ao repórter. E' que, na 2.ª Zona, terão os lotes as dimensões reclamadas para a instalação de pequenas granjas descortinando-se delas — tal como do Hotel Independencia — o mesmo arrebatador panorama do litoral carioca e fluminense, as ilhas guanabarinas, a Baixada Fluminense e a moldura altaneira das serranias que encastoam, qual gema rara e fulgurante, as Aguas do Oceano Atlântico.

O NOVO "HOTEL INDEPENDENCIA" NÃO E' SOMENTE UMA OBRA ARROJADA. — ELE E', ANTES DE TUDO, UM SOBERBO MONUMENTO ARQUITETÔNICO

A tarde — uma bela tarde petropolitana, em que o "ruço" começava arrepiando as cristas da folhagem, no esplêndido prenuncio de uma das magnificas noites serranas — caminhava para o fim.

Na varanda do Hotel Independencia o sr. Osires Franco Castro fez servir um "cock-tail". Surgia, então, mais uma surpresa. Dir-se-ia que, como um prestidigitador, o presidente da "Independencia" fazia sair da sua cartola os imprevistos, um após outro.

Primeiro, tinha sido a visita à zona que vai ser urbanizada. Em seguida, o desdobramento kaleidoscópido de um panorama absolutamente singular. Agora, o ante-projeto do futuro HOTEL INDEPENDENCIA, magnífico edificio em estilo colonial espanhol, com um imponente torreão que domina a massa arquitetônica, o típico patio andaluz, a tradicional fonte e três pavimentos circundados por amplas e ensolaradas varandas.

O simples exame do ante-projeto do futuro HOTEL INDEPENDENCIA deixa uma impressão forte, principalmente de conforto, essencialmente acolhedora. Será o patio ou serão as varandas? A fonte ou o torreão? Não se pode dizer ao certo. Mas a verdade é que há, naquele conjunto arquitetônico, uma atração dificil de explicar.

UMA PISCINA FRANCAMENTE ATRATIVA

— "Neste ante-projeto" — esclareceu o sr. Osires Franco Castro, mostrando o sitio onde deveria ficar a piscina — "houve uma alteração tão somente. Refiro-me à piscina que, como o meu amigo percebe, no primitivo projeto, tinha a forma clássica. Entretanto, acolhendo uma sugestão do arquiteto Luiz Fossati — que aliás mostrou-se entusiasta dos nossos planos de aproveitar os acidentes do terreno como motivos decorativos, deliberei retirá-la dos fundos do futuro Hotel e construí-la pouco abaixo de sua frontaria, seguindo os seus bordos as linhas sinuosas e quebradas do relevo do solo, o que a fará originalissima".

A PRIMEIRA ZONA JA' ESTA' TOTALMENTE LOTEADA — A perspectiva que o clichê apresenta mostra a soberba disposição dos lotes na primeira zona do novo bairro "Independencia", no mais aprazivel recanto petropolitano

Castro, presidente da Companhia Imobiliaria Independencia S. A. fez à imprensa carioca. São elas as seguintes:

UM BAIRRO ÚNICO NO GÊNERO

— "Levada pelo seu espirito público, a diretoria da Imobiliaria Independencia S. A., de par com a justa remuneração do vultoso capital que investiu no loteamento, zoneamento e trabalho de urbanização da area que possue em Independencia, e que é todo o antigo nucleo da Fazenda Campos, — até agora cerca de quinze milhões de cruzeiros, quis, aproveitando a privilegiada e impar situação de suas terras, dotar a decantada e formosa cidade de Petrópolis de um bairro único no seu gênero.

NA URBANIZAÇÃO SERÁ CONSERVADA TODA A BELEZA NATURAL, ENQUADRANDO-SE OS DETALHES HUMANOS NO AMBIENTE

Prosseguindo em suas interessantes declarações, disse mais o sr. Osires Franco Castro:

— "Como é do conhecimento de todos, o relevo do solo em Petrópolis é pleno de acidentes, cujas caracteristicas inconfundiveis sobremodo embelezam a paisagem. Propondo-se a lotear, zonear e urbanizar a vasta extensão de 1.676.000,ms2, de chão, da qual é senhora, a Companhia Imobiliaria Independencia, no bairro do mesmo nome, objetivou de outro passo aproveitar todos os acidentes topográficos e a natureza como elementos decorativos associados à mão de obra do homem. Por um imperativo dessas diretrizes que já estão indicadas, vamos preservar da devastação as florestas, manter os cursos de agua com todas as suas pitorescas sinuosidades, conservar a linda cachoeira do Imperador, tal qual fê-la a natureza ...

... ruas com quinze metros de largura, amplas praças, jardins encantadores, "play grounds" para recreio das crianças, e todos os logradouros serão banhados em profusão pelo sol da serra, oferecendo, tambem, frescos refugios com a verdura copada das essencias florestais típicas de Petrópolis ou que ali se aclimataram, que serão aproveitadas para a arborização, porque evitaremos a todo o transe a introdução de árvores exóticas ali — concluiu esta parte de sua entrevista o dinâmico diretor-presidente da Companhia Imobiliaria Independencia S.A."

AO LADO DE UM PERFEITO NIRVANA, O AMBIENTE "UP-TO-DATE" ESPORTIVO

— "Previmos" — continuou o sr. Osires Franco Castro — "a construção de varios "courts" de tenis, pistas para equitação, piscinas e praças de esportes, de molde a satisfazer em tudo as imposições do mais exigente esteta e epicurista, donde concluir-se que em Independencia irá decorrer a vida agradavel para todos, habitantes do bairro, hóspedes do Hotel, visitantes e excursionistas.

JA ESTÃO A VENDA OS PRIMEIROS LOTES — E POR PREÇO INFERIOR A VALORIZAÇÃO DE PETRÓPOLIS

A primeira zona é situada bem ao centro do encantador bairro que está surgindo em Petrópolis, no remanso acolhedor e bucólico recanto de Petrópolis, zona toda ela entrecortada pelas principais vias públicas do bairro, cujo alinhamento está em andamento. Cada lote será vendido por preço bastante inferior ao que foi fixado pela ...

... futuroso bairro da Independencia está a menos de uma hora e quarenta minutos, no máximo, distante do Rio, sendo digno de nota que, entregue ao tráfego a variante que a Prefeitura do Distrito Federal constrói, será possivel atingi-lo precisamente numa hora, ou seja o mesmo curto espaço de tempo em que se vai do Leblon ao Alto da Boa Vista, ao "Monroe" ou praça Mauá, donde ser intuitiva a possibilidade de morar em Independencia e trabalhar na capital da República para, à tarde, quando de regresso, usufruir as delicias do seu magnifico clima, compensando as fadigas de um dia de atividades".

UM INESQUECIVEL PANORAMA, TIPICAMENTE BRASILEIRO, 100 % PETROPOLITANO

Levando sua proverbial gentileza a convidar a imprensa para uma visita ao empreendimento da Companhia Imobiliaria Independencia S. A., o sr. Osires Franco Castro, seu presidente, proporcionou ao jornalista um dos mais belos passeios que é possivel um simples mortal fazer.

Finda essa visita, estava o repórter simplesmente deslumbrado. Todas as descrições estavam muito aquem da realidade. A própria exposição feita pelo nosso amavel entrevistado, porque a realidade é deveras empolgante, como o panorama que se descortina do Hotel Independencia, onde lhe vieram à recordação as palavras do presidente da organização, a propósito do que nos era pelo ver, rama em cordial almoço:

— "O mais belo panorama do mundo que abrange todo a Baixada Fluminense, a baía da Guanabara, as cidades do Rio de Janeiro e Niterói com seus subúrbios e os contrafortes e serras que circundam toda essa imensa area".

AS ORDENS DOS COMPRADORES DE TERRENOS TODA UMA ORGANIZAÇÃO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

Piscavam as primeiras estrelas. No firmamento, singularmente transparente, a Via Lactea cruzava de horizonte a horizonte. A palestra fluente do sr. Osires Franco Castro prosseguia, discriminando detalhes, fixando pormenores, esclarecendo dúvidas.

A uma pergunda do jornalista, o dinâmico presidente da Companhia Imobiliaria Independencia S. A., revelou outro fator impressionante da sua organização: é que o Departamento de Engenharia e Arquitetura da Companhia está à disposição dos compradores de terrenos, para a apresentação de plantas, projetos e orçamentos das casas do bairro Independencia, podendo não somente construir, como administrar ou fiscalizar as construções, dependendo apenas e unicamente do desejo dos interessados.

Diario de Noticias
DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Pocahontas.
— Vegetais... garimpeiros.
— Equador.

POCAHONTAS — Ainda hoje os norte-americanos cultuam a memoria de Pocahontas, a jovem india que salvou a vida ao chefe da colonia de Virginia, capitão John Smith, assegurando, desse modo, a conservação da colonia. Pocahontas casou-se logo depois com um dos primeiros colonos e foi a primeira americana a visitar a Inglaterra.

* * *

VEGETAIS... GARIMPEIROS — Um cientista tchecoeslovaco descobriu recentemente uma especie vegetal que extrae o ouro do solo em que o metal se encontra, armazenando-o nas sementes e no caule. A experiencia foi realizada num terreno que continha sete centigramos de ouro por tonelada. Verificou-se, então, que as plantas haviam extraido o ouro do solo e o continham numa proporção de seiscentas gramas por tonelada, o que seria suficiente para dar valor comercial às plantações desse vegetal, feitas em grande escala.

* * *

EQUADOR — A população do Equador foi calculada em 3.653.170 habitantes. O país se limita com a Colombia, o Brasil, o Perú e o Pacifico. Sua superficie é de 718.800 quilômetros quadrados. A capital Quito, situada a três mil metros de altitude, é das mais pitorescas da América do Sul. Dali se avista o famoso Chimborazzo, alem de muitos picos montanhosos. Conta com 120.090 habitantes. O porto mais importante da nação é o de Guayaquil, à margem do rio Guayas.

JUSTIÇA MILITAR

CONSIDERADO INDIGNO PARA O OFICIALATO

Nelson Alves da Graça Melo, capitão intendente da Aeronáutica, atualmente reformado por ter sido condenado pelo Supremo Tribunal Militar, em virtude de irregularidades administrativa, foi nos termos dos artigos 1.º e 4.º do decreto-lei 3.038, de 10 de novembro de 1941, declarado pelo mesmo Tribunal indigno para o oficialato. A respeito dessa decisão, o almirante presidente daquela alta Côrte enviou copia do acordão ao ministro da Aeronáutica, para os fins de direito.

PEDIDOS DE "HABEAS-CORPUS"

Deram entrada no Supremo Tribunal Militar embora esta Corte se encontre presentemente no periodo de ferias forenses, pedidos de "habeas-corpus" impetrados em favor de Edgar Rodrigues Neves, Antonio Estevam Nonato, José Ramos, João Florencio Bispo, Francisco Tiago Bispo, Pericles Ferreira de Melo, Ivo Alves de Oliveira, Davi Ferraz de Oliveira, Aloisio Lima, Antonio Evangelista, Lucidio Ramos Aquino, Enedino de Sousa, Eufrasio Santana de Jesús, Antonio Paz Pereira de Carvalho, Carlito Germano, Antonio José das Chagas, Argemiro dos Santos, Daniel Basilio, Antonio Leite, Durval Avelino Alexandrino Peixoto de Alencar, Evaristo Pereira de Sousa, João Moreira Lima, Teodoro Feliciano da Silva, Antonio Meneses de Sousa, Antonio Monteiro Sobrinho, Benicio Carlos Ferreira, todos recolhidos presos no 19.º Batalhão de Caçadores, com sede no Salvador, Estado da Baia, sob o fundamento de serem, a exceção do primeiro que é desertor, todos insubmissos. Esses "habeas-corpus", serão julgados em abril próximo, por motivo de ferias daquele alto Tribunal.

Não há mais japoneses na ilha de Kwajalein

(Conclusão da 5.ª coluna da primeira página.)

sem, a qualquer momento, à invasão das ilhas vizinhas de Loi e Gugewe. Duas ilhotas, entre Kwajalein e Ebeye, foram ocupadas depois de fraca resistencia, segundo as informações oficiais. Um comunicado emitido pelo radio de Tokio diz que as guarnições nipônicas de Kwajalein e Roi "repeliram as forças inimigas de desembarque, conservando firmemente em seu poder a zona preparada para a defesa". Os navios de guerra norte-americanos, alguns dos quais se encontram dentro do enorme lago de Kwajalein, apoiados por canhões de campanha e aviões com base em terra e em porta-aviões, estão causando, no sul, uma devastação análoga à que lhes abriu caminho para a rápida conquista das ilhas de Roi e Namur, próximas de Kwajalein, no extremo nordeste. Não obstante o intenso canhoneio a que estão sendo submetidas, as tropas japonesas das ilhas de Loi e Gugewe respondem ao fogo da artilharia norte-americana.

As operações em Ebeye prosseguem de modo satisfatorio. As tropas desembarcaram sem resistencia para somente mais para o interior encontrarem alguma oposição. Esta ilha é de certa importancia por existirem nela uma base para hidro-aviões muito completa, inclusive com oficinas de reparação, e uma estação radio-emissora. Quanto às tropas japonesas que ainda defendem uma pequena faixa de terra no nordeste de Kwajalein, espera-se que os norte-americanos consigam aniquilá-las dentro de mais algumas horas.

Pagamentos no Tesouro

[illegible]

CENSURA DE LIVROS

Surgiu, há dias, nesta capital, repercutindo pessimamente nos meios intelectuais e nos circulos de opinião que dela tomaram conhecimento, certa insinuação no sentido de estabelecer-se a censura previa para os livros de literatura que tivessem de ser publicados no país.

Um de nossos mais lidos romancistas, cuja qualidade de colaborador de um dos orgãos que serviram de veiculo à infeliz idéia, confere especial autoridade à sua acusação, denunciou-a, de público, como positiva manobra da quinta-coluna.

Tenha ou não essa criminosa e supeitissima origem, o palpite deve ser repelido por todas as reservas da conciencia democrática da Nação, como preconicio, que é, de um legitimo atentado às franquias sempre asseguradas à literatura, como iniciativa de opor barreiras à liberdade da criação artistica.

Por mais de uma vez temos acentuado a necessidade de se tomarem algumas medidas saneadoras de certa "literatura infantil" fornecida em livros, e, especialmente, em periódicos, e muito eficaz na exaltação da imaginação de crianças e adolescentes em torno de crimes e façanhas nada edificantes. Temos, igualmente, reclamado o indispensavel controle do livro didático, não segundo métodos policiais, mas a cargo de um orgão de especialistas responsaveis, com o objetivo de evitar a propagação de erros flagrantes, noções viciadas de sectarismos e idéias inspiradas em doutrinas positivamente contrarias à dignidade da pessoa humana.

No interesse, ainda, da formação e da elevação espiritual dos individuos, em geral, são reprovaveis os abusos acaso cometidos e que, em vez de espontaneas manifestações de arte, sejam recursos procurados para exploração do gosto depravado, da preferencia pelo baixo calão.

De tudo isso, porem, a estabelecer a censura dos originais de livros de literatura, destinados a leitores de formação moral já acabada, vai enorme distancia porque seria entregar a propria sorte da criação literaria ao arbitrio ou a nem sempre bem avisadas preferencias. A espontaneidade indispensavel ao trabalho do ficcionista, para falar em apenas um gênero literario, ficaria tolhida por aquela prova humilhante, pela passagem por aquele crivo.

Atente-se, alem de tudo, para a extrema incoerencia de semelhante pensamento no instante preciso em que apregoamos, e disso nos compenetramos, que na guerra atual não se decidem destinos de paises, mas se preservam as liberdades, se extingue o obscurantismo nazista, se apagam em definitivo as fogueiras inquisitoriais de livros e se assegura ao pensamento criador o clima que só as democracias permitem.

A sugestão, que por aí se arriscou, de instituir a censura de obras literarias, pode não ser, como afirmou um escritor no seu enérgico protesto, "manobra da quinta-coluna arquejante". É, porem, sem nenhuma dúvida, uma idéia irremediavelmente infeliz e possue evidentes pontos de contacto com as doutrinas que a conciencia esclarecida do mundo está combatendo. Tais afinidades são motivo bastante para indicá-la a uma franca repulsa.

De Federação a Confederação

Com a recente reforma constitucional, já amplamente noticiada, a Russia passou da categoria de Estado Federal para a de Estado Confederado. Realmente, às 16 Repúblicas constitutivas da União Soviética conferiu-se agora o direito de manter relações diplomáticas com paises estrangeiros e ainda o direito de possuir cada qual das referidas Repúblicas seu proprio exército.

As grandes Confederações de Estados não têm logrado até aqui sucesso na prática. Um dos maiores exemplos a esse respeito encontramos na experiencia confederativa dos Estados Unidos, logo após a independencia. Sem o laço unificador da União, os Estados norte-americanos se viram colhidos nas malhas de uma verdadeira balburdia politica, econômica e fiscal. Foi aí que se apelou para o sistema federativo, em que os Estados gozam de ampla autonomia, porem, não possuem nenhumas prerrogativas soberanas. O principio da autonomia revelou-se perfeitamente apto a conciliar as necessidades do "self-government" local com as exigencias da unidade nacional. E' curioso assinalar que, no caso dos Estados Unidos, foi a fraqueza e mesmo a impossibilidade de lograr-se com a Confederação uma politica externa firme que levaram os americanos à reforma da estrutura do Estado. Entretanto, os russos passam agora à Confederação entre outros motivos alegados porque "a ampliação e o fortalecimento das relações da União Soviética, para colaborar com os Estados amigos, exigem uma organização mais completa do que a existente no Comissariado de Negocios Estrangeiros".

Estamos, pois, em face de uma organização que tende a abrir ao Estado soviético perspectivas de uma complexidade inédita no campo mesmo das relações internacionais. A primeira vista, parece que a Confederação contem o perigo imediato de enfraquecer a posição da Russia como potencia, visto que a unidade de apresentação e deliberações, que o Estado Federal favorecia, no Estado Confederado estará sempre potencialmente ameaçada.

Mas, como admitir que os russos, depois da posição que acabam de conquistar no cenario internacional, sejam os primeiros a por em perigo essa posição?

Bom sintoma

Desde que se denunciou a existencia da crise de combustivel e que medidas se anunciaram no sentido de conjurá-la, incluiu-se entre estas, como recurso extremo, a proibição de uso de seus automoveis pelos proprios médicos.

A providencia atingia não apenas a classe, mas a população mesma, que lhe sentiu tambem os efeitos, tanto mais quanto a propria Assistencia, tambem por motivo de deficiencia do "stock" de gasolina, se vira na contingencia de procurar restringir a saida de suas ambulancias.

O problema de combustivel, entretanto, nunca deixou de estar em cartaz, apesar dessas determinações severas. E, ainda há pouco, declarando-se apreensivo com a exiguidade das nossas reservas de gasolina e oleo, o Conselho N. do Petroleo reduziu a quota vigente para os carros de praça. Por seu turno, os ministerios baixaram ordens rigorosas sobre o uso dos autos oficiais — cujo aproveitamento em misteres alheios ao serviço público é sempre proibido e sempre mantido, indiferente a todas as denuncias, a todas as ameaças e a todo o escândalo que o abuso suscite.

Ora, quando as coisas se acham neste pé, quanto as ultimas palavras do orgão controlador do consumo são proclamando uma alarmante escassez do precioso combustivel — eis que se iniciam estudos apressados para atender à condição especial dos médicos. A solução — anuncia-se — deverá ser urgente, imediata.

E' de louvar essa iniciativa, que atende a uma necessidade pública. Mas não deixa de ser interessante que ela surja logo após as últimas informações sobre a precariedade do nosso "stock".

Talvez as perspectivas de abastecimento tenham subitamente melhorado. E' uma hipótese que agrada, pois faz prever que, mais que os médicos, os doentes serão postos a coberto dos inconvenientes e perigos da atual situação.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Fazenda, da Agricultura, do Trabalho e da Guerra — Nomeações, promoções e aposentadorias

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Aposentando Crispiniano Bezerra de Meneses, guarda civil, classe D.

Na pasta da Fazenda

Aposentando, no interesse do serviço público, Bernardino Leovigildo Gomes, agente fiscal do imposto de consumo no interior da Baia.

Promovendo Carlos Garcez, agente fiscal do imposto de consumo, classe H, do interior do Amazonas, para a classe I, capital do mesmo Estado, e João Gualberto Marinho, agente fiscal do imposto de consumo, classe I, do interior de Sergipe, para a classe J, capital do mesmo Estado.

Removendo, a pedido, os agentes fiscais do imposto de consumo Antonio Carlos Barcelos, de Manaus, para o interior de Sergipe, e Washington de Oliveira Ribeiro, de Aracajú, para o interior da Baia.

Nomeando o oficial administrativo, classe I, Inacio da Cunha Pedrosa, para agente fiscal do imposto de consumo no interior do Amazonas, classe H, e Anselmo Cardoso de Carvalho, para o lugar de corretor de navios junto à Mesa de Rendas Alfandegadas de Ilheus.

Concedendo dispensa a Julio Lira Neiva, oficial administrativo, classe H, e a Alberto Gentile, médico clinico, classe J, da função de membro da Comissão de Eficiencia, a Amadeu de Sousa Melo, oficial administrativo, classe K, da função de delegado fiscal do Tesouro no Amazonas, a Alexandre de Oliveira Castro Filho, oficial administrativo, classe 23, da função de delegado fiscal do Tesouro no Pará e a Alirio Brasileiro de Macedo, oficial administrativo, classe L, da função de inspetor da Alfândega de Belem, o nomeando Aristeu Bulhões, oficial administrativo, classe I, Antonio João da Silva, oficial administrativo, classe 18, Julio Lira Neiva, oficial administrativo, classe H, Alirio Brasileiro de Macedo, oficial administrativo, classe L, e Carlos Maria Figueiredo de Morais, oficial administrativo, classe 13, para substitui-los.

Transferindo, "ex-officio", no interesse do serviço público, o técnico de laboratorio, classe J, Renato Vieira Willington, para o cargo da classe J da carreira de engenheiro.

Pondo em disponibilidade Francisco de Castro Bastos, trabalhador, classe C.

Na pasta da Agricultura

Autorizando a empresa de Mineração de Niterói Ltda. a pesquisar quartzo, feldspato, ágata, opala e associados no municipio de Niterói, e a Companhia Itatig-Petroleo, Asfalto, e Mineração S. A. a pesquisar minerio de manganês e grafite no municipio de Dom Silvério, M. G.

Autorizando os cidadãos brasileiros: Mario Dalmeida Borba, a pesquisar berilo e associados no municipio de Conquista, Baia; A. Magalhães Bastos, a pesquisar terras coloridas para tintas minerais no municipio de Taubaté, SP.; José Lopes de Barros a pesquisar mica e associados no municipio de Alto Rio Doce, MG; Antonio Peçanha Filho a pesquisar diamante no municipio de Diamantina, MG; José Ferreira Maia e Jacó Martins de Oliveira a pesquisar mica e associados no municipio de Caratinga, MG; Jorge Bueno Monteiro, a pesquisar minerio de ferro no municipio de Cerro Azul, Paraná; Antonio Parolin Jr. a pesquisar argila e caolim no municipio de Campo Largo, Paraná; Ceci Coutinho Dantas a pesquisar tantalita e associados no municipio de Acari, R. G. Norte; Olegario Alves da Silva, a pesquisar quarzo no municipio de Santo Sé, Baia; José Leônidas a pesquisar acheolita e associados no municipio de Currais Novos, R. G. Norte; Custodio Gomes Lisboa a pesquisar quarzo e pedras coradas no municipio de Teofilo Otoni, MG; Julio Jardilina de Miranda a pesquisar quarzo no municipio de Sabinopolis, MG; Francisco José Rodrigues a pesquisar calcareo e associados no municipio de Sete Lagoas, MG; Manuel Figueiredo a pesquisar mica e associados no municipio de Matipó, MG, Ida Micheli Campos a pesquisar caolim, mica e associados no municipio de Bicas, MG Antonini Venceslau Gomes a pesquisar mica e associados no municipio de Raul Soares, MG; Leon Nicolau Nogueira de Borba a pesquisar mica e associados no municipio de Governador Valadares, MG; Macario Alves dos Santos a pesquisar diamante e associados no municipio de Diamantina, MG; Homero Cortes Domingues, Lucas Peixoto de Oliveira e Otacilio Fajardo de Paiva Campos, a pesquisar mica e associados, no municipio de Leopoldina, MG: A. Magalhães Bastos a pesquisar dolomita e associados no municipio de Resende, RJ; Carmem Rodrigues Lomba a pesqisar tantalita, cassiterita e associados em 3 areas do municipio de São João del Rei, MG; Osvaldo Correia Bloch a pesquisar cassiterita, galena, garnierita e associados no municipio de Bom Sucesso MG; Alvaro Morais Magalhães, a pesquisar turfa e argila em 2 areas do municipio de Resende RJ; e José de Freitas Jatobá a pesquisar quarzo e associados em 2 areas do municipio de Campo Formoso, Baia.

Na pasta do Trabalho

Nomeando Adolfo Bertheim, estatistico auxiliar, classe E.

Na pasta da Guerra

Nomeando o bibliotecario-auxiliar, classe H, Abdon de Carvalho Lima, para bibliotecario, classe I.

Confederação das Repúblicas Americanas

O sr. Rafael Herrera, vice-presidente do Perú, leva para os Estados Unidos um projeto nesse sentido

MEXICO, 5 (U. P.) — O sr. Rafael Larco Herrera, vice-presidente do Perú, viajará amanhã, domingo, para os Estados Unidos, levando um projeto de confederação de todas as repúblicas americanas, inclusive o Canadá e os Estados Unidos, que considera necessario para evitar uma terceira guerra mundial. O sr. Larco Herrera chegou terça-feira e desde então conferenciou com o chanceler Ezequiel Padilla e altas autoridades, alem de intelectuais.

Declarou à imprensa que a maioria das pessoas com as quais palestrou se mostrou partidaria de seu projeto, desejando submetê-lo à apreciação dos Estados Unidos. Disse que a União Panamericana não é suficiente e acrescentou que a confederação é uma necessidade imediata. Advertiu que um continente dividido seria facil presa para os europeus, dos quais disse que têm a sede de conquista no sangue, acrescentando que o projeto se baseia nos principios dos Estados Unidos, porem salientou que era demasiado para um só homem preparar o projeto em seus detalhes. Acrescentou que as divergencias religiosas e os idiomas constituiam obstáculos, porem que estes não eram insolvaveis. O sr. Larco Herrera pretende regressar ao seu país no fim do corrente mês.

Ensino religioso obrigatorio na Espanha

MADRID, 5 (U. P.) — Por um decreto do Ministerio da Educação se estabelece o ensino religioso obrigatorio em todas as universidades do país. O ministro, sr. Ibañez, declarou que se ensinará nos quatro primeiros anos de cada curso, [illegible]

Iniciada a evacuação de Varsovia

ESTOCOLMO, 5 (U. P.) — O jornal "Morgen Tidningen", em um despacho datado de Londres, mas que provavelmente é de fonte radiofônica clandestina, diz que os alemães iniciaram a evacuação de todos os departamentos publicos de Varsovia, preparando-se para abandonar a cidade. [illegible]

Vai ser construido o primeiro restaurante do SAPS em S. Paulo

OS GOVERNOS DE OUTROS ESTADOS ACHAM-SE EM ENTENDIMENTOS COM O MINISTERIO DO TRABALHO PARA O MESMO FIM

São Paulo é um dos Estados que vão ser dotados de restaurantes populares do Serviço de Alimentação da Previdencia Social, nos moldes do que funciona nesta capital, à Praça da Bandeira. Outras unidades federativas, pelos seus interventores, já fizeram doação, ao Ministerio do Trabalho, dos terrenos necessarios à construção desses restaurantes e, entre elas a Paraiba e Alagoas, estando Minas Gerais ultimando os entendimentos para o mesmo fim.

O Interventor em São Paulo, alem da doação do terreno para o primeiro restaurante popular na capital do Estado, determinou varias providencias no sentido de apressar os trabalhos de construção. [illegible]

Reforma constitucional russa

A Letonia não aderirá — diz seu ministro em Washington

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O ministro da Letonia, sr. Alfredo Bilmanis, denunciou o novo projeto constitucional russo que dá a Letonia como uma das 16 Repúblicas soviéticas, qualificando de flagrante violação da Carta do Atlântico. "Não queremos — disse — e não o reconhecemos".

Proibido o entendimento direto do público com os servidores

RECOMENDAÇÕES DO DIRETOR GERAL DA FAZENDA AOS CHEFES DE REPARTIÇÕES

O diretor geral da Fazenda recomendou aos chefes e diretores das repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda que: a) seja proibida a entrada de interessados nos recintos de trabalho; b) sejam os interessados atendidos nos guichets de informação, enquanto não estiver instalado o S. C. do M. F.; c) "a vista" de processos seja dada aos interessados no recinto que se destinar, com as cautelas necessarias, e na presença do servidor, para esse fim designado; d) seja proibido o entendimento direto de interessados com os servidores, em materia de serviço; e) as pessoas que procurarem os servidores sejam encaminhadas à sala de espera, onde serão atendidas depois de anunciadas.

Apoderam-se os russos das cidades de Lutsk e Rovno

(Conclusão da 3.ª coluna da primeira página.)

terriveis descargas de artilharia contra as fileiras cada vez mais reduzidas dos fascistas alemães. Informações de fontes neutras, inclusive uma procedente de Estocolmo, dizem que quase a metade dos fascistas alemães cercados já está fora de combate. Os generais Vatutin e Konev parecem resolvidos a destruir por completo as unidades nazistas cercadas não apenas por motivos militares compreensiveis, senão tambem para vingar o massacre que os invasores fascistas alemães fizeram em Kiev, Smolensk e outras importantes cidades russas. Contrariamente ao que fizera o comando Soviético em Stalingrado, esses dois chefes não formularam aos nazistas nenhum apelo de rendição. Aproveitando sua esmagadora superioridade aerea, os russos atacam os aviões de transporte nazistas, logo que estes aparecem no céu, e os derribam envoltos em chamas, em uma reedição do desastre hitlerista em Stalingrado e na Tunisia. Somente em dois dias, foram abatidos 26 desses transportes trimotores, enquanto por sua parte os bombardeiros russos destruiram outros 60 aparelhos em terra. Esses transportes procuram levar abastecimentos às forças cercadas e retirar os chefes e especialistas.

Anularam a resistencia

Revelam os despachos da frente que as forças do general Vatutin que acometem a sudeste e o exército de Konev que ataca pelo noroeste, partindo de Cherkassy, anularam a desesperada resistencia nazista em quase toda a margem meridional do Dnieper, e não lhes restam mais que poucos quilômetros para estabelecer junção. Não houve ainda confirmação russa sobre a informação nazista de que as forças do general Vatutin estão empenhadas em poderosa acometida alem de Rovno e Lutsk, na Polonia oriental de antes da guerra, porem há abundantes provas, tanto nesta capital como no exterior, de que os fascistas alemães temem ofensivas em grande escala na Polonia e na Rumania, logo que haja terminado a batalha de aniquilamento que se trava agora no Dnieper. O orgão do Exército Russo disse que milhares de latifundiarios e industriais rumenos, tomados pelo pânico em consequencia do avanço do Exército Soviético, vendem suas propriedades e fogem. Os funcionarios rumenos em Odessa, na Bucovina setentrional e na Bessarabia abandonam seus postos e fogem. O referido orgão diz que aumentam as deserções no exército rumeno, apesar das medidas punitivas dos fascistas alemães. Um despacho de Estocolmo, baseado provavelmente em transmissões de alguma radio-emissora clandestina instalada na Alemanha, disse que os nazistas começam a evacuar Varsovia e que os funcionarios da Administração se dispõem a partir e que muitos civis nazistas já abandonaram a cidade em viagem para a Silesia.

Novo desastre

A grande ofensiva de Leningrado, embora relegada temporariamente pelos espetaculares acontecimentos da Ucrania ocidental, ameaça com um novo desastre os fascistas alemães. Milhares de nazistas, a leste e ao sul de Narva, estão ameaçados pelos movimentos envolventes dos russos. As forças do general Govorov já chegaram ao lago Peipus a sudeste de Narva. A noticia significa que os russos avançaram pelo menos 27 quilômetros durante as últimas 24 horas em sua acometida para o sudoeste, partindo de Viskata. O avanço russo no longo da margem do lago Peipus ameaça cercar Narva propriamente dita, e se tem duvidas de que os fascistas alemães possam reter por muito tempo o grande bastião da Estonia. Mais de 2.800 soldados nazistas foram aniquilados [illegible]

GOLPES DE VISTA

Nova ameaça para os alemães a leste

LONDRES, 5 — (GEORGE GRETTON — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — A noticia do cerco de 10 divisões alemães ao sul de Kiev significa a incapacidade do alto comando germânico para fazer face à estrategia russa e às táticas fulminantes postas em prática pelos generais de Stalin. Na verdade, dificil será admitir que o encurralamento desses 150.000 alemães tenha sido originado pela falta de previsão do Estado Maior de Hitler. Desde o desastre de Stalingrado — cujo fim trágico para os alemães teve lugar no dia 2 de fevereiro do ano passado — que se vem notando uma tendencia acentuada por parte dos generais nazistas para evitar a repetição daquela derrota. E' que, alem da perda de todo o Sexto Exército e de vasta copia de material bélico, foi profundamente maléfico o efeito moral desse desastre no moral do povo alemão. Pela primeira e única vez desde que os exércitos do Terceiro Reich se lançaram à conquista da Europa, viu-se o governo nazista obrigado a confessar que as suas forças armadas haviam sofrido uma derrota de grandes proporções. Assim sendo, e dado o tempo decorrido desde que se foi materializando a ameaça que vem pesando sobre os exercitos alemães do bolsão do Dnieper, tudo indica que esse cerco foi sobretudo fruto de uma arrancada russa de espantosa e irresistivel violencia. A primeira ameaça às forças alemãs que procuravam obstinadamente conservar as suas posições no Dnieper, na altura de Kanyev, verificou-se em principios do inverno, tendo sido temporariamente detida pela contra-ofensiva de Von Mannstein contra o saliente de Kiev. Foram mais tarde lançados pelos alemães fortes contra-ataques ao norte de Uman e de Khristinovka, numa serie de desesperadas tentativas para evitar a junção das forças dos generais Vatutin e Konev. Como sabemos, esses ataques resultaram apenas no sacrificio inutil de homens e material. Temos agora a impressão de que está definitivamente selada a sorte desses 150.000 alemães que, ou por uma quase inacreditavel inconciencia de Von Mannstein, ou por uma esmagadora superioridade local do adversario, se deixaram prender nessa arapuca de morte que lhes preparou o Estado maior russo. Porque, se em Stalingrado, quando a "Wehrmacht" ainda dispunha de reservas consideraveis, falharam todas as tentativas para romper o anel de aço que contornava o Sexto Exército, não será provavel que sejam agora coroados de êxito quaisquer esforços destinados a libertar as forças que não forem retiradas a tempo de uma area onde o perigo era iminente.

* * *

Por outro lado, a ofensiva russa no setor de Leningrado já conseguiu o seu objetivo primario, que era o de libertar a antiga capital tzarista do sitio terrivel iniciado há dois anos e meio. Já tivemos ocasião de assinalar que a presente investida russa visava dominar o sistema ferroviario entre Leningrado, Novgorod e Luga. Uma parte dessa rede encontra-se agora em mãos dos russos, ao passo que as forças do general Govorov já avançam ao longo da linha principal que passa por Narva e tem o seu ponto terminal em Tallinn. Com a conquista de Narva, cidade situada a cerca de 30 quilômetros alem de Kinsisepp, controlarão os russos a brecha de 50 quilômetros, entre o lago Peipus e a costa, ficando assim cortada a rota de escape dos alemães ao norte daquele lago. Ao sul de Peipus, fica situada a cidade de Pskov, posição-chave e entroncamento da linha principal que vem de Leningrado, passando por Luga; da linha leste-oeste, que passa por Staraya Russa; da linha lateral norte-sul, vinda de Narva; e as linhas que comunicam com a retaguarda germânica, indo ter a Dvinsk e Riga. Não é portanto de estranhar que os alemães tudo façam para conservar essas linhas em seu poder. Mas é nessa altura que entrará em função o braço meridional da pinça russa do setor de Leningrado. As forças do general Metsekov, no ataque que teve como ponto de partida a cidade de Novgorod, ameaçam ultrapassar Luga e cortar a ferrovia entre esta cidade e Byelaya. Espera-se, portanto, mais uma retirada alemã em grande escala. De resto, tudo parece indicar que mais cedo ou mais tarde o alto comando germânico tentará estabilizar a Frente Oriental em uma nova linha que terá como extremidade nórdica e meridional as cidades de Riga e Odessa. Mas por ora tudo fará o Estado Maior alemão para manter as suas posições defensivas alem das fronteiras da Estonia, Letonia. Entre outros fatores que, sem dúvida, hão de incitar os alemães a manter as suas linhas atuais, há dois que se destacam particularmente. Em primeiro lugar, a perda da Estonia e da metade da Letonia há de significar o isolamento da Finlandia e, portanto, a perda para a Alemanha da colaboração de um valioso satélite. Em segundo lugar, não devemos esquecer que a distancia aerea de Riga às bases da Grã-Bretanha é de 1.500 quilômetros e que a autonomia de vôo dos "Lancaster" da RAF é superior a 5.000 quilômetros. Em outras palavras, se os alemães prosseguirem na sua retirada nos setores nórdicos da Frente Oriental, a sua retaguarda não tardará a ser atacada pelos bombardeiros da RAF.

Vakuv e Kupres ocupadas pelos guerrilheiros

LONDRES, 5 — (De ROBERT RICHARD, da "United Press".) — As forças de guerrilheiros contiveram, ao que parece, a ofensiva empreendida por cinco poderosas colunas alemãs, quando as forças do marechal Tito empenharam-se em violenta luta com os nazistas em todos os setores do país, segundo informou, hoje, a radio Iugoslava livre. Em suas emboscadas contra as linhas de comunicações, os elementos do general Tito apoderaram-se das cidades de Vakuv e Kupres, na Bosnia, bem como de uma localidade habitada, que os alemães se viram obrigados a evacuar. A referida emissora confirma tambem o apoio eficaz que prestam as unidades navais aliadas à ação dos guerrilheiros, ao perseguir as embarcações alemãs que tentam abastecer as guarnições nazistas, coisa que não podem fazer por via terrestre em virtude da destruição das linhas ferreas. Informa-se que as lanchas torpedeiras aliadas, que operam no Adriático, atacaram e afundaram um vapor alemão de 350 toneladas e uma embarcação a vela. Todos os italianos que se achavam a bordo dos navios foram feitos prisioneiros, porem os alemães se afogaram.

Enquanto isto, a luta terrestre prossegue intensa, adquirindo carater particularmente violento em Lovka, onde os alemães perderam até agora aproximadamente 500 oficiais e soldados. Na linha ferrea de Prijebor-Novi, as unidades guerrilheiras descarrilaram um trem inimigo e na região central da Bosnia tiveram igual sorte duas locomotivas.

Por sua vez, os grupos de Herzegovina destruiram a estação ferrovIaria de Bileca e os da Eslovenia descarrilaram um trem de mercadorias, que conduzia alimentos para os alemães na linha Belgrado-Zgreb. A linha ficou interrompida em varios pontos e os guerrilheiros travaram luta com o inimigo na ilha de Dugi Otok, na Dalmacia.

Pagamento de atrasados do Ministerio da Educação

O Diretor geral do Departamento de Administração do Ministerio da Educação e Saude resolveu convocar para pagamento de vencimentos e salarios os funcionarios e extranumerarios das diferentes repartições desta capital, que não estiveram presentes no ato do pagamento.

Assim, os interessados deverão procurar seus cheques na Contadoria Seccional, à Av. Almirante Barroso, 72 (2.º pavimento), entre 11,30 e 15 horas nos dias uteis excetuados os sábados.

Os pagamentos relativos a 1941 e 1942 estão sujeitos a requerimento.

PRONTA SOLUÇÃO ÀS DIFICULDADES SURGIDAS ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A ESPANHA

Washington receberá com satisfação qualquer coisa que torne mais liberal o regime de Franco

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Nos circulos responsaveis desta capital se acredita numa pronta solução às dificuldades surgidas nas relações dos aliados com a Espanha, de forma a permitir que se continue ajudando a economia interna espanhola, sem permitir que o "Eixo" se beneficie dela. Diz-se que não se pensa forçar a rutura de relações entre Madrid e o "Eixo" ou entre a Espanha e as potencias ocidentais e que tampouco se pretende nas esferas oficiais precipitar uma crise politica dentro da Espanha. Assinala-se que os Estados Unidos receberiam com satisfação qualquer coisa que tornasse mais liberal o atual regime de Franco ou que este desse prova de procurar fazê-lo. Tambem se salienta que agora deve manter-se a tranquilidade na peninsula ibérica. O otimismo mostrado ontem pelo presidente Roosevelt acredita-se que esteja baseado na esperança de que a Espanha adotará uma posição estritamente neutral.

Entrementes, sabe-se que a concessão de créditos à Alemanha por parte da Espanha foi a principal causa de que os Estados Unidos adotassem sua atual atitude enérgica, porque indicava que Franco não pensava manter as promessas feitas anteriormente à Grã-Bretanha e Estados Unidos. As informações indicam que a suspensão de embarques de petroleo já começou a fazer-se sentir na Espanha, onde foram estabelecidas novas restrições nos transportes, porem se antecipa que o pleno efeito será sentido até março, quando houverem sido normalmente distribuidos esses embarques.

Acordo rápido e satisfatorio

MADRID, 5 — (De RALPH FORTE, da "United Press".) — A medida que se passam as horas, aumenta a possibilidade de um acordo rápido e satisfatorio sobre os pontos de divergencia entre a Espanha e os aliados. Pessoas bem informadas chegam, inclusive, a considerar como provavel que se consiga esse entendimento antes do dia 15 do corrente, agora que a declaração concreta do governo sobre sua posição neutra limpou a atmosfera. Em certos circulos se acredita possivel e iminente a realização de uma conferencia em Portugal com a presença talvez de um enviado especial da "White Hall", porem até agora não se pôde confirmar a noticia. A questão dos navios italianos retidos nos portos espanhóis ficou ao que parece resolvida, já havendo partido três navios mercantes de [illegible] nacionalidade com bandeira italiana e com destino a um porto aliado. Calcula-se em [illegible] o total de navios italianos refugiados na Espanha, com um deslocamento global de 56.300 toneladas. A essas unidades se devem somar cinco navios de guerra ancorados nas ilhas Baleares: um bom cruzador, três "destroyers" e uma unidade auxiliar. Os navios italianos que se fizeram ao mar navegam com suas tripulações anteriores. A navegação nazista imobilizada em portos espanhóis está representada, segundo cálculos autorizados, por umas 130 mil toneladas. Uma "enquêtte" extra-oficial reflete a aprovação dos espanhóis, sem distinção de classes, à declaração oficial do governo sobre a posição neutra do país. A observancia de uma neutralidade estrita foi acolhida com satisfação especial pelos circulos aliados, ressaltando-se a forma pela qual tanto os cidadãos estrangeiros como os espanhóis estão obrigados a respeitá-la.

Entregues os passaportes dos encarregados de negocios da Rumania, Bulgaria, Hungria e França

A atividade de Hans Harnisch, agente pessoal de Hitler em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 5 (Por A. COSANI, correspondente da "United Press") — O governo argentino entregou esta manhã os passaportes dos encarregados de negocios da Rumania, Bulgaria, Hungria e França e ao mesmo tempo comunicou oficialmente às nações amigas a decisão adotada ontem à noite. Ao retirar-se da Chancelaria, às 14 horas, o general Gilbert fez saber à imprensa que não haveria nenhuma outra novidade importante até à próxima segunda-feira. As autoridades, prosseguindo ação contra os restos dos elementos do "Eixo", no país, varejaram um estabelecimento gráfico situado na rua Cordoba n. 4.025, em Buenos Aires, onde se imprimiam boletins nacionalistas de censura ao governo, por ter rompido suas relações com o "Eixo". As noticias fornecidas oficialmente indicam que há suficientes provas para a condenação do seu proprietario, Amadeo Tedesco, o qual figura como membro efetivo da Aliança Libertadora Nacionalista, em cuja sede foram encontrados muitos documentos no dia do rompimento. Juntamente com Tedesco, há varios outros nacionalistas detidos, segundo se revelou ontem à noite. Depois do anuncio feito pelo coronel Gonzalez, acusando Harnisch de ser agente pessoal de Hitler, pôde-se obter um quadro mais ou menos completo da situação da espionagem do "Eixo" e dos motivos pelos quais as autoridades agiram rapidamente. Hans R. Harnisch é um antigo membro das tropas de assalto escolhidas de Hitler e foi detido há três semanas por agentes federais. Desde então, os agentes e oficiais do exército o submeteram a numerosos interrogatorios, nos quais foi possivel reconstituir parte da vida desse homem na Argentina. Chegou pouco depois da guerra passada e voltou à Alemanha por ocasião da fundação do partido nazista, que o enviou à Argentina em missão secreta, para organizar o sistema de espionagem deste, há uns 10 anos.

Hans R. Harnisch era um homem valioso para os nazistas, pelo conhecimento do idioma castelhano que falava sem indicios de sotaque estrangeiro. Tem uns 47 anos de idade, tem mais de um metro e 60 de altura e é forte e bem parecido. Seu costume caracteristico é usar luvas finas no inverno ou no verão até para comer. E' entusiasta da cultura fisica e patrocinava um clube atlético alemão. Veio a Buenos Aires para trabalhar, na firma alemã "Otto Deuts", fabricantes de motores Diesel, com casa matriz em Berlim. Desde o inicio desta guerra, viveu num escritorio de sua propriedade, trabalhando para algumas firmas alemãs como a "A. E. G.", Siemens, La Platense e outras. Afirma que os fundos para o desenvolvimento dos seus negocios foram obtidos da Thysen Lametal, uma subsidiaria da firma alemã de Fritz Thysen. Harnisch é casado com uma argentina, filha de pais alemães e tem três filhos. Sua fábrica está instalada na rua 6 de Septiembre, perto do [illegible] porto de Moron., porem ele e sua familia residiam na [illegible] Florida. Há varios membros [illegible] grupo presos pela policia. [illegible]

Noticias dos Estados

Amazonas

PROSSEGUE A CAMPANHA CONTRA A JOGATINA

MANAUS, 5 (A. N.) — Prossegue intensissima a campanha contra a jogatina, tendo sido fechados todos os antros, inclusive o "Ideal Clube", um dos centros de diversões da cidade. O fechamento do referido clube veio evidenciar que o decreto do interventor Alvaro Maia não fez exceção, tendo o objetivo de acabar de vez com o vicio do jogo que infestava a cidade.

Pará

ABASTECIMENTO NORMAL

BELEM, 5 (A. N.) — Desde o dia 1.º do corrente vem a cidade sendo abastecida normalmente de carne verde. Segundo nota do Matadouro local, amanhã serão abatidas, para consumo de Belem, duzentas reses.

Maranhão

ESPERADO, EM SÃO LUIZ, O CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

SÃO LUIZ, 5 (A. N.) — Esta cidade receberá, amanhã, domingo, a visita do general Mauricio Cardoso, chefe do Estado Maior do Exército, e sua comitiva, da qual faz parte o general Newton Cavalcanti, inspetor do Primeiro Grupo de Regiões Militares.

VOLUNTARIADO

SÃO LUIZ, 5 (Asapress) — O 24.º Batalhão de Caçadores abriu o voluntariado, apresentando-se inúmeros jovens como candidatos.

Rio Grande do Norte

EXPLORAÇÃO DA INDUSTRIA DA PESCA

NATAL, 5 (Asapress) — Foi fundada nesta capital uma sociedade com um milhão de cruzeiros que, com o apoio do governo, explorará a industria da pesca no Estado.

Alagoas

ABASTECIMENTO DE CARNE VERDE

MACEIÓ, 5 (A. N.) — O interventor federal assinou decreto-lei provendo o abastecimento de carne verde à população. Para sua execução foi nomeada uma comissão composta dos diretores do Departamento da Fazenda, da Municipalidade e Estatistica.

Baía

MAJORADOS OS PREÇOS DO PEIXE E DO OLEO DE ALGODÃO

BAÍA, 5 (A. N.) — Em sua última reunião, a Superintendencia do Abastecimento do Estado resolveu, depois de cuidadoso estudo, permitir a majoração dos preços de pescado de primeira qualidade, e oleo de mesa de caroço de algodão, que passaram a custar, respectivamente, oito cruzeiros e nove cruzeiros e cinquenta centavos, no varejo.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 5 (Do correspondente) — A Prefeitura vai agir contra os proprietarios de terrenos baldios e pardieiros existentes no centro da cidade. Os proprietarios de terrenos serão obrigados a cercá-los e mantê-los limpos, até que sejam edificados.

São Paulo

A CAPACIDADE DO RESTAURANTE DO S. A. P. S.

SÃO PAULO, 5 (A. N.) — O sr. Edison Cavalcanti, diretor do Serviço de Alimentação e Previdencia Social do Ministerio do Trabalho, informou que o restaurante central do SAPS será edificado em terreno do governo estadual, no prolongamento da avenida Anhangabaú e terá capacidade para atender, de meia em meia hora, mil pessoas, fornecendo-lhes refeições sãs a preços módicos.

PERMITIDOS OS FESTEJOS CARNAVALESCOS

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — O secretario de Segurança resolveu permitir os festejos carnavalescos nesta capital, os quais foram devidamente regulados por uma portaria daquela alta autoridade.

DIVERGENCIAS ENTRE OS CRIADORES DE GADO DE BARRETOS

— Afim de solucionar o caso de entrega de gado para corte, estiveram reunidos os criadores de Barretos. Não obstante nada haver transpirado da reunião, circula nos meios interessados a noticia de ter havido serias divergencias, entre os componentes da sessão. Segundo divulga um vespertino local, o gado de Barretos será requisitado se os invernistas não chegarem a um acordo.

Paraná

FESTEJOS COMEMORATIVOS

CURITIBA, 5 (A. N.) — Iniciam-se, segunda-feira, dia 7, os festejos comemorativos do cinquentenario do cerco da Lapa, de acordo com o programa traçado pela Comissão Organizadora. Na legendaria cidade paranaense, o interventor Manuel Ribas fará o discurso de abertura das comemorações.

Santa Catarina

CONCENTRAÇÃO DE ENFERMEIRAS E SAMARITANAS

FLORIANÓPOLIS, 5 (A. N.) — Realizar-se-á, amanhã, em Joinvile, uma grande concentração de enfermeiras e samaritanas da Cruz Vermelha Brasileira, comparecendo ao ato delegações de varios municipios deste Estado, inclusive desta capital.

Rio Grande do Sul

ESTRAGOS CAUSADOS PELAS ENCHENTES

PORTO ALEGRE, 5 (Asapress) — As enchentes causaram grandes estragos nos municipios de Triunfo e Vizinhos, tendo destruido varias pontes e danificado grandemente as lavouras.

Minas Gerais

TRABALHOS APRESENTADOS À SOCIEDADE DE BIOLOGIA

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Os cientistas mineiros Bernardo Magalhães e Americano Freire, apresentaram à Sociedade de Biologia interessantes trabalhos sobre as pesquisas em torno da profilaxia da malaria pelas "sulfas" e estudos referentes à Schistosomose de Manson, associada ao linfo-sarcoma.

Goiaz

ESPERADO, EM RIO VERDE, O COORDENADOR DA MOBILIZAÇÃO ECONÔMICA

GOIANIA, 5 (A. N.) — Está sendo esperado, hoje, na cidade de Rio Verde, no sudoeste do Estado, onde se acha instalada uma das bases da Expedição Roncador-Xingú, o sr. João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica. Afim de avistar-se com o ministro João Alberto, seguiu, na manhã de hoje, para aquela cidade, o interventor Pedro Ludovico. Segundo fomos informados, nesse encontro serão tratados problemas ligados à administração de Goiaz.

Mato Grosso

JAZIDA DE MINERIO DE ZINCO

CORUMBÁ, 5 (Asapress) — Uma riquissima jazida de minerio de zinco foi descoberta na Serra da Chapada, contendo 87,1 por cento de blenda (Zns).

Candidatas ao Instituto de Educação habilitadas em aritmética e português

Relação das candidatas habilitadas nas provas escritas de Aritmética e Português, distribuidas pelas seguintes turmas:

Turma A — Adiles Martins Costa, Alba Maria Lopes Vilar, Alba Muylaert, Alda dos Santos Dias, Alfredina Marcenaro, Alice Rodrigues Ferreira Neves, Andréia Luiza Gabriel Figueira, Ana de Lourdes Cardoso de Oliveira, Ana Margarida Carvalho Saraiva, Ana Maria Sonoda, Anuzia Queiroz de Oliveira, Aurandi Pedroso de Lima, Aurea de Jesús Dias, Beatriz Sanches da Rocha, Benita Gomes Losada, Carmem Maria Macedo de Lima, Cecilia Coelho, Cecilia Dias Borges, Celia Coelho, Celia Medeiros de Magalhães, Celia de Sousa Almeida, Celita da Costa Pires, Celi de Patena Bastos, Ciçone de Sousa Morais, Cidéia Gomes da Silva, Circe Davies Ribeiro, Cléia Estillac de Melo, Cléia Miguez da Rocha e Cléia Penfeld Muniz.

Turma B — Cleonice Cavalcanti Nobiat, Cleuza Barbosa, Conceição Brito de Castilho, Constança Meneses Barbosa, Consuelo Castro Vilela, Coralia Borges dos Santos, Daisy Briani Pimentel, Daisy de Lourdes da Rocha Lemos, Daisy Nellie Blume, Daisy Rodrigues Wyllie, Dalva Stefano Saguto, Déia da Silveira Madruga, Denise Dias Gnone, Dilza Pinto e Sousa, Dilza da Silveira Gomes, Dirce de Toledo Franco, Dora Franco Firmento, Doris Maria Viana de Carvalho, Dulcineia Monteiro Esteves, Dirce Miranda da Costa Guimarães, Edir da Silva Coelho, Edna Ribeiro de Almeida, Eduiza Sebastiana Lauro, Edi Brito Pereira, Edi Lozada Leal, Elda de Oliveira Bastos, Elisa Ribeiro Lalim, Eli Rogerio de Almeida e Elsa José Ribeiro.

Turma C — Elsa Pereira Romariz, Eneida Mothe da Silva Tavares, Eni de Abreu Correia Neto, Erci da Silva Guimarães, Ermelinda Machado Ferreira, Eunice Avila Machado, Eunice Pereira dos Santos, Eunice Preisler, Floresbela da Silva Reis, Gilda Barbosa Pinto, Gilda Costa Brasil, Gilda Marrolg Carneiro, Gilda dos Santos, Guilhermina Agueda Lopes, Hebbe da Silva Santos, Helena Raubaud, Helia Ferreira do Vale, Hemi de Carvalho, Heloisa Maria Goulart Nóbrega, Ieda Pereira de Morais, Ieda Asturiano, Iguaraciema Pinto de Carvalho, Ilza Correia Ulisséia, Ilza Maria de Magalhães, Ilzéia de Andrade Correia, Indaiá Couto Machado, Iracilda Araujo Mendes da Silva, Irani Areia de Figueiredo, Irene da Silva Botelho.

Turma D — Iris Pessoa de Albuquerque, Iva Vieira Pereira, Ivanir de Faria Drummond, Ivete Chusiri, Ivone Silva, Ivone Curvelo Vaz, Ivone Gualter, Isa Augusta Botelho, Isa Pinto dos Santos, Isabel Augusto de Carvalho, Jandira Rute Pordeus Beleza, Jorgina Meneses Viana, Joselia Alves Ferreira, Jovelina Meneses Maia, Juliana Pereira, Lais Costa de Oliveira, Lais de Sousa Brito, Laise Maria Martins Teixeira, Laura de Oliveira Costa, Laura da Silveira Tavares, Leia Albrecht, Léia Costa, Leia Maria Diniz Campos, Léia Martins, Léia Perdigão, Léia dos Santos Bentes, Leila Marino, Leli Tuffani e Lenice Alcântara de Albuquerque.

Turma E — Lenice Mendes Resende, Leonor Dias Costa Pereira, Leopoldina Amelia de Carvalho Guimarães, Leta dos Santos Matos, Lia da Conceição Fonseca, Lia de Moura Gama Cerqueira, Lia Rocha Dezouzart, Lia Teresa Pinho Leite Pinto, Ligia de Freitas, Lilia Marilde Magalhães Soledade Mercaldo Neder, Lina da Costa Dourado, Livania Taveira da Silva, Lourdes Campos da Silva, Lourdes dos Santos Furtado Nunes, Lezinda Fernandes, Lucia Brandão Batista, Lucia Ferreira do Amaral, Lucia Lilian de Arruda, Lucia Pinto del Aguiar, Luci de Matos Gonçalves da Silva, Luci da Silva Machado, Luzia Azevedo Pinho, Lia Alves do Amaral, Lidia Augusta Gama, Lidia Marques da Silva, Ligia Araujo da Costa e Sá, Ligia Maria Figueiredo e Ligia de Moura.

Turma F — Lisete Simões Sampaio, Mabel Cantuaria Esquimbre, Mafalda da Costa, Magaly Sales Simas, Magda de Freitas Ramalho Anachoreta, Mair Leal, Margarida Maria Maduro Pais Leme, Maria Alcida Seixas Vilanova, Maria Alice Costa Sampaio, Maria Amelia Figueiredo, Maria Amelia de Oliveira, Maria Aparecida Pereira de Gusmão, Maria Augusta Paredes Bevilaqua, Maria Aurea da Cunha, Maria Auxiliadora Matos Campos, Maria Cecilia Monteiro, Maria Celia Mayrink, Maria da Conceição Cataldo, Maria da Conceição Maes, Maria Edite Vilela, Maria Eldamar Marques, Maria Elsa Jobim Pires, Maria Emilia Pinto, Maria Eugenia de Carvalho, Maria da Gloria Fonseca, Maria da Gloria de Paiva, Maria da Gloria dos Santos Ferreira, Maria da Gloria Toja Couto.

Turma G — Maria da Graça Rainha, Maria Helena de Campos Rodrigues, Maria Helena Manzo Salão, Maria Helena Ramos, Maria Helena Rodrigues Velho, Maria Helena Valadares Cintra Vidal, Maria Helena Xavier, Maria Idalina Gomes Peixoto, Maria Inez Medeiros de Figueiredo, Maria Inez de Queiroz Lira, Maria Isabel Garcia Teles de Meneses Cabral, Maria José Fontana de Morais, Maria José Rodrigues Cajado, Maria José Vieira da Cunha, Maria de Lourdes Amaral de Freitas, Maria de Lourdes Dezouzart Acciaris, Maria de Lourdes Gomes Matos, Maria de Lourdes Queiroz de Castro, Maria de Lourdes Rodrigues Leandro, Maria de Lourdes dos Santos, Maria Lucia Gonçalves de Freitas, Maria Lucia Pessoa Mendes, Maria Luiza Barbosa da Silva, Maria Luiza Cerqueira de Campos, Maria Luiza Pacheco, Maria Luiza Ramos de Macedo e Maria Marta Martins Sampaio.

Turma H — Maria Odete de Sousa, Maria Paula Figueiredo Pinheiro, Maria Ramos de Faria, Maria Rosa Lopes Nunes Ferreira, Maria Salete Reis, Maria Sanzi de Sousa, Maria Teresa de Miranda, Maria Teresa Sregio Ferreira, Maria Teresa de Assis Tomé, Maria Teresa de Barros Guimarães, Maria Teresa de Castilho e Sousa, Maria Teresa Popoir da Fonseca, Maria Teresinha Ferreira Alves, Maria Virginia de Brito Pereira, Mariana Rossi, Marilda Neto Pereira, Marilia Campos de Matos, Marilia Leal de Freitas, Marina de Jesús Amaral, Marina Gosende, Marina Vanceloti, Mariza Madalena Pereira, Mariy Delgado de Ulisséia, Miriam Carvalho Renha, Miriam Pinheiro Ribeiro, Mirtes Sibanto Sais, Mirtis Correia da Silva e Nadir Coutinho.

Turma I — Nadir Marques Loureiro, Nair Adeil Melo, Nanci Maria Maggessi Trindade, Natercia Leite, Neide Fontes Pinheiro, Neide Modesto, Neil Correia Bastos, Nei Gonçalves Pinto, Nereida Possolo de Sampaio, Neusa de Castro, Neusa Pinto de Azevedo, Neusa de Queiroz Aveleira, Neusa Lima Girão, Neusa Marchioni, Neusa Medeiros de Sousa, Neusa Passos, Neide Passos Costa, Neide da Silva Gonçalves, Nilde Teresinha da Rocha, Nilva Marina Costa Malheiros, Nilva Nunes da Costa, Nilzete Ferreira Marques, Niobe Marques da Costa, Nisia da Silva Farria, Noemia Lerner, Norma Bruno Cocchiarelli, Norma Pinto de Cerqueira e Norma Pinto Sampaio.

Turma J — Norma Spelta, Norma Vaz, Odeto Rodrigues, Olga Fernandes Pinto, Olga Hid, Olga Mourão Girão, Ondina Pimentel Sigilião, Orminda Marques da Fonseca, Orai Fundão Machado, Penha Guimarães Freitas, Raquel Neves Rodrigues, Regina Estela Antunes Guimarães Rosa Maria Grieco, Rosa Noira Pinto, Rosalina Alves de Azeredo Coutinho, Rozete Matias Monteiro, Rute Biato, Rute Coelho da Silva, Rute Garcia, Rute Marsilia, Sonia Cid de Paiva Matos, Sonia Escobar, Sonia Gouvéia de Azevedo, Sonia de Melo Fonseca, Estela Marina de Cantuaria, Sueli de Almeida Massena, Silvia da Fonseca Pereira, Silvia de Melo Faria.

Turma K — Tais Ribeiro Garcia, Tamar Gomes dos Santos Cortes, Telma de Oliveira Baiett, Teresinha de Jesús Canelas, Teresinha Mesquita Rodrigues, Teresinha Moura Evangelista, Teresa Carolina de Matos Duque-Estrada, Teresinha da Cruz Silva, Teresinha de Figueiredo Riera, Teresinha de Jesús Horta Pimentel Pereira, Teresinha Maria Ramos Tovar, Teresinha Mercedes Fiorito, Teresinha Moreira Filho, Teresinha Pereira de Almeida, Teresinha Veloso de Melo, Vania Maria Guimarães, Vera Maria Arcuri, Vera Maria Bourrus, Vera Pires da Cruz, Vera Rabelo de Almeida, Vera Rosa Fernandes, Vera Vergara Esteves, Vera Werneck de Abreu, Vilma de Barros Guimarães, Vilma de Castro (filha de Frascisco de Castro) Vilma Gardenia dos Reis, Vilma Gonçalves Rodrigues, Vilma Guilherme de Oliveira.

Turma L — Vilma Lirio de Sousa, Vilma Maria Fernandes, Vilma Pires, Virginia Ferreira de Almeida, Valburga Marta Bableck, Valdice Macieira de Assis, Valquiria Lopes da Fonseca, Vanda Berbara, Vanda Freire da Rocha, Vanda Moura Neves, Vanda de Sousa Varejão, Ieni Ramos Magalhães, Ieda Abdalá Cerqueira, Ieda Machado, Ieda Antonio Cardoso, Ieda Paiva da Fonseca, Iolanda Baumgarten, Iolanda Fernandes, Iolanda de Oliveira, Ivani Machado, Ivone Pacheco, Zeida Marques Martins, Zelia Chame, Zelia Chauke, Zelia de Freitas Coimbra, Xilá Lopes Barbosa, Zilda Zacur e Zuleide Maria Dias.

Chamada para os exames orais do concurso de admissão

Amanhã: às 8 horas: turma A, Português, no ginasio; turma B, Aritmética, sala 133; turma C, Geografia, no ginasio; turma D, Historia, no ginasio: às 13 horas: turma E, Português, no ginasio; turma F, Aritmética, sala 133; turma G, Geografia, no ginasio; turma H, Historia, no ginasio.

Dia 8, às 8 horas — Turma I, Português, no ginasio; turma J, Aritmética, sala 133; turma K, Geografia, no ginasio; turma L, Historia, no ginasio; às 13 horas: turma B, Português, no ginasio; turma A, Aritmética, sala 133; turma D, Geografia, no ginasio, turma C, Historia, no ginasio.

Dia 9, às 8 horas — Turma F, Português, no ginasio; turma E, Aritmética, sala 133; turma H, Geografia, no ginasio; turma G, Historia, no ginasio; às 13 horas: turma D, Português, no ginasio turma C, Aritmética, sala 133; turma B, Geografia, no ginasio; turma A, Historia, no ginasio.

Dia 10, às 8 horas — Turma J, Português, no ginasio turma I Aritmética, sala 133; turma L, Geografia, no ginasio; turma K, Historia, no ginasio; às 13 horas — Turma C, Português, no ginasio; turma D, Aritmética, sala 133, turma A, Geografia, no ginasio; turma B, Historia, no ginasio.

Dia 11, às 8 horas — Turma G, Português, no ginasio; turma H, Aritmética, sala 133; turma E, Geografia, no ginasio; turma F, Historia, no ginasio; às 13 horas — Turma L, Português, no ginasio; turma K, Aritmética, sala 133; turma J, Geografia, no ginasio; turma I, Historia, no ginasio.

Dia 12, às 8 horas — Turma H, Português, no ginasio; turma G, Aritmética, sala 133; turma E, Historia, no ginasio; turma F, Geografia, no ginasio; às 13 horas — Turma K, Português, no ginasio turma L, Aritmética, sala 133; turma I, Geografia, no ginasio turma J, Historia, no ginasio.

SERA' RESTITUIDA A DIFERENÇA DO PREÇO DO CAFE'

Normas para restituição aos produtores de café da diferença do preço resultante da supressão da quota de equilibrio

Estabelecendo normas para a distribuição da diferença do preço do café o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Artigo 1.º — Para o efeito da restituição aos produtores de café da diferença do preço resultante da supressão da quota de equilibrio de 15 % a que se refere o art. 4.º do decreto-lei n. 5.874, de 2 de outubro de 1943, só serão tomadas em consideração as operações de compra e venda de café realizadas no periodo compreendido entre 20 de maio e 1.º de outubro de 1943.

Artigo 2.º — A restituição da diferença de preço resultante do onus da quota de equilibrio será feita ao produtor pelo primeiro comprador, na base de:

Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros), por saca, para os Estados de São Paulo e Paraná;

Cr$ 14,00 (quatorze cruzeiros), por saca, para os Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, e

Cr$ 10,00 (Dez cruzeiros), por saca, para o Estado do Espirito Santo.

Artigo 3.º — Nas operações subsequentes, de revenda de café, realizadas no periodo de 20 de maio a 1.º de outubro de 1943 fica assegurado aos revendedores o direito de reaver dos respectivos compradores a diferença de preço de que trata o art. 2.º.

Artigo 4.º — Ficam excluidas da restituição prevista no art. 4.º do decreto-lei n. 5.874, de 2 de outubro de 1943, as operações de compra e venda realizadas entre 20 de maio e 1.º de outubro de 1943, cujos cafés, comprovadamente, tenham sido industrializados para o consumo interno do país.

Artigo 5.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Noticias da Marinha

ELOGIADO O CAPITÃO DE FRAGATA NEREU CHALREU CORREIA

O almirante Mario de Oliveira Sampaio, diretor da Diretoria da Marinha Mercante, assinou o seguinte elogio:

"Desligado desta Diretoria o capitão de fragata Nereu Chalreu Correia por ter sido designado para importante comissão — a do comando atual, — é do meu dever agradecer-lhe os bons serviços prestados e a sua leal cooperação; não poderia, pois, furtar-me ao prazer de elogiá-lo pelo fato de, em seus trabalhos, em suas informações, no estudo dos assuntos de sua Divisão, não poupar esforços para elucidação ampla dos casos, revelando assim e sempre muita dedicação, grande competencia e sincero desejo de colaborar com o seu diretor."

ARQUIVAMENTO DE PROCESSO

Em sessão presidida pelo almirante Mario de Oliveira Sampaio, o Tribunal Maritimo Administrativo julgou o processo referente à colisão, no porto de Recife, do navio-tanque norte-americano "Flórida" com o rebocador nacional "Cabedelo", tendo este ficado ligeiramente avariado. O Tribunal considerou o acidente como resultado de caso fortuito e ordenou o arquivamento do processo.

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Marinha assinou os seguintes atos, dispensando: capitão de fragata José Joaquim Belford Guimarães, de comandante no navio auxiliar "José Bonifacio"; capitão de fragata Nereu Chalreu Correia, da Diretoria de Marinha Mercante; capitão de corveta Luis Otavio Brasil, de encarregado do Centro de Instrução de Guerra Anti-Submarina; e capitão de corveta José Augusto Vieira, de encarregado do Material do Corpo de Fuzileiros Navais.

— Por outros atos, o almirante Henrique Aristides Guilhem designou: capitão de corveta Milton de Siqueira Lopes, para a Diretoria de Marinha Mercante; capitão de fragata Nereu Correia, para comandante no navio auxiliar "José Bonifacio"; capitão de corveta Ernesto de Melo Batista, para encarregado do Centro de Instrução de Guerra Anti-Submarina; e capitão de corveta Miguel Barbosa Lima, para encarregado do Material do Corpo de Fuzileiros Navais, continuando como comandante do 1.º Batalhão do mesmo Corpo.

COMUNICAÇÃO

O almirante Américo Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada, fez expedir a seguinte comunicação:

"Recomenda-se aos comandos de navios e corpos que qualquer aquisição de equipamento de carater militar, que se pretenda fazer, só poderá ser efetuada com aquiescencia do Estado Maior da Armada".

ACRESCIMO DE VENCIMENTOS

Tiveram acréscimo de 15 por cento, os sargentos: Antonio Lourenço Peres, José Cesar da Silva Filho e Cesario Gomes da Silva; cabos: João Lopes de Brito, Edmundo Francisco dos Santos, José Ribeiro de Carvalho, Pedro Duarte e José Mota Nunes Filho; marinheiros: Valdir de Paula Rebelo, Euclides Tertuliano Lopes, Francisco Assis de Araujo, Ornelino Batista dos Santos, Manuel Fecio, Manuel Elias Dantas e Pedro Ferreira de Carvalho.

Assim fala o radio de Spree

(5 de Fevereiro de 1944)

AS PROVINCIAS BALTICAS

Ao anunciar a evacuação total de Narva, o locutor nazista tentou tranquilizar os seus ouvintes, tão inquietos como ele proprio, assegurando-lhes que o encurtamento do setor norte da frente oriental facilita muito a defesa às tropas alemãs.

E' pouco provavel que tais manobras de propaganda ainda possam ter êxito. Quanto mais as divisões soviéticas se aproximam das fronteiras do Reich, tanto mais se esclarece a situação militar. Muitos ouvintes, crédulos talvez, mas com a inteligencia avivada pelas recordações da outra guerra mundial, não hão de aceitar facilmente essas desculpas e evasivas.

O que é claro é que começou uma nova fase com a ocupação iminente de Narva, a primeira cidade estoniana cuja conquista permite aos russos entrarem triunfalmente nas intituladas "provincias balticas".

Conhece-se o grande papel que na historia alemã desempenharam esses territorios cuja população, estonia e letonia, era dominada por uma tenue camada cultural alemã. As universidades de Dorpat e Riga ocupam um lugar de destaque no desenvolvimento universitario alemão. Foi mesmo em Riga que se publicaram algumas das obras mais célebres de Kant.

Faz hoje exatamente 26 anos que, nas negociações de Paz de Brest-Litowsk, Kühlmann e Hoffmann por um lado, e Trotzki pelo outro, se bateram pela posse destes territorios convizinhos. E, poucos meses antes da derrota de 1918, os principes alemães ainda discutiam sobre quais deles iriam obter as coroas da Curlandia e da Livlandia.

Hitler, já antes da guerra, desgermanizou completamente esse solo e todas as familias de origem germânica, arraigadas aí desde séculos, foram obrigadas a "voltar ao Reich".

A alternativa que hoje se apresenta aos infelizes países é outra: surgirão desta guerra, como da primeira, uma Letonia e uma Estonia independentes ou tornar-se-ão Repúblicas soviéticas?" Não há principes alemães que lhes ambicionem os tronos.

A ocupação de Narva é o primeiro marco da estrada que, via Dorpat e Riga, conduz a Tilsit e Koenigsberg. Esta estrada não é muito longa e é isso que explica a ansiedade do locutor do Spree.

SPECTATOR

Companhia Siderúrgica Nacional

Faz-se público, para conhecimento dos acionistas que ainda não realizaram a totalidade das entradas das suas ações, que a Diretoria da Companhia, usando da faculdade conferida pelo art. 76, alinea b, do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, mandará vender essas ações na Bolsa de Fundos Públicos do Rio de Janeiro, por conta e risco do Acionista, se até 29 de fevereiro próximo vindouro não for efetuado na Tesouraria da Companhia o pagamento das chamadas de capital em atraso.

O valor das prestações em atraso pode tambem ser enviado, até àquela data, em cheque nominativo ou vale postal a favor da Companhia Siderúrgica Nacional.

Companhia Siderúrgica Nacional — Pela diretoria: Benjamim do Monte, diretor-secretario.

Proibidos de entrar na I. G. P. e repartições subordinadas

O Inspetor Geral de Policia, tendo conhecimento de que Silo Sousa Pinto e Manuel Rodrigues Pinto vêm servindo de intermediarios no andamento de papéis, resolveu proibir, terminantemente a entrada dos referidos cidadãos naquela Inspetoria e repartições que lhe são subordinadas, salvo quando a presença dos mesmos se torne necessaria para assunto de interesse exclusivamente pessoal.

COMPANHIA DE LOCAÇÕES, ADMINISTRAÇÃO E MANDATOS — CLAM S/A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da Companhia, à Av. Graça Aranha, 81 - 9.º andar - sala 908, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 4 de Fevereiro de 1944.

RAPHAEL CINCURA DE ANDRADE
A DIRETORIA

COLEGIO PEDRO II (Externato)

CHAMADA PARA AS PROVAS ORAIS DO ARTIGO 91

AMANHÃ, ÀS 18 HORAS: — Geografia e Ciencias. — Candidatos de ns.: — 1.765 — 1.772 — 1.774 — 1.775 — 1.777 — 1.778 — 1.785 — 1.789 — 1.791 — 1.793 — 1.794 — 1.795 — 1.796 — 1.797 — 1.798 — 1.799 — 1.801 — 1.803 — 1.804 — 1.805 — 1.807 — 1.808 — 1.809 — 1.810 — 1.812 — 1.813 — 1.814 — 1.815 — 1.816 — 1.817 — 1.818 — 1.823 — 1.824 — 1.825 — 1.826 — 1.833 — 1.834 — 1.835 — 1.836 — 1.838 — 1.839 — 1.840 — 1.842 — 1.843 — 1.844 — 1.845 — 1.853 — 1.854 — 1.855 — 1.857 — 1.858 — 1.860 — 1.861 — 1.862 — 1.863 — 1.865 — 1.866 — 1.868 — 1.869 — 1.870 — 1.871 — 1.872 — 1.873 — 1.874 — 1.875 — 1.876 — 1.881 — 1.883 — 1.884 — 1.885 — 1.886 — 1.887 — 1.888 — 1.889 — 1.890 — 1.892 — 1.893 — 1.896 — 1.897 — 1.899 — 1.900 — 1.905 — 1.911 — 1.913 — 1.914 — 1.915 — 1.916 — 1.919 — 1.920 — 1.921 — 1.922 — 1.923 — 1.925 — 1.929 — 1.930 — 1.931 — 1.936 — 1.938 — 1.939 — 1.940 — 1.946 — 1.948 — 1.950 — 1.952 — 1.953 — 1.954 — 1.955 — 1.956 — 1.957 — 1.958 — 1.959 — 1.960 — 1.961 — 1.964 — 1.965 — 1.969 — 1.970 — 1.971 — 1.972 — 1.973.

HISTORIA. — 1.974 — 1.975 — 1.976 — 1.977 — 1.979 — 1.980 — 1.981 — 1.982 — 1.984 — 1.985 — 1.986 — 1.987 — 1.988 — 1.989 — 1.994 — 1.995 — 1.996 — 1.997 — 1.998 — 1.999 — 2.000 — 2.001 — 2.002 — 2.003 — 2.004 — 2.005 — 2.007 — 2.008 — 2.009 — 2.012 — 2.015 — 2.016 — 2.017 — 2.023 — 2.024 — 2.026 — 2.028 — 2.030 — 2.034 — 2.035 — 2.036 — 2.037 — 2.038 — 2.039 — 2.040 — 2.043 — 2.044 — 2.045 — 2.048 — 2.049 — 2.050 — 2.051 — 2.052 — 2.058 — 2.059 — 2.061 — 2.062 — 2.064 — 2.068 — 2.067 — 2.069 — 2.070 — 2.071 — 2.072 — 2.073 — 2.075 — 2.076 — 2.077 — 2.081 — 2.083 — 2.085 — 2.086 — 2.087 — 2.090 — 2.094 — 2.100 — 2.105 — 2.112 — 2.113 — 2.114 — 2.115 — 2.116 — 2.118 — 2.121 — 2.122 — 2.124 — 2.125 — 2.127 — 2.133 — 2.136 — 2.137 — 2.138 — 2.141 — 2.142 — 2.146 — 2.148 — 2.151 — 2.152 — 2.153 — 2.155 — 2.156 — 2.157 — 2.159 — 2.160 — 2.161 — 2.162 — 2.163 — 2.164 — 2.165 — 2.166 — 2.167 — 2.168 — 2.169 — 2.170 — 2.171 — 2.172 — 2.173 — 2.175.

Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas

PROVAS DE SEGUNDA ÉPOCA — Estão marcados os seguintes exames orais para segunda-feira:

às 10 horas da manhã: Historia Econômica e Politica Comercial;

às 20 horas: Direito do Trabalho e Direito Administrativo.

No dia 8, às 19 horas, se realizarão as provas escritas de Ciencia da Administração, e Matematica Financeira; às 20,30: as de Contabilidade Pública e Geografia Econômica.

COLAÇÃO DE GRAU — Está marcada para o dia 15, às 20,30 horas, no Palacio Tiradentes.

REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO — Está marcada para o dia 7, às 17 horas, no salão nobre da Faculdade.

Curso de Formação de Metrologistas

PROVA DE SELEÇÃO — Será realizada, amanhã, às 16 horas, no Instituto Nacional de Tecnologia, a prova de Portuguès do Curso de Formação de Metrologistas.

Escola Técnica Resende-Rammel

O corpo docente dos Cursos de Quimica Industrial e Eletrotécnica da Escola Técnica de Resende-Rammel, mantida pelo Instituto Central de Estudos e Pesquisas, antigo Instituto Tecnológico do Rio de Janeiro, mandaram celebrar missa em ação de graças quinta-feira, na igreja São Francisco de Paula, com numerosa assistencia de amigos, parentes e membros dos corpos docente e administrativo da referida escola, tendo oficiado mons. Benedito Marinho, que proferiu uma alocução, enaltecendo o valor dos cursos técnicos na atual geração.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

(ESTA SECÇÃO CONTINUA NAS PAGINAS 8.ª E 10.ª)

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Farmacia — Devem comparecer à secretaria, os candidatos ao Concurso de Habilitação, os quais devem comparecer munidos de duas fotografias, do tamanho de 3x4, os seguintes candidatos: Maria de Lourdes Gonçalves Rodrigues e Nidia Coelho dos Santos. Os interessados serão atendidos no expediente de 11 às 16 horas, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

— Devem comparecer, com urgencia, ao expediente, os srs. Geraldo de França Aranha, Josias de Freitas, Antonio Luiz Tocantins, Maria Luiza Pinto, Armando José Finelli, Edelweiss Correia Ramalho, Hedda Nybia A. da Costa, Alvaro Santos de M. C. Santana Garcia e Cicero de Almeida Morais.

EXAME DE REVALIDAÇÃO — Amanhã, 6º ano — Clinica Pediátrica médica, às 8 horas, no Serviço da cadeira. Será chamado o dr. Carlos Gumes da Silveira.

"Qual o trote que você desejaria receber?"

A proposito das declarações que nos foram prestadas pelo presidente do Diretorio Acadêmico da Faculdade de Ciencias Politicas e Econômicas, e publicadas em nossa edição do último dia 4, sob o titulo acima, estiveram, ontem, em nossa redação os estudantes Alberto Almada Rodrigues e Augusto Pedro Pereira Baltazar, que nos solicitaram a seguinte publicação:

"Vimos com outros colegas da Faculdade de Ciencias Politicas e Econômicas do Rio de Janero organizando uma festa em homenagem aos calouros de 1944. Como o Diretorio Acadêmico de nossa Faculdade viesse a publico desautorizar a comissão encarregada de levar avante essa idéia, temos a dizer que:

1) Não afirmamos que o Diretorio Acadêmico havia organizado um certame entre os calouros; 2) nenhuma referencia foi feita, na nota publicada no dia 2, de que a Comissão do Trote fora nomeada pelo Diretorio Acadêmico; 3) embora na mesma nota dada a público pelo Diretorio se afirmasse que alguns alunos contrarios aos atuais membros do Diretorio Acadêmico têm enviado aos jornais, noticias sem fundamento, usando indevidamente o nome do Diretorio, declaramos que este fato não atinge a comissão, e até estamos dispostos, se tal é verdadeiro, a colaborar com o Diretorio, no sentido de evitar que isso venha a se repetir; 4) ignorávamos que o Diretorio já tinha organizado uma Comissão do Trote; 5) não é vedado a estudantes organizarem-se e promoverem uma festa em homenagem aos calouros, pois a existencia do Diretorio não importa em tirar dos alunos a sua personalidade; 6) a atual Comissão do Trote não faz nenhuma objeção a que tambem o Diretorio Acadêmico promova uma recepção aos novos estudantes de Economia; 7) a Comissão do Trote não esta fazendo nenhuma campanha contra o Diretorio; 8) a comissão oferece acordo com o Diretorio nas bases seguintes: a) que o Diretorio colabore na festa que vamos realizar; b) que o Diretorio aceite a nossa colaboração na que vai realizar; c) que venham a ser fundidas as duas comissões; d) que, dentro da verdadeira democracia universitaria, que admite a concorrencia, realizem-se as duas festas, cabendo aos alunos julgar qual delas teve maior sucesso; e) a extinção da nossa comissão, se assim julgar conveniente o Diretorio, com a condição de promover o concurso já anunciado; 9) a comissão continua considerando o Diretorio Acadêmico como representante da classe, até novas eleições; 10) a comissão, que foi escolhida por um grupo de "veteranos", não faltaria ao espirito universitario e acadêmico, traindo os seus colegas de Faculdade, usando indevidamente o nome do Diretorio Acadêmico."

Centro Acadêmico Cândido de Oliveira

Presidente em exercicio — Em virtude da recente partida do acadêmico Rubens de Sousa para São Paulo, passou a exercer a Presidencia do C.A.C.O. o aluno Niel de Aquino Casses. A secretaria geral solicita o comparecimento deste acadêmico ao Centro, afim de tratar de assuntos relacionados com a Diretoria.

Próxima secção — Amanhã, às 10 horas, realizar-se-á uma secção extraordinaria do C.A.C.O. Ordem do dia: a) Questão do predio; b) Teatro da Faculdade; c) Comunicações de empregos; d) Material esportivo para a Associação Atlética. Para essa secção solicita-se o comparecimento de todos os secretarios e do diretor da "Época".

Carteiras para os membros do C.A.C.O. — A Secretaria Geral do Centro está providenciando em sentido de serem distribuidas neste ano carteiras a todos os alunos da Faculdade, ao envés dos cartões, como era feito nos anos anteriores.

Sub-secretaria de Teatro — A aluna Ilka Sanchez, assistida pela acadêmica Walkyria Brangaitys de Almeida, dirige atualmente o grupo teatral da Faculdade de Direito que se propõe a lançar ainda nesse mês a primeira peça "Le jeu de l'amour et du hasard", de Marivaux, peça em 3 atos. Os ensaios que se estão representando em uma das dependencias do C.A.C.O., seguem a orientação de conceituado ensaiador. Estão convidados todos os alunos para colaborar no grande empreendimento artistico.

Comissão de ajuda ao Corpo Expedicionario — Essa comissão, atualmente presidida pelo acadêmico Delio de Santos, está se reorganizando como tambem elaborando seu plano de atividade para o ano de 1944. Pede a comissão o apoio de todos os alunos da casa. Foi solicitada, através da Secretaria Geral, à Diretoria da Faculdade, uma relação de todos os alunos que se encontram convocados para o serviço ativo do Exército. Com essa relação, poderá ser dispensada uma assistencia eficiente àqueles que foram chamados para combater o fascismo internacional.

Escola de Medicina e Cirurgia

HORARIO DAS PROVAS ORAIS DO CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Dia 8 — Fisica — Candidatos de ns. 1 a 20; Quimica — 21 a 40; Historia Natural — 41 a 60; Sociologia — 61 a 80; Inglês — 81 a 100.

Dia 9 — Fisica — Candidatos de ns. 21 a 40; Quimica — 41 a 60; Historia Natural — 61 a 80; Sociologia — 81 a 100; Inglês — 101 ao fim.

Dia 10 — Fisica — Candidatos de ns. 41 a 60; Quimica — 61 a 80; Historia Natural — 81 a 100; Sociologia — 101 ao fim; Inglês — 1 a 20.

Dia 11 — Fisica — Candidatos de ns. 61 a 80; Quimica — 1 a 100; Historia Natural — 101 ao fim; Sociologia — 1 a 20; Inglês — 21 a 40.

Dia 12 — Fisica — Candidatos de ns. 81 a 100; Quimica — 101 ao fim; Historia Natural — 1 a 20; Sociologia — 21 a 40; Inglês — 41 a 60.

Dia 14 — Fisica — Candidatos de ns. 101 ao fim; Quimica — 1 a 20; Historia Natural — 21 a 40; Sociologia — 41 a 60; Inglês — 61 a 80.

AVISO — Todas as provas orais terão inicio às 8 horas.

Academia Comercial S. Francisco

A secretaria da Academia Comercial São Francisco avisa a todos os alunos que têm de prestar exames em segunda época que as inscrições estão abertas até o dia 10 do corrente. Quanto aos que foram promovidos às diferentes series dos varios cursos, ficam advertidos de que a renovação de matricula deve ser feita durante o mês em curso.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamim Constant, 74, sobre a conclusão da "Teoria da Religião", e inicio da "Teoria da Humanidade" Entrada franca.

SRA. ALBERTINA DA SILVEIRA — Hoje, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141, sobrado, sobre assunto evangelico. Entrada franca.

SR. EDUARDO BARREIROS — Hoje, às 16,30 horas, no Asilo de Orfãos "Analia Franco", à rua Figueira, 65, Rocha. Entrada franca.

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 11 e às 20 horas, na igreja da Trindade, à rua Carolina Meier, 61, Meier, sobre os temas, respectivamente, "Pre-Quaresma" e "A piedade nos nossos lares"; às 16,30 horas, no "Lar Cristão Matilde de Oliveira", à rua Cândido Benicio, 180, Jacarépaguá, sobre: "A Eucaristia".

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10,30 e às 20 horas, na igreja do Redentor, à rua Hadock Lobo 258, sobre os temas, respectivamente, "Viver para outrem" e "Fé que vivifica".

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 11 e às 20 horas, na igreja de São Paulo, à rua Mauá, Sta. Tereza, sobre os temas respectivamente, "O bom servo de Jesus" e "Cristo tornou-se um argueiro".

PROF. ARNALDO SANTIAGO — Hoje, às 20 horas, na Sociedade Espirita Evangelizadora, à rua Marabá, 26. Entrada franca.

REV. J. M. PINTO — Hoje, às 10 e 19,30, no templo da Igreja Batista, no Meier, à rua Dias da Cruz n.º 79, sobre assuntos evangélicos. Entrada franca.

PROF. CARLOS VIEIRA — Hoje, às 19,30, na Congregação Batista em S. Mateus, sobre tema evangélico. Entrada franca.

CEL. JESUINO DE ALBUQUERQUE — Amanhã, às 11 horas, na enfermaria do Hospital [illegible] [illegible]

Escola Nacional de Educação Fisica

Esta Escola faz publico ter sido prorrogado, até o próximo dia 17, o periodo para inscrição nos exames vestibulares. Os interessados poderão inscrever-se na Secretaria da Escola, à rua das Laranjeiras, 228, das 9 às 12 horas.

A direção da Escola resolveu ainda, com o intuito de auxiliar os candidatos, estabelecer, diariamente, a partir do dia 7 do corrente, às 9 horas, sessões de ginástica e treinamento das provas práticas exigidas nos exames de admissão.

As contribuições para o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

Decreto modificando o sistema de cobrança — A arrecadação será na base de um por cento sobre o montante da remuneração paga pelos estabelecimentos contribuintes a todos os seus empregados

Modificando o sistema de cobrança da contribuição devida ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — A contribuição de que tratam os decretos-leis n.º 4.048, de 22 de janeiro de 1942, e n.º 4.936, de 7 de novembro de 1942, destinada à montagem e ao custeio das escolas de aprendizagem, a cargo do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, passará a ser arrecadada na base de um por cento sobre o montante da remuneração paga pelos estabelecimentos contribuintes a todos os seus empregados.

§ 1.º — O montante da remuneração que servirá de base ao pagamento da contribuição será aquele sobre o qual deva ser estabelecida a contribuição de previdencia devida ao instituto de previdencia ou caixa de aposentadoria e pensões, a que o contribuinte esteja filiado.

§ 2.º — Na hipótese de ser a arrecadação do instituto de previdencia ou caixa de aposentadoria e pensões feita indiretamente mediante selos ou de outro modo, a contribuição devida ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial será cobrada por meio de uma percentagem adicional sobre a importancia dos selos vendidos ou taxas arrecadadas consoante o regime adotado pelo instituto de previdencia ou caixa de aposentadoria e pensões, a que corresponda à base prevista neste artigo.

§ 3.º — Empregado é expressão que, para os efeitos do presente decreto-lei, abrangerá todo e qualquer servidor de um estabelecimento, sejam quais forem as suas funções ou categoria.

§ 4.º — Serão incluidos no montante da remuneração dos servidores, para o efeito do pagamento da contribuição, as retiradas dos empregadores de firmas individuais e dos sócios das empresas, segurados de instituto de previdencia social, desde que as suas atividades se achem no Ambito de incidencia do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.

§ 5.º — O recolhimento da contribuição de que trata o presente artigo será feito concomitantemente com o da contribuição devida ao instituto de previdencia ou caixa de aposentadoria e pensões a que os empregados estejam vinculados.

Art. 2.º — São estabelecimentos contribuintes do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial:

a) — as empresas industriais, as de transportes, as de comunicações e as de pesca;

b) — as empresas comerciais ou de outra natureza que explorem, acessoria ou concorrentemente, qualquer das atividades econômicas proprias dos estabelecimentos indicados na alinea anterior.

§ 1.º — A cota devida, no caso da alinea A, terá como base a soma total da remuneração paga pela empresa a todos os seus empregados.

§ 2.º — A cota devida, no caso da alinea B, será calculada sobre o montante da remuneração dos empregados utilizados nas secções ou dependencias das atividades acessorias ou concorrentes, relacionadas com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.

Art. 3.º — A contribuição adicional de vinte por cento, a que se refere o art. 6 do decreto-lei n.º 4.048, de 22 de janeiro de 1942, será calculada sobre a importancia da contribuição geral devida pelos empregadores ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, na forma do art. 1.º deste decreto-lei.

Art. 4.º — Nos casos de isenção nos termos do art. 5 do decreto-lei n.º 4.048, de 22 de janeiro de 1942, e do art. 5 do decreto-lei n.º 4.936, de 7 de novembro de 1942, cumprirá ao estabelecimento isento da obrigação recolher um quinto da contribuição a que estaria sujeito, para despesas de carater geral e de orientação e inspeção escolar.

Art. 5.º — O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial poderá entrar em entendimentos com o instituto de previdencia ou caixa de aposentadoria e pensões que não possuir serviço proprio de cobrança, no sentido de ser a arrecadação da contribuição feita pelo Banco do Brasil.

Parágrafo único — Deverá o instituto de previdencia ou caixa de aposentadoria e pensões, nesse caso, ministrar ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial os elementos necessarios à inscrição dos contribuintes.

Art. 6.º — O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial promoverá os necessarios entendimentos com os institutos e caixas arrecadadoras, para o efeito da aplicação do regime de arrecadação estabelecido pelo presente decreto-lei.

Art. 7.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação. O disposto nos arts. 1, 2, 3 e 4 vigorará quanto às contribuições devidas a partir do mês de janeiro de 1944.

Art. 8.º — Revogam-se as disposições em contrario".

A localização das bancas de jornais e revistas

Um memorial ao prefeito do Distrito Federal

O Sindicato das Empresas Proprietarias de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro dirigiu ao prefeito do Distrito Federal um extenso memorial a propósito da vigencia do decreto sobre a localização de bancas para a venda de periódicos nos logradouros publicos.

Antes de oferecer interessantes sugestões a respeito, o referido documento demonstra que o ato municipal, determinando a abertura de concorrencia para a venda de jornais e revistas na cidade fere o direito anterior resultante do artigo 3.º do decreto-lei n.º 4.826, de 12 de outubro de 1942, seguinte:

"— Ao vendedor, distribuidor ou capataz de serviços de distribuição de qualquer nacionalidade, que, na data desta lei, se encontrar no exercicio dessas atividades, é assegurado o direito de nelas, prosseguir só podendo, entretando, transferir suas respectivas licenças ou contratos a brasileiros natos".

Entre as ponderações apresentadas encontra-se a de que a concorrencia não somente afetaria o prosseguimento nas atividades, a que se refere o decreto-lei do presidente da República, como tambem "poderá trocar gente afeita à venda de jornais por outra sem hábito, desconhecendo a freguesia".

O memorial contem argumentos diversos a que o prefeito dará, certamente, a melhor atenção, resolvendo o assunto com equidade e atenção nos interesses dos distribuidores, da imprensa e do público.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Nomeação de diretores de hospitais

Seleção de trabalhadores, enfermeiros e atendentes — Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Administração e na Caixa Reguladora

O prefeito assinou, ontem, atos nomeando, em comissão, para o cargo de diretor de estabelecimento do Departamento de Assistencia Hospitalar, o dr. Nelson Machado Vieira Cavalcanti; para diretor de estabelecimento do Departamento de Tuberculose, o medico dr. Reginaldo Fernandes de Oliveira; e dispensar, a pedido, do cargo em comissão de diretor de estabelecimento do Departamento de Assistencia Hospitalar, o médico dr. Celso de Sá Brito.

SELEÇÃO DE TRABALHADORES, ENFERMEIROS E ATENDENTES

A Prefeitura, afim de satisfazer as exigencias de seus serviços, está selecionando candidatos às funções de trabalhadores, enfermeiros e atendentes. Por esse motivo, a secretaria Geral de Administração, está convocando os candidatos abaixo relacionados, que deverão comparecer ao Palacio da Prefeitura, no dia 7 do corrente, munidos dos seguintes documentos: Certificado de reservista, documento de identidade, certidão de idade ou casamento, folha corrida da Policia do Distrito Federal, atestado de vacina e cinco retratos, sendo que os enfermeiros deverão apresentar diploma.

ENFERMEIROS: Eli Rodrigues Coelho, Manuel Ferreira Alvéra, Alberto Cândido, Lourdes da Costa Gomes, Cremilda de Oliveira Pereira, Conceição Maria da Paixão, Marieta Meneses, Laurinda Vieira da Silva Clausen, Celso Alves Rosa, Nadir Campos Batista, Maria da Conceição Bustamante da Luz, Orquidea Costa Patetucci, Maria Emilia da Silva Gonzaga, Eulalia Freitas Nascimento, Natividade de Matos Melo, Nair Garcia, Maria Joselita Gomes, Zulmira L. M. J. L. de Castro, Hilda Rosa Miranda, Salvador Caruso, Maria Eugenia Farias Correia, Maria Leontina Nepomuceno, Maria de Lourdes Aingão Fragoso, Iolanda Madeira, Celia de Figueiredo, Isaura da Silva, Lourdes da Costa Lage, Josefina Vitoria Martins, Georgina dos Santos Nunes, Julieta de Almeida Chalegre, Nair Vieira da Costa, Kesai Mizukami, Rosalina Leandro Coelho, Nair Teixeira, Edite Carlos de Sousa, Miquelina Soares, Iara da Costa Rocha, Guiomar Fernandes Peixoto, Maria de Lourdes Guimarães Lima, Ursula Freire Gameiro, Hortencia Silva de Barros, Wires Silva, Suzete Santana, Maria José Costa, Diva de Meneses Maul e Rubens Martinez.

ATENDENTES: Zaira Sarmento de Freitas, Maria da Graça, Jandira Gonçalves dos Santos, Alda Gonçalves dos Santos, Silvia de Sousa Brigagão, Aziz Rodrigues, Juldivam de Carvalho Soares, Marieta Machado de Oliveira, Astrogildo Candido Leovegildo, Ieda Dias Carneiro, Maria Nascimento Santos, Elza Torres Garcez, Iracema Pereira Garrido da Silva, Dulce Pinto Rodrigues, Maria Madalena de Sousa, Maria de Lourdes dos Santos, Lourdes Riedlinger do Amaral, Adelaide da Silva, Mafalda Cristaldi, Gilberto Aveiro Guimarães, Eduardo Silva, Margarida Cristina Larsen, Kittie Ayre Martins, José Benjamim de Sousa Lima, Ana Laura Marques Pimenta da Fonseca, Maria da Gloria Avelar, Noemia de Almeida, Antonieta Francisca Lira, Arminda Martins Cantanhede, Rui de Gouveia Nobre, Eunice Eusebia do Carmo Galo, Zilda de Sousa, Francisca Alves Garcez, Rubem Bezerra de Barros Malta, Julio Mario Asp Junior, Iara Alves de Araujo, Zilá Alice Costa, Cacilda Bustamante de Sá, Clelia Maranhão Santana, Dida de Sousa Carvalho, Iara Lopes da Costa Silva, Aulina Maria Nonato, Odete Afonso da Silva, Moemi Lima Madureira, Oliviera Esteves Runy, Arlete Barros da Ponte, Elza Gomes Perdigão, Ione Gonçalves, Dulcinéia Cavalcanti, Dalila Figueiredo Silva, Matilde Banay Diacovo, Jandira Barros dos Santos, Leticia Lantier Peret Antunes, Aurea Celia Lontier, Julieta Silveira, Cremilda Neves Ramos, Marianelli Mallacani Manginl, Isaura Monteiro de Castro, Floristela Machado, Zuleide Jesner Andrade, Ondina Barbosa Machado, Maria Alves de Carvalho, Nelson Coelho da Silva, Laura Magalhães dos Santos, Zilda Cândida de Paiva, Julia Gonçalves Pinheiro, Zelia Ladeira Machado, Raimunda Porto Ferreira, Edu César Brames, Ivone de Miranda, Guiomar dos Santos Andrade, Hildisse Nunes da Silva, Orlando Viana de Amorim, Gilda Alberto de Aguiar, Maria Helena Cortes, Claudemira Pereira Arguelles, Marieta Bruno Siniffo, Iara Dias Hurt Bacelar, Irene Rebelo da Silva, Margarida Nunes da Silva, Clélia de Sousa, Jurari Carvalho, Ligia Salgado Cesar, Helena Teixeira Pinto, Maria Lourdes Cavalcanti Ferreira, Bricio Lopes da Silva e Henedina Raimundo Viana.

14836 — 853 — 12075 — 2427 — 16064 — 20710 — 17023 — 15009 — 6366 — 16831 — 30251 — 15400 — 7512 — 16030 — 29177 — 10205 — 7435 — 16346 — 21596 — 20923 — 8356 — 30805 — 8205 — 30852 — 17692 — 23445 — 23416 — 22012 — 21910 — 21898 — 21912 — 32795 — 41557 — 19003 — 22061 — 22026 — 22030 — 2020 — 22027 — 31328 — 24146 — 21967 — 22048 — 24401 — 17389 — 3027 — 28614 — 8988 — 22669 — 768 — 30423 — 32848 — 6248 — 13846 — 23604 — 3717 — 17471 — 13571 — 35241 — 20555 — 12426 — 17953 — 3592 — 25794 — 5663 — 11579 — 19317 — 10553 — 3740 — 4546 — 31528 — 11349 — 6336 — 13774 — 2486 — 29313 — 31065 — 10430 — 12186 — 30093 — 2605 — 6426 — 32623 — 6770 — 5482 10354 — 10398 — 20304 — 2601 — 10322 — 9903 — 24025.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do prefeito — Oficio 14 da Consultoria Geral da República — encaminhando processo SP 15309/42, de Elpidio Pinto Moreira — à Secretaria de Administração; processo administrativo de Antonio Santana — proceda-se nos termos do parecer da Comissão de Processo Administrativo; Departamento de Educação Técnico Profissional — deferido, quanto ao primeiro trimestre, nos termos do parecer, para o fim mencionado; oficio do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — encaminhando processo de Floriano Moreira de Carvalho — à Secretaria de Educação; oficio do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — encaminhando processo de Ari Monteiro — à Secretaria do Prefeito para informar; oficio do 3.º Curador — remetendo processo de Amalia de Oliveira Silva — à Secretaria de Finanças.

Despachos do Secretario do Prefeito — Francisco Martins de Andrade, José Freire de Oliveira, Edgar Teixeira Bastos, Manoel de Paula, Oton Monteiro Quinteiro e Benjamim Faustino de Paula — deferido, de acordo com as informações.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do Secretario Geral — Gerson Coutinho, José de Souza Alves, Antonio Lopes de Souza Filho — deferido. Armando Correia Garcia e Maria Amorim Lima — aguardem oportunidade para a necessaria inscrição como a lei determina. Jandira Raimundo — compareça à Avenida Graça Aranha 416 munida dos seguintes documentos: documento de identidade, certidão de idade ou casamento, folha corrida da Policia do Distrito Federal, atestado de vacina e cinco retratos de frente medindo 3 1/2 por 2 1/2 cms.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor — [illegible] — junte titulo de nomeação. José Joaquim Alves, Valdemar Francisco de Almeida, Celeste Braga Barcelo — indeferido. Paulina Venancio, João Correia de Lima, Antonio Padilha — aguardem oportunidade. [illegible]

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencia do Chefe [illegible]

PERDEU-SE

[illegible]

Clube Municipal

CONSELHO DELIBERATIVO — Está convocado para o dia 14 do corrente, às 17,30, o Conselho Deliberativo do Clube Municipal, constando da ordem do dia: interesses gerais.

REUNIÕES SOCIAIS — Serão realizados hoje, domingo, em Haddock Lobo, animada batalha de confeti e um concurso de dansas para crianças, que será filmado por duas empresas cinematográficas. Seguir-se-á reunião dansante, até às 24 horas, com o concurso de excelente jazz e músicas carnavalescas.

CARTEIRAS IDENTIFICADORAS — A diretoria reitera aos associados a solicitação feita pelo Boletim no sentido de que entreguem as suas carteiras identificadoras sociais na Secretaria do Clube, afim de que sejam trocados os cartões que as instruem pelos que se acham em vigor, que tem cores diferentes e que vão prevalecer durante as festas carnavalescas.

Montepio dos Empregados Municipais

PAGAMENTO DE ALUGUÉIS — Serão pagos no dia 7, segunda-feira, os aluguéis de números 1 a 1.500.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N.º 626, EXTRAIDA EM 5 DE FEVEREIRO DE 1944:

4516 — Cr$ 1.000.000,00 — Passo Fundo — R. G. Sul;
4515 (Apr.) — Cr$ 25.000,00;
4517 (Apr.) — 25.000,00;
14085 — Cr$ 100.000,00 — Belo Horizonte — Minas;
3954 — Cr$ 50.000,00 — Salvador — Baia;
28066 — Cr$ 20.000,00 — S. Paulo;
3802 — Cr$ 10.000,00 — Rio;
34006 — Cr$ 10.00,000 — Rio;
13513 — Cr$ 10.000,00 — S. Paulo;
23988 — Cr$ 10.00,000 — Curitiba — Paraná;
6918 — Cr$ 10.000,00 — S. Paulo;
35744 — Cr$ 10.000,00 — Natal — R. G. Norte.

E mais 6 premios de Cr$ ... 1.000,00; 12 de Cr$ 1.000,00; 56 de Cr$ 500,00; 60 de Cr$ 300,00; 200 de Cr$ 150,00, e 3.000 de Cr$ 150,00 para os bilhetes terminados em 6.

Escola Nacional de Química

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Realizar-se-ão, no próximo dia 8, as provas orais de Sociologia e Fisica obedecendo à escala seguinte:
SOCIOLOGIA — às 8 horas: candidatos de 90 a 123; FISICA — às 8 horas: — candidatos de 60 a 74; e às 13 horas: — candidatos de 75 a 89.

Colegio Metropolitano

EXAMES DE 2.ª ÉPOCA

Conforme o horario afixado na Portaria, os exames de 2.ª época neste estabelecimento terão inicio no dia 12 do corrente, para o 2.º ano do Curso Cientifico; no dia 14, começarão os exames para a 1.ª, 2.ª e 3.ª serie do Curso Ginasial e para a 1.ª do Curso Cientifico. Todos os exames começarão às 8 horas.

União Metropolitana dos Estudantes

A U.M.E. por intermedio da sua Secretaria de Imprensa e Publicidade, comunica:

ENTREVISTADO O PRESIDENTE DA U.M.E. — O redator-chefe de "Movimento", em nome deste orgão oficial da U.N.E., entrevistou, ante-ontem, o presidente da União Metropolitana dos Estudantes, indagando pormenorizadamente sobre a situação atual desta entidade, sua organização, seus planos, suas atividades, etc., etc.. Alem de muitas respostas terem sido satisfeitas imediatamente, muitas outras perguntas foram entregues ao presidente, que com a maior satisfação está tratando de respondê-las da melhor forma possivel. Esta entrevista, cujos resultados tornaremos a trazer à baila, virá, sem dúvida, fazer público varios assuntos da mais alta importancia para a classe.

SECRETARIA DE INTERCAMBIO SOCIAL — Haverá, hoje, mais uma vesperal dansante, e, mais uma vez, o secretario fará sorteio de um Bonus de Guerra no valor de cem cruzeiros.

REUNIÃO DA DIRETORIA E SECRETARIOS — De acordo com a convocação anteriormente anunciada, estiveram reunidos, ante-ontem, membros da Diretoria e secretarios. Na sessão, que durou três horas, foram abordados importantes assuntos, merecendo destaque a apresentação, pelo presidente da nova extruturação da U.M.E., sua discussão e aprovação. Ficou resolvido que, alem das dez Secretarias já criadas, haverá ainda quarenta e oito Departamentos subdivisões das Secretarias, a elas diretamente subordinados, e em nmero diverso de Secretaria para Secretaria, conforme as necessidades de cada uma.

REUNIÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES — O presidente está convocando todos os membros do Conselho de Representantes para uma reunião na próxima terça-feira, às 19,30 horas.

Escolas primarias e técnico-profissionais

INICIAM-SE AMANHÃ AS PROVAS DE TESTES E O EXAME DE SAUDE

A Secretaria Geral de Educação iniciará amanhã, o exame de saude para matricula nas escolas primarias da Prefeitura e as provas de teste, para admissão às escolas técnico-profissionais. O primeiro terá inicio às 8 horas, nos diversos postos médicos instalados nas escolas municipais, devendo os candidatos comparecerem acompanhados de pessoas que possam prestar esclarecimentos. O segundo será realizado na Escola Argentina, à Av. 28 de Setembro, tendo inicio às 8 horas, para as escolas: Orsina da Fonseca, Bento Ribeiro e Sousa Aguiar; às 11 horas: Escolas Rivadavia Correia, Paulo de Frontin, Visconde de Cairú e João Alfredo.

Associações culturais e científicas

FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE LETRAS DO BRASIL — Está assim constituida a nova diretoria dessa entidade: presidente, general Sousa Doca; vice-presidente, Carlos Xavier; 1.º secretario, Souza Brasil; 2.º secretario, Costa Filho; tesoureiro, Durval de Morais; diretor da revista, Alfredo de Assis; bibliotecario, Carneiro da Cunha. Membros da Comissão Central Administrativa: Noraldino Lima, Leoncio Correia e Raul Monteiro.

SOCIEDADE DE BIOLOGIA DO BRASIL — Para o ano de 1944, foi eleita a seguinte diretoria dessa sociedade: presidente, dr. J. Guilherme Lacorte; vice-presidente, dr. Gilberto G. Vilela; 1.º secretario, dr. Mario Viana Dias; 2.º secretario dr. Mario Santos; tesoureiro dr. Cassio Miranda. Comissão de Sindicancia: drs. Lauro Travassos e Miguel Osorio.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA — Está marcada para depois de amanhã, às 20,30 horas, na sede da Associação, uma reunião geral ordinaria do Conselho Deliberativo, para, de acordo com os estatutos, eleger o presidente, a Comissão de Sindicancia e a Comissão Fiscal.

ROTARY CLUB — Na última reunião, realizada sob a presidencia do dr. Carlos Luz, o prof. Ernani Agricola, diretor do Serviço Nacional de Lepra, pronunciou uma palestra sobre o que tem feito o governo federal e as instituições particulares no combate a esse mal, revelando que mais de dezenove mil hansenianos estão recolhidos nos hospitais e cerca de duas mil crianças, em preventorios. Esses isolamentos constituem verdadeiras cidades, com escolas proprias, clubes, campos de esporte, armazens, etc.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLEGIO MILITAR — O Departamento de Propaganda Cultural dessa Associação, em nome da diretoria, comunica: a) — que o nosso pranteado consocio capitão Mario Martins de Oliveira, chefe da secretaria, faleceu no dia 31 de janeiro último, tendo a A. A. C. M. prestado todas as homenagens merecidas, inclusive assistencia em vida, comparecendo ao enterro e fazendo figurar em ordem do dia do Conselho um voto de profundo pesar. A missa será realizada terça-feira, 8 do corrente, às 9,30, na igreja do Carmo; b) — que em substituição no cargo que ocupava foi designado pela diretoria o estimado consocio, Antonio Ferreira de Almeida, a quem se devem dirigir todos os interessados na Associação. Expediente das 13 às 19, todos os dias uteis; c) — que a Associação se congratulou com o consocio Lauro Dorneles pela sua nomeação para cargo de elevada categoria, desejando-lhe as maiores prosperidades.

CENTRO DE ESTUDOS DE ALERGIA DO RIO DE JANEIRO — Em sua última reunião, foram apresentados os seguintes trabalhos: dr Clovis de Paiva Aguiar — Generalidades sobre a extração, preservação e padronização de alergenios; dr. Vieira Pedras — Vantagens práticas da oliva "Clovis de Aguiar" na passagem da sonda no duodeno; dr. Geraldo Barroso — Nota previa sobre a intubação no tratamento pre e post-operatorio e nas perturbações intestinais; dr. A. Oliveira Lima — Sobre o parentesco imunológico dos principios atopênicos de algumas substancias alimentares.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

SEGUNDA ÉPOCA PARA OS EXAMES DE LICENÇA GINASIAL

Poderão inscrever-se apenas os alunos que obtiveram grau cinco no conjunto ou quatro em cada disciplina. — Beneficiados tambem os candidatos que faltaram à primeira chamada. — Um decreto contendo disposições transitorias para a execução da Lei Orgânica do Ensino Secundario e a portaria assinada, ontem, pelo ministro da Educação, baixando instruções para a realização dos exames de segunda época.

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei, contendo disposições transitorias para a execução da lei orgânica do ensino secundario:

"Art. 1.º — No ano de 1944, as provas finais a que especialmente se refere o art. 47 do decreto-lei n.º 21.241 de 4 de abril de 1932, serão consideradas como um concurso de seleção para preenchimento das vagas existentes na primeira serie do estabelecimento de ensino superior em que os candidatos as realizarem.

Parágrafo único — Sem prejuizo dos candidatos que hajam satisfeito todas as condições estabelecidas pelo § 1.º do art. 47 do decreto citado, poderão ser admitidos à prestação das provas de que trata este artigo os candidatos que hajam satisfeito as exigencias de frequencia nos termos do art. 35 do mesmo decreto e apresentem prova de terem alcançado, nos estudos da segunda serie do curso complementar, uma das condições seguintes: a) nota igual ou superior a trinta em todas as disciplinas; b) ou media aritmética igual ou superior a cinquenta no conjunto das disciplinas e nota igual ou superior a trinta em quatro disciplinas pelo menos.

Art. 2.º — Os alunos da segunda serie do curso complementar, que hajam satisfeito no ano escolar de 1943 ou anteriormente, uma das condições indicadas no parágrafo único do artigo anterior, poderão sempre, na época regulamentar, concorrer à matricula em curso de ensino superior, nos mesmos termos e condições estabelecidos para os portadores do certificado de licença clássica ou de licença cientifica. Os alunos da segunda serie do curso complementar, que hajam satisfeito, no ano escolar de 1943 ou anteriormente, nenhuma das duas condições indicadas no mesmo parágrafo único do artigo anterior, deverão, para prosseguimento dos estudos, adaptar-se à terceira serie do curso clássico ou do curso cientifico e submeter-se aos respectivos exames de licença.

Art. 3.º — Os alunos não habilitados nos exames de licença serão considerados repetentes da última serie cursada.

Art. 4.º — O ministro da Educação fixará as condições e disporá sobre as demais instruções para a realização de exames de licença ginasial de segunda época no ano de 1944, e bem assim para a realização dos exames de licença clássica e de licença cientifica para os candidatos que concluirem no ano de 1944 a terceira serie do curso clássico ou do curso cientifico, fixando, alem das condições de inscrição, as disciplinas e os programas sobre que devam versar tais exames.

Art. 5.º — O disposto no presente decreto-lei relativamente ao curso complementar se aplicará a todos os casos, tanto nos estabelecimentos de ensino superior federais como nos sujeitos à inspeção federal.

Art. 6.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrario".

A PORTARIA DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Está assim redigida a portaria (n.º 92) assinada ontem pelo ministro da Educação:

"O ministro de Estado da Educação e Saude resolve expedir e determinar que se executem as seguintes instruções:

Art. 1.º — Serão observadas, para a realização dos exames de licença ginasial de segunda época, as prescrições seguintes:

I — Os exames de licença ginasial de segunda época realizar-se-ão no mês de fevereiro e até o dia 10 de março.

II — Só poderão requerer inscrição para prestar exames de licença ginasial de segunda época os candidatos que, habilitados a prestá-los na primeira, não os tenham feito ou completado, e os que, nos exames de primeira época, hajam satisfeito uma das duas condições seguintes: a) ter obtido, no conjunto das disciplinas, a nota geral cinco, pelo menos; b) ou ter obtido, em cada disciplina, a nota quatro, pelo menos.

III — O candidato que não haja feito ou completado os exames de primeira época serão obrigados, na segunda época, a exames completos. O candidato nos termos do item "a" do número anterior deverá prestar exame da disciplina ou disciplinas em que não houver obtido a nota quatro, pelo menos. O candidato nos termos do item "b" do número anterior deverá prestar exame da disciplina ou disciplinas em que não houver obtido a nota cinco, pelo menos.

IV — Aplicam-se aos exames de licença ginasial de segunda época as disposições dos números III, IV, V, VI, VII, VIII e X do art. 1.º da portaria ministerial n.º 566, de 6 de novembro de 1943.

V — Conceder-se-á certificado de licença ginasial ao candidato que, concluidos os exames, e observado o disposto no art. 64 da lei orgânica do ensino secundario, se considerar habilitado.

Art. 2.º — Os programas para os exames de licença ginasial de segunda época serão os mesmos adotados para os exames de licença ginasial de primeira época.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1944. — a) GUSTAVO CAPANEMA".

Matrícula nos Cursos Superiores

O sr. ministro da Educação acaba de autorizar a matricula de portadores de certificado de conclusão da quinta serie ginasial, excepcionalmente, este ano, caso os portadores de certificado de cursos complementares não preencham as vagas existentes.

Essa disposição é extensiva (apenas em 1944), aos cursos superiores de administração e finanças, cujos diplomados gozam de preferencias legais para provimento inicial e promoção nos cargos públicos.

A Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas (cujos alunos levantaram três primeiros lugares no Dasp., e dois primeiros no C. P. O. R. do Exército) ministra aquele curso, à Av. Rio Branco 114 — 10.º, sob o controle do Ministerio da Educação e em nivel universitario.

Os interessados devem se informar com urgencia a respeito.

Escola de Enfermeiros Alfredo Pinto

EXAME DE ADMISSÃO

A diretoria da Escola de Enfermeiros Alfredo Pinto, do Serviço Nacional de Doenças Mentais, comunica que o exame de admissão ao curso da Escola terá inicio no dia 8 deste mês, às 9 horas.

Os candidatos devem comparecer à Secretaria da Escola, às 8,30 horas do dia 8 (terça-feira).

COLEGIO PIEDADE

RUA MANUEL VITORINO, 625

Para conhecimento dos Srs. interessados publicamos a relação dos professores que constituem o Corpo Docente do Colegio Piedade:
Direção Geral — PROFESSOR LUIZ GAMA FILHO.
Direção Técnica — CORONEL ANTONIO JOSE' BELAGAMBA.
Direção Administrativa — PROFESSOR ASSIS FILHO.
Direção Curso Noturno — DR. LUIZ DE ALMEIDA LIMA.

CORPO DOCENTE

NOMES	TITULOS	OUTROS COLEGIOS EM QUE LECIONAM
Altair Gomes	da Fac. de Filosofia	Escola Silva Freire
Candido Gabriel de Souza Filho	Farmacêutico	Fac. de Farm. de Niterói e C. A[rte e] Instrução
Carlos Vieira	Diplomado	Colegio Souza Marques
Constante Rodolfo Ademi	Diplomado	
Coralia de Lima Rego	Diplomada	
Dario Franchini Laversveiher	Fac. de Ciencias Politicas e Econômicas	
Elias de Araujo	Fac. de Ciencias Politicas e Econômicas	Colegio Pedro I
Francisco de Assis Filho	Farmacêutico	
Francisco Mariano de Sá Ribeiro	Advogado	Colegio Santa Tereza
Gil Silva Costa	Médico	Colegio Otati e M. A. B. E.
Hercilia Teixeira de Araujo	Diplomada	
Herminio Duarte Martins	Médico	Colegio Arte e Instrução
Irani Barbosa	Diplomada	
Ivan Leal da Silveira	Diplomado	Escola Silva Freire
Jaime de Almeida Lima Sobrinho	Advogado	
João Batista Quintanilha	Médico	
José França Santos	da Fac. de Filosofia	Colegio Arte e Instrução
José Martins	Diplomado	
José de Oliveira Coelho	da Fac. de Direito	Colegio Pedro I
Judite Gelabert de Simas	Diplomada	Colegio Cardial Leme
Leonel Batista	Dip. pela F. de Filosofia	Col. S. Leite e Col. Rabelo
Luci Regua da Costa	Diplomada	
Luiz de Almeida Lima	Advogado	Colegio Silvio Leite
Luiz Pereira Lima	Oficial de Engenharia do Exército	Col. Souza Marques e Col. Arte [e] Instrução
Lyds Delfft de Oliveira	Diplomada	
Manoel de Souza Coutinho	Diplomado	
Manoel Rodrigues Paes Junior	Dentista	Ginasio Manuel Machado
Maria de Cerqueira e Silva	do Conservatorio Nac. de Canto Orfeônico	
Maria de Lourdes Martins Reis	Diplomada pela Esc. Nac. de Música	
Maria Eugenia Campos	Diplomada	
Mario Faccini	Médico	Col. Pedro II e Col. Arte e Instrução
Marisa Vidal dos Reis	Diplomada	
Othon de Oliva Costa	Advogado	
Owen Falbo	Dip. pela F. de Filosofia	Colegio Pedro I
Rozendo de Souza	Diplomado	Colegio Silvio Leite
Vinicius Carlos dos Santos	Diplomado	Colegio Arte e Instrução
Umbelina Nascimento Caldas	Diplomada	Col. Arte e Inst. e Inst. Prof. 1[illegible] de Novembro

INSTRUTORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Alfredo Pontes F. Vieira	Diplomado pelas Escolas E. F. do Exército e da Marinha	Instrutor do Corpo de Fuzileir[os] Navais
Antonio de Jesus Prado Lopes	Dip. pela Escola de Ed. F. do Exército	Instrutor do T. G. 96
Celma Marcondes de Melo	Dip. pela Escola Nac. de Ed. Física	Col. 28 de Setembro e Impren[sa] Nacional

CORPO CLÍNICO

Armindo Bergamini	Médico com o Curso da Esc. Ed. Fisica	
Amelio Marques Filho	Dentista	Da Polic. de Botafogo e do Mi[n.] de Educ.
Custodio de Melo Gonçalves	Médico	Ass. Santa Casa e Ass. Urologia
Frida Megris	Dentista	Do Inst. Clin. de Mad.

MENSALIDADES

Admissão	Cr$ 20,00	3.ª e 4.ª series	Cr$ 60[illegible]
1.ª e 2.ª series	Cr$ 45,00	Clássico e Cientifico	Cr$ 60[illegible]

Matricula atual: 1.400 alunos.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 6 de Fevereiro de 1944

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 352

Há dois anos passados e, então, a jovem de hoje contava 17 anos de idade, drama lancinante, de que foi testemunha de vista, traçava-lhe o destino impiedoso a que está entregue. Pouco antes, havia chegado com seus pais, lavradores pobres em Campos, para ser internada na Santa Casa, hospedando-se todos na residencia de familia conhecida, em Triagem. A internação da moça foi conseguida. Desde os oito anos sofria de uma chaga cancerosa na perna direita e por essa época, agravados os seus sofrimentos, estava ameaçada de perder aquele membro. Teria, mesmo sem amputá-la, de sujeitar-se a raspagens, a longo tratamento, disseram os médicos. Tudo aconteceu, precisamente, no dia em que ia recolher-se ao hospital. Ao atravessar a linha ferrea, em Triagem, arrastando-se nas muletas, acompanhada de seu velho pai, a uma distração qualquer, foi ele colhido por um expresso. Ouviu-se grito desesperado e a jovem, ante o horror do que assistia, caiu, pouco adiante, desacordada. Quando voltou a si, estava orfã. E' facil calcular o que se passou depois. Mas, era imprescindivel a intervenção cirúrgica já resolvida e a mãe da jovem, apesar de tudo, dias mais tarde, conduzia-a à 21.ª enfermaria da Santa Casa. A operação realizou-se. O tratamento teve inicio. Um, mês em seguida, entretanto, certo dia, depois de uma visita à filha, faleceu a viuva, fulminada por traiçoeira sincope cardiaca. Encontrava-se, assim, a moça doente completamente só, sem mais ninguem da familia que se interessasse por ela, pois, não tivera irmãos e de outros parentes não tinha noticias. Passou-se o tempo. Meses. Um, dois anos. A ferida cancerosa, todavia, não fechava. Injeções de toda especie, aplicações de Raio X, tudo fora inutil. E como era horrivel para a moça aquela vida sem esperanças de melhoras, entre as quatro paredes do hospital? Para onde ir, porem? Lembrou-se ela de uma antiga vizinha de Triagem, de quem se fizera amiga. Escreveu-lhe, contando a sua infinita desdita. Já não morava no mesmo endereço a destinataria, mas, não se sabe porque milagre, a carta foi parar às suas mãos.

O reporter esteve um desses dias, atendendo a aflitivo apelo dirigido ao DIARIO DE NOTICIAS, na presença dessa jovem infeliz. A senhora a quem foi endereçada a carta não a podia ter acolhido em sua casa. Vive humildemente em pequenino cômodo de uma habitação coletiva da rua Pedro Américo, n.º 155-I, onde mais não cabe senão a cama de casal e o berço de um filho recem-nascido. Mas, ainda assim, o fez, tão apiedada ficou da moça doente. Por sorte, o marido da senhora, que é garçon, trabalha de noite e, dessa forma, tudo se arranjou. Muita coisa falta, porem, à desditosa criatura. E' bem verdade que ainda a assiste nas suas consultas na Santa Casa, aplicando-lhe injeções, que amenizam as dores da perna em chagas, já devastados os tecidos em larga extensão, o dr. Aguinaldo Pereira Rego. Mas, os outros remedios? E a dieta? Um caso triste, que merece ser atenuado na impiedade do destino que o traçou em drama tão impressionante, pelo nosso socorro.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem		Cr$ 2.213,00
Recebemos mais:		
Irmão 317 — casos 349 e 350, sendo Cr$ 5,00 para cada caso, no total de	Cr$ 10,00	
Uma anônima pela cura de uma pessoa de sua familia — casos 347 e 350, sendo Cr$ 5,00 para cada caso, no total de	Cr$ 10,00	
M. L. — caso 315	Cr$ 10,00	
Anônimo — caso 350	Cr$ 20,00	
E. P., em intenção das almas de meus pais e irmãos — caso 350	Cr$ 5,00	
A. B. C. — caso 351	Cr$ 10,00	
Pelo amor de Jesús Cristo — caso 221	Cr$ 20,00	
Temi e Roni — caso 351	Cr$ 40,00	
Uma francesa pela "União dos Franceses e pela paz" — casos 196 e 199, sendo Cr$ 15,00 para cada caso, no total de	Cr$ 30,00	
Remetente em memoria de Flora — caso 80	Cr$ 25,00	
F. H. — casos 347, 349, 350 e 351, sendo Cr$ 5,00 para cada caso, no total de	Cr$ 20,00	
Mme. Costa — casos 350 e 351, sendo Cr$ 20,00 para cada caso, e mais casos 261, 332, 333, 339, 341 e 345, sendo Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$ 100,00	Cr$ 300,00
		Cr$ 2.513,00

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Importancia	Caso	Importancia
Caso n.º 3	Cr$ 10,00	Transporte	Cr$ 1.171,00
Caso n.º 20	Cr$ 10,00	Caso n.º 250	Cr$ 70,00
Caso n.º 31	Cr$ 50,00	Caso n.º 251	Cr$ 50,00
Caso n.º 42	Cr$ 50,00	Caso n.º 261	Cr$ 10,00
Caso n.º 48	Cr$ 20,00	Caso n.º 264	Cr$ 50,00
Caso n.º 50	Cr$ 20,00	Caso n.º 265	Cr$ 30,00
Caso n.º 53	Cr$ 20,00	Caso n.º 266	Cr$ 30,00
Caso n.º 57	Cr$ 25,00	Caso n.º 268	Cr$ 50,00
Caso n.º 60	Cr$ 50,00	Caso n.º 291	Cr$ 20,00
Caso n.º 80	Cr$ 10,00	Caso n.º 296	Cr$ 100,00
Caso n.º 115	Cr$ 50,00	Caso n.º 300	Cr$ 105,00
Caso n.º 132	Cr$ 100,00	Caso n.º 307	Cr$ 30,00
Caso n.º 137	Cr$ 50,00	Caso n.º 316	Cr$ 5,00
Caso n.º 150	Cr$ 20,00	Caso n.º 319	Cr$ 50,00
Caso n.º 156	Cr$ 10,00	Caso n.º 321	Cr$ 50,00
Caso n.º 160	Cr$ 30,00	Caso n.º 323	Cr$ 5,00
Caso n.º 161	Cr$ 20,00	Caso n.º 330	Cr$ 10,00
Caso n.º 167	Cr$ 30,00	Caso n.º 331	Cr$ 40,00
Caso n.º 171	Cr$ 20,00	Caso n.º 332	Cr$ 50,00
Caso n.º 177	Cr$ 20,00	Caso n.º 333	Cr$ 30,00
Caso n.º 196	Cr$ 10,00	Caso n.º 335	Cr$ 47,00
Caso n.º 199	Cr$ 10,00	Caso n.º 339	Cr$ 50,00
Caso n.º 214	Cr$ 100,00	Caso n.º 341	Cr$ 35,00
Caso n.º 217	Cr$ 120,00	Caso n.º 345	Cr$ 20,00
Caso n.º 219	Cr$ 35,00	Caso n.º 349	Cr$ 15,00
Caso n.º 220	Cr$ 135,00	Caso n.º 350	Cr$ 80,00
Caso n.º 232	Cr$ 115,00	Caso n.º 351	Cr$ 50,00
Caso n.º 233	Cr$ 30,00		
Caso n.º 234	Cr$ 41,00		
TRANSPORTA	Cr$ 1.171,00		Cr$ 2.513,00

PADRÃO PARA AS FUTURAS INSTITUIÇÕES POLÍTICAS DA EUROPA A ASSEMBLÉIA DE ALGER

Os franceses de todo o mundo reafirmaram mais uma vez os intransigentes principios que animam o espírito da França Combatente, declara o sr. Albert Ledoux ao DIARIO DE NOTICIAS

Em trânsito para Alger, onde, a chamado do general Charles De Gaulle, vai ocupar um alto posto no Comitê Francês de Libertação Nacional, encontra-se no Rio, como já foi noticiado, o sr. Albert Ledoux, antigo delegado do Comitê da França Livre, de Londres, no Brasil.

Abordado pelo jornalista, à entrada do Palace Hotel, o sr. Ledoux não se furtou a falar sobre a heróica resistencia da França, representada na Africa francesa pela Assembléia Consultiva de Alger e no exterior pelos Comitês que existem em todos os paizes e simbolizam no mundo inteiro a reação de um povo oprimido, referindo-se ainda à conferencia realizada nos fins do ano passado em Montevideo.

Sr. Albert Ledoux

MODELO PARA TODA A EUROPA

Falando sobre a Assembléia Consultiva de Alger, o sr. Albert Ledoux disse, depois de discorrer sobre a perfeita união hoje existente entre os franceses:

— "A Assembléia Consultiva, embora sem titulo de governo, tem todos os caracteres de um governo, e está dando exemplos de uma vedadeira democracia, tornando-se, por isso, um modelo para a organização politica da Europa de amanhã. Isso porque, sendo a França o único de todos os paises dominados que mantem fora do seu territorio uma organização como a de Alger, congrega sobre si todas as atenções do Velho Mundo. Amanhã, quando a paz tiver voltado, a França, como o mais antigo Estado organizado da historia moderna, servirá outra vez de padrão para os demais."

A Assembléia de Alger — prosseguiu o sr. Ledoux — tem repre-

(Conclue na 12ª página)

Protejam os animais abandonados

A Soc. U. I. Protetora dos Animais mantem à av. Suburbana n. 1.779 um abrigo-hospital para os animais abandonados. Auxiliai essa obra benemérita inscrevendo-vos como socios. Peçam propostas pelo tel. 29-0325.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

O América foi vencido pelo Vasco

Lelé, de tiro livre, marcou o ponto da vitoria

O sotejo noturno de ontem em virtude da chuva, não reuniu no estadio de São Januario, o público que se esperava. As equipes do Vasco e do América, vitoriosas em sua única exibição nesta temporada, mediram forças e, sem favor algum, pode-se classificar de empolgante a partida que travaram. Não houve uma técnica apurada, mesmo porque o terreno não permitia um controle perfeito do jogo; contudo, o ardor empregado pelos quadros litigantes proporcionou lances interessantes.

As ações foram equilibradas, notando-se maior coesão por parte da turma vascaina. Por essa razão, foi justo o seu triunfo. A contagem foi de 1-0, "goal" feito por Lelé aos 34 minutos do segundo tempo, batendo um tiro livre, marcado por "foul" de Manolo e Grita em Cordeiro.

OS MELHORES

Destacaram-se na equipe do Vasco, alem da zaga formada por Zago e Rafanelli que esteve firme, os dianteiros Lelé, que deve ficar em primeiro plano, Chico, Djalma e Cordeiro. Tambem a linha media agiu com precisão, notadamente Argemiro e Nilton. Houve varias substituições, registrando-se equilibrio entre os substitutos e substituidos.

No quadro vencido merece um registro especial a atuação de Osni II, que praticou "pegadas" de sensação; Grita e Benedito formaram uma parelha defensiva de primeira ordem, sendo Domicio o melhor elemento da linha media. Da parte ofensiva os valores foram: Lima, China e Jorginho. Os demais, regulares.

O JUIZ

O sr. Solon Ribeiro atuou com pequenas falhas. Procurou coibir o jogo violento, o que não conseguiu. O "penalty" foi bem marcado.

AS EQUIPES

Os quadros eram os seguintes:

VASCO — Roberto; Zago e Rafanelli; Otacilio (Alfredo II), Nilton (Tião) e Argemiro; Djalma (Cordeiro); Lelé (Djalma), Isaias (Petronio), Elzem (Lelé) e Chico.

AMÉRICA — Osni II, Benedito e Grita; Itim, Domicio (Manolo) e Oscar, China (Jorginho), Maneco (Geraldino) Cesar, Lima e Jorginho (Esquerdinha).

A PRELIMINAR

O encontro preliminar foi disputado pelos veteranos do Bonsucesso e do Vasco, vencendo os leopoldinenses por 2-1.

Nada ficou apurado no "caso" do Cassino

Os detidos foram postos em liberdade

As autoridades de Niterói nada conseguiram apurar em relação ao "caso" da mesa de campista n.º 8, do Cassino Icaraí, ocorrido segunda-feira.

Inúmeros depoimentos foram tomados na 1.ª Delegacia Auxiliar e varias prisões foram efetuadas, porem como nada ficasse esclarecido quanto a uma possivel fraude no jogo, os acusados foram todos postos em liberdade.

"Marcas registradas..." humanas

Certas fisionomias são facilmente identificadas por um simples detalhe. Basta a observação atenta de uma parte da cabeça — nariz, boca, olhos, cabelos — para que muitas vezes, se reconheça de quem se trata. O leitor adivinhará, por exemplo, quem são estes que aí estão?

Confira suas respostas com as que daremos na próxima terça-feira, com cinco novos clichês.

* * *

Os clichês publicados terça-feira última eram de:
226 — General Omar Bradley, 227 — Nelson Fernandes (presidente do I. A. P. C.); 228 — Aldo Verona (da Radio Nacional); 229 — Major Anthony Wellington; 230 — General George C. Dunham.

OITO, NOVE E ÁS!

Eu não estava no Cassino Icaraí naquela noite memoravel em que, numa mesa de campista, só davam a favor o oito, o nove e o ás.

Não estou, portanto, em condições de fazer um relato fiél dos acontecimentos, porque sou uma das tais testemunhas oculares que só souberam do fato no dia seguinte.

Esta circunstancia, entretanto, não me tira a autoridade para fazer algumas considerações a respeito da falta de consideração com que foram tratados os desventurados felizardos que tiveram a infeliz ventura de acertar no jogo, uma vez na vida e passar ao mesmo tempo pelo amargo dissabor de não poder aproveitar a única oportunidade de poder ganhar, porque a partida foi indebitamente interrompida.

Quem vai à chuva já sabe que se pode molhar e quem joga não ignora que tanto pode ganhar como perder. Ganhar ou perder são, aliás, as alternativas com se que devem defrontar o público que aposta e a banca que aceita as paradas. E a sorte tanto pode ser contraria àquele como a esta.

O Cassino Icaraí procedeu de forma reprovavel, suspendendo o jogo sob o pretexto de que havia trapaça. Naturalmente, se a sorte se tivesse virado contra o público, como em geral acontece, a partida continuaria normalmente.

O que se passou com as cartas do baralho não tem nada de extraordinario e está perfeitamente enquadrado dentro da lei das probabilidades. E' uma mera coincidencia sair um grupo de cartas para um determinado lado. Se houve trapaça, esta foi da sorte contra a banca, mas ninguem deve ser culpado por isso. A atitude da direção do Cassino é que não foi legal, fazendo parar o jogo porque estava tendo prejuizo.

Mas isto não fica assim. Não se levanta uma calunia impunemente contra distintos jogadores e respeitaveis batoteiros. Eu já comprei um baralho e estou me exercitando para fazer saltar o ás de pau quantas vezes quiser. No dia em que tiver adquirido a convicção de que a prova possa ser repetida em público com limpeza e de mangas arregaçadas, comparecerei ao Cassino. Nesse dia, os que ganharam e foram presos serão vingados, porque estou disposto a trazer para casa até os lustros e os tapetes daquela sórdida tavolagem.

E, então, veremos se, afinal, há ou não moralidade nesta terra!

ESTÃO ISENTAS DE NOVO IMPOSTO

As firmas que têm depósitos de venda e consignação em Estados diferentes

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal assim solucionou a consulta abaixo sobre a incidencia do imposto de vendas e consignações:

"O Sindicato da Industria de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, desejando atender aos seus associados, faz a seguinte pergunta: — "Uma determinada fábrica de produtos farmacêuticos, situada no Distrito Federal, mantem, todavia, depósitos em todos os Estados do país e, em alguns, mais de um, como acontece com o Estado de Minas Gerais, onde, alem do depósito situado em Belo Horizonte, mantem outros nas cidades do interior para um abastecimento mais rápido. E, em todos esses depósitos a consultante mantem um estoque dos seus produtos, cujo imposto de vendas e consignações é pago no Distrito Federal, por ocasião da transferencia para aquelas localidades. Quando se realizam as vendas daqui, são expedidas as faturas e duplicatas isentas do referido imposto, com a declaração de que já fora pago, na saida deste territorio. Como o Estado de Minas esteja pleiteando o novo imposto, pelas vendas dos seus produtos, efetuadas pelos seus depósitos, consulta se é legal o pagamento de mais imposto de vendas e consignações".

O decreto-lei n.º 915, de 1938, que definiu a competencia do Estado para a cobrança e arrecadação do imposto de vendas e consignações, no § 1.º do seu artigo 2.º, ditou que: "Quando as mercadorias destinadas à venda ou consignação forem produzidas em um Estado e transferidas para outro pelo fabricante ou produtor, afim de formar estoque em filial, sucursal, agencia, depósito ou representante, o imposto será pago adiantadamente, por ocasião da saida ao Estado em cujo territorio foram produzidas".

Ao serem vendidas ou consignadas essas mercadorias no Estado para que foram transferidas, não será devido novo imposto, por essa operação, se feita pela mesma pessoa natural ou juridica que as transferiu. No caso de haver diferença de preços entre o faturado na transferencia, e o obtido na venda, o imposto sobre essa diferença deve ser recolhido no Estado de origem do produto. Dessa forma, respondendo-se à consulta, declarando que as vendas dos produtos da consultante, efetuadas pelos seus depósitos em territorio de Estado diferente, não estão obrigadas a novo imposto de vendas e consignações, ainda que se encontram, em face do texto legal da citada lei".

A navegação pelo São Francisco

Ninguem ignora a importancia que a navegação pelo S. Francisco adquiriu, depois que o Brasil entrou em guerra com as potencias do Eixo. Segundo as informações que acabam de ser divulgadas pelo chefe do Tráfego nesse grande rio brasileiro, o transporte de passageiros e mercadorias vem sendo feito com regularidade e segurança. E isso acontece, apesar do aumento crescente do serviço, a partir de setembro de 1942. Atualmente, navegam pelo S. Francisco 26 vapores, dos quais apenas 12 conduzem passageiros. E comportam em media 30 a 40 passageiros de 1.ª e 150 de 2.ª classe. Descendo o rio, a viagem é feita entre 7 a 8 dias, enquanto o percurso contrario exige de 9 a 10 dias. Ainda de acordo com os dados publicados, pela Coordenação do Tráfego Fluvial do Vale do S. Francisco, não existem mercadorias retidas. Esse orgão administrativo aconselha ao público que prefira o despacho em tráfego mutuo, que evita despesas de armazenagem, carretos e intermediarios. No corrente mês, estão marcadas 9 viagens de Pirapora a Joazeiro e outras 9 em sentido inverso. A regularidade desse serviço é de enorme interesse para o país, tendo em vista o bloqueio submarino. Quando o Brasil entrou na guerra, a propaganda nazista anunciou, durante varios dias, que o norte ficaria inteiramente separado do sul, pois os corsarios eixistas iriam afundar todos os nossos navios. Foi mais uma previsão de Hitler que não se realizou.

COMPANHIA IMOBILIARIA KOSMOS

RESULTADO DO 527.º SORTEIO, REALIZADO EM 5 DE FEVEREIRO DE 1944.

Número sorteado 586

O próximo sorteio terá lugar no sábado, 4 de março de 1944, às 12 horas, na sede social, à rua do Ouvidor, 87.

O FISCAL DO GOVERNO.

COLEGIO MILITAR

EXAMES DE 2.ª EPOCA

Realizar-se-ão no dia 8, os seguintes exames:

2.ª SERIE CIENTIFICA — Geometria — Prova oral, às 13 horas, para os alunos de ns. 12 — 187 — 481 e 695.

1.ª SERIE CIENTIFICA — Geometria — Prova oral, às 13 horas, para os alunos de ns. 253 — 406 — 564 380 — 939 — 950 — 955 — 1001.

4.ª SERIE GINASIAL — Ciencias Naturais (Exame de Licença), às 13 horas. Prova oral para os alunos de ns. 50 — 91 — 136 — 211 — 503 646 — 878.

3.ª SERIE GINASIAL — Ciencias Naturais. Prova oral, às 13 horas para o aluno 361; Latim — Prova oral, às 9 horas, para o aluno de ns. 860, Português — Prova oral, às 13 horas, para os alunos de ns. 145 — 210 — 271 274 — 360 — 417 — 424; Matemática — Prova oral, às 9 horas, para os alunos de ns. 87 — 170 — 184 — 192 267 — 318 — 342 — 479 — 550 — 610 480; Francês — Prova oral, às 8 horas para os de ns. 18 — 354 — 370 381 — 415 — 418 — 463 — 502 — 530 538 — 541 — 565 — 601 — 832.

2.ª SERIE GINASIAL — Latim — Prova oral, às 9 horas, para os de ns. 136 — 490 — 626 e em segunda e última chamada para o aluno de numero 21; Francês — Prova oral, as 8 horas, para os alunos de ns. 348 — 393 e 641; Historia Geral — Prova oral, às 9 horas, alunos de n.s 620 — 952 — 743 — 769 — 853; Inglês — Prova oral, às 13 horas, alunos de ns. 392 — 414 — 438 — 483 — 631 648 — 690 — 739 — 848; Português — Prova escrita, às 8 horas em segunda e última chamada para o aluno de n. 180.

1.ª SERIE GINASIAL — Historia Geral — Prova oral, às 9 horas para os alunos de ns. 13 — 46 — 176 335 — 419 — 433 — 444 — 669 — 850 925 — 1009; Francês — Prova oral, às 12 ns para o aluno ns. 833. Português Prova oral, às 8 horas para os alunos de ns. 79 — 87 — 97 — 341 — 352 500 — 740 — 742 — 744 — 760 763 — 775 — 776 — 777 — 789 798 — 827 — 892 — 1006 — 710 772 — 734 e prova escrita em segunda e última chamada para o aluno de n. 757; Matemática — Prova oral, às 8 horas para os alunos de ns. 204 473 — 478 — 499 — 504 — 509 — 512 553 — 573 — 574 — 583 — 586 644 — 693 — 677 — 729; Matemática — Prova oral, às 13 horas para os alunos de ns. 682 — 683 — 720 727 — 741 — 747 — 753 — 770 778 — 779 — 783 — 784 — 814 831 — 846 e prova escrita, em segunda e última chamada para o aluno de n. 176.

EXAME DE ADMISSÃO AO CURSO CIENTIFICO

Realiza-se na próxima terça-feira, dia 8, às 9 horas, a prova escrita de Geografia do Brasil, devendo os candidatos inscritos comparecer às 8,30 horas, munidos do cartão de identidade e de caneta-tinteiro ou lapis-tinta roxo.

EXAME DE ADMISSÃO AO CURSO GINASIAL

Realiza-se amanhã, às 9 horas a prova escrita de Português para os candidatos inscritos e mais os menores José Henrique da Cunha Jardim e Augusto Fernando Portocarrero.

Fica suspensa a chamada para comparecimento amanhã, para os seguintes candidatos inscritos, pelos motivos abaixo:

a) por terem tido seus requerimentos "Indeferidos" — os candidatos de ns. 155 — 156 — 444; b) por terem sido julgados "Inaptos", em inspeção de saude, os candidatos de ns. 52 66 — 141 — 242 — 245 — 423.

Exame de habilitação para protéticos

Acham-se abertas no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, à rua Paulo de Frontin n.º 13, até o dia 15 de março próximo, as inscrições para os candidatos ao exame de habilitação para protéticos.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

OS EXAMES DA ESCOLA MILITAR

CANDIDATOS AO CONCURSO DE ADMISSÃO CHAMADOS PARA INSPEÇÃO DE SAUDE

Deverão apresentar-se às 8 horas de amanhã, dia 7, ao Gabinete Radiológico da Escola Militar de Realengo, sob pena de serem considerados inaptos, os seguintes candidatos: Paulo Pizacte Batista José Ramos de Alencar, Augusto Mazziotti de Freitas, Aloisio Renaldy Sobral, Helio da Rocha Camargo Helvecio Gilson, Harry Freitas Barcelos, Antonio dos Santos Pereira, Ati Potiguara Canagé de Pinho, Pedro Teófilo Gaspar de Oliveira e Gilberto Meireles de Miranda.

— Deverão apresentar no mais tardar até o dia 10 do corrente, ao Gabinete Odontológico da Escola Militar de Realengo, sob pena de serem considerados inaptos, os seguintes candidatos: Nei Alves de Moura, Cicero Ferreira Nadais, Renato Horta Lopes, José Carlos Pinheiro Grande, Alberto Calveta Filho, Ivo Lopes Filho, Nei Armando de Melo Meziat, Pedro da Silva Rondon, Milton de Carvalho Goston, Gilberto Guimarães Cardoso Machado, Mario de Oliveira Sebastião Nagib Arbex, Valter Lima, Emanuel de Sousa Pereira, Olnei Simões de Freitas, Tullo Enzo Pinto Perozzi, Estacio Von Shosten Gama, Heitor Rocha Filho, Helio Heraldo Pereira Leal, João Carlos Lisboa Besouchet, Zilmar Andrade Medeiros de Albuquerque, Lucio de Sousa Pereira Raul Nunes dos Santos, Descial Mena Barreto Fialho, Rodolfo Genserico Vasconcelos Teófilo, Leo de Sousa Nogueira da Gama, Darwin Marques Melo, Nelson Strauss, Roberto de Oliveira Morais, Valdir Gonçalves, Mario Vilá Pitaluga, Helio Cunha Costa, Eniel Garcez dos Reis e Evaristo Edson da Silva Bezerra.

CANDIDATOS AO CONCURSO DE ADMISSÃO CHAMADOS PARA EXAME FISICO

Deverão comparecer à Escola Militar de Realengo, munidos das carteiras de identidade, calção, camiseta e sapatos-tenis afim de serem submetidos ao exame fisico, os seguintes candidatos:

SEGUNDA E ULTIMA CHAMADA — Amanhã, às 8 horas — Airton Fleury Campelo, Alcides Arruda Filho, Evandro Xavier Pinheiro Guimarães, Egmont Bastos Gonçalves, Gabriel Antonio Duarte Ribeiro, Hilton Fragoso, Homero Pais de Andrade, José Martins de Araujo Junior, José Aluisio Marques de Oliveira, João Camboim Tenorio, Jocelyn Ferreira Vilalba Alvim, Lemar Lopes Lages, Mario Paulo Dutra Correia, Pedro Armando Cesar da Silva, Paulo Cesar Chaves de Amarantes, Renato Orlando Bueno, Rubem Barbosa Rosadas, Roberto Bastos da Costa, Rubens Machado Cavalcante de Albuquerque, Raul Gastão Heckesher, Rodolfo Luiz Bittencourt, Tales Barcelos de Morais, Vasco Ruiz Palma Filho, Valtencir dos Santos Costa, Alvaro Ribeiro, Ari Reis Gonçalves, Alfredo de Paula Madureira, Ari Wambier, Edson Ramalho de Jesús, Luiz Palmary Lobo de Noronha, Romeu Mesquita, Francisco Edgar Pereira de Melo, Hilze Correia e Castro, Luiz de Oliveira Nogueira, Laercio Benevides Machado, Mario Humberto Xavier da Cruz, Egon de Oliveira Bastos, João Pedro Tolentino de Sousa Matteo Fedulo, Wilson Figueiroa Nepomuceno da Silva, Helio Ferreira Cardoso, José Lanter Peret Antunes, Lopes Silva Santos, Licieli Ferreira Calazans, Manuel Soares Pereira Tavares, Paulo Salgado dos Santos, Dilson Mario dos Santos Lima Torraca, Fernando Luiz Vieira Ferreira, Jardel da Fonseca Walker, Acacio Gil Borsoi, Amarilio da Costa Guimarães, Alberto Medeiros de Andrade, Aldair da Silva Pinheiro, Dalton da Cruz, José Lopes da Silva Lima Neto, Manuel Teófilo Gaspar de Oliveira Neto, Pedro Cordeiro de Melo, Raul Gonçalves Ribeiro Filho, Jair Augusto Carvalho Cid Rodrigo Barcelos, Rene Coelho Cintra, João Jacinto do Nascimento, Rubens Rodrigues, P — Carlos Baldino Souto de Oliveira, P — Francisco Rodrigues da Silveira, P — João Cardoso de Aguiar Pais, P — Lauro de Oliveira Pimentel, P — Luiz Carlos Peixoto, P — Miguel Junqueira Pereira, P — Otavio Odilio de Oliveira Bittencourt, P — Frederico Bento Hofmeister, Carlos Ferdinando Saraiva, Darci Fernando Paranhos, Luiz Gastão Costa Sousa, Nelson Galvão Veloso, Rafael Paulo Correia, Valentim José da Rosa Silveira, Ulisses Lagos Ramos P — Flavio Gomes Machado, P — José Valter Lopes, P — Lauro Pinheiro Nogueira, Alfredo Fonseca Ferreira, João Davi dos Santos, Alberico Barbosa de Moura Filho, S — Jair Meira de Vasconcelos Câmara Leal, Carlos Messias Barbosa, Estelio Teles Pires Dantas, Otavio Santiago Filho e Cicero Ferreira Nadais.

Amanhã, às 13 horas — P — Acacio Moura Penteado, S — Eniel Garcez dos Reis, Gilberto de Oliveira Azevedo, Toistoi Teixeira Campos, P — Ari Wenholz de Araujo, P — Isidoro Desiderio de Silva, P — Luiz Gonzaga Tardin, P — Hilbert Berg da Rocha Lima, P — Rubem de Abreu Pinheiro, P — José Jonquim Blom Lied, P — Leonel Edmundo Carvalho de Oliveira, P — Alisio Sebastião Mendes Vaz, P — Afranio Renaldy Sobral, P — Aroldo Peçanha, P — Aristides José Carvalho, S — Alexandre Julio Dondon Macchi, S — Antonio Dabus Neto, S — Antonio Vilas Boas, S — Augusto Cesar Bondino Graça, S — Antonio Carlos Pereira da Fonseca, S — Carlos Antonio de Figueiredo, S — Carlos Alberto Aranha Gouveia, S — Dirceu Bonecker de Sousa Lobo, S — Dirceu Bueno Vedovelo, S — Danilo Venturini, S — Douglas Hecht, S — Djalma Tomaz da Silva, S — Edwal Oberg, S — Eldes de Sousa Guedes, S — Emidio de Paula, S — Ernani Jorge Correia, S — Francisco Americo Toledo França, S — Francisco Luis Simões Correia, S — Floriano José Pacheco, S — Fernando Cartolano, S — Higino Borges dos Santos, S — José Nei Fernandes Antunes, S — Jucelio Osorio de Paula, S — Josias Soares Fernandes, S — Josmar Silva, S — José Carlos Toledo, S — José Arnaldo Teixeira Bolina, S — José Maria de Toledo Camargo, S — José Sebastião Lopes de Resende, S — José Paulino Lourenção, S — Mauricio Mauro Guimarães da Silva, S — Narciso Azevedo Lages Junior, S — Osvaldo Julio, S — Paulo Mendes Antas, S — Paulo Henrique Franco da Rosa, S — Pedro Buzato Costa, S — Rubens Junqueira Portugal, S — Roberto de Godói Moreira, S — Renato Davi Longo, S — Rivaldo Dias de Sousa e Silva, S — Sergio Bonecker, S — Ulisses de Oliveira Panisset, S — Valter José Faustini, S — Haroldo Taumaturgo Mendes de Morais, S — Gilberto Morais Pereira, Paulo Oliveira Cipriani, S — Wilson Plácido de Oliveira, S — Valdo Sete de Albuquerque, S — Basilio Guilherme Raposo, S — Mauro Mauricio Guimarães da Silva, Francisco Henrique Ribeiro da Rocha, Milton de Carvalho Goston, P — Gilberto Guimarães Cardoso Machado, P — Sebastião Nagib Arbex, S — Flavio Antonio Muniz, P — João Carlos Lisboa Besouchet, P — Zilmar Andrade Medeiros de Albuquerque, P — Erasmo d'Avila Duarte, S — Alfredo Barbosa de Oliveira e P — Evaristo Edson da Silva Bezerra.

Escolas Técnicas da Prefeitura

HORARIO DAS PROVAS DE TESTES

Comunica-se aos interessados que as provas de testes para os candidatos nos cursos industriais, de mestria e técnicos, das Escolas Técnicas da Prefeitura, à vista do número elevado de concorrentes, serão realizadas amanhã, no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros 273, dentro da seguinte distribuição:

Às 8 horas — Escolas Orsina da Fonseca, Bento Ribeiro e Sousa Aguiar.

Às 11 horas — Rivadavia Correia, Paulo de Frontin, Visconde de Cairu João Alfredo e Visconde de Mauá (Curso Técnico).

Instituto de Educação

AVISO AS CANDIDATAS QUE DESEJAM SEGUNDA EPOCA

As candidatas, que assinaram a lista pleiteando exames de segunda época no concurso de admissão a esse estabelecimento de ensino, estão sendo convidadas a comparecer amanhã, às 13,30 horas, na Casa Matos, à rua Mariz e Barros, para tratar de seus interesses.

MÚSICA

Conservatorio Nacional de Canto Orfeônico

NOTICIARIO INFORMATIVO

Realizou-se, a 2 do corrente, sob a presidencia do maestro Oscar Lorenzo Fernandez, uma sessão do Conselho Técnico Consultivo de Musica do C. N. C. O., para serem examinadas diversas obras provenientes de varios Estados do Brasil. Dentre todas as que puderam ser apreciadas, tiveram aprovação oficial do referido Conselho as seguintes obras: de J. Otaviano — composições "Canção do Livro", "Barcarola", "O relogio" e "Canção das searas" de Celeste Jaguaribe, as composições denominadas "Perfumes e luzes", "Conselhos", "Vendaval", "Aurora", "Estava sonhando", "O grilo", "O tufão e a brisa", "Minha sombra", "Prece" e "Esperança".

Brevemente, as letras respectivas serão submetidas ao devido exame por parte do Conselho Técnico Consultivo de Letras do C. N. C. O.

Dentro da atual quinzena serão abertas as inscrições para o exame de admissão ao Curso Seriado deste Conservatorio no ano corrente.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

CHAMADA PARA OS EXAMES DE AMANHÃ

Geodesia, às 9 horas — Exame oral para os alunos: Nelson Dias Lopes, Rui Fonseca, José Maria Guerra Alvariz Luiz Gastão, Heydt. Prova escrita para o aluno convocado José Luiz Carvalho de Castro.

Mecânica, às 11 horas — Prova escrita de exame vago especial para os alunos convocados: Antonio de Sousa Pereira Junior, Arlindo Soriano Pupe Filho, Armando Maciel Dantas Junior, Ari Brandão Botelho, Claudio de Azevedo Antunes, Eridan Guerra Novais da Silva, Fernando Lugarinho, Heitor Lisboa de Araujo Costa, Helio Santana de Almeida, Homero Vicente Molo, Lourival Almeida do Vale, Manuel Albino dos Santos Queiroz, Marcos Hazan, Marcos Venicius Nunes de Brito, Miguel Galdino de Andrade, Nei Peixoto de Oliveira, Osvaldo Ferreira Marques, Samir Haddad, José Alberto Pinto Rocha Sousa e Joaquim Prestes dos Santos Maia; à mesma hora — Exame oral para os alunos, Luiz do Amaral, Moisés Kuperman e Paulo Rodrigues Lima (2.ª chamada).

Quimica Tecnológica, às 12 horas — Prova oral de exame vago para o aluno Geraldino Spindola Magalhães (2.ª chamada); à mesma hora, prova oral para o aluno convocado Glauco de Castro e Silva.

Estabilidade, às 14 horas — Exame oral para os alunos: Antonio Augusto da Silva, José Vasques Lopes, Odracir Glaser Vallengo; à mesma hora — Prova escrita para os alunos convocados Diogo Paz de Andrade e Marvio Feijó Sampaio.

Estradas, às 14 horas, prova oral de exame vago para os alunos: Estanislau Vitoldo Zaremba, Francisco Morand, José Augusto Juruena de Mattos, José Levindo Carneiro, Marcos José Konder Reis, Natan Roiseman. Turma suplementar: Orlando Bessa, Rivadavia Maciel Correia Méier, Roberto Oscar de Carvalho Santana, Valdo Mario da Costa Araujo, Valter Berwerth e Zilmar Soares Montaury.

Eletrotécnica, às 15,30 horas — Prova escrita para os alunos convocados: Helio Norata Guimarães e José Moreira Maciel; à mesma hora — prova escrita de exame vago para a aluna Rute Correia de Albuquerque.

Exposições

GALERIA BERNARDELLI. — Permanente. — No Museu N. de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE. — Permanente. — Rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

EXPOSIÇÃO DE AUTO-RETRATOS. — No Museu N. de Belas Artes.

PEDRO CAMPOFIORITO. — No salão do Clube de Regatas Icaraí, em Niterói.

ATHOS BULCÃO. — Desenhos. — Na sede do Instituto de Arquitetos do Brasil.

"COPACABANA" — é um dos sugestivos quadros que o pintor chileno Raul Santelias vai exibir no dia 14 do corrente, estreando assim nos nossos circulos artisticos. Santelias, que é portador de uma bolsa de estudos, é aluno da Escola Nacional de Belas Artes.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Negocios do outro mundo

Foi o velho Caronte quem primeiro se lembrou de instituir taxas para o transporte de alunos para o outro mundo: conta-se que ele as cobrava inexoravelmente e que os recalcitrantes eram codenados a ficar em bicha, para sempre, à margem de cá do Estigia.

Lançavam-se, assim, os fundamentos do monopolio da Santa Casa, discipula amada do macabro barqueiro.

Hoje, as passagens para a viagem estão a preços quase proibitivos; de tal modo que, se os onus da viagem corressem por conta de quem vai, é certo que a mortalidade decresceria. Feitos os calculos, muito poucos se resolveriam a partir.

Daí a idéia de "facilitar" esses embarques, a exemplo do que se faz em turismo.

As "funerarias" pululam, por isso. Uma taboleta, uma salinha — e pronto: o passaporte para o Além é obtido com "facilidade"... desde que o interessado em consegui-lo tambem "morra" — solidario com o defunto — nas gorgetas, gratificações e outras parcelas dolorosas.

Mas a concorrencia no ramo é tão grande, que já não bastam letreiros luminosos para atrair a freguesia. Aqui vai uma prova disto. E' o que consta de um prospecto de propaganda:

"EMPRESA FUNERARIA XYZ — Sendo a mais preferida, pela sua presteza e perfeição em bem servir o público, resolveu beneficiar com uma fração da Loteria Federal das sortes de Cr$ 300.000,00 por cada Cr$ 100,00 de serviço feito e pago. A pessoa que fizer a encomenda e pagar, receberá um cartão autorizado para escolher o numero que lhe convier numa das agencias lotéricas da cidade, para correr seis dias após a entrega da encomenda do funeral."

Maravilhoso.

Observe-se que a loteria corre "seis" dias depois da encomenda do funeral. Naturalmente, para que, no caso de ganhar a sorte grande, possa o beneficiado ir de roupa nova à missa de sétimo dia. — L.

Batizados

PAULO ROBERTO — Na igreja de N. S. de Lourdes será batizado, hoje, o menino Paulo Roberto, filho do sr. Carlos Alberto da Costa e da sra. Maria de Oliveira Costa.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O capitão de mar e guerra Henio Salão de Bustamante

— Sr. Davi Serrador

— Dr. Osvaldo de Sousa

— Menina Maria de Lourdes, filha do sr. Antonio Martins Ferreira e da sra. Mariana Martins Ferreira, que oferecerão recepção em sua residencia

— Srta. Belarmina Cruz, funcionaria da Companhia Brasileira de Cinemas

— Sr. Vitoldo Zaremba, diretor do Colegio Metropolitano

— Sra. Elza Ribeiro da Silva, esposa do sr. Jorge Silva, funcionario da Light

— Menina Heloisa Dulce, filha do sr. Clovis Faria, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, e da sra. Maria da Conceição Faria

— Sr. João Batista Lobo, funcionario do Montepio dos Empregados Municipais

— Menina Marli, filha do sr. Adelardo Pereira Guimarães, funcionario do gabinete do secretario de Finanças da Prefeitura, e da sra. Dagmar Costa Guimarães

— Srta. Ieda Monteiro Sampaio, filha do sr. Arlindo José Sampaio, funcionario da Saude Pública, e da sra. Eugenia Monteiro Sampaio

— Sra. Rosa Sunet, esposa do sr. Acilino Nunes Sunet, da Associação Médico-Cirúrgica dos Empregados Municipais.

Farão anos amanhã:

O dr. Guilherme da Silveira, antigo presidente do Banco do Brasil e atual presidente da Companhia Progresso Industrial

— Dr. Carlos da Silva Costa, ex-chefe de Policia desta capital

— Professor Velho da Silva

— Sr. Alcides Caneca, procurador do Banco Hipotecario Lar Brasileiro

— Dr. Sergio Nunes de Magalhães Junior, diretor do Departamento de Geografia e Estatística da Prefeitura

— Sra. Almerinda Correia de Sales, esposa do dr. Antonio Ferreira de Sales

— Sr. Luiz da Silva Pereira, zelador da Irmandade do Senhor do Bonfim

— Dr. A. de Oliveira Flores

— Menina Gelda, filha do sr. Argal Hall Machado.

Diplomáticas

MINISTRO NICOLAI ALL — Seguiu, ontem, para Miami, pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. Nicolai Aall, ministro plenipotenciario da Noruega nesta capital. O referido diplomata vai a Washington para tratar de assuntos de interesse de seu país, regressando ao Rio dentro de poucas semanas.

Homenagens

CORONEL ALCIDES ETCHEGOYEN — Ao coronel Alcides Etchegoyen será prestada no próximo dia 12, no salão da Associação Brasileira de Imprensa, pelos bacharelandos da Faculdade de Ciencias Politicas e Econômicas do Rio de Janeiro, que o escolheram para paraninfo da turma. O ex-chefe de Policia pronunciará um discurso, agradecendo a homenagem.

Comemorações

TURMA DE 1933 DO GINASIO SÃO BENTO — Realizar-se-á, sábado próximo, às 19,30, no Clube Ginástico Português, um jantar comemorativo do 10.º aniversario de formatura da turma de 1933 do Ginasio São Bento. Listas de adesões com o dr. Marinho Alves, à Av. Rio Branco, 107, 1.º andar, sala 102, ou com o sr. Vitor Bouças, Edificio Hollerith, 8.º andar.

Ação de graças

Os amigos do sr. Emilio Vertuli, proprietario do Cinema Progresso, em Campo Grande, por motivo do seu restabelecimento de um acidente que sofreu em outubro do ano passado, mandam celebrar missa em ação de graças, na matriz de Campo Grande, no próximo dia 13.

Festas

TIJUCA TENIS CLUBE. — O Tijuca Tenis Clube realizará, neste mês, um grande programa carnavalesco. Hoje, das 21 às 24 horas, terá lugar uma festa pre-carnavalesca. Na quarta-feira, 9, o gremio "cajuti" promoverá outra festa em homenagem ao triduo da folia. No dia 13, será encerrada a temporada de festas pre-carnavalescas, para dar lugar ao grande baile que se realizará no dia 21, segunda-feira. O salão nobre do Tijuca Tenis Clube para esta festa apresentará uma evocação das mil e uma noites, em todo o esplendor das maravilhas das lendas orientais.

•

CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO. — Hoje, domingueira carnavalesca. Far-se-á ouvir excelente orquestra.

•

CLUBE DE SÃO CRISTOVÃO. — Hoje, festa carnavalesca em homenagem ao Fluminense F. C. e ao Clube de Regatas do Flamengo.

•

CLUBE GINASTICO PORTUGUES. — A direção de festas do Clube Ginástico Português dará inicio hoje às festas de carnaval com o primeiro "cock-tail" carnavalesco do programa organizado para os festejos do reinado de Momo. Na próxima semana será marcada a data do tradicional porto de honra que os ginastas oferecem à imprensa carnavalesca e durante o qual serão expostos os primeiros painéis da artística decoração a cargo de Hipólito Colomb.

•

HIGH-LIFE CLUBE. — Como nos anos anteriores, o High-Life fará realizar nas noites de 19, 20, 21 e 22 deste mês seus tradicionais quatro grandes bailes do High-Life que, desde já, se antecipam deslumbrantes e prometem a maior nota de elegancia do carnaval carioca em 1944.

•

FLUMINENSE F. C. — O Fluminense F. C. organizou para o corrente mês, o seguinte programa de festas iniciados ontem: amanhã, jantar-dansante, das 20,30 às 3 horas, no Cassino da Urca; quinta-feira, 10, "Noite Carnavalesca de Convivencia Social", dansas das 21 à 1 hora, com números de variedades; domingo, 13, sorvete-dansante, das 18 às 20,30 horas; domingo, 20, grande baile de carnaval, com a denominação de "Um Pagode na China"; segunda-feira, 21, vesperal infantil carnavalesca, às 16 horas, no mesmo ambiente do baile de carnaval.

•

ORFEÃO PORTUGUES. — Hoje, noite dansante, com inicio às 20 horas.

•

CENTRO PAULISTA — Quinta-feira, às 20,30 horas, jantar-dansante, no "grill" do Cassino da Urca.

•

ASSOCIAÇÃO DOS ESTUDANTES SECUNDARIOS. — Hoje, com inicio às 13,30 horas, chá-dansante em homenagem ao "Gremio Mirim da A. B. I.". Haverá um "show" a cargo de artistas de radio.

Viajantes

SR. CYRUS BRADEY JR. — O sr. Cyrus Towsend Bradey Junior, conhecido engenheiro americano, deixou, ontem, esta capital, a bordo do "clipper" da Pan American Airways, a caminho de Port of Spain, em Trinidad, dali prosseguindo viagem para Miami e Nova York, onde chegará depois de visitar as principais cidades latino-americanas compreendidas no itinerario. De Nova York, o sr. Towsend, que representa em toda a América do Sul a American Standard Association, importante orgão integrado por oitenta sociedades técnicas e mais de duas mil empresas particulares, regressará ao Brasil dentro em breve.

•

ALVARO SIMÕES LOPES — Viajando a bordo do avião da linha gaucha da Panair do Brasil, seguiu para Porto Alegre, o sr. Álvaro Simões Lopes, diretor do Serviço de Expansão do Trigo do Ministerio da Agricultura. O sr. Simões Lopes tratará de varios assuntos relacionados com a atual safra de trigo, especialmente o problema do escoamento da produção, a questão dos silos metálicos e a instalação de distilarias de álcool de mandioca.

•

SRTA. HAMIDEH AZODI — Com destino a Miami, seguiu, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, a srta. Hamideh Azodi, filha do sr. Yadollah Azodi, ministro plenipotenciario do Iran nesta capital. A srta. Hamideh Azodi vai continuar os seus estudos superiores na cidade americana de Connecticut.

— Regressará hoje à Paraiba, por via aerea, a professora Hebe Xavier Borges, filha do sr. Acrisio Xavier Borges, diretor do Tesouro daquele Estado. Em sua companhia viaja a professora Marluce Borges, que tambem acaba de terminar o curso de aperfeiçoamento do magisterio nesta capital.

— Passageiros chegados a esta capital, em avião da N. A. B.: Virgilio Pinheiro, Jovita Antero Pinheiro, Maria Patrocinio Pedrosa, Ilza Holanda Montenegro, Aggith Benevolo, Mario Ribeiro Cunha, Clementina Piedade Cunha, Maria Helena Martins Cunha e Maria Cristina M. Cunha, de Fortaleza; Paulo Elpidio Meneses, Severiano Marinho Coelho, Maria José Lemos Pereira Geni Freire Farias e Maria Clara Oliveira, de Teresina.

— Passageiros embarcados nesta capital, em avião da N. A. B.: Sra. Zenobia de Araujo Cambeses, sra. Inês Lencione Nowill, Roberto Lencione Nowill, Hubert Lencione Nowill, sr. Pedro Queima Coelho de Sousa, sra. Ligia Araripe Coelho de Sousa, sr. José de Lima Braga, sr. Mario da Silva Parijós, sr. Abram Goldendrut, sr. Miguel Rozemblat, srta. Jacauna Maia e sr. Otavio de Andrade Queiroz, para Belem.

Enfermos

MINISTRO APOLONIO SALES — Foi submetido, ontem, a uma operação na Casa de Saude São Sebastião, o ministro Apolonio Sales, que vai passando bem.

Falecimentos

DR. OSORIO MASCARENHAS — Faleceu, ontem, repentinamente, em Petrópolis, o dr. Carlos Osorio Mascarenhas, conhecido médico operador, figura de relevo da tradicional familia Osorio Mascarenhas e residente nesta capital, em cuja sociedade gozava da maior consideração como profissional e cidadão. Filho do ilustre médico riograndense dr. Francisco Mascarenhas e de D. Manuela Osorio Mascarenhas, ambos já falecidos, era neto do general Osorio. O distinto cirurgião era formado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Paris, onde deixou um nome que se impôs, sendo laureado e recebendo ao terminar o curso elevada distinção, conjuntamente com Paulo Rio Branco, outro estudante brasileiro igualmente condecorado.

Aqui exerceu a medicina, distinguindo-se em intervenções cirúrgicas em que se salientara já como interno dos hospitais de Paris.

Atualmente ocupava a chefia dos médicos da Equitativa, labor a que se entregara com grande dedicação e competencia.

O dr. Osorio Mascarenhas deixa irmãos D. Francisca Osorio Mascarenhas, dr. Gabriel Osorio Mascarenhas, Osorinho Mascarenhas, sr. Francisco Osorio Mascarenhas, os dois últimos residentes no Uruguai.

O enterramento terá lugar hoje, descendo o corpo da cidade serrana às 11 horas, para ser inhumado no cemiterio de São João Batista, onde se encontra o mausoléu da familia.

•

DR. JOAQUIM BELO DE AMORIM — Faleceu em sua residencia, à rua Dr. Satamini, 173, o dr. Joaquim Belo de Amorim.

Seu enterramento realizou-se às 17 horas no cemiterio de São Francisco Xavier.

•

SRA. PÉROLA PITA BRAGA — Faleceu nesta capital, tendo sido sepultada ontem no cemiterio de São João Batista, a sra. Pérola Pita Braga, esposa do sr. Olavo de Sousa Braga.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Professora Zelinda Rodrigues Silva de Paula Lobo — O corpo docente do Colegio Paraiba, o chefe, diretores de Escolas, técnicos e demais auxiliares do 13.º Distrito Educacional, mandarão rezar missa por sua alma, às 10,30, na Igreja do SS. Sacramento.

Adelaide Peixoto — Igreja do Carmo, da Lapa.

Albino Gonçalves — 10,30 horas. Igreja do Carmo.

Anibal Coutinho — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Amelia de Oliveira — 10 horas. Igreja do SS. Sacramento.

Laura de Matos — 10 horas. Igreja de S. José.

Lidia M. dos Santos — 9,30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Margit Krausz — 10,30 horas. Igreja do Rosario.

Maria Bellot — 10 horas. Catedral.

Maria Carlota A. e Silva — 9 horas. Matriz do S. C. de Maria.

Pego Junior, marechal — 9,30 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Regina Falcão — 8,30 horas. Igreja de N. S. da Boa Morte.

Rita Furtado Luz — 10 horas. Candelaria.

O que é correto
Por ELINOR AMES

TRANSMITA IMEDIATAMENTE O CHAMADO — Quando atender ao telefone, se for alguem chamando outro membro da familia, não é preciso iniciar uma longa conversação. Transmita imediatamente o chamado à pessoa a quem é destinado

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E.M.I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 8 e quinta-feira, 10 — Costureiras de ns. 601 a 900.

As comunicações entre o norte e o sul e a navegação fluvial

Informações da Coordenação do Tráfego Fluvial do Vale do S. Francisco

Tendo em vista o grande interesse que representa, atualmente, para as comunicações entre o norte e o sul do país, o tráfego do Rio São Francisco, o comandante Frederico Cavalcanti de Albuquerque, coordenador do referido serviço, enviou à imprensa, por intermedio da Agencia Nacional, estas informações:

"1 — O transporte de passageiros e mercadoria, pelo rio São Francisco, está sendo feito com regularidade e segurança.

2 — Existem em tráfego 26 vapores, dos quais 12 de passageiros. Os vapores de passageiros, comportam, em media, 30 a 40 passageiros de 1.ª classe e 150 de 2.ª.

3 — A partir de fevereiro próximo, os vapores de passageiros observarão o seguinte horario:

De Pirapora para Joazeiro: Dias — 1 — 4 — 8 — 11 — 14 — 18 — 21 — 24 e 28.

De Joazeiro para Pirapora: Dias — 2 — 5 — 8 — 12 — 15 — 18 — 22 — 25 e 29.

4 — Descendo (Pirapora-Joazeiro), a viagem é feita em 7 a 8 dias, subindo (de Joazeiro-Pirapora), em 9 a 10 dias.

5 — Para a viagem completa, Pirapora-Joazeiro [illegible]

[illegible]

Nordeste e Leste, é de toda a conveniencia o despacho em tráfego mutuo, que evita despesas de armazenagem, carretos e intermediarios.

8 — A Coordenação do Tráfego Fluvial do Vale do São Francisco tem o maior empenho em facilitar os transportes, o que vem sendo feito com segurança e em tempo normal".

AVISOS FÚNEBRES

Dr. Alberto Maranhão

A Associação Potiguar, que congrega a colonia norte-riograndense nesta capital, fará realizar no dia 8 do corrente, às 10 horas, no altar do S. S. Sacramento, da Igreja da Candelaria, missa pela alma do dr. Alberto Maranhão, ex-governador do Estado do Rio Grande do Norte. Para este ato de religião, convida os conterraneos e amigos, residentes no Rio de Janeiro.

Zelinda Rodrigues de Paula Lobo

YAYA

Diretora do Colegio Paraiba

(MISSA DE 7.º DIA)

Francisco de Paula Lobo e demais parentes, profundamente sensibilizados agradecem as manifestações de pesar e conforto que lhes foram dispensados por ocasião do passamento da sua bonissima esposa, irmã, sobrinha, tia, cunhada e prima ZELINDA RODRIGUES SILVA DE PAULA LOBO, e comunicam a todos os seus parentes e amigos que fazem celebrar missa em intenção a sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja do S. Sacramento, (avenida Passos).

Por esse ato de religião, antecipam a sua eterna gratidão.

Zelinda Rodrigues de Paula Lobo

(Diretora do Colegio Paraiba)

O corpo docente do Colegio Paraiba convida os parentes, amigos, colegas e alunos, da inesquecivel o muito querida diretora ZELINDA RODRIGUES SILVA DE PAULA LOBO, para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada segunda-feira, dia 7 do corrente, às 10,30 horas, no altar de N. S. do Terço, da Igreja do S. Sacramento.

Antecipadamente agradece o comparecimento.

Coronel Luiz Barreto Alves Ferreira

A familia do coronel LUIZ BARRETO ALVES FERREIRA, sensibilizada, e na impossibilidade de a todos agradecer aos que por meio de cartas, telegramas e pessoalmente compareceram à sua residencia por ocasião do falecimento de seu querido chefe, o faz por meio deste, a todos penhorada com o seu profundo agradecimento.

Zelinda Rodrigues Silva Paula Lobo

(Diretora do Colegio Paraiba)

O chefe, diretores de Escolas, técnicos de Educação e Auxiliares Administrativos do 13.º Distrito Educacional, convidam os parentes e amigos da inesquecivel companheira de trabalho ZELINDA RODRIGUES SILVA PAULA LOBO, para assistirem à missa que por sua alma, fazem celebrar, amanhã, dia 7, às 10,30 horas, no altar de N. S. das Dores, da Igreja do SS. Sacramento.

Antecipadamente agradecem.

Ritta Furtado Luz

(YAYA)

(Viuva Dr. Fabio Luz)

7.º DIA

Oswaldo Furtado Luz, senhora e filhos, Dr. Fabio Luz Filho, senhora e filhos, Dr. Braulio Furtado Luz, senhora e filhos, Dr. Oswaldo Justo da Cunha Cavalcanti, senhora e filhos, Coronel Rubens Vieira da Cunha e senhora, Hilario Cesarino, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento e sepultamento de sua querida mãe, sogra e avó - YAYA -, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, por sua alma, mandam celebrar segunda-feira, 7 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelaria. A todos que comparecerem a esse ato religioso, antecipam os seus agradecimentos, e solicitam dispensa de pêsames na igreja.

PEDRO DE ARAUJO CORIOLANO

(CONVITE E AGRADECIMENTO)

Seus pais, Benjamin e Rosa Coriolano, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que será rezada na Matriz de Marechal Hermes, às 9 horas do dia 11 de fevereiro, em sufragio de sua alma. E ainda dominados pela emoção do golpe que lhes desfechou o destino inexoravel, agradecem a todos que compareceram a este ato de fé e às pessoas que lhes enviaram condolencias e aos que acompanharam o seu filho à última morada. A Navegação Aerea Brasileira, nas pessoas do seu Diretor Presidente, Dr. Paulo da Rocha Viana, e seu Diretor Técnico, Coronel Aviador Orsini Coriolano, os pais de PEDRO agradecem as eloquentes homenagens prestadas ao seu pranteado filho, "Post mortem".

Dr. Alberto Maranhão

MISSA DE 7.º DIA

Carlos Julio Galliez Filho, senhora e filho (ausentes), Eduardo de los Rios e senhora, Jovino Barreto Neto e senhora, Alberto Maranhão Junior e senhora, Cleantho Maranhão, senhora e filhos (ausentes), Caio Graccho Maranhão, senhora e filhas (ausentes), Aureo Maranhão, senhora e filhos (ausentes) e Camillo Rodrigues Dantas, senhora e filhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que mandam celebrar no altar-mor da igreja da Candelaria, terça-feira, dia 8, às 10 horas, por alma de seu querido e inesquecivel pai, sogro, avô e bisavô ALBERTO MARANHÃO. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso.

ALFREDO LUIZ GRÊVE

(Agradecimento)

Sua familia, profundamente sensibilizada, pelas provas de amizade recebidas no doloroso transe por que passou, com o falecimento do seu querido ALFREDO LUIZ GRÊVE, agradece muito penhorada a todos aqueles que compareceram ao enterro, às missas e enviaram coroas, cartões e telegramas.

PAULO CALIL

Semi Abrahão Zattar, Senhora e Filhos, Jacob João Issa, Senhora e Filhas e demais parentes, comunicam o falecimento de seu sogro, pai e avô PAULO CALIL, ocorrido em Laguna em 29 de janeiro último e convidam seus amigos e parentes para a missa que mandam rezar em sufragio de sua alma na Igreja de S. Nicolau, à Avenida Gomes Freire, nesta capital, no dia 8 do corrente mês, terça-feira, às 9.30 horas, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã, pedindo dispensa de pêsames.

NOTICIAS DO DASP

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Guarda-Civil do M. J. N. I. — As provas de Nivel Mental e Aptidão e Pratica do Serviço serão realizadas hoje, às 7 horas, no Externato do Colegio Pedro II (Avenida Marechal Floriano, 80).

Auxiliar e praticante de escritorio de qualquer Ministerio — Esta prova será realizada hoje, de acordo com a seguinte escala: Tipo "A" — Candidatos de inscrição numeros 201 a 400, às 9 horas, no Externato do Colegio Pedro II (Avenida Marechal Floriano, 80); Tipo "B" — Candidatos de inscrição numeros 81 a 160, às 11 horas, na Escola Remington (Rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (Rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferencia do candidato.

Auxiliar de escritorio VII e praticante de escritorio VI do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, do M. M. — A parte unica da prova será realizada hoje, às 10 horas, na Escola Remington (Rua 7 de Setembro, 59) ou na Casa Edison (Rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferencia do candidato.

Auxiliar de Seleção do D. A. S. P. — A parte I será realizada hoje, às 9 horas, no Externato do Colegio Pedro II (Avenida Marechal Floriano, 80), e a parte II no mesmo dia, às 12 horas, na Escola Remington (Rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (Rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferencia do candidato.

Auxiliar de escritorio da Escola de Especialistas de Aer. e da Diretoria de Obras do M. Aer. — A parte I será realizada hoje, às 9 horas, no Externato do Colegio Pedro II (Avenida Marechal Floriano, 80), e a parte II no mesmo dia, às 11 horas, na Escola Remington (Rua 7 de Setembro, 59) ou na Casa Edison (Rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferencia do candidato.

Auxiliar de escritorio do M. M. — A parte única da prova será realizada hoje, às 10 horas, na Escola Remington (Rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (Rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferencia do candidato.

Auxiliar de escritorio VII VIII e IX do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, da Presidencia da República, do M. A. e do M. E. S. — A parte II será realizada hoje, às 10 horas, na Escola Remington (Rua 7 de Setembro, 59) ou na Casa Edison (Rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferencia do candidato. A parte I será realizada no próximo dia 8, às 9 horas, na Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Conservador Auxiliar XI da Escola de Aer. do M. Aer. — A parte I será realizada hoje, às 9 horas, no Externato do Colegio Pedro II (Avenida Marechal Floriano, 80). A parte III será realizada hoje, às 11 horas, na Escola Remington (Rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (Rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferencia do candidato.

Assistente de orçamento da Comissão de Orçamento do M. F. — As partes I e III serão realizadas no próximo dia 8, às 8 horas, na Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Policia Maritima e Aerea do M. J. N. I. — As provas de Nivel Mental e Aptidão, Português, Matemática e Geografia serão realizadas no seguinte dia 8, às 8 horas, na Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Transferencia para a carreira de Policia Maritimo e Aereo — Provas de seleção — Os srs. Gastão Dias de Oliveira, Everardo Dias Benevides, Manuel Cassulo de Melo e Jaime Marques Carneiro estão convidados a comparecer no próximo dia 8, às 8 horas da manhã, à Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora), a fim de se submeterem às provas de seleção.

[illegible] Aer. — A parte I será realizada no próximo dia 8, às 8 horas, na Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora). A parte II será realizada no próximo dia 13, às 11 horas, na Escola Remington (Rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (Rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferencia do candidato.

Delineador Auxiliar XII da Diretoria de Rotas Aereas, do M. Aer. — A parte I será realizada no próximo dia 9, às 8 horas e 30 minutos, no Externato do Colegio Pedro II (Avenida Marechal Floriano, 80).

Inspetor de Alunos VIII da Escola Técnica Nacional, do M. E. S. — A parte I será realizada no próximo dia 9, às 9 horas, na Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Inspetor de Alunos VII e VIII do Instituto Profissional 15 de Novembro, do M. J. N. I. — A parte I será realizada no próximo dia 9, às 9 horas, na Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Auxiliar de escritorio VII, VIII e IX da Diretoria de Transmissões do M. G. e da Fábrica do Galeão, do M. Aer. — A parte I será realizada no próximo dia 9, às 9 horas, na Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora). A parte II será realizada no próximo dia 13, às 11 horas, na Escola Remington (Rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (Rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferencia do candidato.

Projetador Auxiliar XVI do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, do M. V. O. P. — A parte I será realizada no próximo dia 10, às 9 horas, na Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Projetador Auxiliar XIII da Imprensa Naval, do M. M. — A parte I será realizada no próximo dia 10, às 9 horas, na Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Meteorologista XIII da Diretoria de Rotas Aereas, do M. Aer. — A parte I será realizada no próximo dia 10, às 8 horas, na Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Desenhista X e XI da Escola de Especialistas de Aer., do M. Aer. — A parte I será realizada no próximo dia 10, às 9 horas, na Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Telegrafista VII e Telegrafista Auxiliar V da Diretoria Geral e da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal, do M. V. O. P. — A parte I será realizada no próximo dia 10, às 9 horas, na Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Fotógrafo Auxiliar VII do Instituto de Psiquiatria, do M. E. S. — A parte I será realizada no próximo dia 11, às 11 horas, na Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Auxiliar de Escritorio VII e VIII, da Escola de Estado Maior, do M. G. A parte única da prova será realizada no próximo dia 13, às 11 horas, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro 90), conforme a preferencia do candidato.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Concurso — (Distrito Federal) — Dactilógrafo do DASP, até o dia 18.

Provas de Habilitação — (Distrito Federal) — Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio — permanente; Assistente de Seleção do DASP, Assistente de Pessoal do DASP, Estatístico IX, X e XI do Serviço de Estatistica da Produção, do M. A., Projetador Auxiliar XIII da Diretoria do Dominio da União, do M. F.; Topógrafo XII da Diretoria de Obras, do M. Aer., Inspetor XV da Divisão de Educação Fisica, do M. E. S. e Auxiliar de Escritorio (Tipo B) do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, do M. T. I. C., até amanhã, dia 7; Laboratorista VII e IX da Faculdade Nacional de Medicina (cadeira de Parasitologia) e da Escola Nacional de Farmacia (cadeira de Zoologia e Parasitologia), do M. E. S., até o dia 15; Projetador XVII, do Conselho de Aguas e Energia Eletrica, da Presidencia da República, Auxiliar de Escritorio VII, VIII, IX e X, do M. G. e Fiscal VII e VII da Delegacia Regional do Rio de Janeiro, do M. F. C., até o dia 16; Auxiliar de Escritorio VII e Praticante de Escritorio V do Conselho Regional do Trabalho — 1.ª Região — Junta de Conciliação e Julgamento de Petropolis, do M. T. I. C., Servente do Serviço Publico Federal, Técnico de Laboratorio XI (Gabinete de Maquinas Elétricas) da Escola Técnica do Exército, do M. G., Bibliotecario do DASP e Laboratorista VII do Instituto Militar de Biologia, do M. G., até o dia 18.

Prova de Habilitação (Distrito Federal e nos Estados) — [illegible] até o dia 18.

Prova de Habilitação (Estados) — Mensageiro V da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Ceará, do M. V. O. P., Mensageiro III da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Minas Gerais, do M. V. O. P., Mensageiro IV da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Paraná, do M. V. O. P., e Mensageiro IV da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Rio Grande do Sul, do M. V. O. P., até amanhã, dia 7; Armazenista XI do Parque de Aer. de São Paulo, do M. Aer., Oficial de Diligencia VII do Conselho Regional do Trabalho — 1.ª Região — Junta de Conciliação e Julgamento [illegible]

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

Herrera e da E. I. M. 382 para a E. I. M., Ari Lauro de Sousa.

CENTENARIO DO GENERAL SILVA TELES

Sendo o dia 9 próximo, a data que marca o Centenario do nascimento do general João Batista da Silva Teles, determinou ontem o general Benicio da Silva, comandante da 1.ª Região Militar, que seja a data comemorada pelas unidades de cavalaria de sua Região. Esta comemoração constará, em principio, de: a) — Palestras civicas ressaltando a personalidade e os feitos do general Silva Teles; b) — Uma parte esportivo-militar condizente com o espirito da arma.

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA

Ficou adido o capitão Alberto Augusto de Oliveira, da Bia. A. Dorso do comando da 1.ª D.I.E.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitão Alberto Augusto de Oliveira, 1.º tenente Moacir Bitencourt Monteiro da Luz e 2os. ditos Armando Costa Leite, José de Jesús Lopes e Jorge Novais Benitz.

O COMANDANTE DO BATALHÃO DE GUARDAS EM VIAGEM DE SERVIÇO

Incumbido pelo ministro da Guerra de importante missão no sul do país, transmitiu, ontem, por esse motivo, o comando do Batalhão de Guardas ao seu substituto legal major Jorge Gomes Ramos, o coronel Adalberto Pompilio da Rocha Moreira, o qual, acompanhado daquele seu substituto, apresentou-se na mesma data ao general Benicio da Silva, comandante da 1.ª Região Militar. O coronel Rocha Moreira seguirá via area.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS DE ESTADO-MAIOR

Foram transferidos o major Adauri Sampaio Pirassinunga e o capitão Emilio Galois Filho do E. M. da 4.ª R. M. e 8.ª R. M., respectivamente, para o Estado Maior do Exército.

EM FERNANDO DE NORONHA O CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO

O general Mauricio Cardoso, chefe do Estado Maior do Exército, que se encontra no Norte do país em viagem de inspeção, rumou, às 7,50 horas de ontem, para Territorio de Fernando de Noronha, onde foi recebido pelo tenente-coronel Jair Dantas Ribeiro, comandante da Base Armada e guarnição daquele Territorio, na ausencia do governador e comandante geral, coronel Tristão de Alencar Araripe.

OFICIAIS DA ATIVA E DA RESERVA QUE SE APRESENTARAM

Apresentaram-se, ontem, ao comando da 1.ª Região Militar os seguintes oficiais: major Marcos Mesquita de Azambuja, do Q. S. G., por ter sido transferido para o Q. S. G. e mandado servir adido ao Q. G. da 1.ª R. M., ao qual se recolhe; capitães Olavio Rocha de Figueiredo Lima, do 1.º B. C. C., por ter sido reincluido no Quadro da Arma, desligado da E. M. M. e entrado em trânsito; Hortolino Teixeira Campos, do I|1.º R. A. D. C., por haver passado as funções de adjunto do S. M. B. R.; Creso Moutinho da Costa, do S. M. B. R., por ter assumido as funções de encarregado do S. F. I. D. T. desta Região; primeiros tenentes Paulo de Mendonça Ramos, do 1.º R. I., por ter sido desligado da E. M. M. e se recolher a sua unidade; Jomar da Fonseca Walker, do III|13.º R. I., por ter terminado a dispensa e seguir a destino; médicos drs. Neir Alves de Miranda, do I|1.º R. O. Au. R., por ter sido classificado no 1.º R. I.; Herbert Dias Gaspar, do 1.º B. S., por ter cessado o motivo por que se encontrava nesta capital e regressar à sede de sua unidade; veterinario Paulo Maurity Bret, da 1.ª F. S. R., por ter vindo a esta capital e ter que regressar; segundos tenentes Aquiles Antonio Gallotti Hehrig, do 1.º R. I., por ter sido transferido e recolher-se à sua unidade; Arlindo Saltiel, da E. M. M., por ter concluido o curso nessa Escola e continuar adido à mesma à disposição do C. I. E.; João Zambão, do Pelotão de Policia da 1.ª D. I. E., por ter sido transferido do 3.º R. I. para aquele Pelotão; Valter de Sousa Soares, da Reserva, por ter sido promovido.

— A Diretoria de Recrutamento, apresentaram-se os seguintes oficiais: Da Reserva de 1.ª Classe: coronel Manuel Colares Chaves, por ter de ir a cidade de Cruzeiro, em visita a pessoa de sua familia; capitão Almir Campelo e 1.º tenente Fortunato Pinto de Sá Junior, para suprirem atestados de vida.

— Da Reserva de 2.ª Classe — Segundos tenentes Valter de Sousa Soares, por ter sido promovido; José Augusto Querido Filho, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército; Jorge Porto Carrero Ramires, por ter mudado de residencia; Arlindo Saltiel, por ter concluido o curso da E. M. M., ficado adido à mesma escola e à disposição do C. I. E. Flavio Pimentel, por ter de ir a Minas Gerais, a passeio; Camerino Bragança Azevedo, médico, por ter vindo a esta capital.

OFICIAIS DA RESERVA QUE RECEBERAM SUAS CARTAS PATENTES

Na Diretoria de Recrutamento, receberam cartas patentes, após haverem prestado o compromisso do 1.º posto de que trata o artigo 224, do Regulamento de Continencias, Honras e Sinais de Respeito das Forças Armadas, os seguintes oficiais da Reserva: — Capitães Francisco Rocha de Figueiredo Monte e Henrique Rodrigues Teixeira; primeiros tenentes Américo Alves Costa, Américo Barreto da Silva Guimarães, Eduardo Pinto de Vasconcelos Filho, José Godói Monteiro de Castro, José Regis Pacheco Pereira, José Santiago da Mota, José Simplicio de Azevedo Pio, Manuel Gentil da Silva, Saul Alves Carneiro e Valdemar Raimondi, segundos tenentes Abel do Amaral Costa, Alberto Gentile, Adriano Taunay Leite Guimarães, Alexandrino Brandão, Airton de Alcântara e Almeida Magalhães, Durval Bastos Valadares, Ernesto Pedroso Rosemburg, Henrique Schury Arnoldt, Ineimar Tarquinio Bittencourt, Jaime Moreira Lins de Almeida, Joaquim Catunda Irineu de Araujo, Joaquim Soares da Rocha, Jorge Porto Carreiro Ramires, José Caruso Madalena, José Vinitius de Oliveira, Lino Amazonas Moreira Torres, Luiz Antonio Guillon Ribeiro Luiz Brandão Fraga, Mario Marques Tourinho, Miguel Jogaib, Nei Henrique Nitzsche, Newton Guimarães Barroso, Newton Potsch de Magalhães, Oscar Cardoso Rudge, Ossian Pimenta, Roberto Mauricio Quidet Muniz, Ulisses José dos Reis Oliveira, Valter Neves e Wilson Fragoso.

O cinquentenario da morte do general Gomes Carneiro

ELABORADO O PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES DO CERCO DA LAPA

Dentro de algumas horas terão lugar em Lapa os atos comemorativos do cerco que a cidade suportou em começo de 1894, durante dias tremendos e entre as condições mais desfavoraveis. São eles promovidos sob os auspicios do Ministerio da Guerra, com a participação dos governos do Paraná e Santa Catarina, da Prefeitura local, instituições culturais do país, entidades de classe, e se estenderão de 7 a 11 do corrente.

A comissão organizadora da comemoração é presidida pelo general Raimundo Sampaio.

O episodio que se comemora situa-se nos primeiros tempos do regime republicano, quando os rebeldes federalistas, os "maragatos", de posse da vasta porção do Rio Grande do Sul, já haviam tambem invadido Santa Catarina e Paraná.

Tambem nas aguas da Guanabara a esquadra continuava revoltada, e no exterior, agentes federalistas procuravam obter o reconhecimento de beligerancia para suas hostes.

Surgira por fim a ameaça do avanço das forças do chefe revolucionario Gumercindo Saraiva no rumo de São Paulo, no propósito de desferir um golpe estratégico e moral contra o governo de Floriano Peixoto. Era preciso impedir, de qualquer forma, aquele golpe. Para isso o Marechal de Ferro recorreu, entre outros elementos, a um militar cujo valor pessoal conhecia desde a campanha do Paraguai: o coronel Antonio Ernesto Gomes Carneiro, um bravo já três vezes ferido em combates, assim colocado no comando da vanguarda legalista que, no interior do Paraná, deveria enfrentar as forças até então vitoriosas de Gumercindo Saraiva.

Os lances da luta fizeram com que o coronel Gomes Carneiro, empenhado em não ceder um palmo de terreno ao invasor, ficasse, na Lapa, sitiado por forças muito superiores em número e providas de artilharia que com grande eficacia bombardeava as posições legalistas.

Compreendendo toda a gravidade da situação em que se encontrava, sem contar com reforços necessariamente tardios, tomou Gomes Carneiro a única resolução digna de um herói: resolveu sacrificar-se com a sua tropa, afim de retardar os movimentos do inimigo. Numa resistencia desesperada, através da qual incontaveis lances de bravura, novas páginas de gloria vieram inscrever nos anais do Exército brasileiro, repelindo todas as intimações recebidas, manteve o posto durante quase um mês, até tombar mortalmente ferido no campo da honra, a 9 de fevereiro de 1894. Dois dias depois, esgotados todos os recursos dos heróicos defensores da Lapa, rendia-se o pouco que restava da briosa guarnição, imortalizada pelo desempenho que soube dar à resolução de seu chefe.

Mas estava atingido o objetivo de Gomes Carneiro: as tropas de Gumercindo Saraiva não chegaram a pisar as terras de São Paulo, apesar de terem atingido Jaguariaiva.

E como se o épico episodio fosse um marco de fase nova na historia da triste guerra civil, transformou-se, daí por diante, o seu aspecto.

No Rio de Janeiro, em março, cessaram a luta os navios revoltados. Fracassado um ataque à cidade do Rio Grande, recolheram-se os restantes ao Rio da Prata. Cairam, em abril e maio, os governichos do Desterro e de Curitiba. No Rio Grande, afinal, foi morto Gumercindo Saraiva, em agosto.

O PROGRAMA OFICIAL DAS COMEMORAÇÕES

Os discursos de abertura e encerramento das cerimonias serão pronunciados pelos srs. interventor Manuel Ribas e dr. Nereu Ramos, respectivamente, por parte do Estado do Paraná e pelo Estado de Santa Catarina, ambos presidentes de Honra das comemorações.

DIA SETE DE FEVEREIRO. — As 9 horas, na Matriz, cerimonia religiosa em homenagem aos mortos da Revolução. As 10 horas: — Inumação solene dos restos mortais dos coronel Amintas de Barros, capitão Henrique José dos Santos e demais patriotas. Discurso do representante das respectivas familias. Honras militares. Leitura do Boletim alusivo do comando do 3.º Batalhão do 13.º Regimento de Infantaria. — Salvas de Infantaria e silencio. As 14 horas: — Inauguração solene das placas comemorativas e do Museu da Revolução Federalista.

DIA OITO DE FEVEREIRO. — As 9 horas: — Missa na histórica Matriz da Lapa. As 10 horas: — Inumação solene no Panteon, das cinzas do coronel Dulcidio Pereira e demais heróis do antigo "Regimento de Segurança" do Estado, com as honras militares do estilo. Leitura do Boletim alusivo do comando da Força Militar do Estado. Discurso pelo representante das familias dos heróis da Policia. Salvas de Infantaria e silencio. As 14 horas: — Inauguração das placas das ruas com os nomes dos heróis que se bateram na Lapa.

DIA NOVE DE FEVEREIRO (DIA MÁXIMO DAS FESTAS) — As 9,30 — Chegada na Lapa das litorinas conduzindo os srs. interventores, generais e comandantes de corpos, representantes oficiais, delegações estaduais dos congressistas e demais autoridades e convidados. As 10,30: Missa solene em sufragio a todos os mortos da Revolução Federalista, pelo exmo. Rvdmo. Arcebispo Metropolitano. Em seguida, trasladação, da igreja para o panteon da República, da urna contendo as cinzas do inclito general da República, Antonio Ernesto Gomes Carneiro. Discurso do sr. auditor dr. Mario Tiburcio Gomes Carneiro. Honras militares por todo o Destacamento Misto do Exército e Policia, sob o comando geral do coronel João Teodureto Barbosa. Salvas pela artilharia. Silencio.

As 14,30 — Sessão civica do "Congresso de Historia da Revolução de 1894", fazendo uma conferencia alusiva às comemorações o ilustre e consagrado historiador brasileiro e academico prof. doutor Pedro Calmon. Em seguida visita pelos convidados aos pontos historicos, panteon e museu da Revolução.

DIA DEZ DE FEVEREIRO — As 9 horas — Cerimonia religiosa na igreja local. As 10 horas — Inumação, com todas as honras militares, das cinzas dos comandantes da Guarda Nacional Joaquim Lacerda, Libero Guimarães e outros, discursando os representantes das familias. Grande parada escolar e homenagens das crianças aos heróis da Lapa. Salvas de infantaria. Silencio. Tarde livre.

DIA ONZE DE FEVEREIRO (RESERVADO AO EXÉRCITO) — O programa deste dia será organizado pelo comando do Destacamento Misto do Exército, constando de um grande desfile e continencia da tropa, encerrando as comemorações civicas com a entrega solene aos heróis sobreviventes das medalhas de prata e de bronze mandadas cunhar pelo governo da República.

Nos dias 7, 8, 9, 10 e 11, consagrados as comemorações do 50.º aniversario do Cerco da Lapa, trafegarão litorinas para passageiros, partindo de Curitiba, às 7,5 e da Lapa às 17,45, ao preço da passagem comum.

CONGRESSO DE HISTORIA DA REVOLUÇÃO DE 1894 — No dia 7 de fevereiro será instalado solenemente no salão nobre do edificio do Departamento Administrativo Estadual, nesta capital, às 20,30 horas, o Congresso de Historia da Revolução de 1894.

O INSPETOR DE CAVALARIA VISITOU O D. M. V. E.

O general José Pessoa, inspetor da Arma de Cavalaria, em atenção ao convite do major Aristides Correia Leal, chefe do Depósito de Material Veterinario do Exército, visitou, na manhã de ontem, essa repartição, tendo se manifestado bem impressionado com o que viu. Observou principalmente o novo equipamento para o transporte de material veterinario no dorso de muares. O general José Pessoa fez-se acompanhar, nessa visita, do capitão Antonio Pereira Lira, adjunto de seu Estado Maior.

NA ENGENHARIA MILITAR

Foram feitas à Diretoria de Engenharia as seguintes participações: pelo chefe do E. M. da 8.ª R. M., do tenente coronel Jorge de Oliveira Tinoco, por ter sido nomeado para proceder a uma sindicancia; pelo comandante do 3.º Btl. Rdv., do 1.º tenente Augusto Joaquim Stuck de Alencastro, por ter de seguir com destino ao 14.º B. C.

O tenente coronel Armando Barcelos Perestrelo passou o comando do 1.º Batalhão Rodoviario ao major Paulo Horta Rodrigues, por ter que seguir para Porto Alegre.

DIREÇÃO DE FARMACIAS

O ministro da Guerra declarou que, afim de melhor atender às exigencias do serviço, as Farmacias dos Hospitais Militar de Porto Alegre e do Recife passam a ser dirigidas por um major farmacêutico.

PAGAMENTO NO ESTABELECIMENTO DE FUNDOS REGIONAL

Avisa, por nosso intermedio, o chefe do Estabelecimento de Fundos da 1.ª Região Militar, às Unidades Administrativas que, a partir de amanhã, dia 7, terá lugar o pagamento dos vencimentos (50 %) aos militares convocados recolhidos pelas companhias de estrada de ferro. As Unidades que têm a receber são as seguintes: 2.º Regimento de Infantaria, 3.º Regimento de Infantaria, I|1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, III|3.º Regimento de Infantaria Contingente de Vigilancia, 3.º B.I.A.C. (Forte Marechal Hermes), 1.º Batalhão de Caçadores, 2.º Batalhão de Caçadores, Batalhão Escola, Batalhão Vilagra Cabrita, Regimento Sampaio, Regimento Andrade Neves, 1.º R. C. D., Fabrica Bonsucesso, Centro de Instrução Moto-Mecanização, Grupo Escola, Fábrica de Realengo, 2.ª B.I.A.C., 1.º Regimento de Artilharia Montada, 3.º G. Art. de Costa, 1.º Grupo Art. Dorso, 2.ª Cia. do III|3.º R. I., 1.º Grupo Art. de Costa, Quartel General da Infantaria D.1, 3.º Batalhão de Carros de Combate, Sub-Diretoria de Fundos, Cia. Q. G. da 1ª R. M., 2.º Grupo de Artilharia de Costa (Forte de São João), 2.º Regimento Moto-Mecan., C. C. R. M. Estados Unidos, 13.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, e Cia. Escola Engenharia.

O pagamento será efetuado mediante recibo organizado neste Estabelecimento.

NA DIRETORIA DE SAUDE

O major médico Crisógono Leite Veloso passou ao seu substituto legal, capitão médico Osvaldo Monteiro, a direção do Hospital Militar de Fortaleza.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitão medico Carlos Paiva Gonçalves e primeiros tenentes médicos Neir Alves de Miranda, Dinister Olaviano de Oliveira e Herbert Dias Gaspar.

— Foi concedida permissão ao 2.º tenente da reserva medico Osvaldo Bandeira, transferido do III-3.º R. I. para o 1.º B. S., para permanecer oito dias nesta capital.

— Ficou adido o capitão médico Francisco José da Silveira Lobo Jr.

— Foi classificado, por necessidade do serviço, no 9.º B. E. C. o 2.º tenente da res. dentista Tabira Leoncio de Carvalho Lemos.

— Ficou adido o 1.º tenente medico José Meireles Mariath, do I-2.º R. A. A. Ae.

Padrão para as futuras...

(Conclusão da 9ª página)

sentantes de todos os matizes da opinião francesa; e, como elemento de ligação ao passado, conserva a mesma proporção dos membros do antigo Parlamento de 1938, e como elemento novo, criou a representação dos franceses no exterior, da qual faz parte, na América do Sul, o sr. Albert Guerin, escolhido entre cinco candidatos, entre os quais uma mulher e um padre dominicano.

A CONFERENCIA DE MONTEVIDEO

O antigo representante de De Gaulle no Brasil aludiu, em seguida, à conferencia de Montevideo, presidida pelo sr. Guerin, e à qual o entrevistado assistiu por se achar em ferias.

Declarou o sr. Ledoux :

— "A conferencia teve pleno êxito e nela tomaram parte delegados dos Comités Centrais de todos os paises. Chegou-se a um perfeito acordo sobre os pontos de vista dos franceses combatentes do estrangeiro, que desde 1940, se colocaram ao lado do general De Gaulle, e os da Assembléia Consultiva de Alger. Nessa conferencia, que foi convocada para se concretizar a opinião dos comités da França Livre na América do Sul, em face do organismo de Alger, foram defendidos os intransigentes principios da França Combatente, ficando reafirmado de uma vez para sempre o sentimento de todo o povo francês, a sua inabalavel determinação de repelir a dominação inimiga e a continuação da conduta intransigente que vêm tendo os franceses do mundo inteiro."

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Organizado o Quadro de acesso para promoção por escolha a brigadeiro do ar

Designada a comissão encarregada do arrolamento e avaliação dos terrenos requisitados em Nova Iguassú. — Alunos do C. P. O. R. da Aeronáutica declarados aspirantes e convocados para o serviço ativo da F. A. B. — O novo secretario da Comissão de Promoções. — Chamada de candidatos à admissão na Escola de Aprendizes Artífices da Fábrica do Galeão. — Outras notas.

A Comissão designada pela Portaria n. 8 do ministro da Aeronáutica de 13-1-44, de conformidade com o decreto n. 14.491, de 11-1-44, organizou o seguinte quadro de acesso para promoção por escolha a brigadeiro do ar: CORONEIS AVIADORES — Fabio de Sá Earp, Antonio Appel Neto, Ajalmar Vieira Mascarenhas, Plinio Raulino de Oliveira, Ivo Borges, Armando de Sousa e Melo Ararigbóia, Alvaro Beckeher, Hugo da Cunha Machado, João Correia Dias Costa, Altair Eugenio Rozanyi, Vasco Alves Seco, Carlos Pfaltzgraff Brasil e Ivan Carpenter Ferreira.

DESIGNADOS PARA A COMISSÃO ENCARREGADA DO ARROLAMENTO E AVALIAÇÃO DOS TERRENOS REQUISITADOS EM NOVA IGUASSU'

O ministro da Aeronáutica designou o major aviador Helio Bruggemann da Luz — chefe da 3.ª Divisão da Escola de Aeronáutica — para substituir o tenente-coronel aviador Nelson Freire Lavenere Vanderlei, e o dr. Frederico Duarte de Oliveira — chefe da Divisão Legal da Diretoria de Aeronáutica Civil — para integrar a comissão nomeada para arrolar, descrever e avaliar terrenos requisitados em Nova Iguassú.

DESIGNADO SUBSTITUTO EVENTUAL DO DIRETOR DE OBRAS

O ministro designou o sr. José Crisanto Seabra Fagundes — chefe da Divisão de Edificações e Instalações da Diretoria de Obras — para substituir o diretor de Obras, em suas faltas e impedimentos eventuais.

DECLARADOS ASPIRANTES AVIADORES DA RESERVA DE 2.ª CLASSE E CONVOCADOS PARA O SERVIÇO ATIVO DA F.A.B.

O ministro declarou aspirantes aviadores da Reserva de 2.ª classe e convocou para o serviço ativo da F. A. B. os seguintes alunos do C. P. O. R. da Aeronáutica: Arlindo Carlos Pinto, Haroldo Buarque de Macedo, Roberto de Sousa Dantas, João Scott Bueno, Carlos de Prado Campos e Adolfo de Albuquerque Mayer.

DESIGNADO PARA SECRETARIO DA COMISSÃO DE PROMOÇÕES

O ministro designou o tenente-coronel aviador Henrique Fleiuss, secretario da Comissão de Promoções, em substituição ao major aviador Moacir Velporto de Sá.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO MINISTRO

No requerimento em que Zilda de Vargas Vasconcelos, irmã de Raul de Vargas Vasconcelos, ex-auxiliar do encarregado das obras do Departamento de Material de Manguinhos, falecido em consequencia de agressão, solicita lhe sejam concedidas as vantagens decorrentes da Lei de Acidentes do Trabalho, o ministro da Aeronáutica exarou o seguinte despacho: — "Indefiro em face dos pareceres".

— O ministro aprovou o parecer contrario do Estado Maior da Aeronáutica no requerimento do coronel aviador Extra Dante de Matos, solicitando seja sua antiguidade, no posto de coronel, contada a partir de 30 de dezembro de 1941.

CHAMADOS À ESCOLA DE APRENDIZES ARTÍFICES DA FÁBRICA DO GALEÃO

Devem comparecer amanhã, às 8 horas, à Fábrica do Galeão, os seguintes candidatos, aprovados no exame intelectual e julgados aptos na inspeção de saude, para efeito de admissão à Escola de Aprendizes Artífices:

Antonio da Silva Pinto, Wilson Manuel de Sousa Medeiros, Heraldo Silva, José Gonçalves Queiroz, Manuel Peixoto Filho, Jaime José Sanglard, Floremil de Oliveira Sousa, Luiz Gonzaga Marques Lins, Nobile de Almeida, Eduardo Santanás de Almeida, Italo de Brito, Helio Sampaio, João Antonio Ricardo, José Antonio Diniz Mourão, Valter Pinto Lisboa, Adir de Oliveira, Arlindo da Cruz, José Fernandes da Silva, Almerindo dos Santos Gomes, Antonio Ferreira Mauricio, Olavo do Nascimento, Osvaldo Gavina da Silva, Alvaro Fernandes, Newton da Silva Lessa, Otavio Ferreira de Lima, Valdemar Ribeiro, Altair de Oliveira e Silva, Herondino Sabino de Araujo, Jaime Rodrigues Ferreira, Edson Ferreira, Rubem Paulo de Araujo, Valdir Wrend Silva, Valter Antonio da Silva, Edmar Gomes Viana Filho, Gelson Honorio dos Santos, Wallace Teles, Francisco de Assis Morgado, José Hellis do Amaral, Luiz da Conceição Afonso, Eli João Guimarães Pinheiro, Jupir Correia Lima, João Diniz Junqueira, Valter da Silva Sá, Wilson Arena, Aloisio Gonçalves de Abreu, Luiz Carpinteiro Farinhas, Luziberto Allevato de Oliveira, Valter Ferreira de Oliveira, Damião de Freitas Castro, Eugenio Porto, Newton da Cunha Azevedo, Antonio Gomes, Zaider Soler de Barros, Silvio Martins de Medeiros, Dulcemar Garcia Junior, Gedeão da Silva Cunha, José Angelo Cardoso Pires e Orlando Mata do Nascimento.

NOTA — Os candidatos Valter Pereira de Oliveira e Damião de Freitas Castro estão dependendo dos resultados de Raios X. Os candidatos aprovados serão admitidos a partir do dia 15 do mês corrente, inicio do ano letivo.

NO GABINETE

Estiveram no gabinete: brigadeiro Gervasio Duncan, comandante da 3.ª Zona Aerea; dr. Alberto Flores, diretor de Obras; tenente-coronel Epaminondas Granja, chefe do Serviço de Fazenda; tenente-coronel aviador Manuel Pinto da Silva Vale e o tenente-coronel Scipião de Carvalho.

O médico da Assistencia foi preso e autuado

Facilitou uma fuga, desacatou a policia e resistiu à prisão

Um auto de praça atropelou na rua Coronel Gomes Machado, em Niterói, o menino Antenor, de seis anos, filho de Calmerinda da Gloria Soares, residente à rua Coronel Guimarães, 120, ferindo-o na cabeça e nos braços. O motorista culpado conduziu sua vitima ao Posto de Assistencia, que fica próximo, sendo entretanto, seguido pelo investigador Joel Santos, da Delegacia da Ordem Politica e Social, que, naquela dependencia municipal, procurou efetuar a sua prisão.

O médico de serviço, dr. Ernani Silva a isso se opôs, facilitando a fuga do acusado. Diante disso, o policial deu voz de prisão ao médico, que, desacatando-o, se recusou a acompanhá-lo. O investigador entendeu-se, então, com o respectivo delegado, dr. Ari Sucena, que fez ir à Assistencia o comissario Cardoso, que manteve a prisão do facultativo, apresentando-o àquela repartição, onde o mesmo foi autuado.

Mais tarde, o prefeito Brandão Junior, acompanhado pelo diretor da Assistencia Hospitalar e por uma comissão de médicos do Pronto Socorro esteve na Secretaria de Segurança, onde prestou a fiança de Cr$ 1.000,00.

Foi aberto inquérito administrativo na Prefeitura.

Projeto de urbanização modificado

DESAPROPRIADO O TERRENO ONDE EXISTIU O PARC ROYAL

O prefeito em decreto de ontem aprovou o projeto de urbanização n.º 3.010, que modifica parcialmente o projeto aprovado sob n.º 3.612, que diz respeito à constituição dos blocos LV, LVI, LVII, LVIII e LIX, estabelece o reloteamento e fixa o gabarito de altura para os predios nesses blocos, de acordo com o desenho anexo ao projeto.

Pelo referido decreto, alem dos imoveis desapropriados pelo decreto n.º 7.064, de 31 de julho de 1941, foram igualmente desapropriados os demais imoveis situados na area abrangida pelo projeto de urbanização ora aprovado e necessario à execução, bem como o terreno onde existiu o predio n.º 3, da rua Ramalho Ortigão, 149 da rua 7 de Setembro e 3 do Largo de São Francisco de Paula, de propriedade da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula.

A VERMINOSE E SEUS PERIGOS!

Meios de evitá-los

A verminose pode causar apendicites graves, volvus, perfuração dos intestinos. Tornando o sangue fraco, predispõe a doenças pulmonares graves. A verminose apresenta muitos sintomas. Horror a alimento salgado. Muito apetite sem assimilação. Dores abdominais intermitentes. Diarréias alternadas com constipação de ventre. Nas crianças, coceiras, sono agitado, palidez, vômitos etc. Evite o perigo dando remedio verdadeiramente eficaz. O Vermiol Rios, em pérolas gelatinosas, já purgativas, contem as mais puras essencias resguardadas na pérola e bem dosadas. E' o remedio aconselhado por professores de medicina. O Vermiol Rios liquido, já consagrado pela ciencia há muitos anos, é a fórmula cientifica ideal, contendo porem a essencia mais pura existente, e um oleo super-refinado. Após a cura da verminose deve-se usar o calçado, pois, o ovo do parasito torna a penetrar no organismo pelas erosões comuns na pele dos pés de quem anda descalço.

COMUNICAÇÃO

AOS ESTUDANTES

A "Federação 19 de Abril" aos estudantes de todo o país e aos seus consocios

A Diretoria da Federação 19 de Abril tem o prazer de comunicar aos seus consocios e estudantes de todo o Brasil que foi recebido ôntem, em audiencia especial, pelo sr. ministro da Educação, à qual esteve presente o sr. reitor da Universidade do Brasil, prof. Raul Leitão da Cunha.

O sr. ministro Gustavo Capanema manifestou, de modo positivo e insofismavel, o firme e decidido propósito de resolver o assunto de maneira satisfatoria e no menor prazo possivel, afim de que o ano letivo de 1944 não seja perdido pelos estudantes.

Fazendo entrega a sua excelencia de uma minucioso trabalho, referente às Instruções, para execução do decreto-lei n. 5.545, teve a Diretoria da Federação oportunidade de ver esclarecidos com o sr. ministro e o sr. reitor, durante duas horas consecutivas de perfeito entendimento, os pontos fundamentais, que ficaram definitivamente estabelecidos. Desta forma pode-se afirmar-se, com toda a segurança, que os estudantes compreendidos na Lei de junho não perderão o corrente ano, porque o sr. ministro Gustavo Capanema, muito bem compreendido e auxiliado pelo sr. reitor da Universidade do Brasil, fará baixar, dentro em poucos dias, as Instruções necessarias à execução do decreto-lei número 5.545.

Nesta magnifica entrevista, que foi uma verdadeira manifestação recíproca de compreensão sadia e propositos honestos o sr. ministro da Educação passou às mãos do sr. reitor, para a definitiva aplicação prática, toda a volumosa documentação que diz respeito à solução do problema, na qual figuram os trabalhos já apresentados pela Federação, em audiencias anteriores.

Recomendou, ainda, o sr. ministro a urgencia máxima para o encerramento da questão, afim de que os interessados possam aproveitar o ano letivo de 1944.

Quanto ao caso da Faculdade de Direito de Juiz de-Fora, o sr. ministro confiou sua solução ao prof. Abgar Renault.

Os novos rumos que sabiamente o exmo.sr. ministro da Educação acaba de dar à solução desse mágno problema não deixam a menor dúvida de que em breves dias terá sua execução o decreto-lei n. 5.545, estando estes altos e ilustres membros da Administração Pública do Brasil sinceramente desejosos de realizar, tanto quanto o numeroso grupo de estudantes do Ensino Livre, a vontade do governo no cumprimento da lei 5.545, cuja alta finalidade social, moral e brasileira foi amplamente aplaudida pelo público e pela imprensa, de Norte a Sul do país.

A Diretoria da Federação 19 de Abril confia, absolutamente, na palavra honrada e sincera do exmo. sr. ministro Gustavo Capanema, que estudou cuidadosamente o assunto e chegou a conclusões perfeitas para resolvê-lo definitivamente.

A Federação 19 de Abril tem trabalhado infatigavelmente e continuará a fazê-lo na defesa de todos os aspectos e minucias do interesse dos alunos e, bem compreendida pelos mais categorizados titulares de um governo justo e de ação, acaba de verificar que seus trabalhos se transformam, como era de esperar, na melhor solução de um problema brasileiro.

Isto posto, pede que seus consocios se mantenham confiantes no governo e na ação do exmo. sr. ministro Gustavo Capanema, dentro do espirito de disciplina, apoio e cooperação às autoridades, conforme o fez a Federação 19 de Abril.

Outrossim, a Federação comunica, ainda, que, dentro em brevesdias, se efetuará uma grande assembléia extraordinaria para a qual ficam convidados, desde já, todos os consocios, e quando poderão obter minuciosas informações sobre tudo que lhes interessa. Todos os socios e respectivas familias, bem como seus amigos deverão comparecer, dada a importancia e oportunidade dos assuntos que serão tratados nessa assembléia. Solicita, tambem, a Diretoria que os socios frequentem assiduamente, até a realização da assembléia, a sede da Federação e procurem entender-se pessoalmente com os seus diretores, bem como com o prof. Gilson de Mendonça Henriques, consultor Juridico do respectivo Departamento, recentemente criado pela Federação, únicos autorizados para prestar informações verdadeiras e criteriosas em beneficio de seu melhor interesse. Neste momento, o frequentar assiduamente a Federação constitue um dever de todo associado.

A Diretoria

Av. Rio Branco, 177 — 8.º andar.
Tel. 42-8241.

A exportação cafeeira em janeiro

A exportação cafeeira continua em ritmo ascendente, a despeito de todas as dificuldades criadas pela guerra e a consequente falta de transportes maritimos. Como já tivemos oportunidade de acentuar, as saidas de café dos nossos portos para os mercados com que ainda comerciamos, especialmente os dos Estados Unidos, que haviam sido excelentes, no segundo e terceiro trimestres de 1943, caíram, a partir de outubro último. Verificou-se, então, quase um colapso, em relação ao mês anterior. Com efeito, a exportação, que fora, em setembro, de 1.371.393 sacas, reduziu-se a apenas 257.142. Desde então, passou, contudo, a melhorar. Em novembro, cifrou-se em 705.773 sacas. E, em dezembro, ascendeu a quase um milhão, ou seja, a exatamente 918.379 sacas. Iniciado o novo ano, o ritmo ascendente continuou ainda mais forte. Agora, em janeiro, tivemos o prazer de registrar nada menos de 1.293.662 sacas de café enviadas para os mercados do exterior.

Em nossa crônica de ontem, mostramos que, nos Estados Unidos, conta-se com possibilidades de importação para 19.435.524 sacas, cifra muito elevada e que é, em cerca de quatro milhões, superior à media da importação cafeeira daquele país, antes da guerra, e, em cerca de 2 milhões, superior à quota fixada para o presente "ano de controle". E' sabido que, atualmente, a exportação cafeeira está na dependencia, não das possibilidades de negocios, propriamente ditas, não da lei da oferta e da procura, mas das possibilidades de navios transportadores. Com a perspectiva de praça para quase 20 milhões de sacas, no corrente ano de 1944, não há, pois, como temer pela exportação do café, se bem que deva haver redução de vapores, quando se iniciar a grande invasão da Europa, pelas forças anglo-norte-americanas.

Em janeiro último, portos que, como Vitoria, estavam há dois meses sem exportação, receberam a visita de navios e puderam escoar os seus cafés. Santos enviou para o exterior nada menos de 974.554 sacas. E se mais não exportou foi porque mais navios não houve. E' que toda a praça disponivel tem sido inteiramente aproveitada.

E' a seguinte a discriminação do café exportado, em janeiro último, por portos de embarque:

PORTOS DE EXPORTAÇÃO	SACAS
Santos	974.554
Rio de Janeiro	189.115
Vitoria	99.683
Paranaguá	660
Angra dos Reis	29.400
Salvador	
Recife	150
Belem	100
Total	1.293.662

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu, ontem, calmo e sem modificação nas taxas.

O Banco do Brasil sacava a Cr$ 79.68 9/16 sobre Londres e a Cr$ 19.63 e comprava a Cr$ 78.46 7/16 e a Cr$ 19.47, respectivamente.

Assim fechou às 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$
Libra, à vista	79.68 9/16
Dolar	19.63
Escudo	0.80
Franco suiço	4.65
Coroa sueca	4.72
Peso argentino	4.94 1/2
Peso uruguaio	10.46 15/16
Peso chileno	0.63 3/8
Peso boliviano	0.46 3/4

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	78.46 7/16	66.49 1/2
Dolar	19.47	16.50
Escudo	0.79	0.67 1/4
Peso argentino	4.26 3/8	—
Peso uruguaio	10.19 3/8	6.63 7/8
Peso chileno	0.59 15/16	—
Coroa sueca	4.62 1/16	3.83 3/4
Franco suiço	4.61 3/4	3.84 5/8

REPASSE AOS BANCOS

Libra (oficial)	66.76 3/8
Dolar (oficial)	16.58

COBERTURA AOS BANCOS

Libra (venda)	78.88 9/16
Libra, compra	78.46 7/16
Libra, venda	79.58 9/16
Libra (compra)	78.46 7/16

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Dolar, compra	19.80
Dolar, venda	20.30

CÂMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 4 de fevereiro foi registrada na Câmara Sindical as seguintes medias cambiais:

Praças	Oficial	Livre	Especial
Londres	—	79.58 9/16	79.58 9/16
Portugal	—	0.80 1/16	0.86 1/4
N. York	16.70	19.62	20.21
Uruguai	—	10.48 1/16	10.80
Espanha	—	—	1.87
Argentina	—	4.97 1/2	5.23
Canadá	—		18.40
Chile	—	0.63 3/8	—
Bolivia	—	—	—

Coberturas do Banco do Brasil:
Libra . . . . —

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, à razão de Cr$ 22.00, em barra ou amoedado.

	Quantidade
Ontem	165.163.947
Desdeo 1.º do mês	
	165.163.947

MOEDAS DE OURO

Libra	167,78	Franco	6.60
Dolar	34.40	Franco suiço	6.60

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 5.

	Abert.	Fecham.
S/Londres, tel., p/£ $	402/404	402/404
S/Lisboa, tel., p/£ $	4.00	4.00
S/Madrid, tel., p/£ $	9.20	9.20
S/Berna (livre) tel. p/£ $	43.95	43.75
S/Berna, tel., por P.	23.33	23.33
S/B. Aires, tel. por P.	25.16	25.24
S/Estocolmo, tel., p/£ K.	23.84	23.84
S/Montreal (Canadá)	89.75	89.69

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 5.

S Fechamento	Hoje	Anterior
S/Londres, £ t/venda	n/e.	n/e.
S/Londres, £ t/comp.	n/e.	n/e.
A vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	189.50 P.	189.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	189.30 P.	189.30

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 5.
BUENOS AIRES, 4.

S Fechamento	Hoje	Anterior
S/Londres, £ t/venda	17 00 P.	17.00
S/Londres, £ t/comp.	16 90 P.	16.90
A vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	398.50 P.	398.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	398.00 P.	398.00

EM LONDRES

LONDRES, 5.
LONDRES, 4.

	Abertura	Fechamento
S/N. York, p/£ $	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, p/£, f.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Madrid, p/£ p.	40.50	40.50
S/Lisboa, p/£ es.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Estocolmo, p/£ K.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 5.

	Hoje %	Anterior %
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	100.20	100.20
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Em N. York 3 m., t/r	7/16	7/16

BOLSA DE VALORES

Não funcionou ontem, a Bolsa de Valores, por falta de número legal de corretores, na hora oficial.

CAFÉ

O mercado de disponivel de café funcionou ontem, em condições calmas e com os preços mantidos na base anterior.

Cotou-se o tipo 7, ao preço de Cr$ 25,00 por 10 quilos, na tabua e não houve vendas.

Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 27,00
Tipo 4	Cr$ 26,50
Tipo 5	Cr$ 25,00
Tipo 6	Cr$ 25,50
Tipo 7	Cr$ 25,00
Tipo 8	Cr$ 24,60

— Pauta mensal (E. de Minas): — Café comum, Cr$ 2,60. Idem, fino, Cr$ 4,10 — Pauta semanal (E. do Rio). — Café comum, Cr$ 2,20.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	7.006
Leopoldina	3.230
Cabotagem	4.075
Reg. Esp. Santo	—
Reg. Flum. Rio	—
Total	15.301
Entradas até 5	57.916
Existencia	666.572

Em Santos

Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior nominal; ano passado nominal.

N.º 6 (mole) — Hoje nominal; anterior nominal; ano passado nominal.

Entradas — Hoje, 53.407 sacas; anterior, 67.648; ano passado, 10.670 ditas.

Embarques — Hoje, 37.561 sacas; anterior, 46.182; ano passado, 5.742.

Existencia — Hoje, 2.054.165 sacas; anterior, 2.038.320; ano passado, 1.605.127.

Não houve exportação.

Em Vitoria

MOVIMENTO DE ONTEM

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7 ao preço de Cr$ 22,40 por 10 quilos.

AÇUCAR

Em São Paulo

MOVIMENTO DE ONTEM

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Branco cristal	Nominal

Em Pernambuco

MOVIMENTO DE ONTEM

Cotações por 60 quilos:	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de 1.ª	Cr$ 78,00	78,00
Usina de 2.ª	Cr$ n/c.	n/c.
3.ª sorte	Cr$ 54,00	54,00
Cristais	Cr$ 68,00	68,00
Por 15 ks.:		
Somenos	Cr$ 18,00	18,00
Mascavos	Cr$ 15,00	15,00

Sacas		
Entradas	32.857	14.197
De 1.º set.	2.875.449	2.842.592
Existencia	1.964.001	1.939.344
Exportação	—	7.00
Cons. local	900	900

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DE ONTEM

COMPRADORES

Contrato Unico

	Abert.	Fech.
Fevereiro	n/c.	n/c.
Março	81.00	81.00
Abril	n.c.	n.c.
Maio	81.30	81.40
Junho	n/c.	n/c.
Julho	81.80	82.00
Agosto	n/c.	n/c.
Setembro	82.50	82.50
Outubro	83.20	83.20
Novembro	83.60	83.70
Dezembro	n/c	8420
Janeiro (1935)	n/c	84.80
Vendas	—	3.500
Mercado	Est.	Est.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 83.00
Tipo 5	Cr$ 81.00
Tipo 6	Cr$ 79.00

Em Pernambuco

MOVIMENTO DE ONTEM

	Hoje	Ant.
Mercado	Estavel	Estavel
Sertões, tipo 5 Cr$	82.00	82.00
Matas, tipo 5 Cr$	78.00	78.00

Fardos		
Entradas	2.800	1.200
De 1.º de set.	118.400	115.00
Existencia	40.300	38.200
Exportação	—	—
Cons. local	700	700

Em Nova York

NOVA YORK, 5.

ABERTURA

Ent.:	Abert.	Fech.
Em março	20.37	20.35
Em maio	19.99	20.02
Em julho	19.60	19.61
Em outubro	19.13	19.14
Em dezembro	18.94	18.86
Em Janeiro	n/c	n/c
Mercado	Est.	Est.

Na abertura — Baixa de 2 a 4 pontos parcial.

No fechamento — Baixa de 1 a 3 pontos parcial.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 4 do corrente: 30 primeiras consultas; 2 visitas domiciliares 14, exames de laboratorio, 10 radiografias, 3 tratamentos especializados, 14 inspeções de saude.

Dados estatisticos do periodo de 29 de janeiro a 4 do corrente: 226 primeiras consultas, 4 visitas domiciliares, 123 exames de laboratorio, 46 radiografias, 14 internações hospitalares, 16 tratamentos especializados, 61 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem: Totais anteriores: 30.346 empréstimos — Cr$ 70.893.900,00; Distrito Federal: 3 empréstimos — Cr$ 18.000,00, Interior: 16 empréstimos — Cr$ 55.500,00. Totais: 30.365 empréstimos — Cr$ 70.967.400,00.

Demonstrativo do movimento da semana: Distrito Federal: 27 empréstimos — Cr$ 114.500,00; Interior: 26 empréstimos — Cr$ 88.500,00; totais: 53 empréstimos — Cr$ 203.000,00.

JUNTA ADMINISTRATIVA

E' o seguinte o resumo da ata da 6.ª sessão ordinaria realizada no dia 31 de janeiro ultimo pela Junta Administrativa do Instituto dos Bancarios:

Beneficios — Aposentadorias por invalidez: mantida (em carater definitivo): Sebastião Garcia Silveira; mantidas: Maria José Guimarães de Oliveira, Alfredo Porto, Euclides Prado Teles e Gisberto Sacchi; auspensa: Alberico José D'Able e Silva. Pensões: Concedidas: Benedita Marieta de Brito Broca e Benedita Broca — beneficiarias de Andre Broca Albertina Branco da Costa Vilar — beneficiaria de Mylson da Costa Vilar.

Admissão de associados — Devem voltar a exame de saude, em março de 1944: José Vicente Stefanini; em abril de 1944: Ed. Pedro Castilho e Manuel de Melo; em junho de 1944: Moacir do Nascimento, José de Sá, Artur Nascimento, Jose Falleta dos Santos, Hosanna Itamoci Nore, João Mazola, Geanette Doroteia Pimentel, Rute Ferraz Meira, Sátiro de Melo, Vitorio Manuel Gagliardi, Iginio Pasquini e Carlos Boa Vista Maia; em agosto de 1944: Cid Pimentel e Francisco Maia Marques em outubro de 1944; José de Araujo Gondim; em novembro de 1944: Geraldo de Almeida Pires e Artur Candido de Figueiredo; em dezembro de 1944: Osvaldo Mauro Manfrinato, Denato Leite de Andrade José Luiz de Freitas e Helmuth Paulo Loeffler.

Admitidos: 140 (cento e quarenta).

Noticias Diversas

O CASAMENTO DE ONTEM

Na igreja do Sagrado Coração de Jesús realizou-se na tarde de ontem o casamento do antigo e estimado bancario sr. José de Coimbra Pinto, procurador do Banco Comercio e Industria de Minas Gerais S. A., com a srta. Maria Anita Adam.

Estivemos presentes ao ato que reuniu grande número de colegas e amigos dos nubentes.

O mercado da carne

Comunica o Serviço de Abastecimento de Carnes da Coordenação da Mobilização Econômica: Situação do mercado local de carnes em 5 de fevereiro de 1944. Bovina: Recebimentos, 324.000 quilos. Distribuição, 352.000 quilos. Estoques: Bovina — 104.000 quilos. Suina, 243.198 quilos. Ovina, 63.000 quilos.

A Estrada de Ferro Central do Brasil descarregou, nesta data, 20 carros.

Bolsa de Valores de Nova York

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 5 (United Press) — STOCK EXCHANGE — Allied Chimical n-c|145; American can n-c|85; American Foreing Power 5,37-5,37; American Metals n-c|22,25; American Radiator 9,12-9,12; American Smelting and Refining 37-36,87; American Tel. and Telg. 157,12-157; American Tobacco "B" 64-63,25; American Woolen 7-6,75; Anaconda Copper 24,87-24,75; Andes Copper —|9,75; Armour Delaware Pref. —|—; Armour Illinois "A" 5,62-5,50; Atlantic Gulf and West Indies —|25,62; Atlantic Refinin n-c| 25,75, Atlas Corporation 12-12, Bendix Aviation 34-34,25; Bethlehem Steel 58,25-58; Canadian Pacific 9-8,75, Case Treshing Machine 34,87-34,87; Cerro de Pasco 32-31,62, Chile Copper —|n-c; Chrysler Motors 78,37-78; Colombia Gaz Electric 4,12-4,25; Consolidated Edison 21,50-21,50; Continental can 33,50|n-c, Continental Steel —|25; Cuban American Sugar 12,25-12,12; Corn Products n-c|55,75; Dupont de Nemors 137 12-137,75; Eastern Airlines 35,62-35,87; Eastman Kodack n-c| 159,25; Electric Fower and Light 4,12-4,25; General Electric 35,25-35,25; General Foods Corporation 41-41,75; General Motors 52,50-51,75; Gillette Safety Razor 9,12-9,12; Goodyear Rubber 37,37-37,25; Hudson Motors 8,37-8,25; International Business Machine —| 159,62; International Harvester 72-72; International Nickel 27-27,12; International Tel. and Teleg. 13,37-13,37; International Tel. Eng. 13,50-13,37; Kennecott Copper 30,37-30,12; Krogery Grocery n-c|32,50; Lambert Corporation 28,25-28,37; Lehman Corporation 30,25-30,25; Lockeed 15,75-15,37; Loews Inc. 58,87-58,50; Lone Star Cement 45,50-45,25; Missouri Kansas and Texas 10,87-10,37; Union Railroad 43,12-43,37, National Cash Register n-c| 29,37, National Lead Cia. 19,87-19,87; New York Central 16,87-16,75; North American Corporation 16,37-16,25; Otis Elevator 19,62-19,25; Pacific Gaz Electric 31-31; Pan American Airways 31,75-31,37; Paramount Pictures 23,87-24, Patino Mines 20-19,75; Pennsylvania Railroad 27,62-27,50; Philips Petroleum 44,62-44,50; Public Service of New York 14-13,87, Radio Corporation 9,50-9,50, Reo Motors VTC 9-9, Socony Vacuum 12,25-12,25, Southern Railway Pef 45-44,62, Standard Brands n-c| 29,25, Standard Oil of California 35,50-35,75; Standard Oil of Indiana 35,12-33,25; Standrd Oil of New Jersey 52,50-52,75; Swift and Cia. 30,50-30,12; Swift International 31,87-31,50; Texas Corporation 46,75-46,62, Texas Gulf Sulpour 35,25-35,25; Union Carbid 78-78,12; Union Pacific 99,25-99; United Aircraft 28,37-28,12; United Fruit 77,50-77,50; United Gaz Improvement 2,50-2,37; U. S. Leather 5,75-5,75, U. S. Smelting Refining n-c|53, United Steel 52-51,37; Warner Brothers 12,75-12,75; Warner Bros. —|—; Westinghouse Electric 92-92; Woolworth 39,12-39,25.

CURB STOCK — American Gaz Electric 27,12-26,87; Brazilian Traction n-c|n-c; Electric Bond and Share 8,50-8,25; Niagara Hudson and Power 2,37-2,75; United Gaz 2,37-2,37.

BANCOS — Bankers Trust 48-48; Chase National Bank 36,25-36; First National Bank of Boston 47-47; National City Bank of New York —|—; Royal Bank of Canada —|—.

DIVERSOS — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 [illegible]; Emprestimo brasileiro 6 1/2% 1926-57 [illegible]; emprestimo brasileiro 6 1/2% 1927-57 [illegible]; Rio Grande do Sul 8% 1968 [illegible]; Municipalidade do Estado de São Paulo 8% 1952 [illegible]; Municipalidade do Rio de Janeiro 8% 1953 [illegible]; Brasil Federal 8% 1941 [illegible]; Rio Grande do Sul 8% 1946 [illegible]; Estado de São Paulo [illegible]; [illegible] Estado de São Paulo [illegible]; [illegible] Buenos Aires 6 1/2% [illegible].

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentações de oficiais — Permissões — Desligamento e transferencia de oficiais — Alterações de funções

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO CAPITAL FEDERAL, 5 DE FEVEREIRO DE 1944. — BOLETIM INTERNO N.º 30.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE MOTO-MECANIZAÇÃO. — CONCLUSÃO DE ESTAGIO EM OFICINAS. — O comandante da Escola de Moto-Mecanização participou, em oficio n.º 120-S, de [illegible] do corrente, que concluiram o estagio nas oficinas daquela Escola, no dia [illegible] do corrente, os sargentos e cabos abaixo mencionados, os quais foram classificados Mecanicos de Oficinas de primeiro grau: — Americo Amande — Luiz Perusin — Valter Ramacheid — Dorival Dias Arruda — Ivo Alonso Nunes — Davi da Cruz Machado — Lazaro Alves do Nascimento — Antonio Rodrigues de Melo — Rubens Pereira Chueiri — Orlando Esteves — Euridece Garcia de Araujo — Italo Pradela — Cirilo Ribeiro dos Santos — Manuel Juventino da Silva — Ezequias Ribeiro dos Santos — Carlos Pinto Loureiro — Daniel de Sousa — Cicero Fernandes — José Alexandre dos Santos — Alcebíades Bevenuto Vieira — Celio de Sousa Oliveira — Julio Ott — Douglas Anderson — Carlos Afonso de Alcântara — Arnaldo da Cruz Maciel — Hamilton Luiz Morgado — Antonio Simões de Araujo — Izidoro Jaime de Oliveira Laet — Pedro Brandão Ardenghy — Valdir Machado — Regner Miguel da Trindade — José Maria Rodrigues Filho — Valdemar Januario — Dorcelino dos Santos Pinheiro — Nelson Costa — José Emanuel — José Fagundes Pinto — Francisco Vieira — Reduzino Rodrigues da Silva — Alipio de Oliveira e Silva e Armando Antonio da Silva.

Participou, outrossim, que as praças acima ficaram adidas aquela Escola, de acordo com a Nota Ministerial n.º 1.366, com excessão dos sargentos Cirilo Ribeiro dos Santos — Manuel Juventino da Silva — Ivo Alonso Nunes — Dorival Dias Arruda — Antonio Rodrigues de Melo — Carlos Pinto Loureiro — Hamilton Luiz Morgado — Regner Miguel da Trindade — Dorcelino dos Santos Pinheiro — todos por serem efetivos daquela mesma Escola.

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— MAJOR — Anibal Napoleão, do 6.º Regimento de Infantaria, por ter de se recolher ao Corpo.

— CAPITAES — Plácido da Rocha Barreto, por ter sido retificada sua classificação para o 12.º Regimento de Infantaria e continuar em trânsito; Araldo Lopes Fontenele Bizerril, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter que seguir acompanhando a Missão Americana sob a chefia do comandante John Ford às Quarta, Segunda, Quinta e Terceira Regiões Militares, onde a referida Missão irá filmar subordinada ao plano aprovado pelo exmo. sr. ministro da Guerra.

— PRIMEIROS TENENTES — Paulo de Mendonça Ramos, do 1.º Regimento de Infantaria, por ter sido desligado da Escola de Moto-Mecanização e mandado apresentar-se no Regimento Sampaio; Jomar da Fonseca Walxer, do III/13.º Regimento de Infantaria, por ter terminado a dispensa do serviço e seguir a destino; Luiz Wilson Marques de Sousa, ajudante de ordens do exmo. sr. general Boanerges, por ter sido nomeado escrivão de um Inquérito Policial Militar.

— SEGUNDO TENENTE — Aquiles Antonio Gallotti Kerig, do 1.º Regimento de Infantaria, por ter de se recolher à sua unidade.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE — João Zambão, por ter sido transferido do 3.º Regimento de Infantaria para o Pelotão da Policia da Primeira Divisão de Infantaria Expedicionaria.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — José Augusto Querido Filho, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército e aguardar classificação; Antonio Moreira Cardoso, Arlindo Saltiel, ambos por haverem concluido o curso da Escola de Moto-Mecanização, continuarem adidos à mesma Escola e à disposição do Centro de Instrução Especializada.

— ASPIRANTES A OFICIAL — Armenio Pereira Gonçalves, Helio José Werneck Fernandes, José Guerra, Lauro Meireles de Miranda, Mario Mendes de Andrade, Aluizio Farias, do 8.º Regimento de Infantaria, todos por haverem concluido o trânsito e se recolherem à unidade; Joaquim Inacio Batista Cardoso, do 8.º Regimento de Infantaria, por ter que se recolher à unidade; Thogo da Silva Pereira, do 13.º Regimento de Infantaria, por ter desistido da licença para passar o trânsito em Cuiabá, Estado de Mato Grosso.

CAVALARIA:

— CORONEL — Jacó Manuel Galoso e Almendra, do 12.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter de se recolher à sua unidade.

— MAJOR — Marcos Mesquita de Azambuja, por ter sido transferido para o Quadro Suplementar Geral, mandado servir adido ao Quartel General da Terceira Região Militar, ao qual se recolhe.

— CAPITAES — Rubem Continentino Dias Ribeiro, da Escola Militar, por haver terminado o trânsito e ter que se apresentar aquela Escola, para onde foi transferido; Luiz Carlos de Medeiros Pontes, da Escola Militar, por ter sido inspecionado de saude pela Junta Militar de Saude do Ministerio da Guerra e julgado apto para o serviço.

— PRIMEIRO TENENTE — Jaime Costa Bica de Freitas, do Regimento Andrade Neves, por ter chegado a 2 do corrente do Rio Grande do Sul afim de se recolher à unidade.

— PRIMEIRO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Francisco Teixeira Martins, por ter assumido as funções de adjunto da segunda secção da Terceira Divisão desta Diretoria.

— ASPIRANTE A OFICIAL — Newton Braga Teixeira, do 5.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter de se recolher à unidade.

ARTILHARIA:

— CORONEL — Nicanor Guimarães de Sousa, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido desligado da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra e ter de assumir a chefia do Gabinete da Diretoria de Ensino.

— TENENTE-CORONEL — Nestor Penha Brasil, por ter sido designado para servir no Estado Maior da A. D./1, Expedicionaria onde, por ordem verbal do exmo. sr. ministro, já se encontrava desde 17 de novembro de 1943.

— CAPITAES — Osvaldo Daniel Mendes, da Terceira Bateria do I/8.º Regimento de Artilharia Montada, [illegible] Soares de Oliveira, por ter sido transferido do III/5.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria para o 4.º Grupo Movel de Artilharia de Costa e seguir destino.

— SEGUNDOS TENENTES — Jorge Rodrigues Leite Pitanga, por ter sido transferido para o 1.º Regimento de Artilharia Montada, afim de fazer parte da Bateria do comando da A. D./1 do Corpo Expedicionario; Paulo Cesar Pinheiro de Meneses, do I/5.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, por ter que regressar à sua unidade.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE — Antonio Fagundes Xavier, do II/8.º Regimento de Artilharia Montada, por ter terminado o trânsito e estar aguardando condução para se recolher à sua unidade.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Boleslau Kotlinski, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército.

— ASPIRANTE A OFICIAL — Newton Araujo de Oliveira e Cruz, do 5.º Regimento de Artilharia Montada, por ter de seguir destino por conclusão de trânsito.

ENGENHARIA:

— MAJOR — Darcí Leal de Meneses, do Serviço de Engenharia da Sexta Região Militar, por ter sido desligado e entrar em trânsito com destino àquela Região.

— CAPITAES — João Carlos Pereira de Melo, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido desligado desta Diretoria; Ari Martins, da F. C., por terminação de trânsito, só embarcando a 12 do corrente, por determinação do Serviço de Embarques do Pessoal.

— PRIMEIROS TENENTES — Paulo Bueno Alvares de Azevedo Macedo, do 1.º Batalhão de Pontoneiros, por ter chegado de Itajubá, de onde veio baixado ao Hospital Central do Exército; Luiz de Sousa Cavalcante, da Primeira Companhia do 14.º Batalhão de Engenharia, por conclusão de trânsito e ficar aguardando embarque.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL. — Transfiro, por necessidade do serviço, o segundo tenente da Arma de Artilharia Antonio Doria Machado, do 3.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria (Bagé) para o 3.º Grupo de Artilharia de Costa (Forte de Copacabana).

ALTERAÇÕES DE FUNÇÕES. — Na transferencia de funções de oficiais constante do Boletim Interno n.º 28, de 3 de fevereiro de 1944, item XXV, à página 359, onde se lê: passa a exercer as funções de auxiliar do Gabinete desta Diretoria, o segundo tenente da Reserva de primeira classe, convocado, Otavio Pereira da Costa. Leia-se: passa a exercer as funções de auxiliar para efeito de vantagens, o primeiro tenente da Reserva de segunda classe, convocado, João Emilio de Sousa Costa.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL. — Seja desligado de adido a esta Diretoria, afim de seguir a destino, o [illegible] tenente [illegible] do III/2.º Regimento de Artilharia Montada, afim de se submeter a uma intervenção cirurgica.

OFICIAL ADIDO. — Fica adido a esta Diretoria, por ter vindo à capital a chamado do exmo. sr. ministro, o capitão [illegible], do III/2.º Regimento de Artilharia Montada, [illegible].

PERMISSOES. — Foram concedidas as seguintes permissões: — Ao capitão Osvaldo Daniel Mendes, da Terceira Bateria do 8.º Regimento de Artilharia Montada, permanecer mais cinco dias, nesta capital, a contar de ontem; ao sub-tenente Josias Evangelista de Oliveira, ultimamente transferido para o 30.º Batalhão de Caçadores, vir à capital Federal, durante o trânsito; e ao soldado Aldino Archanjo Ribeiro, ultimamente transferido do II/3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, deter-se em Canavieiras, Estado da Baia, durante 10 dias.

(a.) — General de Brigada *Angelo Mendes de Morais*, diretor das Armas.

Confere: — Tenente-coronel *José Portocarrero*, chefe do Gabinete, interino.

Sociedades Anônimas

Realizam-se, amanhã, as assembléias gerais de acionistas das seguintes empresas:

Banco de Operações Mercantis S. A., às 15 horas, à rua da Alfândega, 86.

Companhia Jacarepaguá Territorial S. A., às 10 horas, à rua da Assembléia 104, 9º andar.

Companhia Indigena de Imoveis S. A., às 17 horas, à Av. Graça Aranha 206 9º andar.

Barra da Tijuca Imobiliaria S. A., às 16 horas, à Av. Graça Aranha 206, 9º andar.

Companhia Força e Luz Minas Sul, às 16 horas, à praça Getulio Vargas, n. 2, 9º andar.

Laboratorios Farmacêuticos Espasil S. A., às 14 horas, à rua do Resende 104.

Banco Figueiredo Rocha S. A., às 14 horas, à rua da Quitanda 111.

Companhia Exportadora e Importadora Nacional S. A., às 8 horas, à Av. Nilo Peçanha 12, 10º andar.

Companhia de Comercio e Industria Freitas Soares (segunda convocação), às 15 horas, à rua da Alfândega 133.

Construtora Federal S. A., às 10 horas, em sua sede social.

Centro Matogrossense

ASSEMBLÉIA GERAL

1.ª E 2.ª CONVOCAÇAO

De ordem do sr. dr. presidente, convido os srs. socios quites, para se reunirem em Assembléia Geral, no próximo dia 9, quarta-feira, em 1.ª e 2.ª convocação, respectivamente, às 20 e 21 horas, para eleição do presidente e Conselho Consultivo, para o bienio de 1944-1945.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1944.

O secretario geral — J. B. MARTINS DE MELLO.

AVISO

Construtora Brandão S/A. - CONBRASA

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social à rua Buenos Aires n.º 85, 2.º andar, para seu livre exame, os documentos constantes do art. 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, como sejam: relatorio da Diretoria, copia do Balanço da Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1944.

A DIRETORIA.
CONSTRUTORA BRANDÃO S. A. — CONBRASA.
VICTOR DE MAGALHAES JUNIOR — Tesoureiro.

Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro

IMPOSTO SINDICAL

O SINDICATO DOS MÉDICOS DO RIO DE JANEIRO, avisa a todos os médicos que o pagamento do IMPOSTO SINDICAL, na importancia de Cr$ 60,00 (sessenta cruzeiros), relativo ao ano de 1944, deverá ser efetuado, durante o mês de fevereiro, no Banco do Brasil, como preceitua o art. 2.º do Decreto-Lei n.º 4.298, de 14-5-942, encontrando-se a respectiva guia de recolhimento, a ser preenchida na sede do Sindicato, à Av. Rio Branco, 133, 3.º andar.

A inobservancia desse dispositivo legal importará na aplicação do que estabelece o art. 11 do Decreto-Lei 2.377.

Aos seus associados o Sindicato se prontifica a efetuar o aludido pagamento por intermedio de sua Tesouraria.

DR. TAVARES DE SOUZA — Presidente.

BANCO MAUÁ S. A.

Carta Patente n.º 2584, de 18 de março de 1942
Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel.: 42-6138 (Rede interna)
RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1944

ATIVO

	Cr$	Cr$
CAIXA: Em cofre	445.995,60	
CAIXA: Em outros Bancos	8.205.021,80	8.651.017,40
Emprestimos em C/Corrente	3.896.277,40	
Titulos Descontados	26.756.248,10	30.652.525,50
Efeitos a Receber		2.458.165,20
Ações em Caução		60.000,00
Valores Depositados		12.110.600,00
Valores em Garantia		1.639.000,00
Diversas Contas		305.287,80
		55.876.685,90

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Capital		3.000.000,00
Fundo de Previsão	400.000,00	
Fundo de Reserva	100.000,00	500.000,00
DEPOSITOS		
C/C Aviso Previo	7.437.643,20	
C/C Limitada	1.551.971,50	
C/C Movimento	12.085.126,50	
C/C Popular	1.420.830,30	
C/C Diversas	778.309,60	
C/C Sem Juros	7.600,80	
A Prazo Fixo	9.519.373,30	
Letras a Premio	1.271.250,00	
Para aumento de Capital	138.500,00	34.210.605,20
Dividendos		53.500,00
Efeitos a Pagar		987.790,30
Caução da Diretoria		60.000,00
Titulos em Cobrança		2.458.165,20
Depositantes de Valores		12.110.600,00
Garantias Diversas		1.639.000,00
Diversas Contas		856.934,60
		55.876.685,90

Henrique de Lacerda Ferraz — Diretor-Presidente. — Paulo Lomba Ferraz — Ernani Ferraz — Diretores. — Geraldo Cortez — Contador — Reg. 41.520.

BANCO LINO PIMENTEL LTDA.

TRAV. DO OUVIDOR, 34 — CAIXA POSTAL 2443 — RIO DE JANEIRO
Carta Patente 1062, de 31-1-1933
END. TELEGR. LINOBANK — CÓDIGO: MASCOTE — TELS.: 23-0015 — 23-4187

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1944

ATIVO

	Cr$	Cr$
QUOTISTAS		2.957.500,00
TITULOS DESCONTADOS:		
Na praça	31.453.973,90	
Fora da praça	3.603.677,70	35.057.651,60
EFEITOS A RECEBER:		
Na praça	2.012.833,90	
Fora da praça	636.262,40	2.649.096,30
VALORES DEPOSITADOS		9.717.701,00
CAIXA:		
No Banco do Brasil	4.560.621,30	
Em moeda corrente e em outros Bancos	7.408.512,00	11.969.133,30
TITULOS DE PROPRIEDADES		90.214,00
DIVERSAS CONTAS		151.821,29
		62.[illegible]

PASSIVO

	Cr$	Cr$
CAPITAL		10.[illegible]
FUNDO DE RESERVA		400.000,00
DEPOSITOS:		
C/C Aviso Previo	11.357.656,50	
C/C Limitada	5.647.508,60	
C/C Movimento	18.196.439,00	
C/C Populares	1.698.013,00	
C/C Diversas	122.614,70	
Prazo Fixo	500.000,00	37.522.[illegible]
EFEITOS A PAGAR		1.[illegible]
TITULOS P/COBRANÇA		2.649.[illegible]
DEPOSITANTES DE VALORES		9.717.[illegible]
DIVERSAS CONTAS		1.[illegible]
		62.[illegible]

LINO PIMENTEL (Diretor Superintendente) — MOACYR MONTENEGRO VARGAS (Contador — Reg. [illegible])

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Publica por Dec. n.º 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio — rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4598 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas.

Domingo, 6 de fevereiro

Advogado de dia — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

Procurador — Marinho, à rua do Lavradio, 130, fundos. Telefone 42-4793.

Aviso — A sede social não abre hoje, por ser domingo. Em caso de prisão, o associado estando quites e com a carteira de identidade associativa, deverá telefonar para 42-4793 ou para ...4598.

Estatutos — Não foi atendido o associado Celestino de Jesus Pereira, matricula 7773, preso no 5.º Distrito Policial, em virtude de não ter cumprido o que determina o art. 24 dos Estatutos da União.

Caixa de Peculios — Foram eleitos e empossados no cargo de membros da Comissão de Beneficencia, os associados Antonio Ribeiro Nunes, Manuel de Sousa e Silva, Manuel Afonso e ...o Marques 2.º.

2.ª-feira, 7 de fevereiro

Advogado de dia — Dr. Antenor ...lino.

Procurador — Carvalho, à rua André Cavalcanti, 16, apt. 201, telefone — ...0742.

Departamento Juridico — Devem comparecer os associados: Manuel de Almeida Monteiro, à 2.ª Vara Criminal; José Dias Ferreira, à 12.ª Vara Criminal; Anibal de Souza, à 13.ª Vara Criminal; João Duarte, à 14.ª Vara Criminal, e Joaquim Alves Barbosa da Silva, à 15.ª Vara Criminal.

Secretaria — Devem comparecer os associados Ademar Cedraz Carneiro, Pedro Garcia Vilela Filho, Adriano Pereira, Armando Martins, Alceles ...ano da Costa, Anibal Sales, Amadeu Penicio Lins, Adelino Gomes, Ademar Mendes da Costa, Artur Sousa Barbosa, Adelino de Araujo Coutinho, Alcides Rocha, Aristeu de Figueiredo, Adelino de Seixas, Alfredo de Oliveira Fialho, Aristóteles de Araujo, Armando Mont Alves, para levar o diploma de associado.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADAS PARA AMANHA — Jorge Gomes Ramos, Rui Lemos Barbieri, Old Mascarenhas Façanha, Milton Fernandes Melo, José Bretas Cupertino, Fernando Batalha, Helio Faria Pereira, Oscar de Morais Costa, Diniz Silva, Elisio Saldanha Linhares, Edil Paturi Monteiro, Carlos Hesse de Melo, Hermelindo Pulquerio, Edson Braga de Faria, Altamiro Martins Ferro, Norival Fortunato Gomes e José Vieira da Costa.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS NO DIA 4 DO CORRENTE APROVADOS — Luiz Fernando Rodrigues Ianelli, Amadeu Mota, Alberto Simões, Moacir de Castro Rocha, Nicolino Annechino, José Franco de Almeida, José Rosendo Bonfim, Noé Domingos Viana, Manuel Geraldo de Oliveira, Helio Reis, Antonio Medeiros Mendonça, João Andrade Costa.

REPROVADO — 1.

Infrações registradas

Estacionar em local não permitido — 17769, 26661, C. 12075, 13293; Desobediencia ao sinal — 30574, 32363, C. 309; Interromper o trânsito — 8997; Contra mão — 33669; Contra mão de direção — 16841; Falta de atenção e cautela — 23328, 32098, C. 12862; Abandonado — 16374; Excesso de fumaça — ônibus 308; I. A. P. E. T. E. C. — C. 7308; Não apresentar a licença — Carga R. J. 27-14882; Falta de freios — bicicleta 16027, ônibus 175, 717; Falta de setas — ônibus 322; Não apresentar carteira — C. 8092; Recusar passageiros — 6284, 10756, 13803, 15511, 18320; Excesso de buzina — 6371; Não fazer o sinal regulamentar — C. 3446, 6255, 7996, 12927, ônibus 324; Diversas — 3162, 15702, 15769, 22458, 27042, 31272, 34336, bicicleta 12542, 14249, ônibus 276.

A remoção dos cadáveres soterrados na Gavea

Interrompidos os trabalhos, em virtude da queda de novas barreiras

Depois de solicitada a necessaria licença à Policia, a Prefeitura vinha executando os trabalhos necessarios para a remoção dos cadáveres soterrados na queda de uma barreira na rua Iris, na Gavea. Em virtude da grande massa de terra desprendida, até o presente momento só foi possivel a retirada de um único cadaver.

A queda de novas barreiras e as condições atuais do tempo, entretanto, não ofereciam segurança de vida aos operarios empregados naquele serviço, porisso o prefeito determinou fossem interrompidos, até segunda ordem aqueles trabalhos.

Os motoristas não podem recusar passageiros, nem deixar de usar o taxímetro

O Inspetor Geral da Policia recomendou ao Inspetor da Guarda Civil determinasse providencias no sentido de que os guardas civis, nos seus postos de serviço, não permitam, de forma alguma, que os motoristas recusem passageiros, deixem de usar o taxímetro e tratem o público sem a nesessaria urbanidade, devendo os guardas, quando chamados para coibir abusos dessa natureza, agir enérgica e severamente tomando as medidas cabiveis em cada caso.

Serviços de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização comunica que nos dias 7, 8 e 9 do corrente mês serão substituidos, pelas respectivas Obrigações de Guerra, os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda que integralizaram suas quotas nos meses de março, abril e maio de 1943.

NOTA — A substituição será levada a efeito nos guichês do Banco Frances e Italiano, em liquidação, à rua da Candelaria, 5, terreo.

Civís chamados

Estão chamados à 2.ª Divisão da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, das 15 às 17 horas, afim de tratarem de assuntos de seu interesse, os srs. Artur dos Santos Silva, Artur William Sheppard Junior e Manuel Rodrigues Craveiro.

Novas instalações no Ministerio da Fazenda

Terá lugar no próximo dia 8, às 10 horas, a solenidade da inauguração das agencias da Caixa Econômica, Banco do Brasil e Correios e Telégrafos, no novo edificio do Ministerio da Fazenda.

MATANDO O BICHO — Se é verdade que verduras e legumes crús podem transmitir doenças quando regados com agua contaminada, não é menos certo que o perigo se afasta imergindo-os em agua quase fervendo durante meio minuto. Os microbios morrem e não se afetam as vitaminas. — SNES.

Apólices sorteaveis

A Secção Bancaria do Centro Lotérico, à travessa do Ouvidor, n.º 9, vende apólices quase pelos preços da Bolsa, com direito a premios de milhões de cruzeiros, facilitando a escolha de números.

TEATRO

Teatro francês

Há dias falamos aqui na possibilidade de termos, novamente, temporada de teatro francês, na estação teatral deste ano.

Registramos, mesmo, que esse conjunto seria formado com elementos que andam dispersos pela América do Sul e oriundos dos elencos de Jouvet e René Rocher, aqui dissolvidos, com a guerra.

Salientamos que esses elementos já se constituiram em conjunto cênico, em Buenos Aires, recentemente.

Hoje, temos a acrescentar a noticia já divulgada pelos jornais da tarde, de que o maestro Silvio Piergilli, organizador geral da Temporada Oficial do nosso grande teatro da Avenida, havia firmado contrato com a "estrela" francesa Madeleine Ozeray, atualmente em "tournée" pelas Repúblicas do Pacifico, para vir dar uma serie de espetáculos no Municipal, durante a próxima estação.

Trata-se de uma tradição do teatro oficial no Rio, que renasce. E' verdade que as companhias francesas, anualmente visitando o Municipal, desde há trinta anos atrás, têm decaido em valor, de ano para ano. Foram-se as épocas em que tais elencos eram, com poucas alterações, os mesmos que atuavam nos grandes teatros de Paris.

Nestes últimos tempos tais conjuntos, porem, se constituiam de duas, três ou quatro figuras de primeira linha, autênticos "astros" da cena francesa, completando-se com artistas de "tournée", habituados em andar pelas provincias de França e suas colonias.

Ainda assim, pela honestidade artistica de sua organização, pelo respeito para com o público em suas realizações cênicas, pelo esforço de cooperação com que são afinados os espetáculos, tratan-se de temporadas de arte dramatica, dignas desse nome e um verdadeiro encanto para quem as assiste.

Ab.

Primeiras

"BEIJO NA FACE", PELA COMPANHIA PROCOPIO, NO REGINA

O último cartaz de Procopio, na presente temporada do Regina, é uma reprise da conhecida comedia francesa que fez época, outrora. O espetáculo agrada em cheio. A peça, nos moldes usuais, é bem armada e admiravelmente conduzida, com gradação em seu interessante entrecho e espléndidos desfechos de atos.

Apresentada dentro de uma cena propria e de efeito, teve a defendê-la, no papel "pivot" da ação, a figura inconfundivel de Procopio, que tirou imenso partido de seus recursos de ator cômico.

Distinguiram-se tambem, na representação, as atrizes Alma Flora, que apresentou um trabalho concienc̃ioso, Jurema Magalhães, e Lourdes Maia, acompanhando-a de perto.

Os papéis masculinos tiveram menos sorte, por não conseguirem intérpretes que melhor valorizassem as figuras jogadas em cena.

Ainda assim, podemos citar Salú Carvalho, no Administrador, e Armando Duval, no Visconde.

A assistencia aplaudiu com entusiasmo no final dos atos. — Ab.

Noticias Diversas

No pleito para a escolha da rainha do baile das atrizes, está colocada em primeiro lugar Bibi Ferreira, em segundo Nelma Costa, e a seguir, outras artistas dos nossos teatros.

A Empresa Pascoal Segreto, iniciadora entre nós, pela primeira vez, da teatralização de fados e canções portuguesas do maior sucesso, convidou o festejado cenógrafo Angelo Lazary para cuidar da luxuosa montagem da peça "Maldito fado", com que estreará a 3 de março a companhia. Lazary é o artista da sensibilidade, afamado entre todos pela inspiração das coisas bonitas e inéditas.

Afim de atuar nos quatro dias de Carnaval, durante os bailes que terão lugar no novo e arejado Teatro Recreio, já foram selecionadas e contratadas oito orquestras especializadas, as quais revisarão na execução dos programas de música dansante.

"Programa Carlos Gomes"

PROGRAMAS PARA HOJE

DIFUSORA DA PREFEITURA (PRD-5)

RADIO VERA CRUZ (PRE-2)

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

NATIONAL BROADCASTING (N. B. C. — Nova York)

RADIO TUPI (PRG-3)

RADIO TRANSMISSORA (PRE-3)

RADIO MAYRINK (PRA-9)

RADIO CLUBE (PRA-3)

BRITISH BROADCASTING (BBC — Londres)

PROGRAMAS PARA AMANHÃ:

DIFUSORA DA PREFEITURA (PRD-5)

RADIO VERA CRUZ (PRE-2)

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

NATIONAL BROADCASTING (NBC — Nova York)

RADIO TUPI (PRG-3)

RADIO TRANSMISSORA (PRE-3)

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

RADIO CLUBE (PRA-3)

BRITISH BROADCASTING (BBC — Londres)

RADIO NACIONAL (PRE-8)

Monumentos da Cidade

— 21 —

Aos 27 anos de idade, Francisco de Paula Santander era já um grande lutador, tomando parte ativa em todos os movimentos que se organizaram em prol dos novos destinos de sua patria, neles se distinguindo como uma figura singular de soldado e de cidadão idealista e patriota. Nasceu em Rosario de Cucuta — Nova Granada e, ao proclamar-se a independencia, em 1810, juntou-se aos patriotas e combateu sob o comando de Nariño e Bolivar. Foi promovido ao posto de general de divisão na batalha de Bozaca, em 1819, e nomeado por Bolivar, vice-presidente do Estado de Andinamarca, sendo eleito vice-presidente da Colombia em 1821 e reeleito em 1827. Acusado de conspirar contra a vida de Bolivar, foi exilado. Em 1832, foi eleito presidente da Nova Granada, exercendo esse cargo até 1836. Escreveu em 1837, *Apuntamento para las memorias de Colombia e Nueva Granada*. Em todos os atos que praticou, tomando parte nos movimentos ligados aos superiores destinos de sua patria ou no exercicio da suprema investidura politica, no governo, o general Santander foi sempre o idealista sincero e o combatente valoroso, conseguindo, por fim, o seu intento de formar uma nacionalidade que veio a ser o motivo do engrandecimento e da prosperidade da Colombia.

Histórico

A estatua do general Francisco Santander que se ergue à entrada da Avenida Presidente Wilson, ao lado do edificio Standard, foi oferecida ao Brasil pelo governo colombiano. Esse gesto de cordialidade do país amigo, de que foi intermediario o ministro das Relações Exteriores, sr. Luis Lopes de Mesa, ora em visita oficial no Brasil, teve correspondencia na expressiva cerimonia da inauguração do monumento, em 12 de dezembro de 1941.

O local estava ornado com bandeiras da Colombia e do Brasil, tendo sido armado um palanque para as autoridades em frente ao edificio Standard, próximo ao monumento, que se achava coberto com as bandeiras das duas nações. Alunos das escolas publicas davam a guarda de honra. O presidente da República chegou ao local às 10 horas, acompanhado do general Francisco José Pinto, comandantes Otavio de Medeiros e Isaac Cunha e major F. de Matos Vanique, sendo recebido pelo prefeito, ministros de Estado, altas autoridades, representantes de todos os corpos do Exército e da Armada, Corpo Diplomático e outros elementos representativos. Ao subir o palanque, o sr. Getulio Vargas foi apresentado ao sr. Luis Lopes de Mesa, pelo sr. Osvaldo Aranha. Dando inicio à cerimonia, falou o chanceler colombiano, fazendo entrega da estatua de Santander ao governo da cidade. Em seguida, o sr. Henrique Dodsworth agradeceu a homenagem do governo colombiano. O presidente da República, descendo do palanque, dirigiu-se ao monumento acompanhado dos srs. Lopes de Mesa e Osvaldo Aranha e de seu gabinete militar, enquanto as bandas executavam os hinos dos dois paises.

A estatua do general Santander, que se ergue à entrada da Avenida Presidente Wilson

O presidente da República descerrou, então, a estatua, retirando as bandeiras que a cobriam. Os alunos das Escolas Colombia entoaram uma saudação orfeônica intitulada "Viva o general Santander" e o hino "Viva o Brasil". Foram prestadas então as homenagens militares à grande figura da historia colombiana, desfilando, em seguida, a tropa em continencia, após o que ficou encerrada a cerimonia.

O monumento

A estatua de Santander, que se ergue à entrada da Avenida Presidente Wilson, está localizada em frente ao obelisco, lado do edificio da Standard. Ao centro de um gramado, levanta-se um artistico pedestal de mármore, de quatro metros de altura e, sobre ele, de pé, a figura em bronze do general Santander, com 2 metros e 30 centimetros de altura, medindo o monumento, 6 metros e 30 centimetros, da base que assenta na terra à parte mais alta do bronze. O general colombiano tem uma larga capa sobre os ombros e veste o uniforme de sua classe, tendo na mão esquerda a sua espada e na direita, levantada quase até à altura do peito, uma folha de papel que se desenrola. No mármore estão encrustadas em letras de bronze duas inscrições: "General Francisco Santander — 1840-1940" e "Colombia al Brasil" — e na base do pedestal uma placa de bronze alusiva à inauguração figurando ali os nomes das autoridades que inauguraram o monumento.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

- S. José	112	- S. F. Xavier	993
- Av. Mal. Flo.	65	- 24 de Maio	1.665
- América	36	- L. Teixeira	263
- S. F. Prainha	21	- B. B. Ret.	31-a
- Visc. Marang.	40	- B. B. Ret.	31-b
- Av. M. Sá	230-c	- B. B. Ret.	41-c
- M. Sapucaí	235	- C. Meier	12-a
- B. Aires	161-a	- J. dos Reis	45
- Matoso	15	- Av. Sub.	7.040
- B. Hipólito	102	- C. Melo	9
- Catumbi	6	- A. Carneiro	20
- Av. Salv. Sá	77	- Alv. Miranda	431
- A. Lobo	229	- A. Cordeiro	622
- M. Coelho	174	- D. da Cruz	616
- Had. Lobo	451	- Av. J. Rib.	61-a
- Catumbi	168	- Av. Sub.	8.701
- M. e Barros	675	- Av. A. Clube	4.075
- Catete	245	- E. M. Rang.	60
- Catete	65	- C. C. Meneses	[illegible]
- Laranjeiras	160	- C. Daltro	374
- Laranjeiras	458	- E. V. Carv.	299
- M. Abrantes	213	- E. M. Felix	405
- Aurea	39	- E. M. Felix	723
- Alice	7-a	- E. M. Felix	956
- Lapa	19	- E. M. Rang.	847
- S. Clemente	84	- Pça. Pérolas	126
- Humaitá	149	- Parambi	171
- M. S. Vicente	18	- C. Machado	974
- A. B. Mitre	770-c	- C. Machado	1.568
- G. Polidoro	2	- C. Machado	490
- Mar. Cant.	8-a	- N. Gouveia	443
- Vol. Patria	245	- N. Gouveia	5
- Av. P. Isabel	60	- Av. Sub.	10.256
- M. Lemos	25	- Av. N. York	14
- Montenegro	129-b	- C. Morais	534-a
- S. Campos	83	- V. Magalhães	44
- T. de Melo	25	- L. Junior	1.354
- S. Lima	8-c	- Pça. Nações	94
- Visc. Pirajá	616	- P. Progresso	20
- Av. Cop.	921	- Venina	53-a
- Av. Cop.	556	- Pça. Nações	74
- P. Morais	6-b	- João Rego	146
- S. L. Gonzaga	37	- Orojó	43
- S. L. Gonz.	38	- Pça. Nações	42
- S. L. Gonz.	243	- Elsivina	9
- S. L. Gonz.	666	- Quilo	385

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

4846 — *A que se dá o nome de "Quai D'Orsay"?*

4847 — *Quando Lincoln foi eleito pela segunda vez presidente dos Estados Unidos?*

4848 — *Qual o nome, por extenso, do herói nacional mexicano Juarez?*

4849 — *Que profissão exercia?*

4850 — *Que fim teve o imperador Maximiliano, do México?*

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

4841 — Qual o nome de batismo de Bismarck? — Oto.

4842 — Quem fundou a Academia Francesa? — O cardial Richelieu, em 1632.

4843 — Como se chama o famoso aeroporto de Paris? — Le Bourget.

4844 — Quando foi assinado o Pacto Briand-Kellog? — Foi assinado em Paris, no dia 27 de agosto de 1927.

4845 — Que se pretendeu com esse acordo? — Colocar a guerra fora da lei.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

ADMISSÕES

Foram admitidos para o Departamento Rodoviario, como praticante de escritorio referencia "III": Francisca Gertrudes de Sousa, Ligia Ribeiro, Nilza Washington Bittencourt, Fatima Andrey Silva, Iracema Ribas Landim, Marilia Cassiano de Oliveira e Neusa Rizzo; para a A.E.D.P., como servente, Armando dos Reis Calado, Cordovil Carvalho Ribeiro e Mario Vieira de Carvalho; para a Divisão Auxiliar, como praticante de maquinista de 1.ª classe, José da Costa Cunha e João Domingos dos Santos; para o 9.º Distrito, como guarda de 4.ª classe, Geraldo dos Santos Costa; para a 7.ª IV, como trabalhador, referencia "I" — Alfredo Antonio de Oliveira.

APOSENTADORIA

Foi concedida a aposentadoria ao MM Oscar Santiago, matricula numero 478.899.

INSPEÇÃO DE SAUDE

Deverão comparecer à Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Central do Brasil para inspeção de saude, no dia 18 do corrente: Alvaro de Sales de Oliveira — TM "IV"; José Roberto da Silva Oliveira Junior — GT "F"; Ari da Silva Aguiar — AR "VI"; Moacir Furtado Braga — R "X", e Valdemar Pereira da Silva — R "VIII".

DISPENSAS

Foram dispensados ontem os seguintes empregados: Nelson Gonçalves Pereira — TM-11,00; Plácido Pereira Vaz — US "XIII"; José Roberto Viana Filho — DJ "XIII"; Marcilio Mascarenhas Martins Costa — DJ "XIII"; Wilson Veloso — DJ "XIII"; Neli Monteiro Viana — AE "VII"; Sebastião Honorio da Silva — DE-3.ª; João Gonzaga — AO-3.ª; Aristotelino de Queiroz — IM "V"; Paulo Gomes — AO-3.ª; Raul da Silva Braga — AO-1.ª; Jose Felix Gonçalves — AO-1.ª; Newton Lopes Carneiro da Fontoura — PE "V"; Nelson Godinho Ferreira — US "XIII"; José Moreira dos Santos Pena — EG; Josino do Couto — TM-11,00; João Guedes — Taref.; Osvaldo Braga Faria — Op. 18,00 Juarez de Castro — Serv. 10,00; Mario Desiderio Zacarias — Serv. 10,00 e Sebastião de Almeida e Silva, Serv. 10,00.

REMOÇÕES

Por conveniencia do serviço foram removidos: Otacilio Francescone Porto — EG "XI", (a partir de 1.º deste mês); Joaquim Bento Filho — R "IX"; Teotonio Simeão da Rocha — R. "IX"; Norici dos Reis — AZ-8,00; Mario de Assiz — AR "V"; Geraldo Magela Brandão — PM-16,00; Alvaro Francisco de Oliveira — PO "G"; Mario Pereira Grilo — PO "E"; Felicidade Gomes Pereira — PE "V"; Djalma Nunes do Val — MM "VI".

LICENÇAS

Obtiveram licença os seguintes empregados: Abias Pereira Leite, Antonio Delfino, Antonio Pedro de Faria, Augusto de Campos Alves, Benedito de Almeida, Bertolino do Espirito Santo, Dora Duque Estrada Bastos, Elpidio Estanislau de Sousa, Ezequiel Leão Vitor Francisco Rodrigues Vieira Filho, Ilson Simas, João Tomaz Junior, José Nascimento Cunha, Josias Fernandes, Laudelino Possas, Luiz Nicolau dos Reis, Manuel Francisco de Moura, Manuel Gomes de Oliveira, Matilde Avelino da Costa, Nelson Rodrigues Barbosa, Nisa Figueira Fernandes, Norberto Gomes dos Santos, Orestes Monteiro da Silva, Osvaldo Silva, Paulo Pereira Martins, Rodolfo Brandt, Rui Vilela da Cunha, Viriato Gonçalves, André Fernandes, Antonio Martins Machado, Antonio Vilaro, Benvinda dos Santos Borges, Bertolino Leite, Claudemiro Tavares Laranjeira, Durvalino da Silva, Ernesto Pereira de Carvalho, Felinto Lobo, Herculano Pires, Jeronimo Pinto de Oliveira, José Jeronimo da Silva, José Teixeira, Juvenal dos Santos, Leopoldo Kullman, Luiz de Oliveira Campos Filho, Manuel Fernandes de Oliveira, Mario Vicente Alves, Naide Gonçalves Pontes, Newton Ribeiro, Noemia Bonfim de Sousa, Otavio Bispo de Almeida, Oscar Vidal, Pantaleão Antonio do Couto, Raul Ripoll, Romulo Melo de Oliveira, Tancredo Figueiredo dos Santos e Sebastião Amaral.

Nego; Alípio Alves da Costa, Antonio Manuel Gaspar, Antonio Teixeira Feijó, Francisco Alves Martins, Hildebrando Campos, Jorge Duarte, José Maria da Silva, Manuel Pinto, Salomão José da Conceição, Antenor Soares, Antonio Rodrigues de Sousa, Floriano Ferreira de Morais, Francisco Augusto de Assiz, João Geraldo, José Damasceno Pereira, Luiz Martins Pereira e Otacilio Rosa da Silva.

Tiveram permissão de ausencia: — João Ventura, José Rocha Porto, Valter Alves Vieira, Bernardino Marinho, Lidia Marques de Medeiros, Sebastião Ribeiro da Silva, Horoastro Luiz de Sousa, Julio Antonio Moreira, José Cristovão, Roberto Lopes dos Santos, Argemiro Manuel Gomes, Dario Tavares, Lindolfo Deocleciano de Araujo, Sérvulo Felix de Sousa, João Evangelista e Valdemar Saterno de Miranda.

REQUERIMENTOS

Foram despachados ontem, os seguintes requerimentos: Antonio Amaro da Silva — MM "VII", 9.º Deposito, e Eugenio da Costa Santos — MM "VII", 8.º Deposito — Deferido; Antonio de Carvalho Cirufo — AGT-2.ª, Santa Teresa — Indeferido; Arlete Bastos — TF — Justifiquem-se as faltas; Maria Rodrigues Soares de Castro Moreira — PE "V" — Permito a ausencia por vinte (20 dias) e Zoraide Mena Barreto — AE "XI" — Autorizo.

PINTURA E' SENTIMENTO PINTURA E' COR

Ouvindo o mestre Mendonça Filho — O velho praieiro — Como nasceu o quadro "Obediencia" — Alguns dados da vida desse mago do pincel

O representante de "Asapress" em Salvador, entrevista o pintor Mendonça Filho

SALVADOR — Fevereiro — (Asapress) — POR VIA AEREA — Entre os pintores brasileiros contemporaneos, Mendonça Filho ocupa um lugar de destaque, como uma das mais legitimas expressões da grande arte que imortalizou Rafael e Leonardo da Vinci.

Baiano de nascimento, o consagrado artista iniciou seus estudos na Escola de Belas Artes da Baía, sob a orientação do prof. Oséias Santos, aprefeiçoando-se depois com o prof. de escultura P. De Chirico, que ele considera seu verdadeiro mestre em perspectiva e anatomia.

Laureado pela Baía em 1921, seguiu um ano depois para a Europa, tendo bebido lições de arte em Nápoles, Roma, Florença e passado dois anos nos meios artisticos do "Quartier Latin" de Paris.

Regressou em 1930 ao Brasil e desde então sua carreira como pintor tem sido marcada por inúmeros sucessos, ao mesmo tempo que tem recebido da critica os mais expressivos elogios.

Sabendo do regresso do mestre Mendonça Filho, após uma brilhante exposição na capital da República, procuramos entrevistá-lo. Para isso atravessamos a baía e fomos ter à estação de veraneio de Mar Grande, onde encontramos o pintor descansando do periodo agitado que acabara de viver no tumultuoso Rio.

Recebeu-nos com a sua simplicidade e o seu cavalheirismo, achando estranho que o jornalista tivesse feito uma viagem só para ouvi-lo. Sentamo-nos em baixo de uma velha mangueira e Mestre Mendonça iniciou sua palestra:

— Sou um velho praieiro e quase um pescador profissional. Sinto o mar com seus aspectos sempre diferentes, ora bravio, ora manso, sempre belo, sempre emocionante. Gosto de vê-lo, nas marés grandes de março, quando a enchente é impetuosa com suas aguas franjadas de espuma e quando a baixa-mar descobre pedaços de praia desconhecidos e forma poças entre as pedras com reflexos misteriosos. Daí ter pintado tantas "marinhas".

Há uma pausa e indagamos qual o seu gênero preferido, se paisagens, marinhas, natureza morta, interiores ou retratos.

— Fixo na tela os flagrantes, os aspectos que me emocionam, não tendo propriamente um gênero preferido. Tenho pintado um pouco de tudo, porque acho que sendo o artista uma placa [illegible] vel, toda e qualquer manifestação do belo, seja sob que aspecto for, deve merecer sua [illegible] para transmitir aos outros [illegible] lo que sentiu. Pintura é [illegible] mento, pintura é cor. Acho [illegible] não devemos falar em [illegible]. Cada um que pinte como [illegible] dando aos seus quadros a [illegible] ção dos seus sentimentos [illegible] o essencial: fazer vibrar, [illegible] cionar, comover ou exaltar. [illegible] colas, dentro ou fora da [illegible] representam apenas nomes [illegible] ou menos ocos, pois o que [illegible] ve almejar em pintura é sinceridade. Assim nasceu meu quadro "Obediencia": olhei, vi, senti [illegible] procurei transmitir com [illegible] o que me emocionou. [illegible] antigo, velhos azulejos, ambiente mistico de uma capelinha [illegible] frade ajoelhado aos pés do [illegible] rior num gesto de obediencia [illegible] humildade, muito real quando [illegible] frade se ausenta do convento [illegible]

AS EXPOSIÇÕES

Indagamos depois do [illegible] Mendonça Filho quantas exposições já havia realizado e [illegible] as mais expressivas:

— Já realizei numerosas mostras de meus quadros e entre elas para mim destaco as que fiz em Nápoles na "Mostra di costume [illegible] lizano", onde obtive medalha de ouro, com o quadro "Dona [illegible]", hoje propriedade do sr. [illegible] Costa; em Roma na Exposição dos artistas latino americanos [illegible] Florença e em Paris. Tenho exposto ainda no Rio de Janeiro e em quase todos os salões [illegible] da Baía.

O JULGAMENTO

Está quase finda a nossa entrevista, mestre Mendonça [illegible] falando de arte e nós por [illegible] dagamos, indiscretos:

— Como julga os seus quadros?

Ele sorri e responde depois de um momento:

— Ora, como os pais julgam seus filhos: com complacencia.

* * *

O sol está no poente, lançando um último reflexo vermelho [illegible] nuvens e espelhando seus raios já mortiços nas aguas calmas da baía. O pintor para de falar, para contemplar a "marinha".

— Já estudei varias vezes [illegible] quadro, mas ainda não o retratei a meu contento. E' tão rápido, tão belo esse pôr do sol... [illegible] Mendonça Filho e, continua, mas ainda hei de gravá-lo em tela... ***

Letras – Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

Assuntos femininos
Últimos modelos

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 6 de Fevereiro de 1944

Razão e Emoção

Galeão Coutinho

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DE tempos a esta parte, ganhou foros de cidade, entre os nossos escritores, a mais perigosa de todas as teses: o instinto deve superar a razão em toda obra criadora, de sorte que, no ficcionista, basta somente cultivar o intuicionismo. E como é que se cultiva o intuicionismo? Esta pergunta, naturalmente, estará sendo formulada por aqueles que porventura aqui pousaram os olhos. Muito simples: pela supressão da cultura. Um homem de letras deve começar por não aperfeiçoar os seus conhecimentos, porque tais conhecimentos acabariam limitando-lhe as faculdades, emperrando-lhe a pena no papel, reduzindo tudo a fórmulas já expostas e analisadas. Com a sobrecarga de noções adquiridas, sem dela poder libertar-se, o escritor torna-se um repetidor, perdendo a espontaneidade, a frescura emocional, para converter-se num frio racionalista.

Semelhante teoria é velha. Perfilharam-na em Paris os artistas que vieram depois da Grande Guerra, espalhou-se por de retrocesso a uma especie de selvageria estética. Invadindo primeiramente a pintura, a escultura, a música e a poesia, acabou por instalar-se no romance e no conto, foi a causa de uma porção de "ismos", dadaismo, futurismo, primitivismo, loucurismo, que sabemos nós? Se o jornalismo pode ser considerado uma arte, é extraordinario que tenha sido a única não invadida por esse sopro de insania emotiva. Não houve um jornalismo de instinto, em que cada redator escrevesse a respeito dos fatos do dia aquilo que lhe inspirassem as potencias obscuras da intuição, mas a verdade é que surgiu uma politica do gênero — o fascismo em suas varias modalidades. Ninguem se espante ao ler isto, nem suponha que ao autor destas linhas pertence o privilegio da descoberta. O fenômeno foi assinalado por varios ensaistas e tenho aqui à mão dois deles: Ernest Seillière e Francis Delaisi. Como seria de esperar, o fascismo se apoderou da imprensa, o último reduto da razão, para convertê-la em docil instrumento das novas concepções de Estado.

Não vou sequer resumir as observações daqueles dois autores, porque exigiria muito espaço. Contento-me em sumariar alguns dos seus pontos de vista. Para Seillière, o movimento nazista dimana em grande parte do "inconciente divinizado", é uma forma de neo-romantismo na Alemanha. Advirta-se, porem, que as idéias de Seillière devem ser encampadas apenas como elementos subsidiarios para o estudo da nossa época tormentosa, e não como última palavra para explicar a guerra. Completemos esta especie de parêntese com as palavras de Bernard Shaw, na introdução ao "Governo Internacional", de Woolf: "O homem avisado não busca a causa da guerra no evangelho da Vontade de Poder, de Nietzsche ou no evangelho da Vontade britânica de vencer, que lhe foi oposto por lord Roberts, mas tão somente nas alfândegas". Fechemos aqui o parêntese.

Delaisi nos parece mais preciso ao analisar a essencia do totalitarismo. Trata-se de um economista lúcido, que teve a compreensão perfeita dos fenômenos politicos, tanto na sua descaida selvagem para o misticismo, como em suas relações com os imperativos materialistas. Mostra-nos, bem antes de entrar na consideração dos fatos econômicos, como em todos os tempos o mito foi necessario para impulsionar as multidões, numa ou noutra direção, e nessa ordem de idéias nos apresenta os violentos contrastes da vida contemporanea. Supor que seria dificil a um chefe de Estado, hoje, operar nas coletividades um movimento de retrocesso ao primitivismo bronco, intoxicando-as até à saturação com o veneno dos mitos, só pelo fato dessas coletividades beneficiarem largamente dos prodigios da ciencia, é a mais ingenua das ilusões. Vejamos por que: "La civilisation moderne présente à l'observateur un contraste singulier. Elle offre à la foule, pour la satisfaction de ses besoins, d'innombrables appareils très complexes: tout le monde s'en sert, mais, à part quelques specialistes, personne n'en connait le fonctionnement". Quer isto dizer que pelo fato de andar de automovel, ouvir o Radio, servir-se de um avião, ir ao cinema, ler os jornais, um individuo não ficou equiparado aos filósofos e sabios que, através de séculos e séculos, descobriram as leis quimicas e fisicas sem as quais aqueles instrumentos do progresso não existiriam.

E é só?

Evidentemente, não. "Notre vie se passe à faire des choses simples à l'aide de mécanismes très compliqués auxquels nous ne comprenons rien". A vida está toda ela regularizada por uma serie de instituições econômicas, juridicas, fiscais, politicas, cujos segredos só os técnicos conhecem; mas essas leis e principios, em sua aplicação prática cotidiana, descem ao grande público extremamente simplificados, bastando um golpe de vista sobre uma simples folha de papel, para que os profanos saibam qual deverá ser a sua conduta ou contribuição.

Que é que se segue daí? Segue-se que a mentalidade das multidões persiste pouco variavel, a despeito de todas as aquisições da ciencia posta à sua disposição, pelos motivos acima sumariados, e um ditador como Hitler e Mussolini, que sabem isso tão bem quanto Francis Delaisi, puderam nortear o seu povo na direção que bem entenderam. Nenhum deles agiu sem a conciencia plena das verdades que acabamos de abordar, tanto assim que começaram por destruir toda a obra de cultura, matar e expulsar do solo patrio os escritores, filósofos, ensaistas, professores, em suma todo aquele que, repelindo o intuicionismo e cultivando a razão, pudessem constituir um obstáculo à marcha do obscurantismo politico erigido em dogma de Estado.

Na Alemanha como na Italia, a obra de negação da inteligencia e destruição dos seus padrões já encontrara o terreno aplainado ideologicamente pelos intuicionistas, anteriores ao nazismo, os quais não puderam medir até que ponto a nova e monstruosa doutrina politica viria beneficiar das suas concepções extravagantes. Contudo, não foi por acaso que Marinetti, terario. na Italia, aderiu ao fascismo e se proclamou o seu precursor li-

Na propria França, já toda uma tarefa estava sendo tentada no mesmo sentido, embora encontrando maiores relutancias, pois visceralmente adstrito ao culto da razão, o povo francês, mesmo em suas camadas mais profundas, não aceitaria de ânimo tranquilo a negação dos valores da inteligencia, trocando-a pelas obscuridades do instinto. Nem se diga que Bergson, ao prelecionar sobre o intuicionismo especulativo, pretendia filiar-se aos partidarios do primitivismo puro e simples. O que o filósofo procura demonstrar é a tendencia da vida orgânica para um aperfeiçoamento constante, como que obedecendo a leis positivas, inflexiveis na sua cega determinação instintiva, em busca de melhores destinos e melhor configuração no espetáculo universal. E' o instinto pela razão e não a razão pelo instinto.

Mesmo assim, não faltaram na patria de Voltaire os ortodoxos de um misticismo politico, que conduziria fatalmente ao fascismo, se o fascismo não entrasse pelas fronteiras do Reno, antecipando brutalmente a obra de desagregação iniciada pelos

(Conclue na 2.ª página)

* * * * * * *

CONTO BRASILEIRO

HISTORIA DE LEÃO

Joel Silveira

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

FURIOSO amanheceu morto na jaula, os grandes olhos sem brilho, a juba murcha, a cauda como uma comprida cobra pisada. José Freitas, o tratador, ainda lhe sacudiu o corpo com a vara de ponta em prego, mas não se tratava, agora, de um daqueles sonos pesados em que o leão, caindo de velhice, mergulhava o seu cansaço..

Don Pedro, o dono do circo, foi trazido da pensão, na praça da Matriz, e a troupe toda rodeara Furioso estendido no centro do picadeiro: o palhaço Chiquinho, o domador, a calva livre de peruca, aluminando sob o sol de Mogi, a bailarina Carmem, as irmãs Lemos, Leo Gold, que suspendia pesos, todos eles. Don Pedro afastou com brandura o grupo, se postou calado diante do corpo. As formigas já começavam a passear pelos olhos e pelas narinas de Furioso, mas ainda havia muita dignidade no animal aniquilado, particularmente na cabeça, enorme, soberba, caida de lado como num sono.

José Freitas espantou as formigas; Mariquita, a companheira do mágico chinês, queria saber se fora "bola".

— Muita gente aqui tinha raiva dele. Por causa dos gatos.

Caçavam gatos para Furioso, aos sábados, e Chiquinho, trepado nas compridas pernas de paus, distribuia entradas aos moleques, numa folia: cada gato, uma geral.

— Só pode ter sido "bola".

José Freitas não concordava:

— "Bola" nada. Foi velhice.

Don Pedro ergueu os olhos para o tratador, num protesto triste. José Freitas baixou a cabeça, voltou a espantar as formigas das órbitas apagadas. Carmem perguntava se iam aproveitar a pele.

— Pele de leão vale muito.

O grupo voltou-se todo para Don Pedro, mudo, metendo no colete azul-marinho, as mãos nos bolsos das calças ligadas e de bocas em forma de canudo. La fora, um moleque deu o alarme:

— Parece que foi o leão que morreu.

E então começaram a aparecer os meninos, dezenas deles. O grupo virou uma pequena multidão. Seu Alipio, da Farmacia Esperança, pos os óculos azues:

— Como foi isto, don Pedro?

Don Pedro Castelar não respondeu. Seu Alipio acocorou-se, fechou e abriu um dos olhos do leão, tentou separar as mandibulas fortemente cerradas. Apalpou, depois, com o polegar de unha comprida e suja, o corpo de Furioso, bem em cima do coração.

José de Freitas insistia:

— Estão pensando, seu Alipio, que deram "bola" a ele. Mas eu acho que foi velhice.

Seu Alipio levantou-se, encarou grave o corpo estendido:

— Era muito velho.

Carmem voltou a perguntar se não iam tirar a pele. Então, Don Pedro saiu do seu silencio. Passou a mão pela testa ampla, rosada, brilhante como flandres, disse:

— Enterre assim mesmo, Zé Freitas. Mas não aqui. Fora da cidade.

Furioso foi enterrado numa clareira, alem da estrada. Os meninos fizeram uma procissão ruidosa atrás do corpo enrolado nu mtapete velho (a cauda ficara de fora, e balançava como o braço de um assassinado), e ajudaram José Freitas e Chiquinho a cavarem a cova, muito profunda. Nemo, miudo e vermelho, jogou uma pedra grande e branca sobre o buraco fechado.

— E' p'ra gente não esquecer do lugar.

Não houve espetáculo naquele dia, e na noite seguinte o circo todo se reuniu, no camarim grande, uma barraca de lona, em torno Don Pedro. Havia dois maços de notas em cima da mesinha do centro, e Don Pedro vestira a sua melhor roupa, a das grandes noites, branca com ramos dourados nas golas e nos punhos, muito limpa. O colarinho duro e alto apertava o pescoço gordo, que parecia saltar fora. Don Pedro estava muito serio, e falava devagar, quase num murmurio:

— Vocês sabem que sem ele não se pode fazer nada.

Ninguem respondeu. Carmem riscava o chão de serragem com o sapato de ponta fina. Chiquinho fumava seu cachimbo comprido.

— Não é que eu queira desfazer do trabalho de vocês. Mas...

Don Pedro suava, e o mágico chinês (na realidade Miguel Silva, um cearense do Crato), falou por todos:

— Nós compreendemos, seu Pedro. Furioso é quem chamava o público.

Don Pedro murmurou, os olhos vagos passeando pelo grupo:

— Todos trabalham muito bem. Mas vocês sabem, por aqui, por estes lugares, leão é coisa rara... Vocês sabem... Todo mundo gosta de ver bicho. Vocês viam quando o circo tinha a girafa.

Nicota que, no número dos trapesios, dansava no ar o corpo de menina, disse alto:

— O senhor compra outro leão, Don Pedro. Compra um filhinho de leão, em qualquer circo, e espera até ele crescer. Leão cresce depressa.

Don Pedro voltou os olhos para a menina, mas não via nada. José Freitas bateu com o cotovelo em Nicota:

— Cale a boca, moça.

Don Pedro sentou-se na cadeira de vime, larga e suja e disse:

— Sem ele não dá certo, vocês sabem. Não podia dar certo. O direito é mesmo o que eu fiz

(Conclue na 2.ª página)

* * * * * *

O CAPITÃO VITORINO CARNEIRO DA CUNHA

Raul Lima

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A FIGURA do capitão Vitorino Carneiro da Cunha, apresentada por José Lins do Rego em "Fogo Morto", alem de ser uma das mais perfeitas criações humanas que se agitam no mundo desse romancista, ficará como um dos grandes tipos da nossa moderna literatura de ficção. Especie de Dom Quixote rural, foi como o considerou, e muito bem, o critico Edison Carneiro. Simbolo da "bondade militante", foi o que nele viu e dele disse, com absoluta propriedade, o ilustre Hermes Lima.

Logo na primeira referencia que se encontra no livro, Vitorino aparece como um desfibrado, um exemplo de falta de autoridade no lar. Seu proprio compadre e amigo, o seleiro José Amaro, é quem o apresenta na arrelia despropositada de um azedume incuravel:

— Nesta casa mando eu. Isto aqui não é casa de Vitorino Papa Rabo. Isto é casa de homem.

Como se Vitorino não fosse homem. E Papa Rabo, o apelido com que a molecagem de todo o vale atormenta aquele representante da decadencia da aristocracia canavieira.

Quando ele aparece, arrogante, orgulhoso, a fazer questão do tratamento correspondente à sua patente da Guarda Nacional, alegando sua qualidade de homem branco e primo do coronel José Paulino, gritando que não é um camumbembe, desesperado com "os filhos de uma cabra" que o insultaram na estrada, é montado numa egua ruçada que mostra os ossos, a sela velha roida, a manta furada, os freios de corda. E' um velho, de cara larga, toda raspada, cabelos brancos saindo por debaixo do chapéu de pano sujo, com "um ar de palhaço sem graça".

Sua presença na casa do compadre causa a este até mal estar. Pobre homem que não se dá a respeito, vivendo uma vida sem rumo, a andar de um lado para outro, sem fazer nada, sem cuidar de coisa nenhuma.

Entretanto, Vitorino se considera no desempenho de missão politica importantissima, cabalando votos, certo de levar duzentos às urnas, de derrubar o parente rico da chefia do municipio, cheio de confiança no futuro governador, "homem de dar razão a quem tem". Não importa que logo em seguida, tentando perseguir um moleque que grita a alcunha infamante, afogue em ridiculo toda a jactancia caindo ao chão "como um genipapo maduro". Fara uma desgraça, cortará de rebenque a cara de um, botará no chão as tripas de outro.

Na vila, o capitão fala abertamente do prefeito Quinca Napoleão, na porta da loja do homem. Um caixeiro vai espantá-lo com um côvado. Vitorino investe e "o homem sacudiu o pau na cabeça dele". Mas, para Vitorino, não foi assim. Acha que não matou o agressor porque o pegaram. "Quando o safado levantou o côvado, eu mandei-lhe um murro nos chifres que deu com ele no chão".

Chamá-lo de Vitorino, era ouvir imediatamente:

— Dobre a lingua: Capitão Vitorino. Paguei patente.

Certo dia, aparece de cabeça raspada, vestido num fraque cinzento, com uma fita verde e amarela na lapela, anunciando que vai defender presos no juri.

Irá às urnas com a oposição para acabar com os governos podres. Na agitação em que vive, porem, não esquece os problemas dos amigos. Quando mestre Zé Amaro tem de mandar a filha para o hospicio, está o capitão pronto para acompanhá-la, para servir ao amigo que o desconsiderara dias antes.

O bando de Antonio Silvino ataca o Pilar, assalta a casa do prefeito Quinca Napoleão, coage D. Inês. E o capitão Vitorino, inimigo acérrimo do prefeito, desaprova a agressão. Sua tese, comentando o fato com o compadre, aliás partidario de Antonio Silvino, é inflexivel:

— Meu compadre, uma mulher como D. Inês é para ser respeitada.

Muitas e muitas vezes o negro José Passarinho atanazou-o com o apelido humilhante. Mas quando o negro lhe pede manhosamente um cigarrinho, responde que não tem cigarro para vagabundo, metendo a mão no bolso e entregando um maço quase cheio:

— Toma lá. Isto me deu um filho de Antonio Borges que chegou dos estudos; é fumo da Baía, é muito fraco.

O seleiro Zé Amaro é intimado pelo senhor do engenho Santa Fé, o coronel Lula de Holanda, a deixar a terra do engenho, e imediatamente Vitorino Carneiro da Cunha se constitue advogado do compadre espoliado. Discute com o senhor de enge-

(Conclue na 5.ª página)

VIDA LITERARIA

A QUADRAGÉSIMA PORTA

Guilherme Figueiredo

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

UM dos melhores livros de ficção de 1943 nos leva à tentação de fazer a defesa e ao mesmo tempo o ataque do brilho. Refiro-me a este desconcertante "A quadragésima porta", de José Geraldo Vieira (Livraria do Globo, editora), em que o autor evidencia uma virtuosidade magnifica de expressão, e ao mesmo tempo um exagero que mereceria bem o adjetivo de braílowskiano na maneira de... dedilhar a frase. José Geraldo Vieira até agora se distinguira como autor de um livro digno de atenção: "A mulher que fugiu de Sodoma", superior ao seu "Territorio Humano"; desde, porem, o aparecimento de "A quadragésima porta", é licito inscrever o seu nome entre os dos mais completos romancistas brasileiros. Entretanto, o livro está carregado do brilho verbal que tanto teimam em condenar muitos dos nossos criticos, mais afeitos a uma linguagem direta e neutra, em que na frase não despontem imprevistos. Ora, essa condenação "in limine" é antes de tudo injusta, e aparece como resultado de uma confusão. Quase sempre acontece que o romancista atacado de brilho é um fanático da intervenção na propria historia — e deste mal, não se livrou o autor de "A quadragésima porta". Intervem, não somente comentando, mas tambem distribuindo os comentarios de um mesmo temperamento por todos os diversos temperamentos das personagens. Este é que é o mal. O desequilibrio da linguagem através dos tiques, das comparações estravagantes, dos adjetivos constantemente surpreendentes, fartamente distribuidos pela paisagem, pelos homens e pelos diálogos; o preciosismo verbal que leva os autores a fugir da simplicidade confundindo-a com o lugar-comum; os circunloquios que atrasam o desenrolar da historia; os passeios através de imagens inuteis que quase sempre não passam de pequenas equações de adjetivos — aí está de que se deve fugir. Não, porem, evitar a fórmula nova e clara, que afinal é na maioria dos casos a efetiva contribuição estilistica do autor. Creio que assim se deve entender, para nosso uso, o ensaio admiravel de Holbrook Jackson, sobre o que Ruskin denominou "Purple Patches".

A intervenção de José Geraldo Vieira como autor não é o comentario do autor: é o seu comentario posto na boca das figuras do romance. O autor acredita, felizmente, nessa nimia obrigação hoje tão descurada de o escritor ser mais inteligente do que o leitor. Ele o é. Mas está tambem muito conciente de possuir sentenças de absoluto efeito, que são como as "apogiaturas" do pianista polonês, e por isso quase nunca se livra do cacoete de ele proprio admirar o que disse, e plantar no final do que disse um vitorioso ponto de exclamação. "A quadragésima porta" é o livro mais exclamativo já aparecido no Brasil. Ao lado disso, encontra-se aí, em todas as páginas, uma especie de panteismo verbal, uma megalomania de palavras, que se alia a uma outra, esta do proprio autor, a megalomania da vitoria artistica, intelectual ou social das personagens, que nesse ponto abrem uma grande pausa no chamado "romance do fracassado", bordão seguro da literatura nacional nestes últimos anos. As figuras de José Geraldo Vieira vencem na vida, vencem pelo menos a vitoria do êxito nos empreendimentos que resultam em prosperidade econômica. E' um sucesso a que não estão acostumadas as personagens da nossa ficção, quase sempre condenadas a assistir na miseria à vitoria pessoal de seus autores.

O velho Albano, Gonçalo, Brigida, o jovem Albano, o alegre grupo da agencia noticiosa "D-U", todos são de um sadio otimismo, resultante da certeza de que o seu criador será bastante pródigo para não lhes dificultar o fim de mês. Possuem fabulosa facilidade de locomoção, que os habilita a perambular na Europa com a mesma facilidade com que o velho Stendhal fazia perambular na Italia as personagens da "Chartreuse de Parme". E nesse agitado passeio, não se torna dificil verificar que o autor é mais retratista das pessoas prósperas do que das humildes, e por isso o seu romance se divide em dois nitidos planos, um em que se agitam, com fisionomias demarcadas, as personagens bem aquinhoadas, e outro, um amontoado amorfo de seres desprovidos da ventura de consultar o Baedecker e escolher negligentemente o local onde desejam passar o próximo capitulo da historia.

Ora, evidentemente as personagens viajadas sabem que "as viagens instruem". São instruidas. Mais do que instruidas, são intelectuais um tanto huxleyanos, e entre eles mesmo os imbecis possuem uma inclinação para o "bon mot". Em "A quadragésima porta" não há bons e maus: há pessoas que fazem ou não "bons mots". Os maus são os ditadores e os reacionarios europeus; os bons são todos os outros, ou melhor, não possuem intimidade com o bem ou o mal, agindo de maneira muito simpática e conquistando a nossa condescendencia mesmo quando pecam. E pecam eruditamente. Com uma graça geral de diálogos, embora se tornem ilógicos dentro dos acontecimentos à força de fazerem espirito. Neles está sempre o mesmo modo inteligente de expressão, não distribuido pelos temperamentos, mas igualmente filtrados pelo temperamento inteligente do autor. Nas passagens de maior angustia, em que tememos pela vida das personagens, em que santamente nos afligimos ante o perigo que correm, lá estão elas a dizer umas para as outras deliciosas crônicas, bem informadas até mesmo quanto às marcas de utensilios, e nunca deixando de nos oferecer uma saborosa citação. Às vezes, o proprio autor não resiste a este encanto e escreve, ora com delicioso pitoresco de linguagem, ora com o seu poderoso tecnicolor de adjetivos. Gestos largos, à Eça de Queiroz, não faltando nem mesmo verbos caricaturais como "abalar", "en-

(Conclue na 5.ª página)

A verdade de todos

Lucio Pinheiro dos Santos

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NOS grandes momentos da Historia, é a ordem interior das conciencias que se inverte na ordem exterior do pensamento da nação. Assim, não haverá sujeição das conciencias a uma ordem arbitraria, escolástica e autoritaria. E são estes os grandes momentos da Historia. E não os que nos apresentam a exteriorização da falsa grandeza imperialista, sem nenhum dos valores da conciencia. A lei e a vida, no ser, são uma e a mesma coisa, — foi Hoffding que o disse. A lei é inspirada de dentro. E, então, a vida desenvolve-se segundo as regras humanas. O primeiro dever do homem de pensamento será, pois, não dizer nunca uma falsa palavra, ou uma meia verdade, qualquer coisa que possa iludir a conciencia do povo, para não confundir o pensamento da nação. Este pensamento da nação só se revela, fora das especulações viciosas do saudosismo e da inação doutrinaria, no contacto com os fatos reais de uma ação empreendida, e corajosamente empreendida, no cenario universal, ou de uma convicção fortemente afirmada, que despoja o embuste da ficção retórica e palavrosa. Nada mais necessario à verdade do pensamento do que o esforço idealista de uma ação em que se experimenta a fé do povo num futuro melhor. Não há verdade senão a que é de todos. A função geral do pensamento é este esforço para conceber como continuo o que é dado como descontinuo e tem de ser ganho, dia a dia, pelo pensamento, na experiencia de todos os dias. Os falsos clássicos, — e que são clássicos, por copia, incapazes deste esforço de libertação em relação às fórmulas usadas, manifestam a impotencia do seu pessimismo intelectual para lutarem pela propria liberdade. E, assim, fazem o jogo das elites dominadoras que abusam, sem conciencia, do falso principio da dominação do homem. O pensamento sublima a vida; mas, para pensar, é preciso viver. São os espíritos que pensam, não são os conceitos. O espirito vive, adapta-se e realiza-se: inventor dos conceitos, o espirito não se contem na prisão dos seus proprios instrumentos. O conhecimento é uma experiencia, assim como tudo na vida. E' isto que não são capazes de entender os reitores de seminarios, nem seus discipulos, na politica. Mas, que pode valer, em qualquer país, uma politica de "santa aliança" que se funda nas ilusões com que procura entreter o fanatismo do povo? O primeiro dever do pensamento é falar claro ao povo. Este "falar claro" é a propria força moral do pensamento. Só a livre critica faz a unidade moral dos homens, dentro da nação. E os homens sempre se unem, em face de uma forte realidade, quando se podem unir como homens, igualitariamente, e quando todas as ficções doutrinarias perdem o seu falso prestigio convencional. As lições da experiencia, nesta guerra, devem fazer-nos compreender que só duas coisas unem os homens: a livre critica, ensaiando-se corajosamente contra os preconceitos do passado, e a força de um idealismo concreto que se empenha ardorosamente numa "empresa comum", que seja verdadeiramente de todos, destinada a abrir novos horizontes à vida do homem e a forçar novas condições de liberdade para os destinos humanos. Só o que nos salva a todos é a sã realidade. Por isso, nosso primeiro dever, em todos os tempos, é a descoberta do real, por detrás das perigosas ilusões da ficção doutrinaria das elites comprometidas. Não há tempos privilegiados. As novas gerações devem tornar-se dignas de enfrentarem a verdade do seu tempo. Não é com tutelas espirituais que nos voltará a dignidade que perdemos: nós mesmos temos de emendar nossos erros de conciencia. E temos de emendar nossos erros de conciencia ajustando-nos à lei inviolavel da comunidade dos homens, nos planos da atualidade do tempo, passando por cima de nossos vãos preconceitos pessoais e de classe, preconceitos históricos e nacionais. O maior serviço que se pode prestar ao povo, desistindo do pedantismo da intelectualidade e do pedantismo do patriotismo moralizador, é o esclarecimento dos motivos de conciencia que devem determinar nossa ação atual, valorizando-nos no tempo presente e condenando a ficção de um passado inexistente, que não pode ser repetido de cor, sem ridiculo e sem diminuição, ainda quando esta ficção politica, sob uma falsa garantia, como a de Pétain, de Badoglio, de Franco ou de Salazar, pretenda justificar-se com as "conveniencias" da paz e pretenda fazer-se valer com a promessa da felicidade... no outro mundo. O dever do pensamento, para com o povo, é ensiná-lo a viver, neste mundo mesmo, e a tirar do mundo toda a felicidade de que ele pode dar, ensinando-o a ver o mundo como ele é, sem vãs ilusões, sem fanatismos e sem temores. Há uma deshonra para o pensamento do mundo no fato de haver, em qualquer parte, um povo enganado que fecha os olhos à realidade do tempo novo, mergulhado nas sombras de uma falsa reconstituição medieval. E' preciso mostrar ao povo a simples e dura realidade de cada dia. Para que ele, defrontando-se com ela, como o inglês, o americano e o russo, em vez de persistir na deturpação da cultura, faça, perante os outros povos, a prova de seu proprio valor e prove o valor da sua solidariedade na luta pela liberdade do homem. Quem não quer esta prova, para o seu povo, e o lisonjeia e ilude com a falsa paz do espirito, em bem não é um vicio da inteligencia fascista, é o crime da sentimentalidade e da falsidade da conciencia "virtuosa". Uma coisa só, verdadeiramente, importa aquilo por que se luta, porque isso é, propriamente, o nosso futuro, como nação. Os homens desaparecem, e, em primeiro lugar, aqueles que, como Pétain e os outros "virtuosos" do bloco latino, se colocam, com afrontoso impudor, nos altares da patria, e assim se condenam à fogueira de um pensamento de justiça divina, incorrupta e incorruptivel, que será, no caso, a propria justiça do povo. Não nos rendemos à estúpida admiração pelo homem milagreiro que faz sua gloria dos saldos financeiros, arrancados à miseria da nação, deixando os lucros aos exploradores da industria e da finança, e preferimos dizer com Ernest Bevin, ministro do Trabalho da Grã Bretanha: "O essencialmente necessario não é o problema financeiro, mas sim o problema humano". Este é o julgamento do povo. E por isso se compreende a atmosfera de decepção humana em que mergulha a obra do ditador "exemplar", o que ele proprio reconhece, nestes expressivos termos do seu pedantismo doutoral: — "Lá fora, o sentimento da salvação pública fez esquecer os sacrificios feitos e o povo sentiu o orgulho da obra que ajudou a realizar; aqui, pressinto uma atmosfera, artificialmente criada, que quase me obriga a pedir des-

(Conclue na 5.ª página)

Letras e Artes

O famoso romance de Alexandre Dumas Filho "A Dama das Camelias", foi publicado agora pela Americ-Edit na lingua original.

* * *

Por motivo do aparecimento do seu último romance, "Fogo Morto", e da reedição de seus livros anteriores, José Lins do Rego será homenageado com um almoço.

* * *

A editora Prometeu lançou, em tradução de Paulo Zingg um livro de grande atualidade e que alcançou franco sucesso nos Estados Unidos: "Bases da Paz Futura — Ganhêmos a Paz!", de Henry M. Wriston.

* * *

Foi publicado pela Epasa "A guerra e a sociedade industrial", de Peter F. Drucker, obra de acentuado interesse para o estudo dos fenômenos econômicos e sociais do mundo moderno e que foi traduzida por Evaldo Correia Lima.

* * *

Boa iniciativa da editora Vecchi foi o lançamento, em português, dos "Diarios Intimos" de Tolstoi e de Sofia Tolstoi.

* * *

A Livraria do Globo acaba de lançar uma tradução, do sr. Justino Martins, do "Bolivar", de Emil Ludwig. A figura do Libertador foi estudada pelo famoso biógrafo à luz de uma ampla documentação histórica.

* * *

Entre as recentes edições brasileiras da Livraria do Globo, destaca-se o novo romance do sr. José Geraldo Vieira, "A Quadragésima Porta". Na ação do livro, que abrange a vida de duas gerações, o autor revive os mais importantes acontecimentos mundiais desde a guerra de 1914 até a atual.

MONÓLOGO A BORDO

(ALPHONSE DAUDET)

Há duas horas que as luzes se apagaram e as vigias foram fechadas. No nosso dormitório está tudo escuro e sufoca-se. Ouço os camaradas que se mexem nas suas redes, sonhando alto, gemendo enquanto dormem. Esses dias sem trabalho, onde somente a cabeça age e se fatiga, dão um mau sono, cheio de febres e de sobresaltos. Mas, mesmo este sono, estou longe de encontrar. Não posso dormir; pesso muito.

Ao alto, no tombadilho, chove. O vento sopra. De tempos em tempos, quando ha a troca das sentinelas, ouve-se um sino que toca, na cerração, do principio ao fim do navio. Cada vez que o escuto, recordo-me do meu Paris e do sinal das seis horas, nas fábricas — e não há falta delas no logar onde moro! — Como que vejo nosso aposento, as crianças voltando da escola, minha mulher, ao fundo da loja, sentada junto à janela, aproveitando a última luz do dia pra terminar um trabalho qualquer.

Ah! miseria! que irá acontecer agora?

Teria, talvês, feito melhor, trazendo-os comigo, já que me era permitido. Mas, que querem! E' tão longe! Tinha medo da viagem, do clima para as crianças. Depois, teria sido necessario vender a nossa loja, conseguida com tanto trabalho, montada, peça por peça, com dinheiro penosamente ganho, durante dez anos. E meus filhos que não teriam escola para frequentar! E minha pobre esposa, obrigada a viver de mistura com tanta gente estranha!... Ah! Não! Prefiro sofrer sozinho... Isso, ao menos, é-me indiferente! Quando subo ao passadiço e vejo tantas familias ali instaladas as mães cosendo, as crianças brincando, sinto sempre vontade de chorar.

O vento aumenta, as vagas rugem. A fragata desliza, inclinada para um dos lados.

Ouvem-se o estalar dos mastros e o ranger das velas. Devemos ir muito ligeiro. Tanto melhor, pois assim chegaremos mais depressa. Essa ilha dos Pinheiros que me horrorizava tanto por ocasião do processo, agora já me produz inveja. E', ao menos, um fim, um repouso. Sinto-me cansado! Há momentos em que tudo o que tenho visto, há já vinte meses, gira-me diante dos olhos, dando-me vertigem. E' o cerco dos prussianos; são as trincheiras; os exercicios; depois, os clubes; os enterramentos civis; os discursos junto do Obelisco; as festas na Câmara Municipal; a batalha; a estação de Clichart e todos aqueles muros onde nos abrigávamos para atirar sobre os soldados. Em seguida, Satory; as barracas; os comissarios; as baldeações de um navio para outro; as filas e ainda nas que faziam dos veses prisioneiros pelas mudanças de prisões; finalmente, a sala dos conselhos de guerra; todos aqueles oficiais em primeiro uniforme, sentados ao fundo; os carros fortes; o embarque; a partida; tudo isso misturado com os soluços e o atordoamento dos primeiros dias, no mar! Oh!

Tenho como que uma máscara de fadiga, de poeira, de não sei que, onde gostaria de tomar pé em qualquer parte, de fazer alto. Dizem que terei um pedaço de terra, ferramentas, uma casinha... Uma casinha! Sonhávamos tanto com uma, eu e minha mulher, para os lados de Saint-Mandé: baixa, com um jardinzinho apertado na frente, como uma gaveta aberta cheia de legumes e de flores. Ali passaríamos os domingos inteiros e tomaríamos ar e sol por toda a semana. Mais tarde, quando os filhos crescessem e tomassem conta da loja, nós nos retiraríamos para lá. Teríamos uma vida tranquila. Pobre desgraçado! Terás desde já a tua casa de campo!

Ah! quando penso que foi a politica a causa de tudo! Bem que eu desconfiava dessa maldizada politica. Sempre tive medo dela. A principio não era rico e com dividas a pagar, não dispunha de tempo para ler os jornais, nem ir ouvir os grandes oradores, nas reuniões. Mas o maldito cerco chegou; a guarda nacional; e nada tinhamos mais a fazer do que gritar e beber. Fui, então, aos clubes com os outros e todas aquelas belas palavras acabaram por impressionar-me.

Os direitos do operario! A felicidade do povo! Cheguei a crer que era a idade do ouro para os pobres, que surgira.

Nomearam-me capitão e todos aqueles estados maiores fardados de novo, davam muito dinheiro a ganhar à minha loja, com seus galões e alamares.

Algum tempo depois, quando vi como as coisas iam mal, quis afastar-me, mas tive receio de passar por covarde.

Que haverá lá em cima? Os porta-vozes roncam. Grossas botas correm no tombadilho. Molhado... Que vida dura levam os marinheiros! Eis que a corneta do mestre dá o toque de chamada. Os pobres homens sobem ainda meio adormecidos. E' preciso correr no escuro, no frio. As tabuas escorregam, as cordas estão geladas e queimam as mãos que a elas se seguram. E enquanto estão eles suspensos, lá no alto das vergas, baloiçando entre o ceu e a agua, a enrolar grandes velas inteiriçadas, um golpe de vento arranca-os dali; carrega-os e os atira em pleno mar como um bando de gaivotas. Ah! é um a vida muito mais rude que a do operario parisiense e muito mais mal remunerada! Entretanto, os marujos não se queixam, nem se revoltam. Têm todos o ar tranquilo, os olhos claros e firmes e tanto respeito por seus chefes! Bem se vê que não frequentam os clubes.

Fomos apanhados por uma tempestade. O navio é sacudido horrivelmente. Tudo dansa, tudo estala. Golfadas de agua arrebentam sobre o tombadilho com um ruido de temporal; depois, durante cinco minutos, correm, por todos os lados, pequeninos regos. Ao meu redor, pessoas se agitam. Umas têm medo, outras estão tontas. Essa inobilidade forçada, no eprigo, é a peor das prisões... E dizer que, enquanto um rebanho, sacudidos uns contra os outros, em meio do vozerio sinistro que nos rodeia, todos os homens importantes da Comuna, de gravatas de seda e peitilhos encarnados, todos aqueles covardes que nos empurraram para a frente, estão bem tranquilos nos cafés, nos arredores da França. Quando penso nisso, sinto um imenso ódio!

Já todos despertaram. Chama-se de uma rede a outra; e como todos são parisienses; começa-se a fazer blagues, a troçar. Finjo dormir ainda para que me deixem em paz. Que horrivel suplicio não poder nunca estar só! viver sempre amontoado! Ser preciso sentir a colera dos outros, falar como eles falam, afetar ódios que não se têm, sob pena de passar por espião! E sempre a pilheria, a pilhéria... Que mar, bom Deus! Sente-se que o vento cava os grandes abismos negros, onde o navio mergulha e redemoinha...

Foi bom até eu não ter querido trazê-los! E' tão agradavel pensar, neste momento, que eles estão, lá longe, bem abrigados, no nosso pequenino quarto! Deste lugar escuro e triste, pareço ver a claridade da lâmpada que vela sobre suas cabeças: as crianças adormecidas e a mãe inclinada que pensa e que trabalha...

HISTORIA DE LEÃO

(Conclusão da 1.ª página)

O silencio era absoluto — apenas o chiar do carbureto, como um gás escapando por um furo pequeno. Don Pedro explicou, então, que havia vendido o circo.

— Vendi hoje, de tarde. Na semana passada eu tive aquela proposta do dono do Eden, que está em Guará, contei a vocês. Hoje, ele voltou aqui, fechemos o negocio.

Apontou para o dinheiro sobre a mesinha:

— Tudo rendeu seis contos e duzentos. Menos minhas roupas e as medalhas. (Eram medalhas grandes, lustrosas, duas de ouro, algumas de prata, que ele trouxera do passado, o passado de Don Pedro Castelar, destemido domador de feras. Guardava-as numa caixa forrada de veludo roxo, e havia seu nome escrito na tampa, em ouro sobre o fundo negro). Não quero dinheiro para mim, tenho minhas economias.

Pôs os óculos, de grossos aros de tartaruga:

— Vou dividir com vocês.

O luar entrava por uma fresta na lona, claro, de uma claridade espessa, luz mais estavel do que a chama do carbureto, que tremia. Don Pedro contou com os olhos as pessoas caladas em volta de si. Depois, começou a separar as notas, vagarosamente, arrumando-as em pequenas porções. Foi Nicota quem interrompeu:

— E o senhor fica sem nada, seu Pedro? Assim não é direito.

O mágico chinês levantou a cabeça, rápido. José Freitas apertou o braço da menina. Mas Nicota estava decidida:

— Não é direito. A gente é moça, pode trabalhar em qualquer lugar. Vou para o Eden, para outro circo qualquer, todos me aceitam. Mas seu Pedro está velho. Seu Pedro só pode ser dono de circo, não pode trabalhar mais como nós. Acho que ele precisa do dinheiro, a gente não devia aceitar.

Virou-se para o velho, que esquecera a mão direita sobre o monte maior de dinheiro:

— O meu quinhão pode ficar com o senhor, seu Pedro.

O mágico chinês concordou. "E' justo". Voltou-se para os outros, disse:

— Muito justo. Acho que ela tem razão.

A bailarina Carmem tambem achava, Leo Gold, as irmãs Lemos, o palhaço Chiquinho: seu Pedro devia ficar com o dinheiro. Só José Freitas queria algum, pouca coisa, apenas a passagem para Guará, que estava a nada. Leo Gold prometeu:

— Isto a gente arranja, Zé Freitas.

Don Pedro escutou calado a conversa quente de todos, num sorriso triste. Fez depois um gesto com a mão:

— Agradeço muito a vocês todos. Eu sempre contei com vocês, vocês são amigos. Mas eu não preciso, vocês sabem. Tenho minhas economias. Não é muita coisa, mas tambem não vou viver muito. Até o fim da vida eu me aguento. Alem disso, volto para o sul, para a casa do meu irmão. Lá não preciso de nada.

Falava com dificuldade, os olhos vagos. Fez uma pausa, depois, olhou para o carbureto, disse numa voz sumida:

— Levo minhas medalhas.

* * *

O dinheiro foi dividido em partes iguais. Don Pedro despediu-se de todos, grave, ficou sozinho na barraca de lona. O carbureto chiava. Foi depois para fora, sentou-se num tamborete na porta da barraca. A lua, muito grande e alva, furava as nuvens brancas. Um cachorro latia distante e havia o ronco dos caminhões, na estrada ao lado, vencendo a ladeira quase vertical.

Don Pedro ficou assim sentado durante um tempo grande. Depois saiu, devagar, a cabeça baixa, e do meio da praça teve um olhar demorado para o Grande Circo Zoológico Oriente: as lonas desbotadas, os cartazes coloridos da entrada ("Furioso! O Terrivel leão Africano!" Único na América do Sul!"), a bandeirinha verde-amarela tremendo lá no mastro. Súbito, o vento soprou mais forte, e então chegou até ele, o cheiro acre que Furioso deixara na jaula. Don Pedro sentiu qualquer coisa na garganta, como uma pedra, não podia engulir. Os olhos se umedeceram, mas Don Pedro, num pigarro corajoso, enxugou-os logo no lenço, um lenço grande e de quadriláteros coloridos, vermelhos e amarelos.

RAZÃO E EMOÇÃO

(Conclusão da 1.ª página)

inovadores da estética e do pensamento.

Já dissemos que nem todos esses inovadores agiram em plena conciencia do serviço que estavam prestando à marcha das idéias nazi-fascistas; bem tarde viram muitos deles que havia um ponto de interseção entre os seus conceitos intelectuais e os conceitos politicos do hitlerismo. Nada mais util a uma doutrina de poderio e dominio sem limites, — esse é o ponto que Seillière desenvolve, e é pena que não se possa tirar dele, aqui, todas as consequencias — do que a estranha teoria que estabelece o primado da emoção sobre a razão. Note-se que uma causa fisica tremenda, que até hoje tem sido pouco invocada, concorreu para agravar a psicose da violencia entre os alemães: em sua maioria, a geração que se apossou do governo suportou as agruras do após guerra, parte dela se ressentiu de uma gestação em plena tormenta, são os filhos anormais de circunstancias anormais. Nessa camada de paranoicos e histéricos infensos por sua propria condição à cultura racional, amando desesperadamente a música, — e o proprio Hitler a cultiva — o nazismo atinge todas as formas da delinquencia exasperada. Não precisavam abeberar-se dos instintivistas e intuicionistas para serem o que são. O consul dos Estados Unidos na Alemanha, que enviara relatorios ao Departamento de Estado, fazendo serias advertencias a respeito dos propósitos francamente subversivos desses homens, não deixou de aludir ao estado de sanidade mental de quase todos eles.

Ora, a loucura é até certo ponto encarada pelos partidarios do instintivismo como um estado ideal para a produção artistica; nem foi por outro motivo que, sem nenhum objetivo de análise cientifica, mas aspirando a uma estética depurada de todo o conhecimento, alguns desses inovadores foram aos hospicios buscar os trabalhos de escultura, pintura e literatura dos insanos, porquanto certas formas de loucura regressiva nos podem dar os modelos puros da manifestação artistica do homem primitivo.

Tudo consistia, pois, em negar o racionalismo, ou sejam os altos padrões culturais, no campo da arte e da literatura. O fascismo encontrou aí os seus elementos propiciatorios. Sendo da sua essencia o individualismo, a escravização das massas ao mito nacionalista, que fez a Alemanha remontar aos deuses germânicos, é bem de ver que o nazismo conseguiu no dominio da politica o que os artistas não conseguiram nos dominios da estética — a supressão total de todos os impedimentos da razão. O instinto religioso, como o instinto politico conduzem ao mais exacerbado individualismo, enquanto a razão conduz ao sentimento social mais apurado, pois esta última repousa na indagação permanente do fato e jamais na cega aceitação dos dogmas impostos pelo poder empenhado em divinizar a força, os quais dogmas começam por fazer crer a cada sujeito que ele é uma parcela vitoriosa da soberania estatal incontrolavel. E' este um meio de conquistá-lo, afagando-lhe a Vontade de Poderio a que alude com frequencia Seillière.

Será preciso dizer mais para provar o monstruoso desvio das correntes que pregam a supremacia do instinto sobre a inteligencia, da emoção sobre a razão? Nem Balzac, nem Zola, para citar apenas os dois mais poderosos romancistas do século passado em França, precindiram da cultura para nos dar a obra que deram. Todo o individuo cuja força criadora for suscetivel, não de transformar-se e superiorizar-se, mas de enfraquecer ao contacto da cultura, está convertendo a obra do pensamento em manifestação inferior dos agentes passivos das proprias emoções. E isto não teria a minima importancia, se não estivesse tambem, ideologicamente, levando a agua ao moinho das ditaduras obscurantistas.

EXCERTOS

— Gorki e os pintores
— Morte de Manuel Antonio de Almeida

GORKI E OS PINTORES

MICHEL GEORGES-MICHEL

(Em "En jardinant avec Bergson")

O café é servido na varanda.

Gorki fica de pé, a chicara na mão, e apoiado à mesa em que trabalha de manhã, das nove à uma hora, e de tarde, de oito à meia noite. Escreve presentemente um romance humanitario: "O grande amor". E reune uma serie de novelas italianas.

Não saiu de Fontenay, e daí não sairá mais até seguir para Capri. Em Paris, foi ouvir Eve Lavallière, que o encantou. E visitou o Salão dos Independentes.

— Há lá muitos pintores de talento; mas há demasiados que cuidam muito mais de fazer escândalo do que de encontrar uma nova fórmula. E há mulheres em demasia, e não há mães bastantes...

MORTE DE MANUEL ANTONIO DE ALMEIDA

MARQUES REBELO

(Em "Vida e obra de "Manuel Antonio de Almeida")

No dia 27 de novembro, uma quarta-feira, saí do Rio de Janeiro, no vapor "Hermes", da Companhia União Campista e Fidelista, que levava cerca de noventa pessoas, entre passageiros e tripulação. Depois de treze horas de viagem, às 3 da madrugada, do dia 28, o "Hermes" chegava à enseada de Macaé, desembarcava três passageiros, e uma hora mais tarde, prosseguindo a viagem para Campos, resvalava sobre uma pedra dos recifes conhecidos por Lages da Tabua. O comandante Ornelas, que ignorava esta pedra, tomou-a por um banco de areia e continuou a viagem, mas, para evitar outro encontro possivel, afastou-se da costa. O navio, porem, fez agua na proa inundando rapidamente o rancho da equipagem e só aí o comandante percebeu o seu erro, como confessou em depoimento às autoridades maritimas. Procurou então aproar à praia para salvar os passageiros. Mas a cerca de duas milhas de terra, na altura da ilha de Santana, foi obrigado a parar as máquinas para evitar uma explosão. Os dois botes estavam prontos; no tumulto, o de estibordo fez-se em pedaços com doze pessoas. O de bombordo chegou a Macaé, com cinco tripulantes e sete passageiros. Vieram logo em auxilio do navio sinistrado — diz o "Macaense", de 1 de dezembro de 1861 — os patachos "Mercurio" e "Dois Corações", e o iate "31 de Outubro". Ao chegarem, algumas horas depois, do "Hermes" só aparecia a hélice. O mar estava agitado e sobre as vagas alguns náufragos tremiam agarrados aos mastros partidos ou equilibrados sobre canastras, capoeiras, tabuas de camarote. Trinta e sete passageiros morriam no sinistro. Entre eles, Manuel Antonio de Almeida.

O capitão Vitorino Carneiro da Cunha

(Conclusão da 1.ª página)

nho, é expulso da casa-grande, ainda grita de cima da montada:

— Eu só não faço uma desgraça, na porqueira deste engenho, por causa de D. Amelia.

Adiante, conta que irá com a causa até os tribunais. Amaro não sairá do engenho. Eleitor que vota com ele não morre sem dar banquete. "Corre sangue nesta varzea, e o compadre não sai como cachorro de sua casa"..

No dia seguinte, encontra a força policial que anda em perseguição de Antonio Silvino. O tenente lhe faz perguntas, ele responde com a costumeira altivez, puxa o punhal, é subjugado pelos soldados, continua xingando o oficial, apanha uma bofetada e é conduzido amarrado e preso à cidade, com escândalo do municipio inteiro, incapaz de compreender semelhante violencia com um homem que nem os moleques de rua respeitavam. E levado à capital, volta para prosseguir no seu quixotismo.

Outra vez o bando de Antonio Silvino ataca um adversario de Vitorino. Os bandidos pegam o capitão e levam à presença do chefe na propria casa-grande do Santa Fé. Quando Silvino pergunta o que ele quer, responde simplesmente:

— Que respeite os homens de bem.

Declara logo que não tem medo de ninguem, que já disse isso mesmo "na focinheira do tenente Mauricio", enfrenta o bandoleiro e protesta:

— Isto que o senhor está fazendo com o coronel Lula de Holanda é uma miseria.

Não se cala nem diminue a arrogancia em defesa do inimigo ofendido enquanto não leva uma coronhada de rifle na cabeça.

Depois de tudo, sua preocupação é protestar. Quer que saibam na capital. "Um homem como Lula de Holanda desfeiteado como um camumbembe".

Agora começavam a acreditar nele. "Fora o único homem da Ribeira que ousara rebelar-se contra o homem".

Quando o tenente Mauricio o interroga sobre o ocorrido e lhe pergunta se sabe de algum vigia do bandido ali pela varzea, a resposta vem pronta. Só sabe de um, e é o governo. Se ele fosse governo, não haveria cangaço...

Os soldados pegam o cego Torquato, exatamente um vigia de Antonio Silvino, e lá está Vitorino a criticar a covardia dos homens que batem num cego, a preparar o telegrama para a capital. Mais do que isso, requer "habeas-corpus" para o cego e outros presos, compra fogos do ar e vai soltá-los à porta do juiz, festejando a concessão da ordem. Apanha mais uma vez do tenente, do destacamento inteiro, é metido na cadeia. Ao ser restituido à liberdade, está perdendo os sentidos e está pedindo o seu punhal. O primo rico ali está tomando as dores, amparando-o, mas ele não quer proteção de ninguem, nem quer ver choro da mulher, é um forte.

Naquela noite, o capitão Vitorino Carneiro da Cunha, "estirado na rede, com o corpo doido, continuou a fazer e a desfazer as coisas, a comprar, a levantar, a destruir com as suas mãos trêmulas, com o seu coração puro", esperando o amanhecer para sair novamente "pelo mundo para trabalhar pelo povo".

A intuição de Hitler e a estrategia russa

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

FATO curioso, mas inegavel, em geral é mais facil analizar a estrategia russa do que a alemã, nesta guerra. Isto porque os russos procuram ser fiéis aos bons principios da guerra, já consagrados pelo tempo, ao passo que o alto comando alemão sofre o tormento de dificuldades politicas e ideológicas, que, em muitos casos, não deixam aos soldados a possibilidade de agir á sua maneira. Assim é que temos este notavel espetáculo: os russos, que são tidos como revolucionarios completos (no nosso exército há o apelido de "bolchevique" para quem quer que deixe de observar os precedentes), obedecendo a doutrina militar ortodoxa; os alemães, discipulos de Clausewitz, Moltke e Schlieffen, de tempos a tempos desprezando os ensinamentos de seus mestres e ultrajando os sãos principios militares.

Tomemos, como exemplo, Stalingrad. Para o autor deste artigo, foi dificil chegar a acreditar que os alemães exercessem pressão na direção de Stalingrad enquanto não estivessem seguros dos pontos de travessia do Don medio, no setor de Voronej; ou que persistissem em seus esforços para tomar a cidade, quando era evidente a tempestade que se acumulava sobre seu flanco nordeste; ou que, quando explodiu a tempestade, não tratassem imediatamente de começar a evacuação do Cáucaso. E, contudo, os alemães fizeram tudo isto, com desastrosas consequencias para sua causa, podendo-se explicar como uma das grandes razões desses erros o fato de não poder seu Fuehrer admitir que havia fracassado, ou retirar-se de territorio que havia ocupado, ou abandonar suas esperanças de conquistar o petroleo do Cáucaso.

* * *

Ou, então, examinemos o que se passou na Tunisia. Mesmo quando já eram evidentes os sinais de que Rommel se retirava para a Tunisia, através da Tripolitania, parecia impossivel que os alemães não fizessem pelo menos uma tentativa de tirar, pelo mar, uma parte de suas forças que se achavam nos portos ainda disponiveis, antes que estes ficassem irremediavelmente perdidos — os portos de Tripoli, Gabes, Sfax e Sousse. Isso só poderia ser tentado enquanto os alemães possuissem na Africa bases aereas suficientes para proporcionarem uma cobertura temporaria a tal operação; mas valia a pena tentá-lo. De certo, era melhor do que deixar que todo o exército alemão na Africa ficasse comprimido no norte da Tunisia, para ser levado a uma rendição ignominiosa. Uma vez mais, Hitler não podia consentir numa retirada, num abandono de territorio; não queria salvar um exército em troca de uma fração de seu prestigio sagrado.

Parece estar-se passando qualquer coisa semelhante, agora, no sul da Russia. Sobre fundamentos militares, não há desculpa para a permanencia de quaisquer soldados alemães a leste do Bug e, de certo, não há justificativa para continuar a resistencia alemã na curvatura do Dnieper na area Nikopol-Krivoi Rog, ou entre Kiev e Tcherkassy. Os alemães estão oferecendo uma resistencia audaz e resoluta em Vinnitsa, cobrindo as comunicações dessas tropas expostas; mas suponhamos que a posição "ferrolho" de Vinnitsa ceda á pressão, como aconteceu com as posições "ferrolho" ao norte de Stalingrad ? Qualquer soldado experimentado, qualquer estudioso da historia militar de inteligencia normal, com certeza insistiria em que essas forças expostas já deviam ter sido retiradas há muito tempo, rendendo sinceras graças pelo fato de Vinnitsa ter resistido o tempo bastante para permitir tal retirada. Podemos estar certos de que se a decisão fosse deixada ao criterio do marechal de campo Mannstein, ele agora estaria confortavelmente entrincheirado por trás do Bug, sem um só homem a leste deste rio, e com todos os preparativos em andamento para uma nova retirada sobre o Dniester.

A estrategia que os russos estão empregando contra Mannstein é a do envolvimento, famosa em toda a historia militar e muito bem sintetizada na obra monumental do marechal de campo conde von Schlieffen — "Cannae". Os russos estiveram martelando sobre essa linha durante todo o verão e, mais de uma vez, aproximaram-se muito da vitoria. O procedimento alemão parece ser o de proporcionar aos russos toda possibilidade de alcançarem a vitoria desta vez — esperando, resistindo e assumindo riscos que não parecem oferecer uma vantagem compensadora contra um perigo que aumenta dia a dia.

* * *

Por que ? Não pode ser porque os alemães não estejam dispostos a ceder territorio. Já abandonaram tanto territorio, na Russia, que um pouco mais não pode afetar-lhes o prestigio. Parece mais provavel que estejam pensando em termos do que está por trás do Dniester: que estejam temerosos de uma incursão russa nos Balcãs e se achem mesmo dispostos a ver o grupo de exércitos de Mannstein cortados dos exércitos do centro e empurrado para a Rumania, de preferencia a encararem a possibilidade de uma retirada do flanco direito de Mannstein para os Carpatos, com a consequente abertura, aos exércitos russos, da passagem para a Dobrudja rumena e para as bocas do Danubio. Naturalmente, isto abriria uma grande porta aos russos, para o interior das planicies polonesas, mas o alto comando germânico pode ter a esperança de que os russos não consigam tirar partido dessa abertura dentro de pouco tempo, por motivos de abastecimentos e comunicações. Por outro lado, Hitler pode muito bem temer que a entrada de tropas russas na Rumania signifique o colapso de toda a fragil estrutura do Eixo na peninsula balcânica, que só poderia ser sustentada com tropas alemãs poderosas, como foi o caso na Italia.

Na verdade, seria uma maneira de raciocinar desesperada; é possivel, mesmo, que de minha parte haja uma injustiça á intuição militar de Berchtesgaden, quando lhe atribuo tais pensamentos. Mas Hitler já tem demonstrado que sofre de uma obsessão balcânica, e pode ser que esteja disposto a sacrificar a essa obsessão mesmo um grupo de exércitos, de preferencia a riscar os Balcãs de suas contas, como perda definitiva, e concentrar-se na defesa intensa da propria Alemanha.

O "PRAVDA" E OS RUMORES DO CAIRO

WALTER LIPPMANN

NÃO sei se estou apenas fazendo conjeturas, mas ocorre-me que agora se pode compor uma teoria plausivel, sobre a publicação aparecida no "Pravda" a respeito de rumores de paz, que o orgão russo atribuiu a fontes gregas e iugoslavas do Cairo. Quando a "Tass", que é a agencia oficial de noticias dos Soviets, irradiou o desmentido britânico á historia das conversações com Ribbentrop, fez preceder esse comunicado de uma segunda versão, e esta, uma citação autêntica do "Sunday Times", de Londres, a respeito de propostas de paz que teriam sido feitas pelos alemães aos ingleses, por intermedio de agentes em Ankara, Lisboa e Estocolmo.

Isto pareceria constituir um forte indicio de que os russos estão realmente preocupados com a possibilidade de alguma especie de entendimento com os alemães, á custa da Russia. O rumor de paz publicado pelo orgão da imprensa britânica e por ela classificado como "uma armadilha cuidadosamente lançada", foi no sentido de que a Alemanha propôs retirar-se para trás de suas fronteiras de antes da guerra, renunciar a todas suas reivindicações de colonias, acabar com sua esquadra e seus submarinos, e retirar Hitler e o partido nazista, mas, em troca, "ficar com uma certa liberdade de ação no leste". Aos olhos dos russos, condições como estas seriam uma paz em separado ás expensas da Russia.

O que me pareceria é que os russos realmente acreditam estarem os alemães preparando uma dessas "armadilhas cuidadosamente lançadas", e desejam estar bem certos de que os ingleses e nós nela não cairemos.

* * *

Minhas razões para crer que esta conjetura ao menos aponta na verdadeira direção são que, baseando-nos na experiencia do passado, a principal pista para compreendermos os r—s da Russia é sua preocupação quase total com uma coisa única: a ameaça do Exército alemão. No passado, toda vez que a Russia nos parecia enigmática e misteriosa, vinha-se mais tarde a verificar que a verdadeira explicação era a Russia fazer o que fazia por temer o poder do Exército germânico. Celebrou o pacto Hitler-Stalin em 1939, para desviar da Russia os olhos da Alemanha e ganhar tempo, melhorando sua posição militar. Atacou a Finlandia em 1939, para melhorar as defesas de Leningrad e de sua rota setentrional para o oceano. Ocupou os Estados bálticos, a Bessarabia e a Polonia oriental em 1939 e 1940, para ampliar sua fronteira contra a Alemanha e impedir que Hitler montasse sua ofensiva de tanto mais perto do coração da Russia.

Em todas as suas negociações com os britânicos e com os americanos, o interesse absorvente dos russos tem sido no sentido de nos engajarmos com uma parte suficientemente consideravel do Exército germânico, para aliviar a pressão deste sobre o Exército vermelho. Eis o que têm tido em vista os russos em seus insistentes pedidos de uma "segunda frente". Daí não terem estado muito interessados na par—s mole do Mediterraneo: era o Exército alemão, e não o italiano, que lhes interessava. Nem se mostravam muito impressionados com a guerra naval ou a guerra aerea. Era sempre o Exército alemão, aprofundado na Russia, que eles consideravam o verdadeiro inimigo, e toda hesitação sobre virmos a vias de fato com o Exército de Hitler lhes parecia um sinal de que não estávamos fazendo guerra total, despertando-lhes suspeitas. Se tivéssemos sido invadidos por diversas centenas de divisões alemãs, adotariamos o mesmo modo de encarar a logistica de uma guerra mundial, um modo de ver talvez muito simplificado.

* * *

Portanto, é plausivel procurar-se o motivo principal desse recente golpe de propaganda russa em seu antigo desentendimento com os ingleses em torno da invasão do continente pelo canal da Mancha. Mas, após os acordos de Teheran, o que poderá ser que continua a preocupar os russos ? Não é que o sr. Churchill faça uma paz em separado com o homem de Hitler — Ribbentrop. E' coisa que podemos desprezar de maneira completa e absoluta. E não é que os ingleses, tendo concordado quanto á invasão, não a levem adiante com sua provada bravura e boa fé.

Que é, então ? E' que os alemães preparem uma situação que, sem ser nosso intuito e a despeito de estarmos lealmente decididos em contrario, possa, de fato, romper a frente comum anglo-russo-americana na questão de tratar com a Alemanha. Os russos têm revelado possuir melhores informações de dentro da Europa do que Londres e Washington; e, frequentemente, revelaram mais visão do que estava para acontecer dentro da Europa, do que nós. Se agora pensam que os alemães estão lançando uma armadilha, e que o perigo é grande ao ponto de justificar uma demonstração pública que põe em guarda todo o mundo, e não apenas os altos funcionarios, o melhor que fariamos era estar atentos ao que a Alemanha possa fazer e deixar de lado as maneiras desconcertantes com que os russos trataram seus aliados.

* * *

Já é do dominio público saberem os alemães que vão perder a guerra. Tambem é do conhecimento público o fato de a maioria dos alemães temer, acima de tudo, a entrada do Exército vermelho. E' do conhecimento público que, quando chegar a hora de se renderem, os alemães preferirão fazê-lo aos ingleses e aos americanos e ser por nós ocupados, como proteção contra uma ocupação russa.

Os russos sabem disto muito bem. Embora possamos e devamos presumir que Stalin não nos acredita capazes de tal deslealdade, não é impossivel acredite ele que os alemães podem manobrar de maneira a colocar-nos numa situação em que, mesmo sem haver negociações, se obtenha um resultado semelhante. Como poderiam os alemães conseguir tal coisa ? Oferecendo uma resistencia simbólica no oeste e resistindo furiosamente no leste, afim de que o general Eisenhower chegasse a Berlim antes dos russos, e impusesse um armisticio antes dos russos estarem lutando em solo alemão.

* * *

Se esta fosse o plano dos alemães, naturalmente não poderiamos obrigá-los a combater-nos sem quererem lutar conosco. O nosso alivio por não termos de sofrer o número de baixas que prevemos seria muito grande. Do ponto de vista dos russos, a situação seria verdadeiramente alarmante. Porque poderia significar que aqueles que suportaram o choque principal da batalha estariam em uma posição secundaria para ajustar contas com a Alemanha.

Pode muito bem ser, portanto, que os russos estejam procurando assegurar-se de que nos capacitamos, antes de estarmos empenhados na Alemanha como já estamos na Italia, de como um tal plano alemão poderia produzir resultados. Suas preocupações podem estar acentuadas pelo sentimento de que, em nosso planejamento politico com relação á Italia, á França e aos Balcãs, não fomos devidamente bem informados, fomos ingenuos, e nossa cabeça politica nem sempre é tão sólida quanto o nosso coração é puro.

* * *

Não sei se realmente acredito ou não na teoria que ora exponho. E' mera conjetura. Tudo que posso dizer é que ela me parece ajustar-se melhor aos fatos conhecidos, do que qualquer outra teoria que tenha chegado ao meu conhecimento.

UM PLANO DE PAZ ?

DOROTHY THOMPSON

O DISCURSO do sr. Stimson, pedindo a Lei de Serviço Nacional, foi o ponto alto de uma torrente de criticas de fonte oficial sobre o baixo tom do moral americano na guerra.

Algumas das criticas me parecem exageradas. Mas, desde que o moral está inevitavelmente ligado á questão da clareza dos fins, há boas razões para os altos funcionarios se mostrarem perturbados.

Porque esta guerra tem um aspecto absolutamente singular: — nesta etapa avançada da luta, ninguem sabe quais são os nossos planos de paz. E' extraordinario que nenhum redator de responsabilidade, neste pais, possa dizer a si mesmo — já não dizemos ao pais — o que esperamos realizar na Europa, em geral e, em particular, na Alemanha, com a vitoria.

* * *

Quando Hitler e o Japão atacaram, seus fins eram claros: — queriam estabelecer o dominio alemão e japonês sobre a Eurasia. Enquanto estávamos na defensiva, não tinhamos necessidade de outro fim senão o da sobrevivencia. Mas com os pronunciamentos de varias fontes oficiais, no sentido de que podemos esperar este ano uma vitoria total no teatro europeu da guerra, a questão de saber o que significará nossa vitoria começa a preocupar todas as pessoas que pensam.

Na última guerra tinhamos, desde o inicio, um quadro nitido daquilo por que lutávamos. Mas, nesta guerra, nada sabemos.

E, contudo, presumimos que os fins da paz foram estabelecidos em Teheran. Mas, decorridas sete semanas, não sabemos O QUE ali se combinou. Temos o estranho fenômeno de "uma guerra do povo", travada, ostensivamente, para "uma paz do povo", mas que ninguem sabe definir.

* * *

Ao mesmo tempo, estamos presenciando uma imensa discussão, no pais, a respeito de objetivos de paz. Questões como, "que faremos com a Alemanha derrotada ?" são debatidas pelo radio, pelas tribunas públicas, em inúmeros artigos de jornais e revistas, e em livros. E toda a discussão tem um carater de fantasma. Porque o grande quadro da paz deve ter sido fixado em Teheran, se é que Teheran teve alguma significação. Neste caso, a discussão é quase futil.

Entretanto, como todas as pessoas que se preocupam com o futuro devem tentar penetrar nessa terra, gente bem informada e de responsabilidade julga haver descoberto "de fontes próximas das mais altas fontes" quais são os planos. E estes planos são discutidos como se fossem realidades, nos escritorios dos jornais e entre grupos de cidadãos dotados de espirito público.

E há o receio de que de repente salte sobre nós uma paz que não tenha o apoio da opinião pública da América, quando todos nós teriamos tempo para ir refletindo serenamente sobre as provaveis consequencias de tal paz.

* * *

Um dos rumores ora circulantes no estrangeiro tem a vantagem da exatidão. Segundo o mesmo, o sr. Stalin, o sr. Churchill e o sr. Roosevelt, concordaram com uma divisão da Alemanha em cinco Estados separados e independentes. Um deles seria uma Prussia muito reduzida, incluindo o Brandenburgo, as partes da Pomerania e da Silesia que não passarem para a Polonia, e o Mecklemburgo, tendo como capital Berlim. Este Estado, e só este, seria ocupado pela Russia.

E os outros quatro, a serem ocupados por tropas anglo-americanas: — a Hansa, os distritos do mar do Norte, mais Hanover; a Renania, a Prussia Renana, o Sarre e a Westfalia; a Alemanha Central, composta da Saxonia, da Turingia e da Baviera do Norte; e a Baviera do Sul, o Wurttemberg e Baden.

Nesse plano, supõe-se mesmo haver, do lado das potencias ocidentais, uma idéia de clemencia. A divisão do Reich, assim se presume, afastaria qualquer futura ameaça por parte da Alemanha e nos permitiria ser mais condescendentes para com os criminosos nazistas e no concernente a reparações.

* * *

Tenho razões para discutir este plano seriamente. Porque, se uma tal idéia atravessou o espirito dos árbitros dos destinos europeus, creio que irão colher resultados inteiramente diferentes do que pensam conseguir.

Seria necessario mais espaço do que uma coluna de jornal para desenvolver as perspectivas das consequencias de uma tal paz e, assim, terei de retomar o assunto em outra ocasião. Mas dou as boas-vindas a esse "boato", pois que ele põe o público diante de um "plano" que pode ser discutido. Que ao menos se cogitou de divisão, sabe-o todo o mundo.

As objeções a essa idéia — todas necessitando de maior desenvolvimento — são as seguintes:

1. — Não haverá apoio popular em parte nenhuma, na Alemanha não-nazista, para esse plano. Terá a oposição de todas as forças democráticas. O plano terá de apoiar-se em governos de "quislings", motivados pelas considerações pessoais de poder e repousando sobre baionetas anglo-americanas e russas.

2. — Será, portanto, impossivel estabelecer governos populares democráticos. Esses regimes separados terão de manter-se pela força, suprimindo toda liberdade de palavra e de discussão.

3. — Conservará e recriará o super-nacionalismo germânico e conduzirá a movimentos subterraneos, guerrilhas e intrigas constantes.

4. — Haveria necessidade de perfeita unidade entre os aliados durante um longo periodo. Na realidade, esse regime seria portador de germes de serias dissenções entre a Russia e as potencias anglo-americanas.

5. — Demais, se não acontecesse nada disso, se, por um milagre inimaginavel, o programa se revelasse operante, viria, quase com certeza, fazer da Alemanha a senhora da Europa e reviver o antigo "Santo Imperio Romano da Nação Alemã".

* * *

Pretendo, em outros artigos, discutir cada um destes cinco pontos.

Oleo de abacate

Na California obtem-se algum oleo de abacate prensando a polpa da fruta, depois de cortada em pedaços. Em tempos passados, a secagem era feita com nitrogenio, para evitar o escurecimento provocado pela oxidação.

O abacate seco por esse processo era prensado num extrator de cilindros ou do gênero usado para extrair oleo de nozes e de sementes oleaginosas. O dr. D. Applemam, do Colegio de Agricultura da Universidade da California, em Los Angeles, verificou que secando rapidamente os abacates, à baixa temperatura, é possivel evitar quase completamente o escurecimento do fruto.

Produção de batatinha

Está se cogitando de fomentar a produção de batatinha no municipio de Jaguaquara, Baía, onde se cultiva há 40 anos uma variedade de batata inglesa que, dada a sua resistencia, se tornou uma espécie naturalmente indicada para a região.

O projeto aprovado tem por finalidade dotar o Campo de Entre-Rios de um sistema de imigração necessário ao êxito dos trabalhos, tanto mais quando se está ali instalando uma Fazenda de Treinamento para Operários Rurais.

Produção Rural

Exposição-feira de gado em Lorena

Está marcada para o período de 25 a 28 de março próximo a realização da 1.ª Exposição-Feira de Gado em Lorena, cidade paulista do vale do Paraíba. A esse certame, comparecerão os principais criadores não só daquele municipio como os de Cachoeira, Cruzeiro, Piquete e Silveiras. A realização da Exposição-Feira de Gado de Lorena está despertando vivo interesse entre os criadores da região, os quais, a despeito das crescentes dificuldades do momento, continuam desenvolvendo a pecuária, com a utilização de processos racionais de seleção e adoção de métodos práticos na conservação e rendimento de seus rebanhos.

Papaina – um produto de largo consumo nos Estados Unidos

Colheita de ótima produção de mamão

O mamão, conhecido cientificamente com o nome de "Carica papaya", é uma das muitas plantas indigenas do Novo Mundo, que, como a quineira e a seringueira foram exploradas com grande êxito no Oriente.

O mamão possue uma ênzima (fermento soluvel chamado papaina) semelhante à pepsina, que é obtida dos animais. E' usada tanto no comercio como na medicina, sendo empregada na cura da difteria e, entre outras, possue a propriedade de abrandar a carne dura. Em 1941, os Estados Unidos importaram mais de 1.000.000 de quilos deste produto, num valor de 435.000 dólares. A maior parte desse fornecimento veio do Ceilão e de outras partes do Oriente, hoje, inacessiveis por causa da guerra.

A papaina é obtida praticando-se varios cortes nos frutos verdes. Então, o "latex" vai caindo em uns cubos e é enviado em seguida para o mercado. A extração da papaina não impede o amadurecimento do fruto.

Imunizaram 400 mil animais

O abastecimento alimentar da capital da República tem contado com a colaboração da veterinaria. A Inspetoria de Defesa Sanitaria Animal, com uma area de ação que abrange os rebanhos do Distrito Federal, parte de Minas Gerais e Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo, apresenta uma contribuição valiosa naquele sentido. Em 1943, seus técnicos percorreram cerca de 2.500 fazendas e imunizaram mais de 400 mil animais. Outros trabalhos de assistencia foram realizados, sobressaindo-se tambem o controle da pulorose.

Como se deve marcar os cordeiros

A marcação dos cordeiros não deverá ser praticada no curral das ovelhas, pois sob o ponto de vista preventivo da enfermidade, convem improvisar currais que possam ser transladados de um lado para outro. Alem disso, aos cordeiros já marcados convem soltá-los em seguida para o campo e não retê-los em currais poeirentos, nem jogá-los ao solo, de modo que as feridas possam contaminar-se com o chão infeccionado.

As facas e instrumentos utilizados na marcação deverão ser previamente lavados e esterilizados, seja passando em agua quente durante meia hora, ou imergindo-os em alguma solução desinfectante. A graxa e a sujeira devem ser tiradas, antes de se proceder à desinfecção, pois poderiam impedir a destruição dos microbios.

Durante a marcação, os instrumentos devem ser frequentemente lavados, evitando-se o contacto com o solo, o mesmo se procedendo quando se afiar as facas na sola das botas, porque tudo isto poderá ser tambem causa de contagio perigoso.

A LAVOURA EM FEVEREIRO

— Feijão de Seca e Batatinha —

Pelo prof. CARLOS TEIXEIRA MENDES

(Da D. P. A. de São Paulo)

O FEIJÃO DA SECA: — Tanto em cultura exclusiva como em intercalar, o feijão encontra neste mês a melhor época de semeadura, porque, ao contrario do que muita gente supõe, se trata de uma das plantas mais sensiveis ao decorrer do tempo. Basta que seja plantado tardiamente, que não encontre tempo de todo favoravel, ou seja atingido por frios precoces, para não mais produzir aquilo que dele se esperava.

Sendo planta de três meses de ciclo vegetativo, deve ser semeado em principios de fevereiro, para ser colhido em principios de maio, percorrendo todo o seu ciclo sem ser atingido pela falta de chuvas nem pelos frios de fim desse mês.

Essa mesma planta pode ser cultivada, com bons resultados, como cultura intercalada à do milho.

Imagine-se uma cultura deste cereal, semeada com 1 metro e 20 centimetros, mais ou menos, de espaçamento entre suas linhas, iniciada em fins de outubro ou principios de novembro. Lá por fevereiro, ela já terá percorrido mais de três meses de sua vida e irá entrar em declinio de vegetação.

Como não é possivel estabelecer datas exatas, digamos que a semeadura do feijão, entre as linhas de milho, deve ser realizada quando as folhas deste começam a tornar-se amareladas e pendentes, permitindo assim a penetração da luz entre suas linhas.

Nessa ocasião, após um cultivo bem feito, semea-se o feijão, uma linha única ao meio das ruas de milho, em pequenas covas, distantes uns 50 centimetros, umas das outras.

Como chove bastante e o ambiente é de todo favoravel, nasce rapidamente e cada vez exigirá mais luz e mais calor. A cada dia que passa cresce o feijão e amadurece o milho, cujas folhas vão permitindo maior insolação.

No fim de três meses, temos o feijão em estado de ser colhido. Produz menos que em cultura exclusiva, porem economicamente. Realizada a colheita do feijão pelos processos usuais, proceder-se-á à do milho.

A BATATINHA: — Planta que já faz parte integrante de nossas culturas, a batatinha pode ser plantada em duas épocas distintas: de julho em diante se chover, até setembro e mesmo outubro e em fevereiro-março.

A da primeira época é chamada "batatinha das aguas", porque, como é raro poder ser plantada antes de setembro, sua colheita realizar-se-á forçosamente em tempo chuvoso. A da segunda época chama-se, entre nós, "batatinha da seca", porque, ao contrario da primeira, terá sua colheita em abril ou maio, meses esses geralmente secos.

Em igualdade de condições, a da primeira é mais produtiva, mas seu produto é de mais dificil conservação, enquanto que na segunda, reinando tempo mais seco e mais fresco durante a maturação e colheita, seus tubérculos, alem de serem de melhor qualidade, conservam-se melhor.

De um modo geral, podemos dizer que a melhor época de plantação da batatinha é todo o mês de fevereiro, prolongando-se, se quisermos, até meados de março, com a condição, porem, de se tratar de terras bem apropriadas, isto é silicosas ferteis.

Na cultura da batatinha, um dos problemas mais serios é o da obtenção de boa "semente", isto é, dos tubérculos para tal fim.

Estes devem ser de tamanho medio, com brotamento iniciado e "levemente murchos". Os que se apresentam rijos, túrgidos, não devem ser plantados. Do mesmo modo, é má a semente que se mostra excessivamente murcha.

Outra questão muito importante, alem das relativas às adubações, é a da rotação de culturas. O agricultor, depois de dois ou três anos de cultura no mesmo terreno, deve variar de lugar, para conseguir a diminuição de molestias em suas plantações, e que é de relevante importancia nesta cultura.

Aformoseamento do Parque de Itatiaia

Em colaboração com o pessoal do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a administração do Parque Nacional do Itatiaia iniciou a arborização da principal rodovia de acesso àquele Parque. A estrada parte de Campo Belo, de um entroncamento sobre o Rio-Caxambú. E' moderna e foi construida pelo D.N.E., prestando-se para um excelente serviço de aformoseamento. Este está sendo orientado diretamente pelo administrador daquele Parque e fornecedor das árvores para plantio. Deve-se mencionar que nesse trabalho não serão empregados senão vegetais da flora local, o que não deixa de ser de muita significação, pois há necessidade de 1.600 árvores, além de 2.000 plantas arbustivas, de grande efeito ornamental.

Juta indiana no Espírito Santo

A juta indiana adapta-se bem em diversas regiões do Brasil, não só na Amazonia como tambem em outros Estados do Sul. No Espirito Santo, essa cultura vai progredindo consideravelmente. No corrente ano os plantios renderão 4.000 quilos de sementes de juta com a provavel área de 400 hectares. Tomando-se por base o rendimento médio de 2.000 quilos de fibra por hectare a produção espiritossantense não deverá ser inferior a 800 toneladas na safra em curso. Trata-se pois de uma nova riqueza de expansão segura e garantida nos terrenos de aluvião. A produção comercial de juta indiana no Espirito Santo vale mais de 5 milhões de cruzeiros.

Variedades de arroz no Brasil

O Brasil é um grande produtor de arroz, possuindo a particularidade de obter vários tipos. A produção no extremo sul, das variedades japonesas dos tipos "liso" e "Pragana", atinge cerca de 50% da safra e encontra boa colocação nos mercados platinos. As variedades "Blue Rose", cuja cultura, naquela região, já atinge 40% da colheita, são bem aceitas no mercado europeu. Ao contrário do sul, no centro, no nordeste e norte do país são cultivados os arrozes "Agulha", "Honduras", e, sobretudo, as nossas variedades "Matão", "Branco", "Dourado", "Liso" ou "Peludo" e os vários tipos "Catete", além do "Ponta Preta", que predomina no Triângulo Mineiro. A procura do mercado tem determinado certa oscilação na preferência dos lavradores, verificando-se o avultado número de variedades cultivadas. O desenvolvimento dessa cultura não se tem caracterizado pelo estabelecimento de zonas de plantio para cada variedade, tornando-se, assim, mais dificil obstar a sua mistura. Como é concludente, daí advem um trabalho mais penoso para as estações experimentais que desenvolvem trabalhos afim de obter sementes puras das variedades mais aconselhaveis ao meio, sem perder de vista as exigências dos mercados.

Doutra parte, a uniformidade do tipo produzido teria influência benefica no trabalho dos engenhos ou usinas de arroz. Operando com um produto mais homogênio, dariam maior rendimento por ocorrer menor quebra e desgaste no beneficiamento do produto. Cumpre ressaltar que, na melhoria em massa da semente, se deve cogitar sobretudo da eliminação do arroz vermelho. Vem a propósito lembrar que, ultimamente, paises da América Central têm procurado em nosso mercado variedades como a Rexoro e outras pouco cultivadas entre nós, pertencentes ao grupo do "Blue Rose". Enquanto este apresenta um grão oblongo, o "Fortuna" possue um grão comprido e grosso e o "Rexoro" pequeno e delgado. É possivel que algumas de nossas variedades venham a suprir aqueles mercados com artigos semelhantes do tipo "Agulha", como por exemplo o "Douradão".

Plantio experimental da quineira

Os parques nacionais da Serra dos Orgãos e de Itatiaia, com altitudes variaveis, recomendam-se para a cultura racional da quineira, nos quais é possivel o plantio das mudas dessa especie em diferentes condições. Das análises, alguns anos depois, a respeito do teor em quinina, serão tiradas conclusões orientadoras da grande e sistemática exploração. Das providencias já iniciadas consta a aquisição de sementes e mudas de variedades de valor já existentes em territorio nacional, inclusive no Instituto Agronômico de Campinas. Trata-se de oferecer ao Brasil possibilidades de satisfazer a margem de consumo medio de 320 toneladas de quinino, no valor de 318 milhões de cruzeiros por ano.

30% da produção agrícola estragados pelas sauvas

Para o fomento da produção vegetal e conservação das safras, tornam-se necessárias medidas de profilaxia e combate às doenças e pragas. Estas extendem-se a todos os recantos do país. Só a saúva causa danos estimados em 30% da produção agricola, que sobem a mais de 3 bilhões de cruzeiros. E os bichos das frutas, a broca do café, a doença da folha da seringueira, o lagartão do cacaueiro, os percevejos do arroz a broca e o mosaico da cana?

Reconhecendo a importância do assunto, o governo estuda o melhor aparelhamento da Defesa Sanitária Vegetal, que deverá contar com maiores recursos, capazes de aplicação imediata e desembaraçada.

A ALIMENTAÇÃO DA VACA LEITEIRA

Pelo Dr. EWERARD DE MATOS

(MÉDICO VETERINARIO)

Em regra geral, nos seis primeiros meses os alimentos fornecidos para a produção de leite são suficientes para atender as necessidades da vaca.

A maior parte do crescimento do feto dá-se no último terço da gestação, periodo em que o criador deverá ter o cuidado com a alimentação da vaca. Se nesse periodo a alimentação escacear, tanto em quantidade como em qualidade, provocará um decréscimo na produção de leite, como tambem influirá no estado do animal. Muitos criadores não dão o devido valor a este fato e os prejuizos decorrentes são enormes, tanto em diminuição do leite na lactação, atual, como na futura. Mais ainda: a obtenção de um bezerro mal nutrido e fraco. Basta, portanto, que o criador mantenha a mesma ração para produção de leite, em animais de gestação superior a seis meses.

Para a época da seca, é de grande utilidade o emprego de fenos, silagem e capins para corte, pastos de reserva, etc. Ainda o criador terá que ministrar aos animais alimentos protéicos e minerais, tanto em quantidade e qualidade, como veremos: 30 por cento de farelo de algodão, 30 por cento de milho desintegrado com palha e sabugo, 20 por cento de farelo de trigo, 20 por cento de farelo de arroz. A esta deve-se adicionar 2 a 3 quilos de calcareo (pó de osso), porque a vaca em condições normais elimina por litro de leite 0,K0018 de calcio e 0,K0020 de ac. fosfórico e, portanto, precisará na sua ração de 5,4 gramas de calcio e 6,0 gramas de ac. fosfórico.

Assim, segundo Kellner, dos sais contidos nos alimentos somente uma terça parte pode ser eliminada. Exemplificando: uma vaca com 500 quilos de peso vivo, produzindo 10 litros de leite, necessita diariamente de 50 gramas de calcio e 60 gramas de ac. fosfórico e para a mantença do organismo 45 gramas de calcio e 20 de ac. fosfórico. Assim, um animal para se manter e produzir necessita de 99 gramas de calcio para 50 de ac. fosfórico.

Muitos criadores não dão a devida consideração à parte mineral dos alimentos. Ela é um dos combustiveis principais para o andamento normal da industria zootécnica. As consequencias da sua deficiencia observam-se logo a após o parto: as femeas se descadeiram; partem os membros com facilidade e há febre vitular.

Quanto ao sal, deve ser à vontade. A mistura acima pode ser dada nas seguintes condições:

Para cada 200 quilos de peso vivo, um quilo, porem, de acordo com a conveniencia, pode ser diminuida ou aumentada. Passemos agora a saber qual a "época propicia para a delivrance". Já se observa nos meios criatorios a tendencia que os fazendeiros têm de obter o maior número possivel de bezerros na estação seca, de preferencia de abril a agosto. E' de grande vantagem para o criador reduzir os nascimentos na época chuvosa. Dentre as vantagens temos:

1.ª) — Chuvas raras, não existindo lama, menos moscas, berne, calor, umidade no ar e menor trabalho de limpeza dos abrigos. Portanto, nestas condições de clima, são menos favoraveis ao aparecimento das doenças;

2.ª) — Facilita o trabalho com o gado, permitindo na lactação maiores possibilidades de se praticar duas ordenhas e facil transporte de leite e forragens.

3.ª) — As vacas que tiveram bezerros na época seca produzem mais leite que as da época chuvosa.

4.ª) — Os bezerros atravessam ainda em aleitamento os meses em que há escassez de forragem, encontrando pela época da desmama melhores pastagens, permitindo melhor crescimento.

5.ª) — Evita gasto temporario com instalações, devido às condições de clima. Cobertas rústicas preenchem as condições gerais de higiene.

6.ª) — Para obter-se a delivrance neste tempo, a enxertia deverá ter lugar em principios de junho a fins de novembro.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

BICHOS DE FRUTAS

SRA. CRISTINA BARROS — (Cascadura) e SRA. GEORGINA DA SILVA — (Piedade) — Rio. — Experimentem a seguinte fórmula, que tem dado bons resultados: Arseniato de sodio em pó, 200 gramas; melaço, 500 gramas; borato de sodio, 200 gramas; glicerina, 200 gramas; ácido bórico, 200 gramas; agua, 10 litros. Em um recipiente coloca-se a agua e junta-se o ácido bórico; mergulha-se nesta solução um saquinho de tecido de malha estreita contendo o borato e o arseniato. No dia seguinte, quando já estiverem completamente dissolvidos, derrama-se o melaço, tendo o cuidado de mexer bem. Com um pulverizador asperge-se esta solução por toda a planta, visando especialmente os ramos.

DOENÇA NUM CABRITO

SR. VALDEMIRO PEREIRA DA SILVA — (Piedade) — Rio. — E' dificil, sem ver o animal, diagnosticar a doença. Pode ser um caso de afta epizoótica nas patas do animal e não ser. Teria ele sofrido algum baque? Tem febre? Alimenta-se bem? Qual a ração que lhe dá? Em todo caso, faça o seguinte: Limpe com agua bem tépida a parte afetada; aplique, em seguida, um emplasto de antiflogistine bem quente, envolva em gase o local e deixe o animal em repouso, num lugar seco e fresco. Repita a operação se achar que houve alguma melhora.

SARNA CANINA

SR. A. CAPELA — (Engenho de Dentro) — Rio. — A sarna nos cães apresenta os sintomas que o seu animal denota. Há uma serie enorme de remedios, pós, sabões, deinfectantes, aconselhaveis para o caso e quase sempre não dão resultado. O estado de adiantamento da doença e a disposição do canino concorrem para a maior ou menor duração da enfermidade, que pode se eternizar, se não for combatida.

Dê-lhe um banho morno e em seguida mergulhe-o numa solução de urucú e glicerina, deixando secar, em seguida, ao ar. Aconselha-se tambem banho de creolina ou de pentasulfureto, repetindo-se com uma semana de intervalo.

CAO DE NOVE MESES

SR. LAURENTINO GARCEZ — (Rio). — A descrição da doença que atacou seu cãozinho de nove meses, leva-nos a pensar num caso de cinomose. Oxalá que não seja. Porque, se for, estes conselhos chegarão tarde. Recomenda-se: Aplicação de soro glicosado, em injeções sub-cutaneas, de 50 a 100 c. c., para levantar as forças; injeções de urotropina, para prevenir as formas nervosas e injeções diarias de iodotropina, para o caso pneumônico. E' melhor chamar um médico veterinario, para que diagnostique claramente a doença e passe o remedio adequado. À distancia é perigoso receitar.

CADELA ENFERMA

SR. ANTONIO PAIS FILHO — (Rio.) — O senhor dá carne crua ao seu animal? Acreditamos que não. Melhore as condições alimentares de sua cadela, ministrando-lhe substancias que contenham calcio e ferro e ela deixará de sofrer o desequilibrio que observa. Questão, apenas, de boa alimentação, mormente na idade em que se encontra, apta a ser coberta e reproduzir.

Publicações

"SITIOS E FAZENDAS" e "FAUNA" — Recebemos estas duas magnificas publicações técnicas editadas em S. Paulo, em seu primeiro numero de 1944. Tanto uma como outra apresentam um sumario de trabalhos interessantes e uteis a par da excelente apresentação material.

"Sitios e Fazendas" e "Fauna" são, realmente, dois mensarios indispensaveis aos que vivem ou têm atividades relacionadas com a agricultura e pecuaria.

"AGRICULTURA" — O n. 12 desta revista, correspondente a novembro, que nos foi presente circulou com 81 paginas repletas de ótimas informações acerca dos varios ramos em que se especializa: [illegible]

A QUADRAGÉSIMA PORTA

(Conclusão da 1.ª página)

fiar-se", ou trechos trufados como este: "Michael emitiu de novo a gargalhada. Ohanian tapou-lhe a boca. Michael prostrou-a, e repetiu a gargalhada, onde havia todos os tons dos monstros submarinos e alados, prehistóricos e alegóricos. Depois abraçou-se com Gilberto e Gonçalo. Parecia Nero e parecia a divina Sarah, tinha a mimica dos repertorios de Euripides e Sófocles". Mas, súbito, entre a massa das figuras secundarias surge um tipo que ameaça tomar conta das páginas, tal a riqueza com que se apresenta. Tipo como a "Grande Jorasse", imagem quase lírica de bruxa do asfalto, ou como o extraordinario tchecoeslóvaco Kippenberg, estranho e humano, que os nazistas matam num hotelzinho em París. A cena é forte, masculamente marcada, e assume toda a sua grandeza trágica quando o jornalista Torremusa deixa cair estas palavras: "Eu me reservo para o odio".

Nem sempre, porem, o autor segue as palavras de Torremusa. O odio, o combate não chegam a se tornar preocupações fundamentais de Albano, que é uma especie de Jean Christophe comedido, com um pouco de piloto, um pouco de artista, um pouco de boemio, um pouco de amante bem sucedido, á medida que vai cruzando as portas que as Mil e Uma Noites, de José Geraldo Vieira coloca diante de si. Nada de imprecações. Em lugar delas, uma boa frase de espirito.

E ação, uma ação que tangencia os últimos trinta anos da Historia Européia, enrola-se nos acontecimentos politicos sem se prender neles e ao mesmo tempo sem fugir deles. Devaneia sobre música numa descrição bastante "literaria", bastante "música de programa", desfila até uma página de adjetivos gentilicos, profissionais, para os transeuntes parisienses. Situa-se definitivamente no amor e na politica, um amor de aproximação brasileiro-portuguesa e uma politica de ação anti-fascista, que é mais um caminho para a fabulação do que a propria fabulação. O herói stendhal-romain-rollandiano frequenta salões de "gens de société" do tipo que Balzac oferecia a Rastignac, e onde se conversa com citações de Rimbaud, de Gide, de Rilke. Ou passeia com os jornalistas da "D-U", gente entre a qual José Geraldo Vieira esboçou bons caracteres, mas que possue a maneira de viver inocentemente depravada das personagens de (Santo Deus!), Drieu la Rochelle.

Uma Jandira musical e brasileirissima toma conta de Albano, que, entretanto, não era bem o temperamento capaz de conseguir os êxitos do pai, capitalista meio convertido ao comunismo depois de uma viagem á Russia. O pai introduz principios socialistas nas suas terras de Portugal, bem diante dos olhos de Salazar, que não aparece. Aparecem os demais ditadores europeus, agindo, neste último ato monstruoso do drama das guerras. Sob este aspecto, "A quadragésima porta" tangencia a historia, mas é um livro politico, talvez o único livro de cenario universal e de sentido politico internacional que possuimos nas letras brasileiras. Força é confessar que esse sentido se fragmenta, já com a impossibilidade de sabermos se de fato Gonçalo chegou a alguma convicção quanto ás suas proprias riquezas como provindas da exploração do homem, já com o diletantismo ideológico de seu filho Albano, do qual não recebemos a conciencia de sua indignação, mas apenas o resultado dela. Neste livro livresco as personagens estão ao lado do acontecimento histórico, mas não penetram nele. Não importa que o livro de Gonçalo se chame "Inside War and Revolution" e conte as suas experiencias pessoais da Primeira Grande Guerra e da revolução russa de 1917, não importa que os jornalistas da "D-U" mergulhem no mostruário de cadáveres inocentes que fazem a gloria do "caudillo" espanhol; não importa que o amor de Jandira dê a Albano uma conciencia capaz de o levar a inscrever-se na RAF: tudo isto não se une a todos os instantes com a vida das personagens que, pela sua alegre maneira de ser, pela vontade de conversar longa e belamente, dão a impressão de que não estão tomando conhecimento da realidade. E no entanto a realidade está alí, pungente e bárbara, ressaltada pelo humanitarismo comovente de José Geraldo Vieira. Está alí e é mais real do que o romance. Está alí e faz um fundo de quadro verdadeiro para que as figuras se mexam na frente, como nas cenas cinematográficas em que o diretor coloca os artistas representando a ficção diante de um outro filme verdadeiro colhido inicialmente como jornal movietone. Esta a impressão mais palpavel do livro de José Geraldo Vieira: a de uma representação numa paisagem real. Há realidade nas personagens, sim. Brigida é estupenda de amor, don Maxencio é veneravel, Gonçalo é um perdoavel filho pródigo. Mas essas personagens se sentem sobrepostas ao drama europeu, ao drama mundial, como se as tivéssemos derramado por sobre as coletaneas de reportagens de Pierre Van Paassen.

Ainda assim, "A quadragésima porta" não perde a sua intenção fundamental: é um romance brasileiro com horizontes mais vastos, com preocupações universais, com angustias que transportam para dentro da nossa ficção um panorama onde nós, brasileiros, estamos pouco acostumados a nos angustiar. Se a realidade da guerra ainda é para nós um reflexo, a ficção inspirada por essa realidade ainda era muito menos, um quase nada de inquietação, apenas sentido conciente e voluntariamente pelos espiritos mais atentos. José Geraldo Vieira veio trazer esta contribuição, que evidentemente se sobrepõe aos simples casos do comum da nossa literatura. Colocou num livro brasileiro grandes massas humanas a se agitarem num sofrimento que nos interessa, que diz respeito á nossa condição humana, e que salta sobre nós, embora — ai de nós! — nos seja muito mais cômodo crer que o Atlântico é um imenso abismo a nos separar do mundo, em vez de estarmos certos de que é apenas um fio dagua por sobre o qual se escutam gemidos de irmãos.

CINEMATOGRAFIA

"O BRASILEIRO JOAO DE SOUSA" — Será apresentado, dentro de breves dias, o filme nacional "O brasileiro João de Sousa", produzido por Bob Chust, que acaba de firmar contrato com a Distribuidora de Filmes Brasileiros S. A. No clichê acima, aquele produtor e diretores da D. F. B. por ocasião da assinatura do documento.

Amanhã, a estréia de "Berlim na batucada"

O Principe Maluco, numa cena do filme

O cinema Plaza, Astoria, Olinda e Ritz apresentarão, amanhã, o filme brasileiro "Berlim na batucada", com numerosos artistas nacionais, destacando-se entre outros, Procopio Ferreira, Delorges Caminha, Francisco Alves, Jararaca e Ratinho, Leo Albano, Alvarenga e Ranchinho, Viviani e Lyson Gaster, Ivo de Freitas, Chocolate, Margarete Lanthos, o "Trio de Ouro", Silvino Neto, Edú, "Principe Maluco", os Indios Tabajaras, os "Trigemeos Vocalistas", Solange França, Manuel Rocha, Peri Martins, Grijó Sobrinho e Matilde Costa.

Filmes em exibição

No Pathé, "Em cada coração um pecado".
— No Odeon, "E' proibido sonhar".
— No Rex, "Idade perigosa".
— No Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, "Horizonte perdido".
— No Palacio, "Aquilo sim, era vida".
— No Metro Passeio, "Salve-se quem puder".
— Nos Metros Tijuca, e Copacabana, "As portas do inteferno".
— No São Luis, Vitoria, Rian e América, "Surgirá a aurora".

"Campeão da liberdade"

Van Heflin

O Metro-Passeio apresentará, quinta-feira próxima, a produção M.G.M. "Campeão da liberdade", que reune nos principais papéis os nomes de Van Heflin, Lionel Barrymore e Ruth Hussey.

— "Alerta, Mocidade", interpretado por Bonita Granville, Ray Mac Donald, Leo Gorcey e Dorothy Morris, constituirá o cartaz de quinta-feira próxima dos Metros Tijuca e Copacabana.

"Tristezas não pagam dividas"

Itala Ferreira

Terá lugar, quinta-feira próxima nos cinemas São Luiz, Carioca, Rian, Pathé, Floriano e Madureira a estréia do filme brasileiro "Tristezas não pagam dividas", interpretado por Jaime Costa, Itala Ferreira, Oscarito, Silvio Caldas, Linda Batista, Marion, Zila Fonseca, Quatro Ases e um Coringa, Joel e Gaucho, Emilinha Borba, Yuco e seu corpo de bailes e Restier Junior.

A verdade de todos

(Conclusão da 1.ª página)

culpa de haver, administrado bem" (!) E' que a "salvação" não passa de mistificação palavrosa e impotente, de um formalismo administrativo e muniquista, como o de Chamberlain, em Inglaterra, sem o contacto com as realidades humanas de cada dia que, emergindo do fundo popular da nação, se elevam às alturas de um idealismo concreto donde se descobrem novos destinos, mas só quando se polarizam todas as forças do magnetismo churchilliano, rooseveltiano ou stalíniano, para chegarem a esse prodigio de exaltação do ascetismo entusiasta do povo de que nos deu exemplo admiravel o povo inglês renegando o muniquismo de Chamberlain. Nós, portugueses, ainda lutamos contra a vil superstição do milagreiro tentando sair das sombras da ficção. Lutamos pela fé do povo, e pela lealdade que devemos a essa fé. Ao povo sempre se deve dizer toda a verdade: só isso dá valor ao povo, aumentando, em troca, o pequeno valor do nosso pensamento pessoal. Nem que toda a verdade se contenha, apenas, nestas palavras: sangue, suor e lágrimas. Vale mais isso do que a mistificação da santificada neutralidade e da superioridade espiritual, postas artificiosamente acima do combate humano. Isso só pode contribuir para o fanatismo do povo e para reduzir, em relação, a força e a eficiencia da inteligencia nacional. O fascismo é a deturpação da cultura em mãos de uma classe governante que se atribue o privilegio da intelectualidade. A luta de "guerrilha" por uma cultura livre não é senão a luta contra o abastardamento da cultura e o rebaixamento da inteligencia das elites dominantes.

Uma coisa prova a outra, que se quer encobrir. E' o povo que nos ensina. E' o povo que nos ensina que o pensamento, para valer, em sua época, há de ser humano e justo, — isto é, popular, guardando, antes de tudo, sua relação de inteligencia com os sentimentos e com o carater do povo, que é o carater da nação, desinteressado e resoluto. E não há maior ridiculo que o do intelectual que fica "no ar" medindo calculadamente as distancias entre o "avançado" e o "conselheiral". E' ainda uma tentativa de falsear a verdade. Há só uma verdade, que é a do povo. E o povo sempre ama a verdade. E isto, que se deve dizer de todos os povos, é particularmente verdadeiro dos povos da Hispania, secularmente ludibriados pelas deturpações da cultura e da "hispanidad". Nossa honra deve consistir em denunciar essas deturpações da cultura. Ali, a democracia social, sendo dificil, será, assim mesmo, a única solução: porque o povo a exigirá. E o equilibrio do poder há de fazer-se em termos de liberdade, — contra o principio autoritario, salazarista. Para isso vivemos, e para isso lutamos. A autoridade só existe pela liberdade, isto é, por delegação do nosso livre consentimento para a realização da "obra comum". O principio autoritario, militar e clerical é deformador da propria autoridade. A verdade é que, na Hispania, há séculos que não deixam viver o povo, para melhor poderem condená-lo, a ferro e fogo. E peor é a passiva subordinação ao pensamento estrangeiro da "hispanidad", pelo ferro da propaganda, em Portugal, do que a morte pelo fogo, em que se exalta até ao sacrificio o carater de independencia e de individualismo do povo da Espanha que nunca se subordinou ao imperialismo filipino, estrangeiro, feito com a marca dos Habsburgos ou do Instituto Ibero-Americano de Berlim; a "hispanidad" só consegue desnacionalizar o carater dos generais espanhóis que, para se darem uma compensação psicológica, e parecerem exemplares, a seus proprios olhos, chamam a isso o seu nacionalismo ! O mesmo que fizeram os generais franceses deixando-se levar, de olhos fechados, na onda do nacionalismo, na Questão Dreyfus. E agora, em 1940, associando-se aos alemães, e à reação anti-democrática internacional, e subvertendo a França no mais fundo da sua negação. Mas os destinos seguem direito por linhas tortas. Tudo isto terá sido para que a França renasça, mais radicalmente pura, e combativa, de sua última "negação". Sempre o mesmo nacionalismo, anti-semita, intencionalmente preparado para lisonjear o mesmo estreito espirito de seita ! E só Pio XI teve grandeza de alma para ver isto; mas só o viu em suas últimas horas de grandeza. E logo a grandeza desapareceu do mundo. Rápido clarão que logo se extinguiu. Sempre a velha tática do nacionalismo, e sempre, como centro de reação, o bloco ibérico cedendo a uma pressão estranha que pretende submeter a Europa à sua tirania. O povo, em Portugal e em Espanha, que há séculos luta pela livre expressão da nação, contra a mentira convencional do bloco ibérico, imposta de fora, — porque ele, e só ele, pode dar carater nacional ao que é distintamente português e distintamente espanhol, — luta, a seu modo, pela livre cultura, contra as elites degeneradas, e faz prova, em toda a Historia, de um carater incorruptivel. E' com este carater que marca o povo português sua esperança eterna e sua dolorosa tristeza, sequiosa de realidade, e de universalidade, que é o ambiente de libertação de seu espirito criador.

JARDIM DO ÉDIPO

II Torneio Semestral

(2 de janeiro a 25 de junho)

1.281 — LOGOGRIFO

No "interior" da floresta — 3, 4, 5, 2
de "terra" que lavro a custo — 4, 5, 6, 7
uma "flor" colhi. Só resta — 1, 2, 3, 7
agora o despido "arbusto".

Myrtes (Rio)

CASAIS

1.282 — Na "bodega" há "estopa grossa" — 2.
1.283 — Com uma "alavanca" suspendo a "terra" — 2.
1.284 — A "sacerdotiza de Juno" gostou do "rei de Phênes" — 3.

Opracylop (Rio)

TERNOS POR SILABAS

1.285 — O "profeta" comprou um "livro pequeno" na "cidade" — 3.
1.286 — Com a chave do "cofre" fiz na "árvore" um "furo" — 3.
1.287 — O "homem" pescou grande "quantidade" de peixes no "rio" — 3.

Irapuan (Rio)

1.288 — ANTIGA

Todos me querem, — 1
ninguem me quer. — 1
Decifrar podes
se impeto houver !

D. Rodrigo (Petropolis)

NOVISSIMAS

1.289 — Homem sem "crença" "falta com a palavra" e "não cumpre o juramento" — 1-3.

A. Thomé (Rio)

1.290 — Da ilha francesa ele regressa em época ruim — 1-2.

Bezerra (Rio)

ERRATA. — O terno 1.278 não é de "Irapuan", mas de Nexéo. O seu a seu dono. * * * O autor da novissima 1.272 pede-nos que retifiquemos seu nome: Apelino, e não A. P. Lino, como foi publicado.

I TORNEIO SEMESTRAL — No próximo domingo publicaremos as soluções dos trabalhos e a lista geral dos decifradores.

LUDOVICO.

O cristianismo e a nova ordem social na Russia

PELO
REV. HEWLETT JOHNSON
(Deão de Canterbury)

Por que a Russia é forte? Neste livro o Deão de Canterbury que, antes de receber as ordens sacerdotais se dedicou á ciencia e se formou em engenharia, procura dar uma resposta a essa pergunta. A Russia, segundo acredita ele, é forte porque sua organização repousa sobre bases morais e cientificas. E é suficientemente forte para proteger a vida porque tem forças para alimentá-la. O livro examina os fundamentos morais e cientificos da organização soviética expondo as razões do seu progresso na agricultura, na industria, na educação e na ciencia. Nele nos é contada a maneira pela qual a Russia abriu novos caminhos para a infancia e a juventude, para os homens e as mulheres das 150 nacionalidades de que se compõe a União Sovietica, etc., etc. Mostra ainda quanto a Russia tem de aprender com os grandes povos e quanto estes terão de aprender com ela, que realiza uma experiencia fantástica em prol da humanidade.

Como Apêndice deste livro convincente, encontra-se a CONDIÇÃO DO TRABALHO a famosa e extraordinaria replica à Enciclica do Papa Leão XIII, RERUM NOVARUM, escrita pelo grande pensador católico e sociólogo Henry George.

Nas Livrarias Cr$ 25,00 — Pelo reembolso — Cr$ 26,00

Missão em Moscou

POR
JOSEPH E. DAVIES
Ex-Embaixador dos EE. UU. Na URSS

(3.ª edição atualizada)

E' um documentario impressionante da vida atual no país dos Soviets. O governo norte-americano concedeu uma permissão especial ao autor, afim de que ele pudesse divulgar os documentos reservados e oficiais que constam da edição. E' um depoimento imparcial, insuspeito e equilibrado sobre a Russia de hoje, cuja resistencia nos campos de batalha surpreendeu o mundo, habituado a ver U. R. S. S. sob a "mistica do comunismo ateu", com que a apresentavam os fascistas.

Algumas opiniões internacionais sobre este livro:

MAXIM LITVINOFF — "Mr. Davies apresenta os fatos, para cujo conhecimento teve todas as facilidades, com a máxima precisão e maior vivacidade".

PIERRE VAN PASSEN — Quem quiser conhecer os movimentos diplomáticos de antes da guerra, tem que ler este livro. Ha algo verdadeiramente indispensavel. E um honesto e corajoso livro, o qual lança muitas luzes em ocorrencias da diplomacia, que eram até então obscuras e por isso mesmo misteriosas. Ademais, revela-nos uma Russia inteiramente diversa da que imaginávamos.

Nas Livrarias Cr$ 25,00 — Pelo reembolso — Cr$ 26,00

A OPINIAO DE MONTEIRO LOBATO SOBRE

O poder soviético

(do DEAO DE CANTERBURY)

"Foi o primeiro livro honesto e imparcial que li sobre a Russia. E eu, como todo o mundo, tinha a cabeça cheia de noções falsas sobre o poder soviético, noções que por muito tempo a Alemanha inoculou no mundo através das suas quintas-colunas, e que o mundo, com a maior ingenuidade, absorveu, permitindo que, desse modo o fascismo fizesse o seu jogo. Mas a grande simpatia que sempre tive pela Russia fazia com que tivesse muito cuidado com o que se espalhava sobre ela e sua experiencia politica. O diabo, porem, é que eu não encontrava um livro que me esclarecesse, pois todos os que lia sobre o regime soviético padeciam de dois males: de proselitismo contra ou a favor, exaltação sistematica do regime sovietico ou condenação formal e absoluta. E como nos extremos nunca está a verdade conservei-me mais ou menos neutro em materia da Russia. Um belo dia caiu-me ás mãos o "Poder Soviético". Li este livro comovidamente. Não só porque concordava com o que intimamente eu queria que a Russia fosse, como porque a lealdade e a sinceridade daquele homem eram coisas insuspeitas. De modo que, daí por diante, em materia de Russia, passei a jurar sobre o livro do Deão, como os puritanos o fazem com a Biblia. Já sei o que é a Russia e nada mais abalará as minhas convicções e o meu entusiasmo. Entusiasmo que se viu confirmado da maneira mais categórica pela maravilhosa atuação da Russia na guerra". (Trecho da entrevista a "DIRETRIZES" — Rio).

Nas Livrarias Cr$ 25,00 — Pelo reembolso — Cr$ 26,00

A Russia na paz e na guerra

POR
ANNA LOUISE STRONG
(3.ª edição)

Não há nenhum estrangeiro, hoje, no mundo inteiro, que conheça melhor a Russia do que Anna Louise Strong. Durante os últimos 25 anos ela tem trabalhado ininterruptamente na URSS, no mais intimo contacto não somente com os dirigentes soviéticos, mas tambem com os mais humildes operarios e camponeses. Não há fase politica ou social na Russia que tenha escapado à sua observação. Ninguem, melhor do que ela, portanto, para revelar o que tem sido feito no país de Lenine, durante este último quarto de século. As marchas e contra-marchas do socialismo. As industrias, a agricultura, a educação, a ciencia de um modo geral, as artes, etc. As conquistas humanas. Os erros. A importancia dos exemplos. O verdadeiro sentido do pacto nazi-soviético. A invasão da Polonia. A anexação dos paises bálticos. As razões da Russia no conflito com a Finlandia. O povo russo ama Stalin? O verdadeiro Exército Vermelho. Não ha misterios nos Urais. Centenas e centenas de outras questões semelhantes são respondidas com a maior objetividade neste livro admiravel, que já se encontra traduzido e divulgado nas principais linguas do mundo civilizado. Finalmente, Anna Louise Strong mostra ao leitor o que Hitler faria da Russia e do seu povo se lhe fosse possivel conquistá-los. Um livro para ler e reler de quando em quando.

Nas Livrarias Cr$ 25,00 — Pelo reembolso Cr$ 26,00

Stalin

POR
EMIL LUDWIG

Em uma serie de notas, traçadas com mão forte, Emil Ludwig pinta-nos a infancia de Stalin, cheia de complexas impressões. Desse modo, seguimos os [illegible] caminhos que levaram Stalin ao Socialismo. Com simplicidade e [illegible] admiraveis, o escritor [illegible] os encontros de Stalin com Lenine [illegible] anos de exilio, como se [illegible] na guerra partidaria depois da Revolução e suas relações com Trotsky. Mais adiante, vemos a lenta e paciente luta pelo poder supremo, os julgamentos de Moscou e a milagrosa transformação da Russia em um Estado moderno, intensamente industrializado.

[illegible] se encontra concentrado num só livro soma tão grande de material e de revelações importantissimas sobre a vida de um homem e do seu povo. Este livro explica, sobretudo [illegible], as razões da [illegible] russa, a psicologia que se esconde atrás da atual resistencia do povo soviético ante o invasor e sua inevitavel e próxima vitoria sobre as hostes nazi-fascistas.

Este livro contem o texto completo das Constituições da União das Republicas Sovieticas Socialistas e dos Estados Unidos do Brasil.

Nas Livrarias Cr$ 25,00 — Pelo reembolso — Cr$ 26,00

EM TEMPOS MUITO REMOTOS... - ? AC — Os homens se regiam pelo Direito Natural: todos eram livres e iguais. Não existia Estado e nem a propriedade privada. Chama-se a esse periodo a **Idade de Ouro.** Os povos eram politeistas, adorando deuses diferentes, representados inclusive por animais. Não havia sacerdotes, aliás como em todas as religiões, quando se fundam; surgiram depois, multiplicando-se como cogumelos, pelo mundo afóra, e de tal forma exploravam a ignorancia e a credulidade do povo, que Jesus Cristo, posteriormente, chamou-os de "Raça de Viboras".

SECULOS DEPOIS... - 5.000 anos AC — A gerações seguintes, mais numerosas, corromperam-se. Surgiu a cobiça, o orgulho, o descontentamento, por consequência as lutas internas. Os homens criaram um Estado, a propriedade privada e diferentes leis, artificiais, atendendo exclusivamente aos interesses de alguns espertos e velhacos, oprimindo, como resultado, a maioria, que a pouco e pouco foi perdendo a felicidade que antes desfrutara... Os homens, embora biologicamente iguais, passaram a ser desiguais socialmente: senhores e escravos. Iniciou-se assim a exploração do homem pelo homem, sob a forma mais cruel.

340 a 325 AC - Aristoteles, "in Politica", defendia a tese: ... "O direito ao Senhor de dispor livremente do escravo é contrario à natureza" e "a diferença entre homens livres e escravos foi criada pelas leis humanas e não pela natureza" e isto "é uma injustiça; porque significa uma modificação na ordem natural das coisas" — Aristoteles foi, talvez, a primeira voz sabia e humana a defender o trabalhador contra o explorador. A seguir, foram tomando corpo as reivindicações das massas trabalhadoras, que lentamente vão conquistando direitos, através dos seculos, embora pagando preços incriveis de suor, lagrimas e sangue.

NASCE O SALVADOR... — Seculo O — Prega o monoteismo e que os homens são iguais. Aconselha, porém, às massas, o abandono de quaisquer reivindicações na terra, prometendo: "Tambem vos digo que mais facil é passar um camelo pelo fundo de uma agulha, do que entrar um rico no reino de Deus", pois "a riqueza é sempre produto de um roubo", confirmava, posteriormente, S. Clemente, e "Se queres ser perfeito vai vender tudo o que tens, e dá-o aos pobres, e terás um tesouro nos céus; depois, vem seguir-me". Perseguido, não tem outra alternativa e determina: "Dai, pois, a Cesar o que é de Cesar, e a Deus o que é de Deus".

DECADENCIA DO MUNDO ANTIGO... Seculos III a IV — Depois que Roma conquistou e saqueou todo o mundo antigo; depois que devorou as riquezas roubadas ao inimigo, começou a sua irremediavel decadencia, pois tinha a sua produção baseada no trabalho servil: escravidão e servidão. Sendo o trabalho considerado ultrajante e proprio apenas para os pobres, dele se afastaram as maiores inteligências e os artistas melhor dotados do patriciado. Os servos e os escravos trabalhavam sem outro estimulo que o chicote. Porisso, bastaram as arremetidas dos barbaros povos germanos para destruir o imperio romano.

INICIO DA IDADE MEDIA... Seculo IV — Sobre as ruinas do imperio romano, os barbaros germanos edificaram novas organizações politicas. Germanos e cristãos, em união esdruxula, foram as principais forças que reergueram a Europa. Ambas estas forças tiveram origem no **direito comunal** e na **democracia**, que a principio defenderam com ardor e sinceridade. Sofreram, todavia, de tal forma a influência da situação economica da epoca, que o primitivo e defendido **direito comunal**, mais uma vez, cedeu lugar ao **direito privado**, egoistico, que premia, via de regra, os mais rapaces.

EM PLENA IDADE MEDIA... Seculo IX — Com o desenvolvimento progressivo da propriedade privada e da vida urbana, foi sendo abandonado, esquecido e depois odiado, gradativamente, o velho **direito natural** dos eclogos da Igreja. Afinal, só os hereges continuaram defendendo-o e alguns elaboraram doutrinas baseadas nos principios do Direito Natural. As classes produtoras viviam em servidão. O feudalismo e o sectarismo religioso, representado pela Inquisição da Igreja, escreveram as paginas mais negras e tristes da Historia, retardando o progresso humano de seculos.

História do Socialismo e das Lutas Sociais

por Max Beer, famoso historiador

UMA GUERRA DE IDÉIAS NÃO PODE SER GANHA SEM LIVROS, TAL COMO UMA BATALHA NAVAL NÃO PODE SER GANHA SEM NAVIOS — Roosevelt

Neste livro extraordinario, a Historia da Humanidade não é contada como nos livros clássicos, nos quais os guerreiros são endeuzados, os reis exaltados, a pompa, o luxo e as concubinas decantadas. E' a Historia do mundo vista por um ângulo diferente: o do esforço titânico das classes trabalhadoras, desde os primordios da Humanidade até os nossos dias, para a conquista do direito de serem tratadas como criaturas humanas, iguais aos ricos, pois que o são biologicamente e perante Deus.

Revive a Historia desde o regime do trabalho escravo - sua evolução lenta através dos séculos, em que os operarios, mesmo os de 9 anos de idade, trabalhavam mais de 14 horas por dia - até os dias atuais.

Acreditamos não tecer elogios bastantes, ao dizermos que esta obra será de imensa utilidade não somente para o grande publico ávido de ensinamentos novos e verdadeiros, mas também para os historiadores profissionais, que passarão a consultá-la obrigatóriamente para nela aprender muita coisa que até então ignoravam.

****

SOMENTE LENDO ESTE IMPRESSIONANTE LIVRO PODERÁ O TRABALHADOR BRASILEIRO COMPREENDER O QUANTO TEM CONQUISTADO PACIFICAMENTE DE DIREITOS, QUE SEMPRE LHE FORAM RECUSADOS, GRAÇAS, EXCLUSIVAMENTE, À VISÃO SUPERIOR E À PREVIDENCIA DO GRANDE PRESIDENTE VARGAS, QUE ASSIM EVITA A LUTA DE CLASSES NO BRASIL.

****

Façamos a Revolução antes que o povo a faça, foi a bandeira de 30 e, na verdade, estamos em plena Revolução em Marcha, sob a chefia de Vargas, para elevar, em futuro proximo, ás classes operosas ao Poder, conforme assegurou á Nação o nosso esclarecido Presidente, no seu formoso discurso de 10 de Novembro, com as seguintes palavras: "A primazia nas posições de direção, controle e consulta, caberá aos que trabalham e produzem e não aos que se viciaram em cultivar a atividade publica como meio de subsistencia e instrumento de simples acomodações pessoais". Apezar das tão claras e incisivas palavras do Presidente Vargas, os fascistas teimam em repetir as suas infamias e mentiras, acusando de comunistas a quantos lutam pela materialização das idéias do Presidente e repudiam o Fascismo, bem como aos que desejam conhecer as novas diretivas sociais do mundo. Hitler, insano, queimou livros, supondo assim destruir as idéias de liberdade, que são imortais; os seus simpatizantes, aqui, pregaram a repetição de façanha tão estulta...

FIM DA IDADE MEDIA... Seculo XV — As duas grandes potencias mundiais da epoca - o Imperio e o Papado, cuja rivalidade pela conquista absoluta do Poder, enchera toda a Idade Media, foram abaladas até os alicerces pelo aparecimento dos Principados Soberanos. O aumento crescente da população e o desenvolvimento do comercio e da indústria deram origem a violentos antagonismos entre a **burguesia** nascente e a **aristocracia feudal.** Surgiram as revoltas camponesas, estimuladas ora pelos Papas, ora pelos Reis, que se guerreavam de todas as formas. O resultado foi a burguesia vencer a ambos, seculos depois.

A ERA DAS UTOPIAS... Seculos XVI a XVIII — Esse periodo historico notabilizou-se por um consideravel desenvolvimento das ciências naturais e pelas grandes descobertas, enfim, nos dominios da razão e da moral. Tomas More, com a sua "Utopia"; Campanela, com "A Cidade do Sol"; e Bacon, com "Nova Atlantida" traduzem, em escritos maravilhosos, o sentimento de ansiedade da epoca, por um mundo melhor, em que os homens pudessem viver como irmãos e iguais oportunidades fossem oferecidas a todos. Os intelectuais ingenuamente procuraram em sonhos e com **apelos aos ricos** melhorar a sorte dos trabalhadores.

A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL NA INGLATERRA - Seculo XVII — A revolução burguesa, iniciada em 1642, continuou a desenvolver-se até 1689, terminando pela sua vitoria. A maquina a vapor e o tear transformaram a Inglaterra de país agrario em super-industrial. Os abundantes lucros obtidos não foram embolsados nem pelos inventores, sabios ou proletarios, mas pelos comerciantes e banqueiros, que se utilizaram dos seus trabalhos. Homens, mulheres e crianças, desde 9 anos de idade, trabalhavam mais de 14 horas por dia e viviam na mais dolorosa miseria fisica e moral.

CARLOS HALL, O TEORICO DA LUTA DE CLASSES — Seculos XVIII a XIX — Dizia em "Os Efeitos da Civilização": "Os operarios criam os **valores**, mas só recebem um salario. O **lucro** nasce justamente da **diferença** entre o **valor** e o **salario**". Esse lucro é repartido entre os grandes senhores de terra, os patrões e os comerciantes". Entretanto, Hall limita-se a apresentar proposições de reformas moderadas: nacionalização do solo, volta ao artesanato, simplicidade, supressão do luxo, magnanimidade dos ricos para com os pobres, que trabalhavam 14 horas, e viviam pior que os cães...

DA TUTELA À LIBERDADE... Seculos XVIII a XIX — A burguesia, em França, a partir do seculo XVII, e os membros das profissões liberais a ela ligados, começaram a reclamar inteira liberdade de ação. A idéia de que a intromissão do Estado na vida economica só era prejudicial, difundia-se cada vez mais. Os camponeses reclamavam a confiscação, em proveito do povo, dos bens fabulosos do clero e da nobreza, supondo assim resolverem os seus problemas. A **liberal democracia** foi se instalando irresistivelmente, apoiada pela rica burguesia. Cumpriu a sua função historica, permitindo grande surto de progresso.

A REVOLUÇÃO FRANCESA - Seculo XVIII — A ditadura pequeno-burguesa, vencedora, com Robespierre à frente, em pouco foi substituida pela do Diretorio. As reivindicações proletarias foram para logo desprezadas. Intelectuais revolucionarios apoiavam Robespierre, supondo ser a **democracia** bom meio para se chegar à **igualdade economica. "Da democracia ao socialismo, através da ditadura"**, tal era a palavra de ordem. Foi a primeira vez, praticamente, que os proletarios lutaram pela conquista do Poder. Mal preparados, sem chefes capazes, fracassaram.

O MOVIMENTO DOS LUDDISTAS — Seculo XIX — A partir do seculo XVIII, a maquina cria a grande indústria e, por consequência, o **capitalismo.** Todos percebem que a maquina está realizando a maior das revoluções e cavando um abismo entre os pobres e os ricos. O proletariado, que cada vez mais miseravel se tornava, enquanto mais ricos ficavam os donos das maquinas, começa a pregar: "Destruamos esses monstros (maquinas), antes que se tornem mais numerosos! Se eles se multiplicarem, farão de nós os seus escravos!" Surgiram assim os "luddistas" ou destruidores de maquinas. Acabaram na forca!

SOCIALISMO NA INGLATERRA — Seculo XIX — Com Roberto Owen começou na Inglaterra a historia do socialismo moderno. Foi Owen o primeiro critico social que, antes de todos os economistas e politicos burgueses, compreendeu o significado da revolução industrial e procurou os meios de pôr as conquistas dessa revolução a serviço do progresso social. Grande industrial, defendeu, em 1800, que os menores de 10 anos não deveriam ser admitidos nas fábricas; facilidade do ensino para os pobres; higienização dos locais de trabalho (eram verdadeiros xiqueiros); a fundação de caixas de previdencia para assistencia medica e amparo à velhice, bem como ao desemprego; pois a **maquina** só proporcionou riquezas crescentes aos capitalistas e desemprego, menores salarios e miseria para o proletariado.

CARLOS MARX - 1818 a 1883 - Enquanto, na Alemanha, procuravam propagar as idéias do socialismo francês e criar uma base filosófica para o socialismo alemão, Carlos Marx, em Paris, elaborava a sua doutrina, que logo iria eliminar todas as outras e tornar-se patrimonio comum de todos os socialistas. Antes de Marx, o proletariado era explorado pela politica e um simples motivo de piedade para os sociologos. Marx elevou-o ao lugar de pretendente ao Poder, de futura classe dominante, chamada a derrubar a antiga ordem e edificar a nova, mais humana e justa, em que todos tivessem as mesmas oportunidades. Evolução por meios revolucionarios, compreensão da realidade economica e ação revolucionaria, esses os ensinamentos que Marx deixou para os trabalhadores manuais e intelectuais de todo o mundo.

DA LIGA DOS JUSTOS À LIGA DOS COMUNISTAS — Seculo XIX — A Liga dos Justos se propunha lutar pela justiça social. Seus membros estavam fortemente influenciados pelo livro "Palavras de um Crente", de Lamennais, que era um padre revoltado contra o desvirtuamento da Igreja e que escrevia em estilo biblico a favor da democracia e da justiça social. Foi ele o autor da celebre frase: "Proletariado de todo o mundo, uni-vos." A Liga manteve ativo contacto com as associações filiadas e assemelhadas, acompanhando atentamente os progressos das idéias socialistas e novas concepções sustentadas por Marx e Engels. Dentro da Liga fundiam-se idéias do socialismo utopico e do socialismo cientifico. Terminou por se transformar em Liga dos Comunistas, tendo Marx e Engels escrito para ela o Manifesto Comunista, tão famoso.

ERA IMPERIALISTA — Seculos XIX e XX — A riqueza foi se acumulando nas mãos de um numero cada vez menor de individuos, que passaram a dominar o mundo e a explora-lo em seu proveito exclusivo. A maquina substitue cada vez mais o proletario. Ha o desemprego. A concurrencia determina a ampliação das emprezas, que se transformam em trustes e carteis, afim de obterem maiores lucros com a produção em massa, com a qual não pode concorrer o pequeno fabricante. Sendo o lucro em unidade pequeno, é preciso conquistar-se mercados exteriores para aumentar a quantidade vendida. Essa expansão, "conquista pacifica" dos paises, exige grandes construções navais e armamentos para proteger os capitais na luta contra a concurrencia dos paises rivais. Surgem as crises periodicas, e, por consequencia, as guerras.

1.ª e 2.ª INTERNACIONAIS — Seculos XIX e XX — Na 1.ª Internacional, Marx redigiu o manifesto — "Mensagem Inaugural" — onde expunha as idéias fundamentais: organização do proletariado em partido de classe, luta pela legislação social, criação de cooperativas operarias, luta contra a diplomacia secreta, união de todos os proletarios do mundo e libertação economica da classe proletaria. Na 2.ª Internacional, o unico resultado positivo foi a expulsão dos anarquistas do seu meio. A imensa maioria do congresso defendia a tese: "Não trairemos nem a patria e nem o socialismo". Esse Congresso fracassou, por não poder eliminar a contradição resultante do seguinte fato: — enquanto existirem propriedade privada, capitalismo e opressão, os objetivos do socialismo não poderão ser compreendidos pelas massas.

PROGRESSO DO MOVIMENTO SOCIALISTA NO MUNDO — O progresso do movimento socialista no mundo tem sido notavel. Reduzido é o numero de paises em que as classes proletarias não estejam organizadas e lutando pela melhoria das condições de vida. Até mesmo no Japão o movimento socialista merece atenção... Lá existiu o Partido Social-Democrata, fundado em 1901, e que orientava as massas trabalhadoras japonesas. Em 1910, varios dirigentes socialistas foram condenados à morte e executados, sob a acusação de prepararem um atentado contra a vida do Imperador. Pretextos semelhantes são usados em toda a parte para sufocar as reivindicações proletarias. Com o advento de um governo fascista, as associações proletarias japonesas foram colocadas fóra da lei, e as massas trabalhadoras retrogradaram à escravidão.

O GOVERNO SOCIALISTA DE VARGAS — Capitulo a escrever-se — Antes de 1930, os governantes consideravam as reivindicações proletarias como um caso de Policia. Depois, Vargas iniciou a sua revolução branca, social. O trabalhador, que obtivera 8 horas de trabalho, passou a ter tambem ferias remuneradas, aposentadoria e amparo na velhice, abono de familia, estabilidade no emprego, creches nas fabricas, amparo à maternidade, restaurantes fabris, higiene completa nos locais de trabalho, sindicalização, salario minimo, proibição do trabalho de menores de 16 anos, etc. Vargas, segura e evolutivamente, vai cumprindo o seu objetivo: os interesses da coletividade prevalecerão sobre os individuais. Sem choques e eliminando os abismos decorrentes das desigualdades economicas e sociais insultuosas, Vargas prepara o Brasil para os tumultuosos dias que virão.

Obra em 2 volumes - cada um Cr$ 25,00 nas Livrarias e Cr$ 26,00 pelo Serviço de Reembolso - EDITORIAL CALVINO LIMITADA - Caixa Postal 1889 - Rio de Janeiro

Domingo, 6 de Fevereiro de 1944

Apresentamos um lindo par de sapatos em búfalo branco todo perfurado e de salto Anabela. A bolsa é grande tambem em búfalo branco em forma de envelope.

BILHETE AZUL

Instrução e Educação

E' costume, em nosso pais confundir-se instrução com educação. Esta inicia-se no lar, a cargo da familia, e a instrução, que nem sempre a familia possue é ministrada nos colegios.

Estamos num salão de apartamento em Copacabana.

Madame recebe as suas amigas em tôrno de uma mesa de chá, onde há tambem "wisky and soda".

Madame veste um macacão de sêda e esconde os cabelos sob um lenço. Como vemos, Madame é modernissima fala de Hitler, das nossas futuras tropas expedicionarias e ao... racionamento do açucar. A sua eloquencia, porem, recebe, de vez em quando, uma trave: a filha, de sete anos, mete-se na conversa e dá em gritos, a sua opinião abalizada. As convidadas sorriem maliciosamente; a pequena-prodigio recita, de cor, uma poesia de Olegario Mariano, entre sabios trejeitos nos olhos e nos labios; agora pontifica sobre a guerra. Engole o chá como se fosse sopa e engasga-se com bolos.

Depois, com a boca ainda suja de migalhas, declara ser o amor uma humilhação e que jamais se casará, porque deseja ser independente e usar à vontade fatos masculinos!

A mãe envaidece-se da inteligencia da sua garota, mas não se vexa da sua falta de educação. Metida no seu sedoso macacão, bebendo as frases atrevidas da pequena, não vê que os sorrisos das companheiras se tinham transformado em caretas.

E a menina de sete anos continua a monologar, não permitindo que a conversa se generalize e se desvie da sua pessoa.

Madame, afinal, quer tambem falar, mas a filha, com as mãos erguidas em sinal de protesto e as pupilas cintilantes de cólera, obriga-a ao silencio. E, como Sócrates aos seus discipulos, continua a dar lições às amigas da mãe!

Admiravel educação! — murmuravam as senhoras presentes que, enfastiadas, deixaram Madame, o seu macacão e a nenê prodigio.

Partiram todas e, na rua, censuravam o procedimento da mãe, que permitia à sua filha uma tal chocante liberdade.

— Mas, dizia uma dama, que se esperar de uma progenitora que veste um macacão no dia em que recebe visitas e em frente de uma criança?

— Ela — a pequena, está num bom colegio, mas, em casa, não recebe a educação necessaria. Porque, minhas senhoras, não devemos confundir instrução com educação. a primeira pode ser ministrada por estranhos, mas a segunda tem de ser ministrada pela familia.

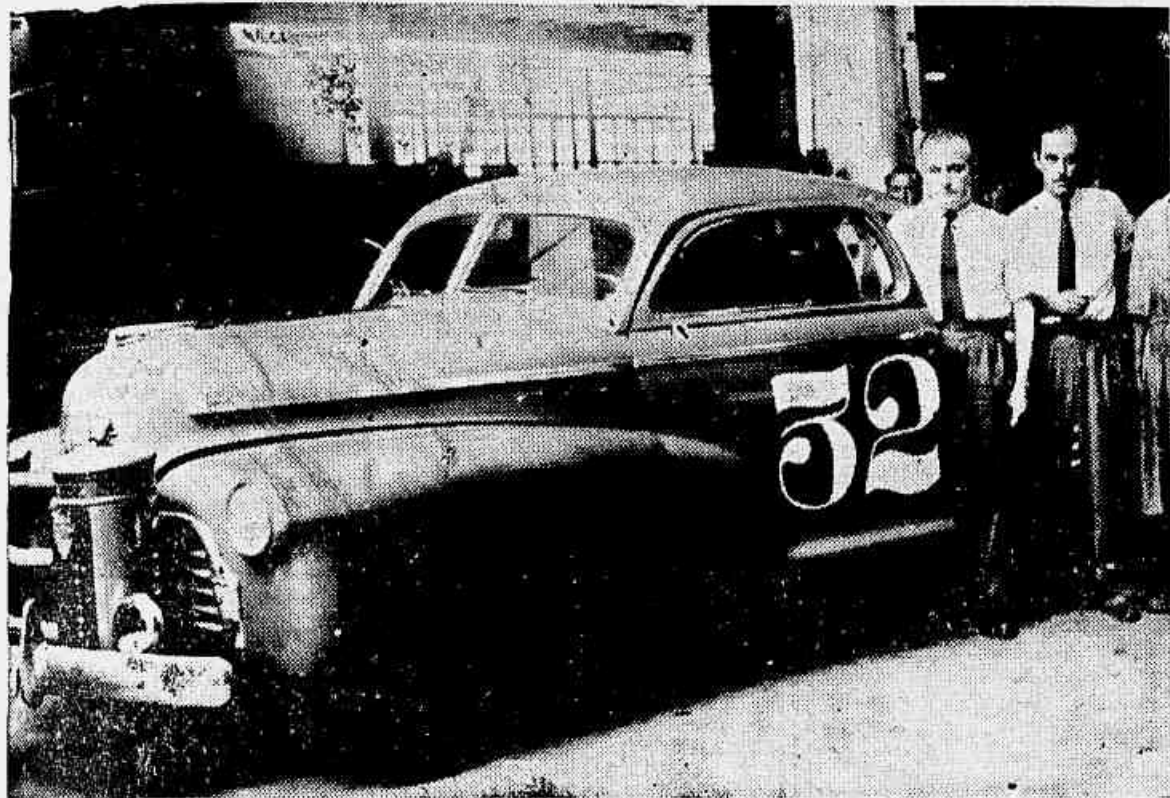
CHRYSANTHEME

Para as férias é sempre aconselhavel um conjunto esportivo como este da gravura. A calça é em tropical azul forte e o colete é castanho de mangas franzidas nos punhos.

Eis aqui um lindo conjunto para a noite. A saia de crepe verde escuro tem um elegante drapeado na cintura, seguro por duas rosas vermelhas. A blusa é de crepe branco muito simples em estilo chemisier.

A "SUBIDA DA MONTANHA" INAUGURANDO A TEMPORADA AUTOMOBILÍSTICA

Dezesseis volantes disputarão esta manhã a tradicional prova

Landi, Avelar e Cazeaux, os favoritos

R. A. Cazeaux, o volante inglês, que é um dos favoritos, ao lado de seu possante carro. Na gravura aparece tambem o engenheiro que preparou a máquina

Com a realização da "Subida da Montanha" será inaugurada esta manhã a temporada automobilística de 1944.

Há sempre enorme entusiasmo em torno da tradicional prova devido aos inegaveis atrativos que ela apresenta.

Este ano o campo de concorrentes não é grande, mas assim mesmo esperam-se duelos sensacionais.

Os carros de maior força poderão obter grande vantagem na serra. Isso estabelece o equilíbrio e a maior ansiedade entre concorrentes e admiradores do empolgante esporte.

TRÊS FAVORITOS

Não só devido a seus méritos, mas tambem porque tripularão os carros mais possantes, três volantes foram eleitos favoritos. Referimo-nos a Francisco Landi, Geraldo Avelar e R. A. Cazeaux.

Outros entretanto, como Joaquim Santana, Antonio Fernandes da Silva, Henrique Cassini, Carlos Mac Dowell da Costa e Ari Santana, podem surpreender.

AS 9 HORAS A LARGADA

A pista, ou seja, a estrada Rio-Petrópolis entre os quilômetros 14 e 37, será fechada pela Inspetoria de Tráfego, das 9 às 10 horas. Assim, o primeiro carro largará às 9 horas, seguindo-se os outros de dois em dois minutos, na seguinte ordem:

2 — Francisco Pignatari; 4 — Francisco Landi; 6 — Henrique Cassini; 8 — Joaquim Santana Gomes; 10 — Antonio Fernandes da Silva; 12 — Luiz B. Bianco; 14 — Geraldo Avelar; 16 — Antonio Garcia Dale; 18 — Abilio Pereira; 20 — Carlos Mac Dowel da Costa; 22 — Ivan Ramos Ribeiro; 26 — Fernando Monteiro; 28 — Augusto Cesar Barroso; 30 — Manuel Rodrigues Lavos; 32 — R. A. Cazeaux e 34 — Ari Cortez Santana.

O EXAME

O exame dos carros, que será procedido pelos engenheiros, A. Castillo Freire e Fernando Pilar do Instituto de Tecnologia está marcado para as 7 horas, devendo os concorrentes comparecer sob pena de serem considerados desistentes.

OS PREMIOS

Aos cinco primeiros colocados na "II Subida da Montanha" a gasogenio serão conferidos os seguintes premios: 1.º lugar: Cr$ ... 5.000,00 em dinheiro, taça "Prefeitura de Petrópolis" e taça "Quitandinha".

2.º lugar: Cr$ 2.500,00 em dinheiro, taça "Manuel Lopes" e medalha de bronze "A.C.B.".

3.º lugar: Cr$ 1.500,00 em dinheiro e medalha de bronze "A.C.B.".

4.º lugar: Cr$ 1.000,00 em dinheiro e medalha de bronze "A.C.B.".

5.º lugar: Cr$ 500,00 em dinheiro e medalha de bronze "A.C.B.".

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 6 de Fevereiro de 1944

OS MAIORES VALORES DA NATAÇÃO CARIOCA NUMA SENSACIONAL PROVA DE RESISTENCIA

Está manhã, a travessia Forte de São João - Rampa do Flamengo

Os maiores valores da natação metropolitana se empenharão esta manhã numa sensacional prova de resistencia. Trata-se da travessia Forte de São João- Rampa do Flamengo, que os nossos confrades de "A Noite" realizam pela quinta vez.

O espetáculo deverá ser dos mais interessantes, em vista do elevado número de concorrentes: 332. Eduardo Antonio Alijó, do Fluminense, e vencedor do ano passado, é o favorito. Alem do gremio tricolor estão inscritos os seguintes clubes: Vasco da Gama, C. R. do Flamengo, Botafogo, Guanabara, Tijuca, America, Tabajaras, Icaraí e Ubá F. C.

Os premios são os seguintes:

AOS NADADORES

Ao vencedor — Medalha de "vermeil" grande".

Ao 2.º colocado — Medalha de "vermeil" pequena.

Ao 3.º colocado — Medalha de prata grande.

De 4.º ao 10.º colocados — Medalha de prata, pequena.

Armando Bandeira de Lima, um dos valores inscritos

Do 11.º ao 50.º medalhas de bronze.

PREMIOS AS NADADORAS

A vencedora — Medalha de "vermeil" grande.

A 2.ª colocada — Medalha de "vermeil", pequena.

A 3.ª colocada — Medalha de prata, pequena.

A 4.ª colocada — Medalha de prata, pequena.

O sr. Pausanias novamente em atividade

A Federação Paulista de Futebol comunicou ontem, à C.B.D., que o Departamento de Juizes resolveu reincluir no quadro daquela entidade o árbitro Pausanias Pinto da Rocha.

Sem comentario...

Renovará contrato com o S. Paulo

A F. P. F. informou à C. B. D. que o São Paulo F. C. pretende renovar o contrato do dianteiro, argentino Antonio Sastre.

Na F. M. F. a Taça Eficiencia

O Flamengo devolveu, ontem, à F. M. F., a Taça Eficiencia, que passará para o Vasco da Gama, que a conquistou na temporada de 1943.

Desistiu o S. Paulo

S. PAULO, 5 (Asapress) — O São Paulo F. C. desistiu do concurso de Pederneira, visto o River ter pedido 225 mil cruzeiros pelo seu passe.

Novos diretores da F. M. N.

De acordo com as atribuições que lhe conferem os estatutos, o sr. Paulo Heilborn, presidente da Federação Metropolitana de Natação, recentemente reeleito, escolheu os srs. João Alfredo Ravasco de Andrade e Jorge Leite da Fonseca e Silva, para exercerem os cargos de secretario e tesoureiro, respectivamente, da entidade.

Iniciou-se ontem a regata de Cruzeiro a Paquetá

Teve inicio ontem o Cruzeiro à Ilha de Paquetá do qual participam iates das flotilhas do Rio Yacht Clube, que é o organizador do cruzeiro, Iate Clube do Rio de Janeiro e Iate Clube Brasileiro.

Os iates, que pernoitaram em Paquetá, partirão de volta hoje às 12 horas, com destino ao Saco de São Francisco, sendo recebidos por uma Comissão do Rio Yacht Clube, procedendo-se a seguir à entrega dos premios.

Cedeu o campo à L. D. N.

O Mavilis comunicou à F. M. F. que cedeu sua praça de esportes à Liga de Defesa Nacional, para uma festa a realizar-se no próximo sábado, dia 12.

Escolhida a equipe carioca para o Campeonato Infanto-Juvenil de Natação

Importantes resoluções do presidente do Conselho Técnico aprovadas pelo presidente da F. M. N.

Luiz Carlos Cardoso de Castro, o técnico da equipe carioca

O presidente da Federação Metropolitana de Natação aprovou as seguintes resoluções do presidente do Conselho Técnico:

Convocar os amadores abaixo para constituirem a equipe representativa da F.M.N. no próximo Campeonato Brasileiro Infanto Juvenil de Natação, à realizar-se em 13 do corrente:

(x) — Arnaldo Addor Filho, (x) — Alvaro Jorge Salazar, Aram Boghossian, (x) — Antonio Augusto Sá Freire, Artur Leão Feitosa, Aldevio José Lustosa Leao, (x) — Ana Morais Alberto, (x) — Benjamim Constant C. Barros, Celia Brasil, (x) — Carmem Brasil, Evaldo Ferreira Silva, Edite Groba, (x) — Fernando Gustavo Capanema, (x) — Marco Tales de Almeida, (x) — Helio de Sousa Barroso, Helena Cavadas dos Santos, Ilo Monteiro da Fonseca, Ivo Francisco da Volta, (x) — Isabel Vera Martinez, Jandira Reis Santos, Joel de Oliveira Pereira, (x) — Lucia Bandeira de Melo, (x) — Luiz Duarte Fiães, Latino da Silva Fontes, Julio Artur Duarte Mendes, Luiz Paulo Nogueira, (x) Leda de Azevedo, Lia de Azevedo, Licéia Marques de Queiroz, Mauricio José Azicoff, Manfredo Leipziger, Magda de Freitas, Anacoretá, Norma da Rocha Lemos, Nilsa Paula Pessoa Martins, (x) — Maria Conceição Varela, (x) Renan Fabiano Alves, Rômulo Câmara de Lima Franco, Ricardo Esberard Capanema, Renato Pinheiro Cunha, (x) — Rubem Franco de Sá, Sonia Leão Feitosa, (x) — Robson Frederico Hasselmann, Talita de Alencar Rodrigues, Zavem Boghossian, José Mauricio Nevile de Castro, Leda Duarte Silva, Terezinha Gonçalves Viana, José Gualberto Alentejano, (x) — Marlene Frias Ramos, (x) — Gilian Raposo e (x) — Léia Franco de Sá.

Chamar atenção dos amadores supracitados que deverão comparecer diariamente, exceto sábados e domingos, às 10 horas, na piscina do Clube de Regatas Guanabara, afim de se submeterem ao indispensavel preparo sob a orientação do sr. Luiz Carlos Cardoso de Castro;

Solicitar, dos amadores assinalados com (x), a apresentação das suas certidões de idade até o dia 8 do corrente, afim de poderem participar do referido Campeonato;

Chamar a atenção dos filiados para os seguintes dispositivos do Código de Penalidades:

Art. 26 — Ao amador, pertencente a um quadro oficial da FMN, que faltar ao treino.

PENA — Advertencia na primeira falta e suspensão por quinze dias, na reincidencia.

Art. 27 — Ao amador, pertencente a uma equipe da FMN, que faltar a uma competição ou jogo oficial, sem motivo justificado.

PENA — Suspensão por trinta dias e exclusão da equipe.

Art. 30 — Ao filiado ou qualquer pessoa vinculada à FMN que não respeitar a decisão de qualquer dos seus Poderes.

PENA — Suspensão de um mês a um ano.

Subirá a Serra o Botafogo

Um quadro misto do Botafogo disputará uma partida interestadual, na tarde de hoje, contra o Serrano, de Petrópolis.

O embarque dos botafoguenses dar-se-á pela manhã, na estação Barão de Mauá.

A chefia da embaixada foi entregue aos srs. Ibsen de Rossi e Canela se incumbirá da parte técnica.

OS CAMPEÕES JOGARÃO, HOJE, EM NITERÓI

Contra o Canto do Rio a primeira exibição do rubro-negro nesta temporada

Hoje, à noite, no estadio "Caio Martins", em Niterói, a equipe do Flamengo fará a sua primeira exibição nesta temporada, disputando um jogo amistoso contra o Canto do Rio.

A partida poderá proporcionar lances de emoção, isto porque o onze niteroiense se apresentará reforçado e tudo fará, certamente, para derrotar os campeões cariocas.

Na equipe do rubro-negro, possivelmente, serão experimentados Djalma, centro avante da seleção fluminense, e Gualdone, zagueiro argentino. Aliás, este jogador falhou no treino de ante-ontem e dificilmente atuará hoje.

Pirilo atacante rubro-negro

Servirá de juiz o sr. José Pereira Peixoto, designado por sorteio. Carlos Gomes Potengi será o seu auxiliar, e João Barroso Filho, o fiscal de linha.

QUADROS PROVAVEIS

FLAMENGO: Luiz ou Jurandir — Pedrinho e Nilton — Biguá, Bria e Quirino — Nilo, Alarcon, Pirilo, Peracio e Jarbas.

CANTO DO RIO: Pintado — Nanati e Haroldo — Pepe, Eli e Gualter — Bocão, Moacir, Massinha, Carango e Vadinho.

O INICIO

A partida interestadual terá inicio às 20.30 horas.

HAVERA' SUBSTITUIÇÕES

De acordo com o que ficou resolvido, haverá substituições afim de poderem ser experimentados novos valores.

Vem ao Rio o campeão gaucho de tenis

PORTO ALEGRE, 5 (Asapress) — Em companhia do tenista portoalegrense Ari Herzog, deverá seguir, no fim deste mês para o Rio, Ernesto Petersen, campeão estadual de tenis, que pretende especializar-se na capital da República, afim de intervir nos próximos torneios nacionais e internacionais do esporte branco.

Será aprovada, amanhã, a tabela do Torneio Relâmpago

Os representantes dos clubes que vão intervir no Torneio Relâmpago estudarão amanhã, na reunião marcada para às 18 horas na F.M.F., qual dos dois projetos de tabela apresentadas pelo Fluminense deverá vigorar no certame inaugural da temporada.

O Ipiranga protestará

S. PAULO, 5 (Asapress) — O Ipiranga vai protestar contra a arbitragem do juiz Artur Rocha, no jogo contra o Santos. A FPF resolverá, na próxima reunião, se o Ipiranga deverá ser punido disciplinar e pecuniariamente, por ter abandonado o campo.

Instrutor dos amadores do Fluminense F. Clube

O Fluminense F. C. remeteu à F. M. F., para ser encaminhado ao C. N. D., um pedido de licença para contratar os serviços do sr. José Pais Torres, para exercer as funções de instrutor de futebol, no departamento de amadores do clube. O técnico em questão é diplomado pela E. N. E. F. D., em basquetebol e voleibol.

Jogará o Bangú no campo do Fluminense

Estando interditado o campo do Bangú, esse clube comunicou, ontem, à Federação Metropolitana de Futebol que os jogos oficiais em que tenha de dar campo serão efetuados no estadio, do Fluminense F. Clube.

O inquérito Canto do Rio-Bolinha

O sr. Gastão de Macedo, membro do Tribunal de Penas da Federação Metropolitana de Futebol, que está procedendo a inquérito instaurado para apurar o caso registrado entre Bolinha e o Canto do Rio, ouvirá, amanhã, o presidente do gremio niteroiense, sr. Gama e Abreu e o profissional em questão.

PROTESTARÁ NOVAMENTE A C. B. D.

Contraria, a entidade máxima, à homologação de um "record" do último campeonato sulamericano de atletismo — Será oficializada a prova dos 20.000 metros

A Confederação Brasileira de Desportos formulará um novo protesto junto à Confederação Sul-americana, contra a homologação, durante o Congresso do último campeonato continental, de um "record", que julga ter sido estabelecido irregularmente. Trata-se da marca de arremesso de peso, que a atleta chilena Edith Klempau estabeleceu durante o certame de 1943, com 11'97. De acordo com as regras oficiais, a competição termina no sexto arremesso, e a atleta argentina atingiu a marca homologada no setimo arremesso, ilegalmente, portanto. Alem disso, exigem as regras que, para uma tentativa de "record" seja dado pela entidade interessada um aviso previo e programa impresso, com antecedencia de 24 horas, constando do referido programa a prova e nome do concorrente — o que não foi feito.

Ontem reunido, o Conselho Técnico de Atletismo da C.B.D. resolveu insistir no protesto anteriormente enviado à C.A.S., replicando à esta, que insistira pelo reconhecimento da homologação. Tambem a entidade mentora do atletismo argentino recusou-se tomar conhecimento da homologação do "record" em questão.

SERA OFICIALIZADA A PROVA

Resolveu ainda o Conselho Técnico de Atletismo estudar as possibilidades de inclusão da prova de 20.000 metros rasos no programa do próximo campeonato brasileiro, a realizar-se em outubro vindouro. Não foi decidido se essa prova será corrida em pista ou "cross-country".

Chegou o passe de Amaro

Chegou, ontem, o passe de Amaro, novo medio esquerdo do América.

CHOQUE DE DESEMPATE

Voltarão a jogar, hoje, em Belem, o gremio alvo e o Paissandú

Grupo de defensores do gremio alvo

O gremio alvo voltará a exibir-se, hoje, em Belem, enfrentando a forte equipe do Paissandú, vice-campeã da capital paraense.

No jogo anterior, esses dois gremios empataram por 2-2, após uma disputa renhidissima e equilibrada.

O árbitro Palmeiras será o controlador da refrega desta tarde e os quadros provaveis são os seguintes:

S. CRISTOVAO — Veliz; Pelado e Augusto; Bianchi, Papeti e Castanheira, Santo Cristo, Alfredo, João Pinto, Nestor e Valfredo.

PAISSANDÚ — Dodô; Purica e Isan; Morais, Manuel Pedro e Sandovalzinho; Dilermando, Farias, Helio, Gengibre e Jaime.

Estão viajando os nadadores gauchos

A C.B.D. recebeu comunicação, ontem, de que os quatro nadadores que representarão a Federação Aquática Rio Grandense no campeonato brasileiro juvenil de natação embarcaram de trem para esta capital, à 4 do corrente, chefiados pelo cronista Tulio de Rose. As representantes femininas viajarão de avião, dentro de alguns dias.

Novo presidente na F. M. B.

Em nota oficial ontem divulgada, a Federação Metropolitana de Basquetebol comunicou que assumiu a presidencia da entidade, o coronel Moacir Toscano.

Tijuca x América, a principal peleja de amanhã

Completam a rodada do Torneio de Basquetebol de Aspirantes Botafogo x Riachuelo e Mackenzie x Grajaú

Das três pelejas que estão marcadas para amanhã, pelo Torneio de Basquetebol de Aspirantes, destaca-se a que terá como adversarios Tijuca e América.

O gremio rubro é o lider e a sua vitoria importará na conquista do titulo. Botafogo x Riachuelo e Mackenzie x Grajaú são as pelejas que completam a rodada.

Foram escalados para o controle as seguintes autoridades:

TIJUCA T. C. X AMÉRICA F. C.
(Quadra da rua Conde de Bonfim)

Aladino Astuto, árbitro; Orestes Montenegro, fiscal; Adolfo Peres Filho, cronometrista; Artur de Carvalho, apontador e Armindo de Oliveira, delegado.

BOTAFOGO DE F. E REGATAS X RIACHUELO T. C.
(Av. Princesa Isabel — Leme)

Afonso Lefever, árbitro; Heitor G. Pereira, fiscal; Ismael Ribeiro Machado, cronometrista; Alberico G. Amorim, apontador e Luiz Neves, delegado.

E. C. MACKENZIE X GRAJAU TENIS CLUBE
(Rua Dias da Cruz — Méier)

Nelson Sousa Carvalho, árbitro; Altamiro Pereira Gonçalves, fiscal; Aloisio Lavra Magalhães, cronometrista; Benjamim Batista Vieira, apontador e Carlos Brandão de Sousa, delegado.

ALBATROZ É O FAVORITO DO "GRANDE PREMIO S. PAULO"

EM CIDADE JARDIM SERÁ HOJE REALIZADA A FESTA MÁXIMA DO TURFE PAULISTA

18 parelheiros alistados no "G. P. São Paulo" - Impressões - Os animais nacionais grandemente apostados - Varias informações

Em Cidade Jardim, no vizinho Estado de São Paulo, será hoje realizada a festa máxima do turfe bandeirante.

Os preparativos são de molde a se aguardar uma grande tarde social e esportivamente falando.

"O Grande Premio São Paulo", na distancia de 3.200 metros e Cr$...... 200.000,00 de dotação é a prova central do programa reunindo 18 concorrentes todos em ótimas condições de treino.

Albatroz é o favorito da grande prova aguardada com muito interesse pelos turfistas, uma vez que o filho de Myrthée fará suas despedidas das pistas depois de levantar na Gavea o "Grande Premio Brasil". Seus adversarios são: Corruxa e Xingú e os platinos Sedutor II, Strike, Zagal e Lunar. No entanto, os outros concorrentes não podem ser desprezados, mesmo porque vêm efetuando trabalhos animadores.

Os partidarios do trio de parelheiros nacionais são numerosos, destacando a maioria deles o representante da Coudelaria "Paula Machado", Albatroz, agora em seu último ano de atividades nas pistas. O filho de Trinidad ostenta lindo aspecto e não são infundadas as esperanças depositadas em suas patas. Efetivamente, seus trabalhos autorizam apreciações otimistas sobre o seu compromisso de hoje. Corruxa, sem dúvida alguma, teria um maior número de partidarios, não fosse o seu recente fracasso. Tem realizado exercicios impressionantes, mas, mesmo assim, não consegue bater Albatroz na preferencia dos afeiçoados. Contudo, é um adversario de primeira linha, tanto mais que correrá com 47 quilos apenas, o que justifica a opinião de muitos entendidos, segundo a qual o filho de Helium, desde o "larga!", procurará destacar-se na vanguarda.

Xingú, tem melhorado consideravelmente. Ainda há pouco era inferior ao seu irmão paterno Curau, e agora não encontra dificuldade alguma em batê-lo. Seus exercicios, dentre todos, foram os que mais agradaram, razão por que se contam às centenas os seus partidarios. Vai ser, certamente, um dos parelheiros mais apostados.

Curáu está em boa forma, podendo prestar valioso auxilio ao seu companheiro.

Dos parelheiros platinos, Strike é o preferido. O filho de Cancionera mercê dos seus notaveis feitos do ano passado, quando venceu os grandes premios "Jockey Clube" e "14 de Março", classificou-se entre os melhores parelheiros do nosso turfe. Tem sido preparado com esmero afirmando-se que, nos últimos trezentos metros, os afeiçoados irão presenciar uma emocionante arrancada desse parelheiro, que, como é notorio, corre geralmente de alcance. Vem a seguir o tordilho Lunar, da Coudelaria José Paulino Nogueira. O filho de Stayer, há cerca de dois anos, foi um dos melhores cavalos do Uruguai, onde alcançou triunfos magnificos. Aqui, porem, não correspondeu à espectativa, embora tivesse produzido duas ou três corridas apreciaveis. A sua apagada atuação em nossas pistas é, dizem uns, consequencia de possiveis falhas de treinamento, enquanto outros atribuem o fato à mudança de clima. "Lunar não se deu bem com o nosso clima, eis tudo". A explicação é aceitavel, mas não convence, pois Lunar, mesmo depois de varios insucessos, produziu uma notavel atuação. Está agora sob nova orientação, a de Manuel Branco, que deposita esperanças na vitoria do tordilho. O mesmo se dá com o jockey que o vai dirigir. Pierre Vaz plenamente satisfeito com a atual forma do representante da Coudelaria José P. Nogueira.

Zagal, um parelheiro argentino de 4 anos, por Baber Shah e Zack Clara, está sendo muito falado. Em suas primeiras apresentações em público, no turfe brasileiro, desenvolveu atuações mediocres. Ultimamente, porem, melhorou bastante, tendo vencido a primeira prova que disputou em S. Paulo. Está bem preparado.

Mais do que Lunar e Zagal, Sedutor II vem sendo indicado como uma das forças do Grande Premio "São Paulo". Esse produto argentino, possuidor de excelente corrente de sangue, pois é filho de Serio e Candide, pertence ao turfe sul-riograndense. Em Porto Alegre, como dissemos, venceu de maneira brilhante o Grande Premio "Bento Gonçalves", tendo se revelado um parelheiro tão veloz quão resistente.

A vitoria, segundo a maioria das opiniões, caberá a um dos parelheiros acima mencionados, mas... não se surpreendam os afeiçoados se, pelo disco, cruzar em primeiro lugar a egua Cuyita, Luxemburgo ou Goiano, Grilo ou Rezongo, ou se na dupla figurar Puntero ou Partout, os maiores azares do grande pareo.

Em corridas de cavalo tudo é possivel...

O Bonsucesso jogará em Cruzeiro

No próximo domingo, o Bonsucesso excursionará a Cruzeiro, onde enfrentará o gremio do mesmo nome.

NOSSOS PALPITES PARA HOJE

Evasiva — Estirpe — Cafuso
Curtain — Gaiato — Acaiá
Amoroso — Batuira — Cuera
Extra Dry — Caimão — Darbolito
Durandé — Barulhento — Irajá
Baron — Dakota — Latente
Albatroz — Corruxa — Xingú
Balangandan — Colombo — Botafogo

O programa e montarias para hoje

PRIMEIRO PAREO — PREMIO "MINAS GERAIS" — CR$ 15.000,00 — 1.000 METROS.

	Ks.	Cts.
Eleita, Gonzalez	56	20
Evasiva, Zúniga	56	30
M. Cristo, Leighton	52	50
Estirpe, Nascimento	56	40
Cafuso, P. Vaz	53	46
Balalaika, Mesquita	56	25
Bouneto, Euclides	58	100

SEGUNDO PAREO — PREMIO "PERNAMBUCO" — CR$ 12.000,00. — 1.600 METROS.

	Ks.	Cts.
Gaiato, Sibick	56	40
Belgrado, Nelson	54	60
Memphis, Gonzalez	54	50
Curtain, Nascimento	58	25
Maléo, Fern.	51	100
Airuoca, A. Rosa	52	40
Bango, Hugo	56	100
Mazing, Timoteo	48	60
Guajirú, M. Tavares	53	100
C. Hardy, Artur	54	100
Sedutor, O. Santos	57	100
P. de Lys, O. Fernandes	54	50
Popeye, Zúniga	58	40
Acaiá, D. Ferreira	53	30
Exú, X. X.	58	30

TERCEIRO PAREO — PREMIO "PARANA" — CR$ 15.000,00 — 1.800 METROS.

	Ks	Cts.
Batuira, Gonzalez	58	22
Cuera, Zamudio	55	25
Siberia, Cataldi	58	25
Amoroso, J. Mesquita	58	20
Tenia, Greme	57	50

QUARTO PAREO — PREMIO "BAIA" — CR$ 25.000,00. — 2.000 METROS.

	Ks.	Cts.
Darbolito, Pierre	53	22
Chinfrão, Nelson	52	60
Miami, Olguin	50	40
Golias, Mesquita	54	30
E. Dry, Gonzalez	58	50
Andarilho, Zamudio	40	40
Chentel, Urbina	47	80
Caimão, Timoteo	40	30
Cafuso, R. Silva	47	30

QUINTO PAREO — PREMIO "RIO DE JANEIRO" — CR$ 20.000,00. — 1.800 METROS.

	Ks.	Cts.
Durandé, Zúniga	52	25
Pingo, Nelson	56	60
Dampierre, não corre	58	—
Embirá, Simões	53	50
Corina, P. Marto	52	60
Drama, Martim	57	40
Irajá, Pierre	54	35
Fetiche, Linhares	54	100
Itaguassú, Olguin	55	40
Diderot, Rosa	51	40
Chilique, Nascimento	55	40
Barulhento, Zamudio	57	35

SEXTO PAREO — PREMIO "RIO GRANDE DO SUL" — CR$ 20.000,00 — 1.200 METROS.

	Ks.	Cts.
Baron, Simões	59	20
Carpincho, Sibick	55	100
Buscapé, Nelson	55	70
Monin, Geraldo	59	40
Valda, C. Morgado	58	100
Tambiú, Zamudio	55	100
Sensacion, Pierre	57	50
Latente, Rosa	59	35
Matemática, Fern.	57	40
Dakota, Gonzalez	53	25
Milongon, X. X.	59	100
Max, Nóbrega	56	60
Day, R. Silva	54	60

SETIMO PAREO — "GRANDE PREMIO "SÃO PAULO" — 3.200 METROS — CR$ 200.000,00.

	Ks.	Cts.
XINGÚ, Euclides	53	40
CURAU, Leighton	53	40
Sedutor II, A. Rosa	58	50
PUNTERO, d/c.	57	200
ALBATROZ, Zúniga	54	22
REZONGO, Gutierrez	57	150
GRILO, Timoteo	47	100
GOIANO, Geraldo	57	200
CUYITA, Canales	56	80
AIR BELL, J. Mesquita	58	80
ADULON, Benitez	58	200
ZAGAL, Greme	57	40
LUXEMBURGO, Simões	58	200
CORRUXA, Olguin	47	30
PARTOUT, Nóbrega	57	200
LUNAR, Pierre	58	50
STRIKE, Altran	58	40
SINSONTE, Cataldi	58	40

OITAVO PAREO — PREMIO "MATO GROSSO" — CR$ 15.000,00. — 1.600 METROS.

	Ks.	Cts.
Tenerife, Altran	58	30
Celine, Zamudio	56	50
Diviko, Nelson	54	60
Dardanelos, D. Ferreira	54	40
Colombo, Gonzalez	58	30
Dove, Martin	52	40
Rancherita, R. Olguin	52	80
Volante, Leighton	54	40
Balangandan, Carm.	58	50
Bota-Fogo, Mesquita	58	40
Bale, E. Silva	52	30
Delios, Nascimento	54	30
Demo, Sibick	54	50
Francis, Ozimo	55	40
Viração, X. X.	55	60
Vivandeira, Rocha	52	60

A corrida de ontem na Gavea

Orquestra, Sagres, Periquito, Passos, Diágoras, Miss Bell e Armonioso foram os vencedores

Com a presença de público regular foi ontem realizada a esperada "sabatina" no Hipódromo Brasileiro, com um programa composto de sete carreiras.

Orquestra foi a primeira ganhadora da tarde, derrotando a favorita Leda em bom estilo.

Coube a Sagres deixar a classe de perdedor na segunda carreira, derrotando Bombardeio e Sirigi.

Periquito voltou a vitoriar-se no premio destinado aos nacionais de três anos. Exigente sofreu contratempos, inclusive com os "zig-zags" do ganhador na grande reta.

Bem dirigido, Passos foi o vencedor da primeira carreira do "betting", derrotando Conselho e Calicut.

Correspondendo ao favoritismo a que fora elevado, Diágoras foi o vencedor da quinta carreira, escoltado, como esperávamos, pelo seu companheiro de jaqueta Territorio.

Miss Bell, bem dirigida, foi a vencedora da sexta carreira, derrotando Guadananza em aplaudido final. Pancho foi o terceiro.

Encerrando o "meeting", contra a espectativa mais otimista, Armonioso derrotou Marajá, deixando inapagaveis traços de bondades... Ganhou em 102" 4/5!

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

MOVIMENTO TECNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

ORQUESTRA, quatro anos, Pernambuco, Eagle Rock em Conclusão, do sr. J. B. Padilha; 54 quilos, Osvaldo Ulloa ... 1.º
LEDA, 52 quilos, J. Maia ... 2.º
MANIMBÚ, 56 quilos, R. de Freitas ... 56
ARGENITA, 54 quilos, S. Batista ... 4.º
ITAMARACÁ, 55 quilos, L. Mezaros ... 5.º

RATEIOS
Do vencedor (1) .... Cr$ 23,00
Dupla (13) .... Cr$ 25,50

PLACÊS
Do n. 1 .... Cr$ 13,30
Do n. 3 .... Cr$ 12,00
Tempo: 99" 3/5.
Apostas .... Cr$ 80.560,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — I. Carneiro.

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

SAGRES, três anos, Pernambuco, Jacques Emile Blanche em Arapayma, do stud Sagres; 55 quilos, Reduzino de Freitas ... 1.º
BOMBARDEIO, 55 quilos, C. Pereira ... 2.º
SIRIGI, 55 quilos, O. Ulloa ... 3.º
FUMO, 53 quilos, J. Portilho ... 4.º
DEMIR, 55 quilos, L. Mezaros ... 5.º
FLICKA, 53 quilos, O. Rosa ... 6.º

RATEIOS
Do vencedor (2) .... Cr$ 32,70
Dupla (23) .... Cr$ 109,90

PLACÊS
Do n. 2 .... Cr$ 17,40
Do n. 4 .... Cr$ 54,30
Tempo: 90" 2/5.
Apostas .... Cr$ 116.870,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — A. Cardoso.

TERCEIRA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

PERIQUITO, três anos, São Paulo, Bosfore em Congelada, do stud Caboclo; 55 quilos, L. Mezaros ... 1.º
EXIGENTE, 55 quilos, O. Rosa ... 2.º
QUO VADIS, 55 quilos, O. Ulloa ... 3.º
CRUZADOR, 55 quilos, R. de Freitas ... 4.º
H. A. S., 53 quilos, J. Portilho ... 5.º

RATEIOS
Do vencedor (1) .... Cr$ 28,50
Dupla (12) .... Cr$ 24,00

PLACÊS
Do n. 1 .... Cr$ 18,30
Do n. 2 .... Cr$ 19,00
Tempo: 103" 4/5.
Apostas .... Cr$ 138.660,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — F. Tourinho.

QUARTA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

BETTING

PASSOS, cinco anos, Minas Gerais, Duplicata em Piastra, dos srs. Faria & Alvarenga; 54 quilos, C. Pereira ... 1.º
CONSELHO, 58 quilos, O. Ulloa ... 2.º
CALICUT, 52 quilos, J. Maia ... 3.º
ROBUSTO, 51 quilos, V. Lima ... 4.º
URANIO, 47 quilos, João Santos ... 5.º
CARIDADE, 50 quilos, O. Coutinho ... 6.º
CAIRÚ, 58 quilos, L. Mezaros ... 7.º

RATEIOS
Do vencedor (4) .... Cr$ 33,10
Dupla (34) .... Cr$ 23,20

PLACÊS
Do n. 4 .... Cr$ 10,70
Do n. 6 .... Cr$$ 10,70
Tempo: 98".
Apostas .... Cr$ 166.420,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — F. Tourinho.

QUINTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 8.000,00.

BETTING

DIAGORAS, cinco anos, Pernambuco, Denbigh em Dian, do sr. F. Lundgren; 56 quilos, Osvaldo Ulloa ... 1.º
TERRITORIO, 53 quilos, S. Camara ... 2.º
TACO, 46 quilos, J. Maia ... 3.º
PEÃO, 53 quilos, O. Rosa ... 4.º
DESTINO, 56 quilos, C. Pereira ... 5.º
APIS, 47 quilos, V. Lima ... 6.º
ITANINO, 46 quilos, João Santos ... 7.º
CILGADIN, 48 quilos, J. Dias ... 8.º
BURITI, 46 quilos, J. Portilho ... 9.º
APRICOSE, 46 quilos, J. Araujo ... 10.º

RATEIOS
Do vencedor (1) .... Cr$ 13,80
Dupla (11) .... Cr$ 44,80

PLACÊS
Do n. 1 .... Cr$ 12,00

(Conclue na 5.ª página)

Disputa-se, hoje, a "revanche" Belo Horizonte x Juiz de Fora

As seleções de Belo Horizonte e de Juiz de Fora jogarão, hoje, na "Manchester brasileira", a segunda partida de uma competição realizada para solenizar a pacificação das entidades dos dois importantes centros esportivos de Minas Gerais.

O "team" da capital venceu o jogo inicial por 2-0 e, hoje, os representantes de Juiz de Fora esperam vingar aquele revés.

O sr. Manuel Vargas Neto, presidente da F. M. F., assistirá ao jogo, bem assim uma caravana de esportistas cariocas.

A ceia dos três "crackes"

No dia seguinte do jogo decisivo do certame máximo do balipodo nacional, Lelé, João Pinto e Tim, que formaram o trio atacante da vitoria, foram cear, para variar, num restaurante barato. Comeram pouco porque estavam cheios de glorias e de ar pelo brilhante triunfo conquistado contra os paulistas e, no fim, chamaram o garçon para efetuar o pagamento das despesas.

— São 15 cruzeiros.

Cada "crack" pagou 5 cruzeiros e, quando o garçon se dirigia á caixa, o dono do restaurante, que era um apaixonado pelo futebol, reconhecendo os componentes do famoso trio, resolveu reduzir a despesa para 10 cruzeiros, devolvendo 5 cruzeiros ao garçon. Este, no meio do caminho, monologou:

— Agora eu vou bancar o inteligente. Darei 1 cruzeiro a cada um e guardarei 2 para mim...

E assim fez. Desta maneira cada um dos amigos, ao receber 1 cruzeiro de volta, verificou que a refeição custara 4 cruzeiros, apenas. Como eram três, pagaram um total de 12 cruzeiros, com mais 2 que guardou o garçon completam 14 cruzeiros. Falta saber, agora, onde está o cruzeiro restante...

Leitor amigo: Fizemos os cálculos mil vezes e sempre faltou o décimo-quinto cruzeiro. Garantem que a matemática é "batata" mas, neste caso, falta 1 cruzeiros. Os três "cracks" deram 15 cruzeiros e foi devolvido 1 a cada um, ficando cada talher por 4 cruzeiros. Três vezes quatro são doze e mais dois que ficaram com o garçon, fazem 14 cruzeiros.

Será que, assim como os famosos Lelé, João Pinto e Tim esconderam a bola dos paulistas, tambem escamotearam o raio do cruzeiro que falta?...

CONVERSA DE PASSARINHO...

"O Corinthians queria Gijo, do Fluminense". — (Dos jornais).

Alfredo Trindade — [illegible] comprar o passe do arqueiro Gijo, porque ele é paulista e nós queremos reconstruir o "team" com elementos nossos.

Gastão Soares de Moura Filho — E', realmente, respeitavel essa deliberação do seu clube em querer formar o "team" com profissionais bandeirantes. Para provar a nossa simpatia pela idéia, o meu clube propõe ao Corinthians a troca de Gijo pelo zagueiro carioca Domingos.

UM "TEAM" DO BARULHO

(Apreciação individual dos "crackes" de um grande clube, feita por um cronista-torcedor que conhecia a vida intima dos mesmos)

O arqueiro não conseguiu segurar nenhuma bola. Era maneta.

• • •

Jogou com muita violencia o zagueiro direito, chegando ao ponto de ser chamado de "sujo". Antes de ser jogador de balipodo, era carvoeiro.

• • •

O zagueiro esquerdo estava afiado como uma navalha. Lembrou-se, naturalmente, do tempo que era malandro de morro.

• • •

Teve um desempenho ótimo o medio direito. A bola podia passar, mas o freguez caia sem sentidos. Poucos sabiam que esse "crack" havia sido campeão de "catch-as-catch-can".

• • •

O centro medio era um distribuidor perfeito. Anteriormente havia distribuido prospectos de propaganda.

• • •

Desenvolveu uma atividade louca o medio esquerdo. Com a maior facilidade, roubava a bola dos adversarios. Adquiriu esse predicado quando era gatuno profissional.

• • •

O ponteiro direito atuou com a rapidez de um expresso. Chegamos a nos lembrar do tempo que era vendedor de "jogo do bicho".

• • •

Destacou-se nos "cortes" e nas "cortadas" o meia direito. O caso não surpreendeu a ninguem porque ele fora um excelente barbeiro no inicio da sua vida.

• • •

O centro avante assombrou na organização das cargas e mostrou-se enérgico nas carregadas. Antes de ingressar no futebol, este "crack" representava o papel de burro sem cauda atrás de um carrinho de mão.

• • •

Os integrantes da ala direita não se entendiam. O fenômeno explica-se: o ponteiro era turco e o meia, chinês.

• • •

O juiz da partida baixou á sepultura com todas as honras de um bom chefe de familia.

A MANIA DA MODA...

O arco disse ao "goal-keeper":

— Que negocio é esse? Você pensa que eu sou galinheiro?

• • •

O apito disse para o árbitro:

— Quando você vai parar de me fazer marcar besteiras?

• • •

A bola, ao dianteiro que estava na "banheira":

— Pode emprestar-me o sabonete?

ACONTECEU NA FRANÇA...

O fato que vamos relatar passou-se em Paris, por ocasião da excursão que o Paulistano fez à Europa, há muitos anos passados.

Mario Andrade, o grande dianteiro brasileiro, travou conhecimento com uma bonita francesinha, que somente falava dos seus conhecimentos enciclopédicos. Mario ficou atrapalhado diante da cultura da moça. Certo dia, a francesinha disse-lhe:

— Aprendi com rapidez e falo corretamente o francês, o espanhol, o inglês, o alemão, o italiano e o português. Diga-me: quais são os idiomas que o meu amigo conhece?

O nosso "crack" permaneceu em silencio e a jovem insistiu:

— Vamos, diga. Quero saber as linguas que você conhece.

Mario Andrade estava pálido como cera. De repente saiu-se com esta:

— Conheço alguns idiomas... Conte lá: o brasileiro, o argentino, o paraguaio, o uruguaio, o chileno, o maxicano, o peruano, o boliviano...

— Para mim, chega! — exclamou a francesinha. Você venceu-me por grande contagem de "goals"..

NO BONDE

— Durante o transcurso da peleja América x Fluminense, certifiquei-me de que os jogadores tricolores estão boicotando o ponteiro paulista Pipi.

— Por que será que eles não podem tragar Pipi?

VELOCIDADE MAXIMA

"Os juizes da F. M. F. serão submetidos a rigorosos exercicios fisicos." — (Dos jornais).

— O que você diz sobre essa exigencia feita aos juizes de futebol, obrigando-os a correr os 60 metros em 10 segundos e os 800 em quatro minutos?

— Penso que nem com essa velocidade toda, os árbitros poderão fugir dos torcedores exaltados na hora de descer a madeira...

COMO MUDAM OS TEMPOS...

"No Botafogo não há lugar para estrangeiros".

Basta citar: Santamaria, Franquito, Lusitano e, possivelmente, outros.

• • •

"Não jogarão jogadores melonodermas no quadro tricolor".

Isto é certo... Que o digam Bigode e Valdemar...

• • •

"Domingos é rubro-negro até debaixo dagua".

Da Guia "desguiou" para o Corinthians...

APERTOS DO "CRACK"

Um jovem futebolista deixou os seus pagos para vir tentar a sorte no Rio de Janeiro. Queria ingressar no profissionalismo carioca, mas, não teve sorte nas provas de fogo e acabou ficando sem vintem. No "aperto" lembrou-se que o seu pai era um rico comerciante no seu torrão natal e escreveu-lhe a seguinte carta:

"Papai: o assunto do futebol corre ás mil maravilhas, entretanto, vejo-me na contingencia de pedir alguns cobres para despesas iniciais. — (as.) Joãozinho."

Depois de três dias, o futuro "crack" recebeu de seu pai a seguinte carta:

"Meu filho: Não tiveste sorte em teu pedido porque não recebi a tua carta. Abraços de teu pai."

QUE "BOMBA"!

A inesperada e arrepiante renuncia do sr. Ciro Aranha á presidencia do Vasco proporcionou a maior surpresa de todos os tempos no ambiente esportivo.

A PESCA DO "CRACK"

(Comedia sintética)

Personagens: o presidente de um clube e um novo "crack".

Ação — sede de um clube esportivo.

O presidente — Queres assinar o contrato?

O "crack" (meigamente) — Deixarás fazer o que eu bem entender?

O presidente (prontamente) — Tudo, meu amigo...

O "crack" — Poderei frequentar os "dancings"?

O presidente — Clarissimo. Pensa que não sei que até o Domingos é dansarino?

O "crack" — Não dormirei na sede e o sr. me dará dinheiro sempre que eu peça?

O presidente — Tudo o que quiser.

O "crack" — Pois lamento muito, mas não assinarei o contrato... O seu clube é uma bagunça...

(Cai o pano)

S. Paulo e Palmeiras iniciarão o certame paulista

S. PAULO, 5 (Asapress) — Foi organizada a tabela do campeonato da cidade. Dia 1° de março jogarão São Paulo e Palmeiras; dia 5, Corinthians e Palmeiras; dia 8, Corinthians e São Paulo.

Homenageados os árbitros

O clube da rua Figueira de Melo homenageará, hoje, os árbitros fiscais de linha da Federação Metropolitana de Futebol, oferecendo-lhes um almoço, ás 12.30 horas, em seu campo.

A nova sede do Iate Clube do Rio de Janeiro

Vitoriosa a idéia do vice-comodoro, Raimundo de Castro Maia

A idéia do dr. Raimundo Castro Maya, vice-comodoro do Iate Clube do Rio de Janeiro, de construir a nova sede dando diretamente sobre o mar, como acontece com os granes iates clubes do mundo, tornou-se vitoriosa dentro da diretoria, que autorizou a elaboração de ante-projeto nesse sentido. Alem da razão apontada, outras foram apresentadas e que são de absoluta relevancia. 1.º — A sede dando diretamente sobre o mar permite que os socios assistam das varandas do clube as regatas, que se prolongam por varias horas. 2.º — O local da atual sede não permite essa visibilidade obrigando os socios a longas caminhadas, se quiserem assistir o desenrolar das provas. 3.º — A atual sede ou qualquer outra a ser construida no mesmo local ficaria abafada pelos "hangares" de iates, lanchas de aviação, não sendo vista de fora. 4.º — A sede, no cais, dando sobre o mar será apreciada de todo o litoral que vai do Morro da Viuva à Urca, através das avenidas Rui Barbosa, praia de Botafogo, avenida Pasteur, São Sebastião e Portugal. 5.º — O local escolhido é um dos mais frescos e ventilados de todo o Rio de Janeiro.

Pelos Estados

"EMANUEL FICARA' NO REMO — Belem, 5 (Asapress) — A situação do grande medio amazonense Emanuel continua meio confusa. Primeiro foi noticiado que esse jogador estaria disposto a ingressar no São Cristovão. Posteriormente, falou-se tambem que o Botafogo estaria interessado no seu concurso, tendo mesmo havido uma conversação telefônica desta capital para a sede do Glorioso, no Rio. Agora, insiste-se em que Emanuel não deixará o norte, acrescentando-se que teria firmado contrato definitivo com o Remo, por 15.000 cruzeiros de luvas e 800 cruzeiros mensais. Até o momento, porem, nada de positivo conseguimos apurar, capaz de esclarecer definitivamente com quem ficará o medio baré.

PROCLAMADO CAMPEÃO — Manaus, 5 (Asapress) — A Federação Amazonense proclamou campeão do Estado o Rio Negro, e vice-campeão o Olimpico.

O PRIMEIRO CLASSICO GAUCHO — Porto Alegre, 5 (Asapress) — Preparam-se o Internacional e o Gremio para o primeiro clássico do ano que abrirá a temporada local. O treino de ontem do Gremio foi desastroso, pois em virtudes de acidentes ficaram feridos o "goal-keeper" Rubem e o zagueiro Rui.

AVILA INTERESSA AO S. PAULO — Porto Alegre, 5 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o esportista João Carlos Meca, procer do São Paulo F. C., que procurou em nome do presidente de seu clube o dirigente máximo do Internacional, sr. Abelard Noronha, propondo-lhe a compra do passe do "centre-half" Avila, ocupante da posição no ultimo selecionado gaucho, oferecendo cem mil cruzeiros pelo passe e outros cem mil de luvas para o jogador. O clube paulista está, portanto, disposto a gastar duzentos mil cruzeiros para aquisição do conhecido centro-medio. O presidente do Internacional declarou à reportagem da Asapress que o seu clube continua irredutivel no ponto de vista anterior de não vender nenhum jogador a ele vinculado, seja pelo preço que for a oferta.

NA SUECIA O FUTEBOL PROPORCIONA GRANDE RENDA AO GOVERNO

Controle oficial dos concursos de palpites e de apostas

ESTOCOLMO (Via aerea) — Depois de 1934, todas as apostas nos jogos de futebol na Suecia foram administradas por uma sociedade controlada pelo governo sueco, denominada A. B. Tipstjänst (Serviço de Palpites). Os monopolios são tão impopulares, na Suecia, como em todas as partes, porem esta empresa obteve aprovação geral. Antes da fundação do monopolio, existiam na Suecia varias sociedades particulares de apostas sobre o futebol, que exploravam os negocios a proprio criterio. Com a fundação do monopolio estabeleceu-se um controle eficaz; as apostas elevaram-se, os ganhadores foram beneficiados com maiores quantias e o governo obteve lucros consideraveis. Finalmente, o resultado de maior importancia da monopolização, é que os esportes em geral e os amantes da vida ao ar livre na Suecia recebem agora anualmente elevadas contribuições dos lucros da empresa em referencia, o que permite incrementar os esportes em geral numa escala que, de outra maneira, teria sido completamente inconcebivel.

De acordo com o relatorio anual, recentemente publicado, do monopolio sueco de apostas sobre o futebol, a sociedade teve um lucro liquido de 7.150.000 de coroas suecas, ou sejam U. S. $ 1.737.500 no ano econômico, 1942-1943, em comparação com 5.340.000 no ano precedente. As transações totais da sociedade ultrapassam de 22.000.000 de coroas suecas, ou sejam U. S. $ 5.500.000. Alem destes beneficios, o governo arrecadou no dito ano, cerca de dois milhões de coroas, relativos a imposto sobre as quantias pagas aos ganhadores.

Como consequencia das grandes necessidades de dinheiro para a organização da defesa e outros fins indispensaveis, o governo sueco não poude destinar uma parte tão grande dos lucros às diversas organizações esportivas e às da vida ao ar livre, como anteriormente, porem tambem atualmente são distribuidas quantias bastante elevadas. As subvenções são entregues às organizações centrais que, por sua vez, subvencionam os clubes, municipios, etc., para a construção de campos desportivos, piscinas, campos de tenis, aquisição de botes de remos, aeroplanos para vôo planado, etc. Os fundos tambem se empregam para a aquisição de terrenos de camping, parques nacionais, casa para os turistas e outras utilidades para a vida de turismo ao ar livre. Durante os nove anos decorridos desde a criação destes fundos de apostas, distribuiu-se um total de cerca de 35 milhões de coroas suecas, ou sejam cerca de U. S. $ 8.750.000 para os fins indicados.

Um bom exemplo do que estes fundos significam para a vida desportiva sueca é o grande centro de treinamentos e desportos recentemente inaugurado no suburbio de Estocolmo, Bosön. Este estadio possue praticamente todos os requisitos para toda a especie de desportes, tanto ao ar livre, como sob teto, onde são organizados cursos de treinamento e instruções para os desportistas e os que mostram aptidões, bem como para instrutores. Ao irromper a grande guerra, a construção do estadio achava-se quase concluida, quando as autoridades suecas foram obrigadas a ocupá-lo para fins militares. Agora, já foi restituido à Federação Nacional de Atletismo da Suecia, que, desde o outono do ano passado, ali realiza seus primeiros cursos. A instalação do referido estadio custou a elevada quantia de 1,3 milhões de coroas suecas.

XADREZ

(6 de fevereiro de 1944)

Concurso de soluções "Cinquentenario J. B. Santiago" – 3.ª semana (Prazo até 18-2-44)

N. 61 — Cte. H. Barros e Azevedo
INÉDITO

Mate em 2 — 9/10

N. 62 — Cap. Plinio B. Azevedo
INÉDITO

Mate em 2 — 10/7

SOLUÇÕES — Conc. Sol. Santiago (1.ª semana). N. 57 (1,0) — Afim de serem acesas todas as "50 velas" do bolo e não só 47, os autores pedem a seguinte retificação: a) o C de h3 passa para f4 e o P de f4 para h3, b) o P de f6 passa para f5 e o P de f5 passa para f6, c) o R de h6 passa h5 e o P de h5 passa para h6, porem, branco em vez de preto. Como foi publicado há 47 lances chaves, mas com a correção acima são 50 os lances chaves, a saber: 4 de Pb7, 1 de Pc7, 4 de Pg7, 1 de Ph6, 2 de Rh5, 1 de Pe4, 4 de Cf4, 4 de Ta3, 5 de Be3, 6 de Bf3, 8 de Tb2 e 10 de Dg2. Lances que não servem: Pc8:T, B ou C; Rxh4, Rf3, Cd5, Be5, Dg3, Dg5, CxB, Cd6 e Cd4.

N. 58 (2,0) — 1. C6R ameaçando C4D. Tema Ellerman "Estrategia uniforme", abertura e fechamento de linha branca nos quatro tempos (chave, ameaça, defesa e realização do mate), com duas variantes temáticas. TOTAL — 4 PONTOS na primeira semana.

Alem dos premios já anunciados para este concurso, foram oferecidos mais os seguintes: 4 livros "66 primeiros premios de Ellerman", oferta do Clube de Xadrez de Belo Horizonte para cada um dos primeiros colocados em Minas, São Paulo, Distrito Federal e Estado do Rio.

UM GAMBITO DE REI ULTRA RAPIDO

A partida que segue, foi jogada no campeonato da U. S. S. R. de 1940, entre Keres e Petrov. A falta de espaço nos impede de publicar comentarios, mas deixamos aos nossos leitores o prazer da análise.

N. 31 — GAMBITO DO REI

P. Keres — V. Petrov

1. P4R, P4R; 2. P4BR, P4D; 3. PxPD, P5R; 4. P3D, C3BR; 5. C2D, PxP; 6. BxP, DxP; 7. CR3B, B4BD; 8. D2R -|-, D3R; 9. C5R, 0-0; 10. C4R, CxC; 11. DxC, P3CR; 12. P4CD, B3R; 13. B2C, B3B; 14. 0-0-0, C3B; 15. P4TR, P4TR; 16. P4C!, BxC; 17. PxB, DxPC; 18. D3R, CxPC; 19. P6R, C4D; 20. PxP -|-, TxP; 21. B4B, P3R; 22. TxC, DxB; 23. D8R -|-, Abandonam.

Noticias

Realizou-se, sábado último, no "foyer" do Teatro Municipal, o encontro radiotelefônico entre as representações enxadristicas do Distrito Federal e de Porto Alegre, respectivamente, Fed. Metropolitana de Xadrez e Fed. Gaucha de Xadrez.

O resultado final foi um empate de 5 pontos para cada bando, obtido após julgamento por adjudicação de todas as partidas, uma vez que só foram jogados entre 8 e 14 lances em todos os taboleiros.

Os lances iniciais foram feitos pelo prefeito Henrique Dodsworth e interventor federal Ernesto Dorneles, inaugurando o serviço de radio-telefonia entre a Capital Federal e o Estado do Rio Grande do Sul.

Eis os resultados parciais:

TAB. 1 — Caubi Pulcherio (FMX) x Cap. Otacilio Prates (FGX), adjudicada às brancas;

TAB. 2 — Arrigo Prosdocini (FGX) x A. Silva Rocha (FMX), adjudicada às brancas;

TAB. 3 — Nelson Dantas (FMX) x Valter Streibel (FGX), adjudicada às brancas;

TAB. 4 — Israel Scolnicow (FGX) x Dr. J. T. Mangini (FMX), adjudicado empate;

TAB. 5 — Cap. Sabino Ribeiro Junior (FMX) x Tullio Zoratto (FGX), adjudicado empate;

TAB. 6 — Desembargador Moejen da Rocha (FGX) x Dr. Almeida Soares (FMX), adjudicada empate;

TAB. 7 — Heitor Ribas (FMX) x Vinicius Torres (FGX), adjudicada empate;

TAB. 8 — Clodomir Condal (FGX) x Cte. Avila Goulart (FMX), adjudicada às brancas;

TAB. 9 — Dr. Luiz Burlamaqui (FMX) x Olimpio Hartz (FGX), adjudicada às brancas; e

TAB. 10 — Roberto Casaccia (FGX) x Dr. A. Barbosa de Oliveira (FMX), adjudicada às brancas.

Correspondencia

FREDERICO ROSA (Niterói) — Seus dois novos trabalhos estão passando pelo "filtro". O resto já está respondido.

VICENTE VASQUES FILHO (DF) — O que pede é impossivel aqui. Queira procurar o Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, rua Alvaro Alvim, 24 - 1.º andar, de 13 horas em diante. Qualquer socio se prestará a lhe dar todos os informes sobre o que é o jogo de xadrez.

A Light nos Esportes

Mais um dia de festas terão hoje os cetebenses com a recepção que o Telefônica A. C. vai oferecer ao Independente Volei Clube de Tauá, da Ilha do Governador.

O programa organizado pela direção do gremio dos funcionarios da Telefônica é o seguinte:

Às 15 horas — Tenis de Mesa; Voleibol feminino; Voleibol masculino; Basquetebol. — Tarde noite dansante, até às 22 horas.

* * *

Para os amistosos de hoje, a direção de esportes do Telefônica A. C. convoca os seguintes amadores:

TENIS DE MESA: Ismael — Datilio — Schmidt — Alvaro e Ralph; VOLEI FEMININO: Vera — Zuleika — Zelia — Helena — Mitz e Carmem; VOLEI MASCULINO: Marçal — Edison — Clementes — Odir — Vasconcelos — Enéias e Ralph; BASQUETEBOL: Afonso — Jorge — Schmidt — Sebastião — Alvaro — Custodio — Vicente — Nelson — Gangoni e Guersoln.

* * *

Comemorando a conquista do torneio interno do Força e Luz A. C., os defensores do team Lighteano realizarão hoje um pique-nique, na Ilha do Governador. Serão chefiados pelo sr. Manuel Fonseca, diretor de esportes do gremio alvi-anil. Conforme nota oficial que recebemos, os campeões do Força e Luz seguirão "na primeira barca da manhã de hoje".

* * *

Pedem-nos os dirigentes da Ala da Vitoria, tornar público que, para atender aos associados interessados em convites para os bailes de Carnaval, que fará realizar nos dias 20, 21 e 22 do corrente, no Ginasio Independencia, manterá um diretor, diariamente, à noite, na sede do Força e Luz A. C., à rua Visconde de Santa Isabel, 379.

O jogo de hoje em Bento Ribeiro

Em sua praça de esportes, à rua Vinte e Oito, em Bento Ribeiro, o Estrela do Oriente F. Clube, fará realizar hoje, festa esportiva, às 10 horas da manhã. Na prova principal medirão forças as praças que servem no gabinete do ministro da Guerra x Praças da 7.ª Companhia do 1.º Batalhão Rodoviario.

Preparam-se os gauchos

PORTO ALEGRE, 5 (Asapress) — Os enxadristas gauchos preparam-se para intervir no campeonato brasileiro, tendo se iniciado as provas de seleções para a escolha dos cinco representantes do Rio Grande do Sul, na prova máxima do xadrez nacional.

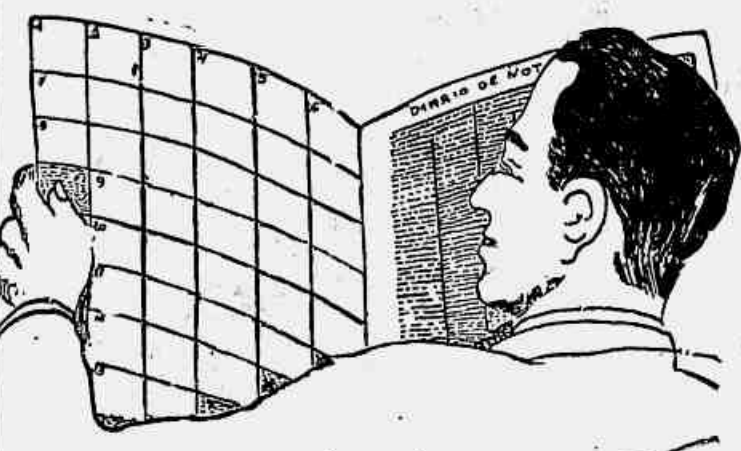
O Torneio Interno do Atlas

O Atlas F. C. realizará um Torneio Interno de Futebol, cujo inicio está marcado para o próximo domingo. Os amadores que desejarem participar desse torneio, poderão treinar, hoje, às 9 horas da manhã.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE FEVEREIRO

Problema n.° 1, de Eunice Barroso, Rio

...IZONTAIS

Passaro dentirostro de Caconda.
Parapeito, corrimão.
Anedie.
Figura formada pelo cruzamen-... de dois arcos iguais, que se ...riam na parte superior.
Arrulhar.
A mensageira dos deuses.
Termo brasileiro que significa herva.
Artigo, plural.

VERTICAIS

1 — Certa.
2 — Amor passageiro.
3 — Filosofo grego, cognominado o Atheus.
4 — Broqueis sagrados dos sacerdotes Salios ou de Marte, na antiga Roma (no singular).
5 — Enxadas.
6 — Revestir de oleo.

Pequeno dicionario de Simões da Fonseca.

NOVOS CONCORRENTES

...istradas com grande satisfação, ...scrições dos seguintes novos con...rentes: C. A. Melo (B Horizonte); ...ousa (Nesta); Ibraim Lasmar (Ni...; João Carlos Coimbra (Nesta); ...Til (Niteroi); N. R. B. P. (Nes...; Nina (Nesta); Nympha (Nesta); ...C. Ferreira Lima (Nesta); So... (Nesta).

CORRESPONDENCIA

... (Nesta): Póde enviar sem as ...pois que estas, para a confe... das soluções, de nada servem.
... A. S. (Niteroi): Nada tem que ...decer.
...RCO POLO (S. Gonçalo): Póde ..., porem, fica o prezado confra... prevenido que a publicação irá de... multissimo, devido ao grande ...ro de trabalhos que tenho aqui ... publicar.
...HÔ (Correias): Grato pela gen... da comunicação.
...PAN (Nesta): As soluções vieram ...mpo, não haverá duvida alguma.
...GUIM (Campos do Jordão): Gra... la sua comunicação, quanto ao ... nada tem que agradecer.
...É GABRIEL FERREIRA (B. Ho...te): O envelope com as soluções ... me referi domingo passado, não ..., porque não veio pelo correio. ...ue o Amigo enviou vão acusadas

N. R. B. P. (Nesta): As soluções devem vir sempre nos proprios impressos e não em copias, afim de nos facilitar a conferencista. Quanto à palavra — Uroc — é como está mencionada no pequeno dicionario Simões da Fonseca, que é o lexico adotado, por enquanto, nesta secção.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Foram recebidas as soluções enviadas, desde 27 de janeiro até 3 do corrente, pelos seguintes concorrentes: A. Rabello, Aecio, Ana Maria, Andisou, Aniano Henrique, Antonieta Raymundo, Antonio José Werneck de Carvalho, Augusta Pinheiro da Silva, Augusto Amarante da Silva, Aurelio Pureza, B. Salvo, C. A. Melo, C. R. S P., Cajú, Carlos Mesquita, Ciléa, D. Braga, Dama Loura, Delio de Almeida, Didi Melo, Dr. Máfe, Emgilta, Epate, F. Moreira, Farmacêutico, Frei Jó, Gillath Corrêa Simões, Glath Form, Greis, Hariolo, Homar, Ibrahim Lasmar, Imára, Itagiba, J. Seravat, Jalara, Janota Rosaes, João Carlos Coimbra, Joara, Jorge Soares Marques, José Gabriel Ferreira, José Solha Iglésias, Jotacê, Laparo, Léa Moreira Guimarães, Legodiva, Leopoldo Figueiredo, Leopos, Lila, Lulú, Luly, Mme. Amaral, Mme. Lechar, Mme. Tupan, Marco Polo, N. A. S., N R. B. P., Neco, Nelson Gondim, Neuza Maria, Ney de Carvalho, Nina, Nympha, Og, Olga Couto Soares, Papa-Vona, Paulandré, Pedro Dantas, Pinguim, R. A. C. H. A., R. Brasileto, Ranyld-Nurimar, Ranzinza, Raul Teixeira, Remos, Rossini, S. C. Gomes, Sergio C. Ferreira Lima, Simaro Simas, Sinhô, Socrates, Sylvio Alves, Tes. Ivano, Tetrazes, Tisbe, Tonan, Tupan, Urbano de Albuquerque, Valteiro, Vi...Ana, Wilama.

Do problema a Premio de Miss-Tila: Aecio, Ana Maria, Aniano Henrique, Antonio José Werneck de Carvalho, Augusta Pinheiro da Silva, B Salvo, C. A. Melo, C. R. S. P., Ciléa, Dama Loura, De Sousa, Delio de Almeida, Didi Melo, Dr. Máfe, Dulce Lima Soci, Edo Beve, F. Moreira, Farmaceutico, Frei Jó, Gillath Corrêa Simões, Glath Form, Greis, Ignotus, Imára, Jalara, Janota Rosaes, João Assad, João Carlos Coimbra, Jorge Soares Marques, José Solha Iglesias, Jotacê, Julio de Oliveira Domingues, Legodiva, Leopoldo Figueiredo, Leopos, Lila, Lord-Til, Luly, Mme. Amaral, Mme. Edo Beve, Milú, N. A. S., N. R. B. P., Nelson Gondim, Nina, Nina Castro, Og, Olga Couto Soares, Papa-Vona, Paraná, Pardaillan, Paul Atam, Paulandré, Pedro Dantas, Pinguim, R. A. C. H. A., Ranyld-Nurimar, Raul Teixeira, Remos, S. C. Gomes, Sabor, Sinhô, Socrates, Tetrazes, Tonan, Urbano de Albuquerque, Vi...Ana, Zumali.

ALMATA

Temporada interestadual de polo entre equipes civís e militares

O torneio terá inicio nesta capital dentro de poucos dias

Dentro de poucos dias terá inicio uma grande temporada interestadual de polo entre equipes civis e militares.

Figura, entre as equipes inscritas, a representação gaucha, integrada por elementos veteranos, o que aumentará ainda mais o brilhantismo do próximo torneio. A equipe sulina é a representativa do 2.° Regimento de Cavalaria Independente (2.° R. C. I.), sediado na cidade de São Borja. Integram essa equipe os seguintes oficiais: os capitães Serafim Dorneles Vargas (n. 3), Umbelino Dorneles Vargas (n. 2), Dario Azambuja (n. 1) e o tenente Anaurelino d'Avila (n. 4). Como reservas: O capitão Paulo Carduz e tenente Barcelos. O capitão Dario Azambuja e os tenentes Anaurelino e Barcelos são campeões brasileiros pela equipe Rio Branco, da cidade de Dom Pedrito, nos anos de 1934 e 1935. No ano de 1935, venceram o Torneio Aberto da cidade Montevideo, jogando com equipes de uruguaios e argentinos. Os irmãos Vargas são jogadores mais novos e campeões da 3.ª Região Militar (Rio Grande do Sul) no ano de 1940. Trazem os jogadores gauchos uma cavalhada excepcional, composta de 32 animais. São cavalos criados especialmente para o polo e possuem todas as caracteristicas dos melhores animais do continente. E' uma cavalhada experimentada em torneios internacionais e que tem alcançado grandes êxitos.

A EQUIPE CARIOCA DE ELEMENTOS MILITARES

A equipe da 1.ª R. M. é constituida de elementos pertencentes ao 1.° Regimento de Cavalaria Divisionario (1.° R. C. D.), à Escola Militar e ao Regimento Andrade Neves (R. A. N.), sendo integrada pelos capitães Joaquim Portinho (R. A. N.), Mauro Porto (E. M. e Elói de Meneses (1.° R. C. D.) e tenentes Mota Lima (1.° R. C. D.) e Danilo Paiva (R. A. N.). Os capitães Portinho, Mauro e Elói são campeões regionais. Os tenentes Danilo e Mota Lima são elementos mais novos, mas possuem a mesma técnica e intrepidez dos seus companheiros de equipe. A equipe carioca tem realizado adestramento intensivo e se encontra em excepcionais condições para realizar grandes partidas.

A EQUIPE DO ITANHANGÁ GOLF-CLUBE

Essa equipe civil tambem é veterana em idênticos torneios. São seus componentes os consagrados "polo-players" srs. Paul Cristoph, Plinio de Carvalho, Ancelo Sertorio e Gustavo de Carvalho. Há ainda outra equipe integrada de elementos civis e militares, que representa a Federação Metropolitana de Hipismo. As equipes do Itanhangá e da 1.ª Região Militar preparam-se intensamente, realizando inúmeros treinos no campo daquela entidade esportiva. Os treinos são realizados em conjunto, tendo em vista apurar a técnica e tambem cuidar da formação da equipe da F. M. H., que lutará contra a aguerrida equipe da 3.ª Região Militar.

NO RIO A EQUIPE GAUCHA

Já se encontra no Rio a equipe do 3.° R. C. I. E' aguardado para breves dias o inicio do torneio que constituirá uma nota de destaque em nossa vida esportiva e social.

O LOCAL DO CERTAME

Os jogos serão realizados no Campo do Itanhangá Golf-Clube, local com capacidade para comportar uma grande assistencia que irá ter oportunidade de apreciar, e mtodos os seus lances emocionantes, o desenrolar das partidas deste nobre esporte.

A corrida de ontem na Gavea

(Conclusão da 2.ª página)

Do n. 2 .... Cr$ 17,60
Tempo: 90" 4/5.
Apostas .... Cr$ 185 560,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — E. Morgado.

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 8.000,00.

BETTING

MISS BELL, quatro anos, Uruguai, Stayer em Miss Purity, do sr. C. G. R. Faria; 53 quilos, Osvaldo Ulloa .... 1.°
GUADANANZA, 50 quilos, O. Rosa .... 2.°
PANCHO, 54 quilos, C. Brito.... 3.°
PRINCESS, 58 quilos, R. de Freitas .... 4.°
TINTILA, 58 quilos, João Santos .... 5.°
MATE, 53 quilos, S. Batista.... 6.°
LAMENTO, 58 quilos, L. Mezaros .... 7.°
MOTINERO, 57 quilos, C. Pereira .... 8.°
POMITO, 48 quilos, E. Cardoso .... 9.°
CHARO, 56 quilos, V. Cunha.... 10.°

RATEIOS

Do vencedor (1) ..... Cr$ 20,40
Dupla (12) .... Cr$ 45,10

PLACÊS

Do n. 1 .... Cr$ 13,40
Do n. 3 .... Cr$ 18,80
Tempo: 90" 4/5.
Apostas .... Cr$ 170.020,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — S. d'Amore.

SÉTIMA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

ARMONIOSO, quatro anos, Uruguai, Caboclo em Arbaleta, do sr. A. Pires; 52 quilos, Reduzino de Freitas .... 1.°
MARAJÁ, 55 quilos, C. Pereira .... 2.°
INTEGRO, 50 quilos, Caio Brito .... 3.°
PEPET, 50 quilos, O. Rosa...... 4.°
SERRANILO, 48 quilos, A. Brito .... 5.°

RATEIOS

Do vencedor (3) ..... Cr$ 87,40
Dupla (34) .... Cr$ 45,30

PLACÊS

Não houve.
Tempo: 102" 4/5.
Apostas .... Cr$ 233.280,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — F. Tourinho.

Movimento geral de apostas ..... Cr$ 1.097.360,00
Concursos ..... Cr$ 214.885,00
Pista de areia pesada.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 4 ganhadores, com 7 pontos — Rateio: Cr$ 7.876,00.
BOLO DUPLO — 4 ganhadores, com 16 pontos — Rateio: Cr$ 6.391,00.
"BETTING" JOCKEY CLUBE — 80 ganhadores — Rateio: Cr$ 115,00.
"BETTING" ITAMARATI — 955 ganhadores — Rateio: Cr$ 57,00.
"BETTING" DUPLO — 168 ganhadores — Rateio: Cr$ 258,00.

A corrida de ontem em São Paulo

Foi o seguinte o resultado da corrida realizada ontem no Hipódromo da Cidade Jardim.

1.ª CARREIRA — 1.400 metros — Cr$ 12.000,00.
1.° Quinota, R. Silva, 52 quilos.
2.° Sertão, C. Fernandes, 56 quilos
2.ª CARREIRA — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.
1.° Caliban, P. Vaz, 58 quilos.
2.° Lero-Lero, J. Nascimento, 52 quilos.
3.ª CARREIRA — 1.400 metros —
1.° Maracujá, P. Simões, 54 quilos.
2.° Fedra, L. Gonzalez, 54 quilos.
4.ª CARREIRA — 1.300 metros — Cr$ 12.000,00.
1.° Enanio, A. Cataldi, 55 quilos.
2.° Radioso, J. O. Silva, 55 quilos.
5.ª CARREIRA — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.
1.° Carambola, A. Rosa, 56 quilos.
2.° Maconsito, L. Gonzalez, 58 quilos.
3.° Ulnana, A. Cataldi, 53 quilos.
6.ª CARREIRA — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.
1.° Trovão, L. Benitez, 58 quilos.
2.° Chips, J. Mesquita, 53 quilos.
3.° Mme. Curie, J. Nascimento, 51 quilos.
7.ª CARREIRA — 1.800 metros — Cr$ 15.000,00.
1.° Uvento, L. Gonzalez, 57 quilos.
2.° Ebro, A. Napo, 57 quilos.
3.° O. Preto, A. Altran, 55 quilos.

A A. N. S. das Vitorias aceita jogos

Comunica-nos a Associação Nossa Senhora das Vitorias que aceitar convites para disputar jogos de futebol, basquetebol, voleibol, pingue-pongue e futebol. Qualquer comunicação deverá ser encaminhada à sede do clube, à rua S. Clemente, 214.

Convocados os amadores do Clube Pugilístico Amador

A direção do Clube Pugilistico Amador, gremio recentemente fundado e que se destina a propagar e desenvolver o pugilismo entre nós, solicita o comparecimento de todos os associados e pugilistas amadores, hoje das 7 às 10 horas à sede do Clube sito à rua Machado Coelho n.° 60, afim de tratarem de assuntos de interesse geral.

Estranho como pareça

Por JOHN HIX

O SAL NA GUERRA :

O sal é uma das materias primas básicas mais importantes. Na guerra, sobretudo, é indispensavel. Basta mencionar que cinco biliões de quilos de sal foram convertidos, em 1942, em produtos quimicos, que entraram na fabricação de aviões, "tanks", fuzis, granadas, gasolina, borracha sintética e uniformes !

A SEGUIR. — CHUVA DE PETROLEO.

CONGRESSO ESPORTIVO BRASILEIRO

Uma circular da C. B. D. às suas filiadas

Conforme já tem sido noticiado, a Confederação Brasileira de Desportos fará realizar, em fins de maio próximo, um grande Congresso Esportivo Brasileiro, no qual participarão os presidentes, ou delegados especiais devidamente credenciados, de todas as suas federações filiadas.

Sobre a realização desse Congresso a C. B. D. acaba de enviar ás federações, o seguinte oficio :

"A Confederação Brasileira de Desportos vai realizar, na segunda quinzena de maio próximo vindouro, um Congresso Desportivo onde serão tratados assuntos que se prendem à organização e à prática dos desportos que se acham sob sua jurisdição.

Será uma ótima oportunidade para essa digna Federação, os gremios que a constituem e os desportistas que lhe são vinculados, manifestem seu pensamento acerca dos desportos que lhes interessem, no tocante à sua organização, prática e difusão.

Esta Confederação está vivamente empenhada em conhecer as reais necessidades de suas filiadas e o modo de julgar de cada uma elas no que concerne aos seus problemas regionais e aos de ordem nacional. O Congresso Desportivo, que ela vai promover será, assim, a melhor forma de se estudar e debater esses problemas e chegar a conclusões positivas que ela procurará concretizar, na medida do possivel, com a maior satisfação.

E', pois, com verdadeiro empenho, que ela solicita a eficiente colaboração dessa distinta filiada, afim de que seja coroada de êxito a realização do Congresso.

Esclarece, entretanto, esta Confederação que os trabalhos e teses a serem apresentados não devem contrariar as suas leis nem as do Congresso Nacional de Desportos. Isso, porem, não impede a apresentação de qualquer trabalho, visando uma reforma util. Relativamente ao futebol como desporto básico da Confederação, na forma do disposto no decreto-lei n. 3.199, de 14 de abril de 1941, qualquer projeto referente ao respectivo Campeonato Brasileiro, só podera versar sobre o modo da sua disputa anual.

Esta Confederação solicita, igualmente, com vivo empenho, que essa Federação promova, pela imprensa desse Estado, a maior divulgação sobre o Congresso e sua finalidade, de forma a despertar a atenção das agremiações e dos desportistas que lhe são vinculados.

Todos os trabalhos e teses deverão ser entregues a esta entidade até o dia 31 de março do corrente ano."

Os programas para hoje :

TEATROS

- REGINA - 42-1889. Cia. Procopio Ferreira, às 15, 20 e 22 hs. - "Um Beijo nas Faces".
- JOÃO CAETANO - 43-4276. Cia. Beatriz-Oscarito, às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Momo nas Cabeceiras".
- RECREIO - 22-8164. Cia. Valter Pinto, às 15, 20 e 22 hs. - "Pó de Mico".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- CINEAC O. K. - 42-9525. Novidades.
- GLORIA - 22-9146. "De Cartola e Calças Listadas".
- IMPERIO - 22-9348. "A Herança Inesperada".
- METRO - 22-6490. "Salve-se quem Puder".
- ODEON - 22-1508. "E' Proibido Sonhar".
- PALACIO - 22-0838. "Aquilo, sim, era Vida".
- PATHE' - 22-8795. "Em Cada Coraçao um Pecado".
- PLAZA - 22-1097. "Horizonte Perdido".
- REX - 22-6327. "Idade Perigosa".
- VITORIA - 42-9020. "Surgirá a Aurora".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Clarão no Horizonte" e "Picardias de Cowboy (I. até 10).
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "Variedades".
- COLONIAL - 42-8512. "Agente Subterraneo" e "Uma Noite Perigosa".
- D. PEDRO - 43-6154. "A Diligencia de Deadwood" e "A Companheira de Tarzan" (I. até 14).
- ELDORADO - 42-3145. "Barulho a Bordo".
- FLORIANO - 43-9074. "Um Gosto e Seis Vintens" e "Yankees À Vista".
- GUARANI - 22-9435. "Rapsodia da Ribalta" e "Homens de Perigo" (I. até 14).
- IDEAL - 42-1218. "Tu és a única".
- IRIS - 42-0763. "Espiões do Eixo" e "O Dedo do Destino".
- LAPA - 22-2543. "Aguias de Fogo" e "Gloriosa Vingança" (I. até 10).
- MEM DE SA' - 42-2232. "Estrada Proibida" (I. até 14).
- METRÓPOLE - 22-8280. "A Estranha Passageira".
- MODERNO - 22-7970. "Mowgli, o Menino Lobo" e "Florisbela na Boa Vida".
- OLIMPIA - 42-4983. "Lua de Mel Para Três" e "Bandoleiros das Estradas".
- ÓPERA - 22-5403. "Aventureiro de Sorte" e "Justiça Vingadora".
- PARISIENSE - 22-6123. "Agente Subterraneo" e "Uma Noite Perigosa".
- POPULAR - 43-1884. "Tigres Voadores", "Brincando com o Perigo" e "Ladrões Roubados".
- PRIMOR - 43-6681. "Esposa de Conveniencia" e a "Senda d Morte".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Drácula e os Anjos" e "Mulher de Verdade" (I. até 14).
- SAO JOSE' - 42-0592. "Fugitivos do Inferno" (I. até 10).

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "O Segredo do Professor" e "Gentil Madrasta".
- AMERICA - 48-1519. "Surgirá a Aurora".
- AMERICANO - 47-2803. "Missão Secreta na China" e "Matuto Esperto" (I. até 10).
- APOLO - 48-4603. "Casablanca" (I. até 10).
- ASTORIA - 47-0466. "Horizonte Perdido".
- AVENIDA - 48-1667. Alô, Belezas !".
- BANDEIRA - 28-7575. "Irmãos em Armas" (I. até 14).
- BEIJA - FLOR - 29-8174. "O Bamba do Sertão" (I. até 14).
- CARIOCA - 28-8178. "Minha Secretaria Brasileira"".
- CATUMBI - 22-3631. "A Vida tem Dois Aspectos" e "Bodas no Gelo" (I. até 14).
- COLISEU - 29-8753. "Ainda Serás Minha" e "Um Cientista Distraido".
- EDISON - 29-4449. "Suprema Cartada" (I. até 10).
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "Alegre Vagabundo" e "O Jovem Mister Pitt".
- FLORESTA - 26-6257. "Moleque Tião".
- FLUMINENSE - 28-1404. "O Farol dos Espias" e "A Sombra do Passado".
- GRAJAU' - 38-1311. "Um Gesto e Seis Vintens".
- GUANABARA - 26-0339. "A Estranha Passageira".
- HADDOCK LOBO - 48-0610. "O Ar da Morte" e "O Falcão Contra-Ataca".
- IPANEMA - 47-3806. "Fugitivos do Inferno".
- IRAJA' - 29-8330. "Fruta Cobiçada" e "Quando Morre o Dia".
- JOVIAL - 29-0652. "E um Avião não Regressou".
- LUX - "Serenata Azul" e "Ao Toque do Clarim".
- MADUREIRA - 29-8732. "Irmãos em Armas" e "Matuto Esperto" (I. até 14).
- MARACANA - 48-1910. "Tu és a Única".
- MASCOTE - 29-0411. "Corvetas em Ação".
- MEIER - 29-1222. "Sublime Mentira" e "Proibidos de Amar" (I. até 18).
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Às Portas do Inferno".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. "Às Portas do Inferno".
- MODELO - 29-1578. "Corsarios das Nuvens".
- MODERNO - "Poder ser ou está Dificil ?" e "A Letra Acusadora".
- NATAL - 48-1480. "Odio no Coração" e "Eles Beijaram a Noiva".
- OLINDA - 48-1032. "Horizonte Perdido".
- ORIENTE - 30-1131. "Um Rapaz Decidido".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Lafite, o Corsario" e "Aventura em Hollywood" (I. até 10).
- PARAISO - 30-1060. "Correspondente Fenômeno".
- PARA TODOS - 29-5191. "Ele sem Ela" e "Teimosa e Bonita".
- PENHA - 30-1121. "Ainda Serás Minha".
- PIEDADE - 29-6532. "Barulho a Bordo".
- PIRAJA' - 47-2268. "Corsarios das Nuvens".
- POLITEAMA - [illegible]
- QUINTINO - [illegible]
- RAMOS - [illegible]
- REAL - 29-3467. "Epopéia da Ribalta".
- RIAN - 47-1144. "Surgirá a Aurora".
- RITZ - 47-1292. "Horizonte Perdido".
- ROSARIO - 30-1166. "O Amor [illegible]".
- ROXY - [illegible]
- SANTA CECILIA - 30-1823. [illegible]
- SANTA HELENA - 30-2066. [illegible]
- SAO CRISTOVAO - [illegible]
- SAO LUIZ - [illegible]
- TIJUCA - [illegible]
- VAZ LOBO - [illegible]
- VELO - 48-1381. "Clarão no Horizonte" e "O [illegible]" (I. até 10).
- VILA ISABEL - [illegible] "Alô, Belezas !".

NITERÓI [illegible]

PETRÓPOLIS [illegible]

BENTO RIBEIRO [illegible]

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas* — Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye — O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais — Por E. C. Segar

Cada grão do pó é um curso, até de futebol !... Na cabeça de uma criança fará dela um sabio...
Não precisarão mais de escola ?